EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.882

CARBONIZADOS O GAL. HUNTZIGER E 7 COMPANHEIROS DE VIAGEM

AMEAÇA DE CERCO AOS ALEMÃES EM TULA

Moscou é um campo de minas

Diminuiu o avanço alemão devido ao máu tempo — Kerch foi capturada

BERLIM, 12 (U. P.) — Despachos de hoje, da frente de Moscou declaram que o avanço alemão está diminuindo em consequencia do mau estado do tempo. O terreno está completamente intransitavel.

KERCH CAIU

BERLIM, 12 (U. P.) — Informa-se que Kerch caiu em poder dos alemães.

ANIQUILADA UMA DIVISÃO RUSSA

BERLIM, 12 (U. P.) — O aniquilamento de uma divisão de cavalaria sovietica, ao sul de Tula, na frente central, e a chegada dos contingentes germano-rumenos á costa, ao sul de Kerch, assim como a intensa ação da "Luftwaffe" contra comunicações e objetivos vitais da retaguarda russa, foram os aspectos mais importantes das operações alemãs na frente ocidental, assinalados pelo communicado do alto comando.

Informa-se, simultaneamente, sobre renovadas tentativas, por parte das forças sovieticas, de ruptura do cerco em Leningrado, assegurando-se, nos circulos autorizados desta capital, que elas novamente repelidas, com severas perdeu para o inimigo.

Na ação de envolvimento de Tula, localidade situada a una 160 quilometros diretamente ao sul de Moscou, as unidades blindadas e de infantaria, depois de bater uma divisão inimiga, tomaram 51 de artilharia e fizeram numerosos prisioneiros.

As reportagens dos jornalistas da agencia de propaganda indicam que as pontas de lança das forças germanicas encontram-se, já, a 100 quilometros de distancia da capital russa. "Mas estes 100 quilometros, diz um dos reporters, são particularmente dificeis". E' de opinião que, sem exagero, se pode dizer que todo o terreno, que se estende até as fortalezas de Moscou, é um grande campo minado. Acrescenta que a mais importante linha de defesas sovieticas, que estão dispostas diante de Moscou, correndo de norte a sul, desde Kalinin até Kaluga — numa distancia de 300 kilometros, aproximadamente — foi rompida e penetrada em alguns pontos.

Das informações, o alto comando — ao darem conta que as forças alemãs e rumenas conseguiram chegar á costa, ao sul do Kerch — se depreende que os russos opõe uma tenaz resistencia, pois, assinala-se, as operações de perseguição dão lugar á renhidas batalhas.

NOVOS POSTOS OCUPADOS EM TORNO DE ROSTOV

A' agencia "Deutche Nachrichten Buro" informa hoje que em Budapeste foi anunciado oficialmente que "as forças aliadas que operam na Ukrania, ocuparam outros pontos imortantes, diante de Rostov, e nas vizinhanças de Schechty", e que nos demais setores da frente da Ukrania, a "Luftwaffe" desempenha um papel importantissimo no sul, estendendo os seus ataques até o extremo norte da costa do Mar Negro, onde se encontra o porto naval sovietico de Novorossisk.

Isto — segundo a opinião de esferas alemãs competentes — dá a entender que o avanço alemão, na parte oriental da Criméia, registra bons progressos e que a ocupação de Kerch parece agora viavel, em um futuro roximo.

Entre os objetivos atacados pelas forças aereas alemãs, nessa frente, figuram Sebastopol, Kerch e Anapa, este situado sobre o Mar Negro, e mais ao norte de Novorossisk. As atividades da "Luftwaffe" se estenderam por toda a frente, — concentrando-se, particularmente, contra Moscou e Gorki.

Em suas informações complementares, a DNB diz que os bombardeiros alemães atacaram um grande numero de aerodromos russos, na area de Moscou, destruindo 20 aparelhos e avariado 22, alem de causar danos nas pistas, hangares e quarteis.

Alem disso, segundo se anuncia autorizadamente, em diversos pontos [illegible]

OS ALEMAES ESTÃO PREPARADOS PARA O INVERNO

ISTAMBUL, 12 (Reuters) — "Meios quimicos para lutar contra o frio, "skis" para aviões e pistas artificiais para aterrissagem, assim como processos de proteção para os canos e motores, foram de há longo tempo previstos pelas autoridades alemãs para a luta na frente oriental" — escreve o orgão nazista nesta cidade "Turkische Post".

"Milhares de casas do genero dos chalés alpestres e novos modelos de carros movidos a eletricidade ou a petroleo, tambem [illegible] construidos [illegible] para a campanha de inverno na Russia. A produção de tabletes de vitaminas destinadas aos soldados foi decuplicada."

Dando tais informes, o citado jornal afirma que o inverno será mais incomodo para os russos que para os alemães, pois desde outubro de 1940 o Reich trabalha na organização dessa campanha.

OS POLONESES VÃO LUTAR NA RUSSIA

LONDRES, 12 (H.) — Segundo informa o correspondente do "Daily Telegraph" em Estocolmo, o exército polonês de 300.000 homens que foi organizado na Russia está agora ás ordens do marechal Timochenko, [illegible] defesa da bacia do Don.

Informações de ULTIMA HORA

Sete corpos encontrados até agora

BERNA, 12 (R.) — Um comunicado oficial de Vichy informou que, até agora, haviam sido retirados sete cadáveres do avião em que o general Huntziger encontrou a morte.

Henri Dentz substituiria Huntziger

NOVA YORK, 12 (A. P.) — A radio-emissora de Fort-de-France, na Martinica, controlada pelo governo de Vichy, anuncia que, possivelmente, o substituto do general Huntziger co[illegible] ministro da Guerra do marechal Petain será o general Henri Dentz, que foi o comandante em chefe do Exército francês no Levante até a conquista da região pelos ingleses.

50 tanks e 250 caminhões destruidos em um dia

KUIBYSHEV, 13, quinta-feira (U. P.) — O comunicado oficial expedido esta manhã diz o seguinte:

"No dia 12 de novembro, nossas tropas lutaram contra o inimigo em toda frente. 25 aviões alemães foram destruidos no dia 11 de novembro. Nós perdemos cinco aparelhos. Abatemos ontem cinco aviões alemães nas proximidades de Moscou.

No dia 11 de novembro, nossa aviação destruiu 50 "tanks" alemães, 250 caminhões com tropas de infantaria e abastecimentos militares, cinco canhões pesados e dez instalações anti-aereas, além de 20 motocicletas. Foi dispersado e aniquilado um regimento de infantaria."

Hitler pensou que a fome, sem a invasão, venceria a Inglaterra

"Estamos combatendo pélas instituições parlamentares", declara W. Churchill — Não será molestado de qualquer maneira quem votar contra o governo

LONDRES, 12 (R.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, que foi aclamado ao levantar-se para pronunciar o seu discurso durante o debate sobre a Fala do Trono, na Camara dos Comuns, aludiu de inicio á legislação pendente e prosseguiu:

"Ouvi numerosos debates em ocasiões como esta. E' uma ocasião de cerimonial, quando trocas de cumprimentos são efetuadas. Mas penso que havia uma nota de advertencia e de oportunidade nos dois discursos, pronunciados pelos lideres dos dois partidos contrarios. Sinto-me particularmente grato pela maneira compreensiva e animadora com que se referiram a mim e aos membros do governo britanico".

INDISCREÇÕES PERIGOSAS

O primeiro ministro aludiu em seguida ao sr. Pilkinton, o promotor do discurso, como tendo já conquistado a Cruz Militar nesta guerra e continuou: — "Os ministros e, na verdade, todos os nossos homens publicos, que pronunciam alocuções nos tempos presentes, devem sempre lembrar de que três audiencias as escutam: a dos nossos compatriotas, a dos nossos amigos no estrangeiro e o inimigo. Todos os que devem pronunciar discursos não podem estar igualmente informados e não me é possivel ler todas as alocuções ministeriais. Nelas podem ser encontradas discrepancias e quando estas ocorrem, atraem imediatamente a atenção da nossa imprensa vigilante. Espero que os que opinam que o seu trabalho de guerra consiste somente em criticar, não o esqueçam (risos).

"Eles revelarão essas dificuldades inherentes á situação. Conto que se recordarão tambem de que nenhmua pessoa prudente pronuncia discursos em tempos de guerra por vontade propria. E a ninguem isso se aplica melhor do que ao primeiro ministro. Já chamei a atenção para a desvantagem que ha em se passar frequentemente a guerra e a estrategia em revista. A Camara mostrou-se indulgente para comigo e penso que me desculpará hoje se me abstenho de abordar a posição da guerra.

PRUDENCIA NO FALAR

Evitarei fazer qualquer predição sobre um futuro proximo. Já decorreu um mês depois que fiz alusão ao prolongado silencio de Hitler. Parece que a minha alusão incitou-o a pronunciar um discurso em que declarou que Moscou capitularia dentro de poucos dias, o que mostra o quanto ele teria se mostrado mais prudente conservando-se calado (risos). Eu mesmo, na minha maneira modesta, corro riscos de [illegible]

[illegible]

que contasse de maneira muito favoravel com a perda de quinhentas mil toneladas.

O PERIGO NÃO PASSOU

"Não devemos acreditar entretanto, que em consequencia desse declinio subito o perigo tenha passado. Os fatos são mais favoraveis do que os representados por essa redação num periodo de quatro meses, de 500.000 toneladas. Ora, 180 mil. Deveis levar em conta naturalmente [illegible] como tambem o que foi construido.

Alem das capturas feitas ao inimigo e do auxilio dos Estados Unidos, as perdas nitidas foram reduzidas nos ultimos quatro meses. Isso foi conseguido apesar do fato de existirem mais submarinos e mais aviões de longo raio de ação em atividade.

Esses fatos deviam nos levar a aumentarmos os nossos esforços felizes. Devem nos proporcionar a esperança e uma segurança sobria de que poderemos manter o nosso trafego maritimo até que o grande programa de construção naval norte-americano para 1942 esteja realizado.

Os Estados Unidos estão levando a termo uma produção de navios em numero comparativamente muito maior do que o que podemos realizar, e estão reunindo e utilizando os enormes esforços que envidaram na ultima guerra.

Se a luta contra os submarinos e a aviação do inimigo continuar como até agora, é possivel, parece-me, que as potencias da liberdade estarão de posse de grande quantidade de navios no ano de 1943, que nos permitirão operações maritimas que ora ficam muito alem dos recursos britanicos.

Nesse interim, continua com maior violencia do que nunca a destruição da marinha mercante inimiga. Nos quatro meses terminados em outubro foi afundado ou seriamente danificado quase um milhão de toneladas.

No Mediterraneo, as perdas inimigas foram muito severas e ha evidencia de que o Eixo luta com grandes dificuldades para reforçar ou, mesmo, suprir os seus exercitos em terra africana.

Com efeito, o seu ultimo comboio era valioso e a sua destruição total juntamente com a devastação produzida pelos nossos submarinos naquele mar, são certamente motivo de regosijo (aclamações)."

FANFARRONICES

O primeiro ministro lembrou, então, que havia pelo menos 40.000

(Continua na 2ª página)

Repelidos na frente de Kalinin

Mais de 70.000 alemães mortos e feridos somente nos setores de Moscou

KUIBISHEV, 12 (U. P.) — Tropas russas, apoiadas por tanks, morteiros e bombardeiros em mergulho, reconquistaram esta noite duas povoações na frente de Kalinin e repeliram os alemães para as posições que estes ocupavam até há poucos dias. Informa-se que as unidades sob o comando de capitão Smirnov realizam atualmente um movimento de tenazes dara cercar os alemães em retirada.

CONTRA-ATACAM OS RUSSOS

KUIBISHEV, 12 (U. P.) — Despachos recebidos da frente informam que num contra-ataque as tropas russas reconquistaram um importante centro ferroviario entre Mojaisk e Borovsk, aproximadamente a 100 quilometros ao Sudoeste de Moscou.

FUGINDO AO CERCO

KUIBISHEV, 12 (U. P.) — Comunica-se que os alemães tiveram que se retirar duas vezes no setor de Tula para evitar um cerco russo. Os sovieticos prosseguem em sua contra-ofensiva sobre este importante ponto da frente de Moscou, afirmando-se que a ameaça contra o mesmo já foi eliminada.

MAIS DE 70.000 BAIXAS

KUIBISHEV, 12 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Noticiou-se que a situação das forças russas na area de Moscou melhorou consideravelmente com as tropas sovieticas detendo o avanço inimigo e infligindo-lhe severas perdas, com fortes contra-ataques.

Acrescentou a Radio de Moscou, por onde essa comunicação foi feita, que "o inimigo está proclamando sensacionais progressos na Criméia para ocultar a situação perto de Moscou." E terminou declarando que "despachos militares dão como mortos e feridos na Batalha de Moscou mais de 70.000 alemães."

Uma outra irradiação, do microfone da Emissora de Moscou disse que "nos dias 12 e 13 do mês passado, na area oeste de Moscou entre Maloyaroslavets e Volokolamsk, os alemães perderam 7.000 [illegible], 259 "tanks", 198 aviões, 143 canhões de campanha e 415 caminhões. Essa foi uma das fases mais agudas da Batalha de Moscou, que, iniciada com a nova ofensiva alemã de 2 de outubro chegou já agora á situação de estacionaria, com o avanço inimigo definitivamente detido.

Os alemães estão mandando diariamente, reforços de tropas frescas para o "front".

Anunciou-se que duas divisões alemãs realizaram cerca de 20 ataques contra os arrabaldes de Tula, nos dias 9, 10 e 11, mas nesse último dia, ontem, os russos se lançaram em contra-ataque, nos subúrbios ao sul da cidade.

Com a chegada de novos reforços, os alemães puderam restaurar "certa especie de equilibrio de forças" nesse setor.

Cerca de 500 cadaveres de soldados alemães ficaram a juncar o campo de batalha.

ESTABILIZADA A SITUAÇÃO

Um despacho militar, retardado — que só foi recebido nesta cidade ante-ontem, dia 10 — contou que os alemães tinham chegado nas vizinhanças de Narofominsk, a cerca de 35 milhas sudoeste de Moscou, mas os russos reagiram, e desde então a situação se estabilizou, não havendo mais alteração na posição dos exércitos adversarios.

Narofominsk está situada sobre a estrada de rodagem da Kaluga, em territorio ligado por uma rodo-

(Continua na 2.ª página)

O "WARSPITE" EM REPAROS — Vista do tombadilho do cruzador britânico "Warspite" em reparos nos estaleiros de Bremerton, Estados Unidos. O "Warspite" tomou parte em numerosas batalhas. (Serviç o da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

DEFESA DO CÁUCASO

Ação para preservar o petroleo

Pouco progridem os atacantes na Criméia — Barreiras naturais ao avanço

LONDRES, 12 (R.) — A batalha pelo petroleo do Caucaso está em pleno desenvolvimento. Os alemães já estão tentando seu habitual movimento de pinça. A haste meridional dessa pinça estende-se através da Criméia em direção á Kerch, sob o estreito do mesmo nome, que separa a Criméia dos poços petroliferos do Caucaso.

A haste setentrional estende-se ao longo da costa do mar de Azov, entre Taganrog e Rostov. A despeito dos ferozes combates travados nessa area e das severas perdas sofridas pelos alemães, as tropas germanicas não teem conseguido fazer nenhum progresso.

De outro lado, os alemães afirmam estarem chegando perto de seus objetivos na Criméia. Informações emanadas dos paises do eixo dizem que as tropas germano-rumenas chegaram a Mariental, a 20 milhas de Kerch, ao passo que, na Criméia Ocidental, já teriam entrado em contacto com as tropas que investem contra as defesas externas de Sebastopol.

Os alemães admitem que os russos estão opondo uma vigorosa re-

(Continúa na 2.ª página)

Durante 5 dias a Dieta japonesa discutirá a situação internacional

Pronto o país a lutar contra o mundo se for necessario — Encaminha-se a crise para acontecimentos decisivos no Extremo Oriente — Paz ou guerra

TOKIO, 12 (R.) — Será realizada amanhã uma reunião especial do gabinete japonês. De acordo com a Agencia Domei, nessa reunião deverão ser "discutidos e aprovados" os discursos a serem proferidos pelo general Tojo, premier niponico, o ministro do Exterior, sr. Togo, e o sr. Kaya, ministro das Finanças, na sessão extraordinária da Dieta japonesa, que durará cinco dias.

O gabinete discutirá ainda, na mesma ocasião, os orçamentos para o Exército e a Marinha e outras medidas de defesa nacional.

INDIGNAÇÃO NA IMPRENSA

TOKIO, 12 (U. P.) — A' medida que o Japão se aproxima da encruzilhada de seu destino, assegura-se em certas esferas locais que o país lutará contra o mundo, se isso for necessario. Ao mesmo tempo, formula-se a advertencia de que os Estados Unidos estão participando ativamente na tarefa de preparar a defesa da rota da Birmania. O chefe do governo, general Tojo, realizou hoje uma conferencia com os representantes do Senado, solicitando sua cooperação sem reservas, durante o periodo das sessões especiais do Parlamento, que serão iniciadas no próximo sabado.

O discurso do primeiro ministro britanico, sr. Churchill, provocou indignação entre os comentaristas japoneses, os quais censuram a declaração do chefe do governo inglês, de que uma guerra com os Estados Unidos seria uma arriscada aventura para o Japão.

A esse respeito o jornal "Asahi" diz: "Sabemos que uma guerra entre o Japão e os Estados Unidos seria naturalmente uma contenda anglo-americana. Estemos preparados para isso. Não deve interessar á Grã Bretanha se resultará uma arriscada aventura para o Japão intervir em uma contenda mundial."

A imprensa em geral qualifica o discurso de Churchill como uma tentativa de intimidação. O diario "Yomiuri" diz: "Nós somos acessiveis á simpatia e á boa vontade, porem, em face de uma tentativa de intimidação ou ameaça, estamos dispostos a lutar contra o mundo."

Uma informação de Nankin diz que os Estados Unidos e o governo de Chungking colaboram na tarefa de intensificar as obras de defesa da estrada de rodagem da Birmania, na qual atuam 200 caminhões e 30 aviões de combate norte-americanos, que chegaram a Rangoon no mês de outubro último. A informação diz tambem que Chungking obteve a participação do Tibet na construção de uma rota de abastecimentos que se estenderá através de Szechwan, Sikang, Tibet e a India.

Entrementes, nas esferas japonesas autorizadas se declara que não se considera necessario comentar o discurso do sr. Knox, pronunciado no dia do Armisticio, devido a tratar-se de declarações belicosas e irresponsaveis.

Acrescenta-se nesses meios que "nem Churchill, nem Knox se dão conta de que os japoneses nunca se deixaram intimidar".

SABURO DECEU EM MIDWAY

SAN FRANCISCO, California, 12 (A. P.) — O sr. Saburo Kurusu, enviado especial japonês, descansou hoje na ilha de Midway, enquanto o Cliper transpacifico, que o conduz aos Estados Unidos, para conversações com o presidente Roosevelt e com o secretario Hull, está sofrendo reparos.

ACONTECIMENTOS DECISIVOS

WASHINGTON, 12 (U. P.)—Fontes fidedignas, locais e estrangeiras, julgam que a situação no Extremo Oriente se encaminha para acontecimentos decisivos que determinarão, dentro em breve, o inicio da guerra, ou a manutenção da paz.

Os fatores que corroboram essa opinião são os seguintes:

1) Os Estados Unidos e a Inglaterra resolveram adotar uma politica de firmeza nas proximas discussões com o enviado japonês.

2) O Japão e a China enfrentam uma critica situação interna, apos quatro anos de guerra.

3) A China receia uma expedição japonesa para cortar a estrada da Birmania, cujo êxito poderia obriga-la a pedir a paz.

4) A China solicitou auxilio da Inglaterra e Estados Unidos para o caso de realizar o Japão o referido movimento.

5) Os recursos do Japão chegaram a um nivel que é duvidoso que possa empreender uma campanha capaz de ameaçar a estrada da Birmania.

6) O sr. Kurusu tentará conseguir algum abrandamento das atuais restrições economicas contra o Japão.

7) O Partido Belicista do Japão poderá aproveitar qualquer indicio de que o governo pretende ceder para resolver o assunto a seu modo, afim de romper o chamado cerco da Inglaterra, Estados Unidos China e Indias Orientais Holandesas.

REFORÇO IMEDIATO

MELBOURNE, 12 (U. P.) — O coordenador politico britanico, no Extremo Oriente, sr. Duff Cooper, disse hoje em um discurso, que "as nuvens da guerra se aproximam do Pacifico, mas que desta vez o Imperio se acha preparado.

"Esta parte do mundo desempenhará um papel mais importante do que o que teve no passado, e sobre a Australia, como grande potencia do Pacifico, recairá a responsabilidade de fazer frente a um perigo, como jamais enfrentou. Estou certo que a Australia saberá desempenhar o seu papel, no reajustamento das relações do Pacifico.

Churchill nos advertiu sobre as nuvens sombrias que estão se formando sobre o Pacifico, mas tambem disse que grandes couraçados sulcam rapidamente as aguas, em direção ao possivel centro da calamidade e que as forças navais do Extremo Oriente, serão reforçadas imediata e substancialmente. Disse-nos ainda que alguns dos couraçados, que tão bem estão desempenhando as suas funções em outras partes, podem ser transferidos para o Pacifico. A sua vinda poderia ter resultados decisivos". Terminou dizendo que é muito pouco o que se sabe a respeito do esforço de guerra da Australia, mas que "o mundo ficar a assombrado, se o conhecesse melhor".

A «fala do trono» de Jorge VI

LONDRES, 12 (U. P.) — O rei Jorge VI, ao prorrogar o periodo de sessões do Parlamento, pronunciou na Câmara dos Lords um discurso, cujo texto é o seguinte:

"Dignos lords e membros da Câmara dos Comuns:

Meus povos entraram já no terceiro ano de guerra, com redobrados vigor e resolução. Observei a valentia e a fortaleza de ânimo com que suportaram os selvagens ataques realizados do ar e observei com admiração a desinteressada dedicação das forças da defesa civil. Durante o ano passado, minhas forças, por terra, mar e ar, continuaram em ação, com o poderoso apoio das forças armadas de nossos aliados, em defesa da causa da liberdade em todo o mundo. O inimigo aumentou o número de paises temporariamente dominados, mas a épica luta da Grecia e da Iugoslavia é digna de sua gloriosa historia e inspirou o mundo civilizado.

Recebi cordialmente como aliada as grandes Républicas Socialistas do Soviet. A 12 de Julho, meu governo e o governo da União Soviética acordaram apoiar-se mutuamente na guerra contra a Alemanha e não concertarem um armisticio ou tratado de paz em separado. A heroica resistencia dos exércitos da União Soviética conquistou minha mais profunda admiração. Na conferencia referente ao auxilio á Russia, que se realizou em Moscou, meu governo e os governos dos Estados Unidos e da União Soviética colheram resultados eminentemente satisfatorios, e, em cooperação com os Estados Unidos da América, meu Imperio está proporcionando á União Soviética toda a ajuda possivel contra o inimigo comum.

Na historia deste Parlamento, ficará como um fato memoravel o fortalecimento dos já estreitos laços de amizade entre o governo e os povos de Sua Majestade e o governo e o povo dos Estados Unidos da América.

"Um exemplo desta crescente intimidade o ofereceu a entrevista realizada no Atlântico entre o presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro de meu governo. Nos mares e oceanos dominados por nossas duas armadas, na mais estreita confraternidade, foi fixada a carta fundamental que se deu a conhecer ao mundo e que será mantida na historia, qual farol irradiando a determinação comum em prol da justiça, dentro de propósitos isentos de egoismo. Minha Armada continuou atacando o inimigo até agora, sem treguas, atacando-o em toda a parte onde é possivel encontra-lo. Secundada pelos elementos auxiliares e pela frota pesqueira, tem-se mantido em incessante vigilancia nas rotas maritimas abertas, através das quais minha valente frota mercante e as frotas mercantes de meus aliados veem trazendo, em crescente quantidade, os necessarios alimentos e munições.

A posição de minhas forças no Medio Oriente afirmou-se sensivelmente. As brilhantes campanhas da Africa Oriental, onde o inimigo, apesar de sua superioridade numérica, foi dominado e expulso dos imponentes redutos das montanhas da Eritréia e da Etiopia, sendo destruido ou aprisionado em grande número, demonstram a habilidade de meus comandantes de tropas e a resistencia de minhas forças, procedentes de muitas partes de meu Imperio. As vantagens obtidas, para melhor utilidade no futuro, foram possiveis conseguir devido ao aniquilamento, no inverno passado, do exército hostil que procurava invadir o Egito através da Cirenaica.

Minha aviação levou a guerra ao territorio inimigo, e ataca com crescente força suas industrias, suas comunicações, suas bases navais e sua navegação.

"Mediante a audacia de seus assaltos, obrigou o inimigo a manter grandes formações aereas no oeste. Os acontecimentos no Extremo Oriente ocuparam a dedicada e constante atenção de meu governo, tendo sido necessario aumentar as forças que defendem meus territorios naquelas regiões.

Constituiu motivo de grande satisfação para mim o fato de que meus primeiros ministros do Canadá, da Australia e da Nova Zelandia tivessem achado possivel o visitarem este país, para conferenciar com meus ministros no Reino Unido. Houve no Egito interessantes conversações com meu primeiro ministro da União Sul Africana.

Esses contactos pessoais são do maior valor para meus ministros, no prosseguimento da guerra.

Dignos Lords e membros da Câmara dos Comuns:

Agradeço-vos as medidas que aprovasteis relativamente ao custo da guerra. As medidas sem precedentes que haveis adotado foram apoiadas de todo o coração por meu povo, que suporta com toda a boa vontade os novos impostos a que ficou sujeito e que correspondeu tambem sem reservas ao apelo feito em favor dos empréstimos.

Dignos Lords e membros da Câmara dos Comuns:

A lei de danos da guerra, votada para reparar os prejuizos causados pela ação inimiga, proporcionou um alivio imediato a muita gente, e a compensação que estabelece reforçou ainda mais a economia de guerra do país. Com a proteção da Providencia, e graças ao esforço sem igual das comunidades de marinheiros e agricultores, as provisões de alimentos para meu povo estão asseguradas. Imploro a Deus Todo Poderoso lance sua benção sobre nós."

Só foram achados 6 cadáveres

O extinto chefiou a Missão Militar Francesa em nosso país — Grande perda

VICHY, 12 (A. P.) — Morreu, carbonizado, quando o avião em que viajava, de regresso da Africa do Norte, para Vichy, caiu no caminho, o general Huntziger, ministro da Guerra do governo do marechal Petain e que foi um dos plenipotenciarios franceses na assinatura do Armisticio na Floresta de Compiegne.

Alem do general Huntziger morreram da mesma forma horrivel no desastre mais sete pessoas.

Desde cedo, não havia noticia do aparelho em que viajava o ministro, após a ultima mensagem que dizia estar o mesmo sobre a pequena vila de Sainte Enimie, nas traiçoeiras gargantas das imediações do rio Tarn.

MORREU TODA A EQUIPAGEM

VICHY, 12 (H. T.) — O desastre de aviação em que morreu o general Huntziger, secretario de Estado da Guerra, ocorreu em Levigan, a 30 quilômetros de Nimes. Todo o pessoal do quadrimotor tambem morreu.

O general Huntziger tinha partido de Argel, hoje, de manhã, a bordo do seu avião especial, de quatro motores, e era esperado no aeródromo desta cidade ás 13 horas.

O secretario da Guerra acabava de fazer uma viagem aerea de 13.000 quilômetros, tendo visitado sucessivamente a Argelia, a Tunisia, Marrocos, a Africa Ocidental Francesa e o Niger.

O avião do general Huntziger tinha sido assinalado hoje, de manhã, sobre a França. Depois não houve mais noticias.

O general Charles Huntziger foi acompanhado no serviço de inspeção pelo sr. Jean Labusquiere, diretor do seu gabinete civil, e pelo capitão Royere, seu oficial de ordens. A equipagem compunha-se de um piloto, um radio-telegrafista e um criado do general. O quadrimotor tinha na fuselagem a divisa pessoal do general Huntziger.

IRRECONHECIVEIS OS CADAVERES

VICHY, 12 (H. T.) — O avião que transportava o general Huntziger tinha a bordo oito pessoas, mas nos destroços do aparelho só foram encontrados seis cadaveres carbonizados, que não puderam ser identificados, tal o estado em que se encontravam.

A CAUSA DO SINISTRO

VICHY, 13 (A. F.) — Os destroços do avião a cujo bordo o general Huntziger perdeu a vida, juntamente com o sr. Jean Labusquiere — secretario particular e braço direito do ministro da Guerra — foram encontrados por um grupo de meninos de um acampamento trabalhista existente nas proximidades. O aparelho se achava no flanco de uma montanha conhecida pelo nome de Breau, em Aigoual Grou, a uma altitude de 1.300 metros. A temperatura ali é de quatro graus centigrados abaixo de zero e acredita-se que o acidente tenha sido causado pelo acumulo de gelo nas asas do aeroplano, caso não tenha sido a queda provocada pela falta de gasolina. Logo que os meninos conseguiram voltar ao acampamento e comunicar o achado, as autoridades se dirigiram o mais rapidamente possivel ao local, que está situado em um trecho coberto por espessa vegetação, e que só pode ser alcançado em lombo de mulas. Essas autoridades, entretanto, não puderam identificar os corpos, que se acham carbonizados.

Pelo que se conclue de breves mensagens enviadas de bordo do avião, a rota por ele seguida momentos antes do desastre indicava que o piloto sobrevoou longamente a região não ocupada, procurando desesperadamente, em meio á terrivel neblina, um local para pousar, mas, voltando atrás repetidas vezes, aproximou-se das linhas de demarcação, para não descer em territorio ocupado. O avião circunvoou o aeroporto de Marselha cerca de vinte minutos, mas o teto ali era de 100 pés apenas e, sendo assim, o piloto resolveu seguir para Vichy e daí para um ponto situado nas proximidades da linha de demarcação, de onde voltou para Montpellier, dirigindo-se para o norte e alcançando Sainte Enimie, de onde foi recebida a ultima mensagem do radio-operador do aparelho.

DADOS BIOGRAFICOS

VICHY, 12 (H. T.) — O general do exército Charles Hunziger, ministro e secretario de Estado da Guerra, que acaba de falecer em consequencia de um desastre de aviação, era uma das personalidades mais notaveis não só do governo, como tambem do exército francês. Depois do marechal Pétain e do almirante Darlan era igualmente uma das personalidades mais populares do governo. A sua silhueta delgada e moç acra muito conhecida em Vichy, onde gostava de passear em trajes civis.

O general Charles Leon Clement Huntziger morreu aos 61 anos de

(Continúa na 2.ª página)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Aprovação por grande maioria

(Conclusão da 14.ª pág.)

informes de ambos os bandos o Departamento da Guerra estaria em condições de fazer o julgamento de ambos os sistemas de defesa aerea, sobre uma base adequada.

Entretanto, não se podem revelar os resultados dos sinais de radio, o seu alcance e a natureza dos instrumentos empregados.

Sem embargo, o Brigadeiro General C. H. Wash, chefe do segundo comando de interceção, localizado em Saettle, e encarregado do serviço durante as manobras, explicou o seu sistema geral de funcionamento.

EFICIENCIA

— "Instrumentos que atuam sem necessidade de serem atendidos pelos homens, — disse o general —, subministram automaticamente ás estações da retaguarda todas as informações sobre o movimento da aviação, permitindo que um grupo de homens especializados tracem o curso de todos os movimentos.

"Os instrumentos automáticos não distinguem os aviões amigos dos inimigos; os especialistas da retaguarda é que devem fazer êsse reconhecimento no prazo de apenas alguns segundos, baseados no conhecimento que possuem da posição e dos movimentos dos aviões amigos. As rotas dos inimigos são transmitidas imediatamente a um oficial que, com mais instrumentos, — tambem secretos —, pode determinar quase instantaneamente o momento e o local em que aviões de combate do seu proprio exército podem interceptar o passo aos inimigos. As ordens necessarias são enviadas imediatamente aos comandos dos destacamentos de combate".

O general Wash, que passou dois meses na Inglaterra no principio deste ano como observador aereo, declarou que o material que está sendo agora posto á prova é de fabricação exclusivamente norte-americana e o primeiro a ser ensaiado neste país em condições muito semelhantes ás da guerra verdadeira.

Adiantou ainda que este material está sendo utilizado pelo primeiro comando de interceptação localizado em Nova York, mas que instrumentos absolutamente iguais estão sendo distribuidos a todos os demais comandos espalhados por todo o territorio norte-americano.

ASSEGURADA A APROVAÇÃO

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Os "leaders" que apoiam a politica internacional do presidente Roosevelt tiveram de lutar literalmente "imprensados contra a parede" para impedir que a Camara dos Representantes rejeitasse as emendas ao texto da Lei de Neutralidade, notadamente a que autoriza a entrada de navios mercantes americanos em portos de beligerantes.

Preocupados com a defecção de alguns democratas dos Estados do Sul, que até agora eram partidarios da politica exterior do presidente, os "leaders" passaram o dia em conversas tentando persuadir os membros ainda livres de compromissos e em conferencias no gabinete do sr. Rayburn, presidente da Camara.

Personalidades democraticas de alto prestigio declaram que o presidente Roosevelt está seriamente apreensivo diante da possibilidade de uma derrota, justamente nas vesperas da chegada de um enviado especial do governo do Japão, fato este que pode tender para agravar uma situação de si já bem delicada no Extremo Oriente.

Nas primeiras horas da noite o sr. Rayburn revelou que já haviam sido conseguidos votos em numero suficiente para garantir a passagem das emendas. A maioria das personalidades parlamentares e dos entendidos em assuntos do Congresso é de opinião que os "leaders" governistas devem de preferencia adiar o debate e a votação até que a situação possa ser mais bem pesada e ponderada.

PONTOS VISADOS

Entretanto, a votação está fixada para amanhã de tarde, quando expirarem as oito horas de debate iniciadas hoje em uma atmosfera verdadeiramente carregada de eletricidade pela tensão da crise mundial e pela indignação que estão causando as greves no interior do país.

O texto em debate visa dois pontos:

Primeiro: — permissão para artilhar os navios mercantes americanos para sua proteção contra os ataques aereos e submarinos;

Segundo: — permissão para que esses navios penetrem nas zonas de operações de guerra, afim de atingirem os portos da Inglaterra e de outras nações beligerantes.

Tanto o armamento como a liberdade de navegação no sentido preconizado estão proibidos pela Lei de Neutralidade.

A primeira dessas medidas já foi aprovada pela Camara dos Representantes e portanto não está diretamente envolvida no debate que hoje se iniciou.

POSSIBILIDADES

A segunda, entretanto, foi introduzida pelo Senado á instancias do governo. Tornou-se, portanto, necessario novo debate na Camara dos Representantes para aprovar essa alteração do texto primitivo.

Caso a Camara dos Representantes vote contra a emenda, então o texto integral será submetido a uma discussão em sessão conjunta das duas casas do Congresso (Senado e Camara dos Representantes) que decidirá em ultima instancia sobre a adoção ou rejeição da emenda. O texto aprovado nessa reunião conjunta teria ainda de ser aprovado separadamente em cada uma das casas antes de poder subir á sanção do executivo.

A "rebelião" dos democratas sulistas, que até agora haviam apoiado a politica exterior do governo tornou-se patente após dois dis-

Só foram achados 6 cadáveres

(Conclusão da 1.ª pag.)

idade. Seu pai era alsaciano, mas continuou sempre a ser francês, desde a guerra de 1870 e, fixando-se na Bretanha, aí desposou uma joven bretã.

Tendo-se destinado á carreira militar, frequentou a Escola Militar de Saint Cyr, de onde saiu em 101. Optou então pelas tropas coloniais, onde fez toda a carreira como oficial, tendo tomado parte nas campanhas de Madagascar e do Senegal, de 1902 a 1907. Entrou em seguida para a Escola de Guerra de Paris, de onde caiu capitão em 1911. Depois, partiu para a Indochina, onde foi agregado ao Estado Maior superior da União.

Regressando á França em 1914, fez toda a guerra á frente das tropas colonias, galgando rapidamente todos os postos da hierarquia militar.

Foi citado duas vezes em ordem do dia, em 1918, e recebeu a Legião de Honra pelos serviços prestados. Era então major chefe do 3º Bureau do Estado Maior do marechal Franchet d'Esperey, comandante dos exércitos dos Balkans. Terminado o conflito, já tenente coronel, partiu para Constantinopla, como sub-chefe do Estado Maior. O sucesso de suas missões no Estado Maior do Oriente deveria orientar o joven oficial para tarefas de maior relevancia e de ordem, ao mesmo tempo, politica e militar.

Em 1920 foi chamado por André Maginot, então ministro da Guerra, que lhe confiou a sub-chefia de seu gabinete. Pouco depois assumiu a direção das tropas coloniais, no Ministerio da Guerra, sendo promovido a coronel. Em 1924 a situação era extremamente tensa na China, onde reinava a anarquia e a guerra civil ameaçava a concessão francesa. Foi envido para alí como comandante das tropas franesas do Oriente, onde permneceu até 1928. De volta á França, foi promovido a general de brigada; tinha apenas 47 anos e era um dos mais jovens chefes do Exercito francês.

TRÊS ANOS NO BRASIL

Em 1930 foi encarregado de demorada missão no Brasil, onde permaneceu três anos como chefe da missão militar francesa naquele país.

Deixou essa comissão para assumir o comando das tropas francesas do Levante, já então no posto de general de Divisão. Nomeado em 1935, comandante do corpo do Exercito, em 1937 recebia o grau de Grande Oficial da Legião de Honra. Em 1938 entrou para o Conselho Superior de Guerra. Em julho de 1939 foi encarregado de importante missão diplomatica em Angorá, missão essa que culminou com a assinatura de acordos entre a França e a Turquia.

No inicio das hostilidades, em setembro de 1939 assumiu o comando do 2º Exercito que defendia a frente de Longuyon até Sedan, cujo Quartel General estava situado nas Ardennes. Durante o longo periodo de espectativa, do inverno á primavera não cessou de ter alertadas as suas tropas. Foi a frente dessas soldados que o general Huntziger disputou aos alemães a posse do saliente de Sedan.

Nomeado em 5 de junho de 1940, chefe do 4º grupo de Exercitos, lutou bravamente nas Ardennes e conseguiu ocupar a passagem superior do Aisne. Pouco depois comandou a retirada das tropas até o Loire. Foi aí que o marechal Pétain, que acabava de assumir a direção do governo francês, em Bordéus, resolveu encarregá-lo de receber as condições do armistício, assinadas no dia 22 de junho com a Alemanha e no dia 24 com a Italia.

A confiança do marechal colocou o general Huntziger á frente da delegação francesa na Comissão de Armistício, de Wiesbaden. Em setembro de 1940, o chefe do Estado chamou-o a Vichy, entregando-lhe a pasta da Defesa Nacional e posteriormente a da Guerra, função que conservou bem como a categoria de ministro e suas prerrogativas, apesar de todas as modificações ministeriais realizadas deste então.

O general Huntziger dedicou-se principalmente á organização do Exercito do Armistício, "exercito de elite, pequeno em numero, mas — dizia ele grande pela qualidade". A' sua iniciativa deve-se a completa reorganização do sistema militar francês, onde foi dada aos esportes uma grande importancia, ao mesmo tempo que era modificada a situação moral do soldado do novo Exercito de França, ao qual o nome do general Huntziger ficará indevelmente ligado.

20 pessoas morrem á mingua de . . .

(Conclusão da 14.ª pág.)

que os seus pedidos não obtiveram respostas. O bispo atribue a atitude de oficial nazista "ao odio contra a religião cristã e a Igreja Catolica".

No terceiro sermão, declara que "todos os dez Mandamentos" foram transgredidos pelo atual regime alemão, inclusive e a eutanasia, que é aplicada as pessoas "invalidas".

Afirma o bispo de Muenster: "Durante alguns meses tivemos informações sobre a remoção de doentes, possivelmente incuraveis dos hospitais, recebendo as suas familias, depois a notificação de que os mesmos morreram e os seus corpos foram cremados".

5 NORUEGUESES CONDENADO A' MORTE

ESTOCOLMO, 12 (U. P.) — Despachos chegados de Oslo dizem que os alemães condenaram á morte outros cinco operarios noruegueses.

Não se revelou se as sentenças foram já executadas.

cursos que literalmente deixaram atonitos os representantes presentes á sessão e ao publico.

O sr. Howard W. Smith, representante democratico da Virginia, anunciou que era contrario á medida proposta pelo Senado, afirmando que não votará permitindo que navios americanos entrem na zona de guerra antes do governo acabar com a "sua ditadura do trabalho" que segundo ele está sabotando a defesa nacional.

Pouco depois, com grande surpresa e quase pavor para os lideres governistas, o sr. Charles L. South, representante democratico do Texas e companheiro de bancada do sr. Rayburn (presidente da Camara) anunciou que se opunha á medida que "nos arrasta, passo a passo para uma participação ativa neste conflito mundial".

Esta medida é mais um passo para a guerra, para uma guerra que significa o sacrificio de centenas de milhares de vidas de cidadãos norte-americanos".

Hitler pensou que a fome, sem a invasão...

(Conclusão da 1ª pagina)

italianos, entre mulheres, crianças e não combatentes da Etiopia, e que se chegara a entendimento para enviar navios para a sua remoção, a qual não fora realizada em consequencia da destruição naval que continuava em grandes proporções.

"Tudo isso nos leva a esperar que as fanfarronices de alemães e italianos segundo as quais tomariam Suez até fins de maio ultimo (risos), ficarão sem ser cumpridas até Natal.

Isso é muito mais do que tinhamos o direito de esperar, quando a Italia nos declarou guerra e os franceses nos abandonaram no Mediterraneo, ha 18 meses.

O fato das nossas perdas maritimas terem diminuido de maneira tão notavel pode ser tomado em conjunção com a produção de viveres, grandemente aumentada em terras metropolitanas. Sempre opinei que os trabalhadores britanicos, especialmente os que se entregam a serviços pesados, devem ser adequadamente alimentados. E no começo do ano, quando parecia que teriamos de escolher entre as importações de viveres e a de munições, pedi ao gabinete que aprovasse a importação de um minimo de viveres para que fossem fornecidos, se necessario, a expensa das munições. Não há duvida de que o sistema dietético do nosso povo foi severamente reduzido e que se tornou menos variado e interessante. Mas ainda é suficiente para as nossas necessidades fisicas.

Espero que poderemos fornecer grandes suprimentos de carne aos trabalhadores, que são os que mais precisam dela. Isso será conseguido com a rápida extensão das cantinas, que fornecerão refeições fora do racionamento. As cifras relativas ao minimo de importações de generos alimenticios não serão provavelmente atingidas. O ministro da Alimentação pode permitir certas concessões durante os meses de inverno. Acumulamos reservas dos nossos artigos de maior necessidade, que representam o dobro do que eram em setembro de 1939.

O ministro da Agricultura deve ser igualmente congratulado pelas grandes extensões verificadas na produção de generos alimenticios. A safra de trigo não foi tão boa como eu esperava antes de partir para a minha entrevista do Atlantico, mas assim mesmo ultrapassou de 50 % a de 1939. Teremos uma quantidade muito maior de batatas, assucar, beterrabas e outros produtos. A despeito da escassez de alimentos para o gado, mantivemos o numero dos rebanhos. Espero que o ministro da Agricultura poderá fazer alguma coisa para aumentar a produção de galinhas.

Satisfatorios como são esses resultados, não deve haver, entretanto, qualquer afrouxamento nos nossos esforços. Devemos continuar a produzir ainda mais, não somente em consequencia da ameaça contra a importação do estrangeiro, como tambem porque pode acontecer que, com o desenvolvimento da guerra, as operações militares imponham exigencias mais extensivas á nossa marinha mercante.

MELHOR NATAL

Quando pronunciei um discurso, há cerca de um mês, disse que teriamos um jantar de Natal melhor do que no ano passado, e que ele seria merecido. Não erramos, no lado de uma superindulgencia. Espero que não seremos censurados pelo acumulo de força e de energia humanas, das quais depende a vitoria final. Há alguns meses estavamos ansiosos a respeito da situação do carvão, que ainda é motivo de preocupações. Mas graças á preciencia do Ministerio do Comercio e ao secretario das Minas a situação é melhor do que pareceria ser, há poucos meses. As nossas reservas são de dois a três milhões de toneladas superiores ás de há um ano.

De outro lado, há certos casos de homens que desejam entrar para as nossas forças combatentes, mas que pode verdadeiramente melhor nos auxiliar, no momento, permanecendo onde estão. Qual será o processo, se acaso este país se tornar teatro de verdadeira discordia, ignoro. No tocante ao carvão, há todos os motivos para se acreditar que atravessaremos o inverno sem novidades e sem importunar o nosso exército, retirando milhares de mineiros das suas fileiras.

"Nada ha que Hitler e o seu regime mais receiem do que a prova de que estamos aptos a lutar durante uma guerra prolongada e do malogro dos seus esforços tendentes a nos impor a submissão pela fome.

Ha varias observações que Hess formulou de tempos a tempos durante a sua permanencia entre nós. Nada ha de mais claro que Hitler conta mais com a fome do que com a invasão para nos fazer cair de joelhos. Nesse ponto, pelo menos no tocante a 1941, essas esperanças foram arremessadas ao chão. E isso apenas aumenta a sua necessidade de cair sobre nós por meio de uma invasão direta logo que possa desarrolhar a sua coragem e dar um mergulho. Devemos tudo fazer para, com a chegada de condições atmosfericas favoraveis na primavera, estarmos preparados a enfrentar quaisquer ataques que venham a ser desferidos contra nós.

Embora sejamos infinitamente mais fortes do que ha seis meses ou um ano atrás, o inimigo ao mesmo tempo dispôs de tempo consideravel para preparativos e podemos estar certos de que se for tentada a invasão contra este país, ela será planejada em todos os detalhes pela sua crueldade costumeira.

O GOVERNO E A CAMARA

Tratarei agora das criticas formuladas contra o governo. Na guerra, é muito dificil conseguir êxitos e muito fácil cometer erros, salientando-os depois de cometidos. Na China antiga, quem quer que desejasse criticar o governo podia enviar um memorial ao imperador e, desde que se suicidasse logo depois, as suas palavras eram recebidas com todo o respeito (risos prolongados). Aí está um habito que, de todos os pontos de vista, me parece ser dos mais avisados (novos risos). A nossa resolução universal de conservarmos as instituições parlamentares e plena atividade ficou patenteada.

O governo baseia-se na Camara dos Comuns. Volta-se para ela, para auxilio e encorajamento, nestes incalculaveis perigos que nos cercam. Temos o direito de pedir á Camara, de tempos a tempos, que ela nos renove formalmente a asserção da sua confiança. O debate sobre a Fala do Trono fornece-nos essa oportunidade do ano. Trata-se de um grande inquerito da nação. O fato de aprovar o discurso sem qualquer emenda é uma prova, para a nação e o mundo, de que os ministros britanicos gozam da confiança do Parlamento. Isso é essencial para qualquer governo em tempo de guerra, porquanto qualquer sinal de fraqueza desanima os nossos amigos e encoraja os nossos inimigos.

AMPLOS DEBATES

Concederemos as mais completas facilidades ao debate sobre a Fala do Trono. Salientarei, para uso dos paizes estrangeiros, que quaisquer emendas que o espirito ou outras qualidades do homem venham a formular por escrito, poderão ser completamente debatidas para que haja uma divisão de opiniões permitindo a todos ver em que pé está o governo e qual o seu direito de apelar para a lealdade da Camara.

Acrescentarei igualmente, para ciencia dos paizes estrangeiros, que qualquer pessoa que vote contra o governo não será atacada a "cassetête", enviada para um campo de concentração ou molestada de qualquer maneira. O pior que lhe possa acontecer é que alguns dos seus constituintes lhe peçam uma explicação laboriosa (risos).

Estamos combatendo pelas instituições parlamentares e tentanto levar avante a sua prática completa de liberdade, mesmo com a violencia da guerra. O governo conserva-se unido como uma organização incorporada e como homens que se consagraram a um trabalho com fé e lealdade especiais, e não pode ser questão de que qualquer ministro, individualmente, venha a se separar pela intriga ou má vontade ou, ainda, que por dificuldade excepcional na sua tarefa, venha a ser derrubado em qualquer governo que eu tenha a honra de presidir (aplausos).

NENHUMA ALTERAÇÃO NO GOVERNO

De tempos a tempos a força dos acontecimentos torna as mudanças necessarias, mas nenhuma é encarada atualmente. Nem considero necessario qualquer sistema de remodelação do gabinete ou alteração em qualquer maneira fundamental do sistema por que está sendo conduzida a guera, ou na maneira por que a produção de munições está sendo regulada e mantida. O proprio processo de melhoria naturalmente continua e todos os homens e mulheres, em todo o país, dentro ou fora dos seus cargos, importantes ou não, devem tentar diariamente com consciencia assegurar-se de que estão fornecendo o seu maior esforço em prol da causa comum.

Constatando o aumento da população, atingimos no 26º mês desta guerra e, de certa maneira, ultrapassamos mesmo, o desdobramento do esforço nacional interno que atingimos somente depois do 48º mês na guerra passada. Não podemos nos contentar com isso e se o Parlamento, como conselho patriótico e construtivo, pode estimular e acelerar ainda mais o nosso avanço a Camara dos Comuns estará desempenhando sua parte não condescendendo e mantendo-se indomavel no propósito de derrubar uma outra tirania continental, como nos tempos antigos" (aplausos).

Os Comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

BERLIM, 12 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"As tropas alemãs e rumenas, em operações de perseguição na Criméia, alcançaram a costa, ao sul de Kertch. A aviação continuou a bombardear, eficientemente, os portos de Sebastopol, Kertch e Anapa.

"Na região ao sul de Tula, unidades de infantaria e de tanques, em ataque de tenaz, esmagaram uma divisão de cavalaria soviética, fizeram inúmeros prisioneiros e capturaram 91 canhões e demais material de guerra.

"Grande número de trens foi destruido. Pesadas perdas foram infligidas á aviação soviética. Bombas incendiarias e explosivas foram lançadas em Moscou, durante o dia e á noite. Impactos diretos sobre as instalações ferroviarias causaram grandes danos. Outras incursões aereas foram dirigidas contra as fábricas de armamento de Gorki.

"Nas aguas em torno da Grã Bretanha, aviões de bombardeio, á noite passada, conseguiram impactos diretos sobre um grande navio mercante, a leste de Lowestoft.

"As tentativas inimigas de, com forças combinadas, romper o cerco de Leningrado, foram frustradas, em face das defesas das tropas alemãs, com pesadas perdas para o adversario. Dos 17 tanques atacantes, 11 foram destruidos, entre os quais 7 do tipo pesado.

"Unidades de aviões de caça atacaram, com êxito, as linhas de tráfego interior do inimigo e os seus aeroportos em toda a frente.

"As defesas anti-aereas abateram seis aviões das unidades de caça britânicas, na costa do Canal.

"Não houve operações inimigas sobre o territorio do Reich."

Ação para preservar o petroleo

(Conclusão da 1ª pagina)

sistencia na defesa de Kerch e Sebastopol.

PARA IMPEDIR O AVANÇO RUMO AO SUL

BAGDAD, 12 (DE PATRICK CROSS, CORRESPONDENTE ESPECIAL DA REUTER) — Os britanicos estão empenhados nos preparativos para bloquear as tentativas nazistas de qualquer avanço para o sul, partindo do Mar Negro em direção aos vastos campos petroliferos, situados no Iraq meridional.

Esses campos de petroleo acham-se dentro do perimetro de 250 milhas de largura de uma lingua de territorio montanhoso, que separa a Siria da Persia e alcança, ao norte, a fronteira turca.

Durante os quatro últimos dias estive aqui apreciando as tropas britanicas e indianas no seu incessante labor, durante dia e noite, de preparação no embasamento de canhões nas montanhas e postos de observação; cortando trincheiras destinadas a criar obstaculos os "tanks" através dos vales pedregosos; no reparo de rodovias, na construção de novas estradas de milhas de cumprimento. Durante o espaço de 3 dias, 15 milhas de estradas, preparadas para todas as temperaturas, foram construidas alem do preparo para a demolição de tudo quanto não possa servir de obstaculo á marcha dos nazistas.

Na fronteira turca, uma velha e delicada ponte, talvez de 3 mil anos de idade, continua no seu lugar, pronta a voar pelos ares em fragmentos, apenas, mediante o toque de um botão eletrico, enquanto as tropas mostram-se contentes e satisfeitas de encontrarem-se entre as montanhas depois de haverem permanecido nas planicies lisas dos desertos do sul do Iraq. Essas tropas desenterraram uma velha porcelana de 2.700 anos e trabalhos de talha, na construção de trincheiras, em torno de lugares citados pela Biblia.

MOVIMENTO INTIMO

Em toda a area das planicies, construiram-se campos de pouso servidos por estradas mecanizadas, precaução adotada contra as inundações da primavera, provocadas pelo degêlo da neve das montanhas.

Carros blindados e caminhões roncam, constantemente, onde antigamente, nada mais era do que deserto, em busca de terrenos apropriados para campos de batalha.

A atividade aumenta, incessantemente, com a chegada de novas tropas. Entre as tropas, recentemente chegadas, encontrei artilheiros de bateriais anti-aereas, procedentes de Kent e os quais contam, orgulhosamente, o papel que desempenharam na batalha da Grã Bretanha.

Nesse interim, espera-se que, dentro de um mês ou pouco mais, o numero de operarios, iraquianos, empregados nos trabalhos de defesa, atinjam uma cifra total de 5.000, o maximo que a area em questão pode receber. O emprego, em tão larga escala, desses homens do trabalho, será de grande auxilio para aliviar as dificuldades em que os mesmos se encontravam em vista da pessima colheita do ano passado.

PROTEÇÃO NATURAL

Alem das defesas de Mossul, um dos maiores reservatorios de oleo do mundo, existem ainda as de Kirkudash de onde é o oleo extraido por meio de bombas por uma distancia de cinquenta milhas de deserto, para Haifa e Tripoli. Esta parte é tão bem protegida do lado norte, quanto do oriente por uma infindavel cadeia de montanhas e a unica aproximação possivel, procedente do Oriente, tem que ser percorrida através dos precipicios da Garganta de Ruwandiz, na fronteira persa, a qual atravessa uma continua trincheira de rochas, dividindo o Irak da Turquia.

Uma ultima coordenação dos planos de defesa está sendo efetuada com a visita do general Wavell ao Irak e o chefe do Estado Maior do Exercito indiano, tenente-general T. J. Hutton, que agora está em viagem de inspeção ao país. A' semelhança do general Wavell, o tenente-general Hutton primeiro visitou o Cairo e agora, em companhia de numerosos oficiais do seu estado maior, acha-se nesta cidade, para discutir os arranjos relativos a suprimentos, não só para suas tropas, no Irak, como tambem para a Russia e a Turquia e, ainda, para a melhora das estradas e comunicações ferroviarias, alem de outros ilimitados detalhes relacionados com o exercito.

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 12 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"A aviação inimiga realizou novas incursões contra o sul da Italia e a Sicilia. Ontem, á tarde, um avião de reconhecimento foi abatido, em chamas, pelos nossos aviões de caça, sobre Capri. A noite passada, bombas explosivas e incendiarias foram lançadas, em varias ondas, sobre a cidade de Napoles, causando danos a edificios civis e incendios rapidamente controlados. Há 6 mortos e cerca de 30 feridos. A população esteve calma e disciplinada durante toda a incursão.

A's primeiras horas desta manhã, três aviões britanicos foram abatidos sobre a Sicilia, um pelas defesas anti-aereas e dois por aviões de caça. A tripulação de outro avião inimigo, caido no mar, foi capturada.

A's primeiras horas desta manhã, quatro aviões pesados de caça britanicos, interceptados pelas nossas forças, cairam na zona de Cefalu. Três desapareceram no mar e o quarto se abateu contra o solo, sendo feito prisioneiro o oficial que I pilotava.

Africa do Norte — Nada de importancia a registar, nas frentes de Tobruk e de Sollum. Uma incursão aerea inimiga sobre Bengazi não causou danos. Um avião britanico foi abatido e caiu na Tripolitania e dois oficiais, que formavam a tripulação de um avião anteriormente abatido, foram capturados.

Africa Oriental — Os nossos destacamentos da base de Culquabert fizeram frustrar novas tentativas de ataque por parte do inimigo".

Do Comando Britânico em Nairobi

NAIROBI, 12 (A. P.) — O comando das forças britanicas comunica:

"Esta manhã, o radio de Roma declarou que, ontem, um ataque de poderosas forças britanicas, apoiadas por aviões e artilharia, foi repelido. Realmente, uma poderosa patrulha de reconhecimento penetrou as posições inimigas a leste de Sena, infligindo baixas e capturando três prisioneiros, á custa, apenas, de um africano ferido.

As nossas forças, vindas do sul, continuam a tomar a ofensiva na area de Culquebert, onde as forças patrioticas tambem estão em atividade.

Informações dignas de confiança indicam que a situação alimentar em Gondar é ruim, enquanto o estado das botas dos prisioneiros mostra seria escassez de couro para sapatos.

Mais desertores, tanto europeus como Askaris, chegam ás nossas linhas. O general Nasi está aumentando a severidade da sua disciplina, afim de manter a vontade de resistir. Dois sargentos europeus e varios Askaris teriam sido fuzilados por propaganda derrotista".

Do Comando da RAF na África Oriental

NAIROBI, 12 (A. P.) — O Comando da Royal Air Force na Africa Oriental distribuiu o seguinte comunicado:

"Ninhos de metralhadoras foram silenciados e trincheiras foram bombardeadas em Ambazzo, por aparelhos da Força Aerea Sul-Africana que operam na região de Gondar, na ultima terça-feira. Bombardeadores da Royal Air Force atearam fogo a um edificio. A Força Aerea Sul Africana, bombardeando em mergulho sobre Jangua, atacou com exito uma forte concentração inimiga a leste da estrada que conduz de Congora a Jangua.

"Bombas cairam tambem entre Charcos e Jangua e, nesta ultima cidade, o inimigo sofreu baixas quando foram atacados os postos de metralhadoras. Um dos postos foi silenciado. Dois pequenos navios no porto de Congora foram seriamente denificados pelas bombas. Em Jangua, tropas inimigas foram vistas procurando abrigo numa tenda-hospital. Bombardeadores da RAF atacaram edificios de um forte em Congora. Bombas pesadas cairam entre os predios e varios caminhões e barcos foram metralhados. Em Coladiba-Jangua, num outro ataque, a Força Aerea Sul-Africana obteve impactos diretos sobre cabanas e casas, metrandando ainda um ninho de metralhadoras".

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 12 (R.) — O comunicado da RAF no Oriente Medio diz o seguinte:

"Aparelhos de bombardeio da RAF levaram a cabo numerosos "raids" contra objetivos, na Libia, durante as noites de 10 para 11 do corrente. Impactos diretos foram observados contra um navio alemão de suprimentos, de largas proporções, sobre depósitos em Bengasi. Irromperam incendios em Gazalo, onde as bombas cairam entre os depósitos de munições e os campos de pouso meridionais. Outros ataques foram feitos tambem contra objetivos em Eltmimi e Derna.

"A 11 do corrente, em dia claro, um bombardeiro "Maryland", da força aerea sul-africana, levou a efeito um ataque bem sucedido contra as oficinas e edificios militares de Berka e contra o aeródromo da mesma cidade. Aparelhos da RAF atacaram o tráfego na estrada de Jaabia e Aghellia. Grande número de veiculos ficou destruido e muitos outros seriamente danificado.

"Napoles e Brindisi, na Italia, sofreram tambem violentos ataques, durante as noites de 10 e 11 do corrente. Em Napoles os enormes rolos de fumaça obscureciam a observação dos resultados do bombardeio, mas em Brindisi foram perfeitamente visiveis as bombas que caiam sobre as docas flutuantes, bases de hidroplanos e edificios industriais, situados á entrada do porto. Foram tambem deixadas cair bombas sobre Bianco. Um aparelho naval atacou o aerodromo de Catania, na Sicilia, naquela mesma noite. Em consequencia das más condições atmosféricas, não foi possivel observar, mais eficazmente, os resultados dos bombardeios. Todos os nossos aparelhos regressaram a salvo."

Na Sociedade de Antropologia e Etnologia

Tomou posse o sr. Arnon de Melo

Numa sessão presidida pelo prof. Arthur Ramos a Sociedade de Antropologia e Etnologia, reuniu-se ontem na sede da Universidade do Distrito Federal, afim de receber o seu novo socio, o conhecido escritor e jornalista sr. Arnou de Mello diretor do "Jornal de Alagas", da cadeia dos "Diarios Associados".

O sr. Arnou de Mello pronunciou, apos a solenidade da posse, uma conferencia que versou o seguinte tema: "A' influencia do Brasil na Africa", sendo muito aplaudido.

Amanhã publicaremos um resumo do interessante trabalho.

Repelidos na frente de Kalinin

(Conclusão da 1.ª página)

via para o este moc Smolensk, e para o sul, com Tula.

Os russos declararam que não houve alteração da situação tambem nos setores de Kalinin, Mozhaisk, Molayarolavets e Serpukhov. Os combates na zona nordeste de Kalinin continuavam nas ruas. E a resistencia era cada vez mais tenaz na bacia do Donetz.

PERECEU EM COMBATE O GENERAL HALDER

MOSCOU, 12 (R.) — O general Halder, chefe do estado maior geral do Reich, considerado como o primeiro estrategista do exercito alemão, morreu no setor de Mojainsk após um violento contra-ataque desfechado pelos carros de assalto das forças sob o comando do general Zubhov.

Foi há setenta e duas horas que tal fato se verificou. Alem do general Halder, seu estado maior foi tambem esmagado, quando os tanques sovieticos, rompendo a linha de defesa alemã, cairam sobre a retaguarda do setor de Mojainsk em uma investida fulminante.

As forças alemãs, nesse setor, foram obrigadas a um recuo de vinte quilometros. A luta prossegue com a maxima intensidade.

Uma das unidades aereas russas que operam na frente sul conseguiu destruir, ontem, 6 tanques alemães, 170 caminhões que transportavam tropas e munições e 14 metralhadoras.

Os russos conseguiram rechassar um ataque de tanques alemães servindo-se do metodo de atirar sobre eles, garrafas cheias de petroleo incendiando, por meio do qual conseguiram destruir 2 tanques atacantes, enquanto os demais batiam em retirada. Outros 7 tanques foram tambem destruidos logo em seguida. Os guerrilheiros estão em grande atividade em toda a zona da Russia Branca.

De outro lado, a emissora desta capital desmentiu categoricamente as noticias de que a China estaria enviando 100.000 "coolies" e soldados para trabalharem nas fabricas russas e combater na frente européia, dizendo que "essa noticia não tem o menor fundamento, e foi inventada da primeira á ultima letra".

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
9.00 — Antenogenes Silva com Rogerio Guimarães.
9.15 — Anjos do Inferno.
9.30 — Antologia Sonora de PRG-3 — Programa sinfonico.
10.30 — Quadros da Historia, com Manuelita Arriola.
10.45 — Música da ilha encantada do Hawaii.
11.00 — Ecos da Broadway.
11.30 — Melodias Queridas.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e orquestra.
12.00 — Radio Jornal Tupi (noticiario geral).
12.08 — Transmissão da Bolsa de Imoveis.
12.30 — Instantaneos Cariocas.
12.35 — Canções de amor, com Jean Sablon e orquestra.
12.45 — Radio Esportes Tupi de Caspari (1ª edição) — Oferta de IOFOSCAL.
13.00 — Radio Jornal dos Teatros, com o professor Olavo de Barros.
13.30 — Elegancia e Beleza, com Elsa Marzullo.
14.00 — Radio Jornal Tupi (noticias de ultima hora).
14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.00 — Intervalo.
16.00 — Programa Luiz Braile (estudio).
16.45 — Programa FLORA MEDICINAL.
17.00 — Cock-tail Tupi — Música — Literatura — Notas sociais.
17.30 — Copacabana Clube — Melodias alegres.
18.00 — Lusco-Fusco, com Brunini Filho.
18.03 — Luizinha Carvalho — sambas — regional de Rogerio Guimarães.
18.15 — Sebastião Pinto — canções romanticas.
18.30 — Caleidoscopio — Claudette Darreiux — Noticiario de guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi de Ary Barroso (2ª e ultima edição).
19.00 — Boa Noite para Você..., com Carlos Frias.
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi de Ary Barroso.
19.25 — Academia de Letras Protestadas, com Sylvino Netto — Oferta de ALFAIATARIA "A CIDADE".
19.30 — Programa R.P.L. com Marcel Klass acompanhado por Milton Calazans e sua orquestra.
19.45 — Quatro Ases e um Coringa.
21.00 — Christina Maristany — Programa CERVEJA CARACU.
21.30 — Dramas da Vida — Pimpinella — Cia. AUREA BRASILEIRA.
21.35 — Compositores Anonimos, com Ary Barroso — Numa oferta gentil da FARINHA DE MANDIOCA OURO FINO.
22.05 — Quatro Ases e um Coringa.
22.20 — Claudette Darrieux.
22.30 — Melodias de Outrora, com Rogerio Guimarães — Oferta de IODALB.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Penumbra — Programa romantico.
24.00 — Boa Noite Musical, com Brunini Filho.

O processo contra os ex-concessionarios da loteria do Rio Grande do Sul

Aprovando uma exposição do ministro da Fazenda, o presidente da República indeferiu o pedido da Companhia, solicitando a relevação dos juros de mora

O presidente da Republica aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro da Fazenda:

"A firma Beck & Cia., ex-concessionaria dos serviços de loteria do Estado do Rio Grande do Sul, foi executada, pela Fazenda Nacional, no foro de Porto Alegre, para pagamento da quantia de Rs. 4.808:600$, em quanto foi calculado o imposto de cinco por cento devido sobre o valor das emissões totais da referida loetria, no periodo de 16 de julho de 1934 a 31 de dezembro de 1936.

A executada, que se defendera suscitando a inconstitucionalidade desse tributo, veiu, afinal, a ser condenada, em ultima instancia, pelo Supremo Tribunal Federal, o qual, em sessão de 10 de janeiro do corrente ano, recebendo embargos oferecidos pela Fazenda Nacional, decidiu pela constitucionalidade do imposto exigido, mandando prosseguir na execução.

Iniciada esta e feita a penhora na importancia de Rs. 5.888:650$000, para garantia do principal, juros de moras (calculados no valor aproximadamente de Rs. 1.100:000$000) e custas, resolveu a firma executada dirigir-se a v. ex. para solicitar a relevação, por equidade, dos juros de mora, comprometendo-se a pagar incontinenti o principal e custas, de vez que, como alega, agiu em tudo com evidente boa fé, e não deseja continuar litigante com a União.

Para demonstrar a sua boa fé, apresenta certidão do acordão proferido pelo Supremo Tribunal Federal, do qual se infere que a suplicante, a despeito das informações em contrario do procurador regional da Republica no Rio Grande do Sul (vide voto do ministro Carlos Maximiliano), não arrecadou, a partir da Constituição de 1934, o imposto federal de cinco por cento sobre as emissões da loteria, bem assim (vide voto do ministro Annibal Freire, que ela obteve ganho de causa em primeira e segunda instancias, vindo finalmente perder o merito em ultima e definitiva instancia, contra os votos de três ministros do Supremo Tribunal Federal. Alem disso, que não foi condenada aos juros moratorios porque nesse esntido não se manifestou o Poder Judiciario.

E' certo, porem, que tais juros são devidos em consequencia do acordão que não reconheceu á interessada o direito de deixar de arrecadar o imposto de cinco por cento sobre o valor das emissões da loteria estadual, de que era concessionaria.

O pedido não tem amparo em lei. V. ex., todavia, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado".

Gelo Seco S. A.

Com a presença de elevado numero de acionistas, comerciantes, industriais e amigos, realizou-se ontem, ás 10.30, na sede social da Gelo Seco S. A., á rua Araujo Porto Alegre 56, 2º, a posse da sua primeira diretoria, eleita em 31 de outubro ultimo, que ficou assim constituida:

Presidente, almirante Gentezio Gonçalves dos Santos; vice-prehidente, sr. Manuel Silvino Monjardim; superintendente, sr. José de Brito Costa; gerente, sr. Olyntho Pinto de Mendonça; tesoureiro, sr. José Gobat.

Tomaram posse tambem dos cargos de consultor juridico e engenheiro, os srs. Alexandre Barbosa da Fonseca e Amelio Dias de Moraes.

Terminado o cerco de Gondar

(Conclusão da 14.ª pág.)

rem perdido sete navios mercantes e dois destroyers.

PERDAS NAVAIS

LONDRES, 12 (R.) — De fontes altamente autorizadas, sabe-se que as perdas maritimas aliadas durante os 4 meses terminados a 31 de outubro ultimo alcançaram apenas a 750.000 toneladas, comparativamente com os 2 milhões de toneladas perdidas nos 4 meses anteriores.

2.200 CNTRA 460 APARELHOS

LONDRES, 12 (U. P.) — Noticia-se que, no transcurso dos ultimo meses, as forças aereas britanicas, sul-africanas e australianas destruiram 2.200 aviões inimigos, perdendo por sua vez 460 aparelhos.

Ultima Hora Esportiva

Venceram os fluminenses em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 12 (Meridional) — Os fluminenses derrotaram o Palestra Italia, de Belo Horizonte, pela elevada contagem de 5x1, no jogo noturno hoje realizado no campo do Athletico.

Os quadros foram:

PALESTRA: Geraldo I; Bibi e Azevedo; Souza, Celio Bizoto e Bituca; Nogueirinha, Zézé, Nelson, Carazzo e Djardev.

FLUMINENSE: Joel; Izidoro e Manoco; Verissimo, Emeterio e Colombinho; Enrique, Velha, Teixeirinha, Jardel e Vilas Boas.

Os goals foram feitos por Velho, Teixeirinha (2), Enrique e Jardel. O do Palestra foi feito por Riso, que entrou no segundo tempo, no lugar de Carazo.

A renda do jogo, que foi de ... 5:400$00, foi penhorada pelo I.A.P.I.

Falou no Dip sobre a questão social e o Estado Novo

No salão de conferencias do Palacio Tiradentes realizou, ontem, a sua anunciada palestra, o sr. Arnobio Tenorio Wanderley, secretario do Interior de Pernambuco. A reunião foi presidida pelo ministro Waldemar Falcão, compondo-se a mesa, entre outras pessoas, do ministro Gustavo Capanema.

O sr. Waldemar Falcão pronunciou algumas palavras a respeito do conferencista, que começou a falar sobre o Estado Novo e a questão social no Brasil, defendendo a tese de que essa questão "sempre estivera debaixo de uma grande sombra, da sombra de Leão XIII". Por isso, para melhor compreensão de como se estava resolvendo a questão no Brasil, entendia ser util o conhecimento da pessoa e da doutrina do Papa da Questão Social. E passou a esboçar os traços mais caracteristicos da vida, da obra, da filosofia de Leão XIII.

Em visita á Escola de Ed. Física do Exército o gral. Adolfo Arana

Esteve ontem em visita á Escola de Educação Fisica do Exercito o general de divisão d. Adolfo Arana, diretor geral de Tiro e Ginastica da Republica Argentina, que ora se encontra entre nós.

Depois de percorrer demoradamente aquele estabelecimento militar, de cujos trabalhos e instalações se inteirou, o ilustre militar argentino externou suas impressões dessa visita nas palavras seguintes:

Coube-me a sorte de poder visitar esta escola que, no meu conceito, represent aum modelo digno de ser imitado.

Sinto-me feliz com isso, pois daí se vê que no Brasil saiu-se das especulações teoricas para passar á realização pratica de uma obra util para toda a nação.

Como argentino, como irmão, formulo meus mais intensos votos para que a obra que ora se realiza nesta escola encontre sempre apoio propicio para ir fortalecendo cada vez mais a mente sã em corpo são do povo brasileiro".

«Se o destino impuzer a guerra a uma nação da América, o Brasil não ficará neutro»

De passagem por Porto Alegre, o chanceler Oswaldo Aranha define com precisão, em entrevista aos "Diarios Associados", a posição do Brasil em face de um possivel conflito em que participe qualquer nação americana

PORTO ALEGRE, 12 (Meridional) — A' solicitação dos jornalistas ao chanceler, pedindo-lhe cinco minutos de atenção, o ministro respondeu:

— "Mas, com o maior prazer, meus bons amigos, cinco e mais minutos de atenção, pois é sempre com satisfação que palestro com os homens da imprensa. Entretanto, pouco tenho para adiantar, além do que já está divulgado sobre a minha presente viagem ao Chile, em carater oficial, a convite do governo daquele país amigo. Hoje, bem cedo, antes de deixarmos o Rio de Janeiro, tivemos conhecimento da renuncia do dr. Aguirre Cerda, presidente do Chile, que é quem nos convidou, pessoalmente, em nome do governo e da nação chilena. Assim mesmo iniciamos a viagem, pois a transição politica ocorrida na grande nação andina não altera em coisa alguma a situação do governo, e deve-se dentro da ordem. O dr. Cerda deixou o governo temporariamente, em obediencia a uma prescrição medica, pois está com sua saúde seriamente abalada".

FIEIS AO PAN-AMERICANISMO

O representante dos "Diarios Associados" solicita ao chanceler algumas palavras sobre a atualidade politica, ao que o ministro responde:

— "A situação do Brasil, com relação á politica externa, ficou clara e magistralmente definida, ontem, pelo presidente Getulio Vargas. Fomos, somos e desejamos ser ardorosos partidarios da politica pan-americanista".

NÃO HAVERÁ NEUTRALIDADE

"A unidade politica das Americas, hoje, é uma realidade magnifica. Todas as nações deste hemisferio ficaram, finalmente, convencidas de que, unidas, vencerão e, separadas, morrerão. Jamais poderemos continuar vivendo de acordo com os nossos ideais e concepções, se não cerrarmos fileira, todos os Estados americanos, defendendo a mesma bandeira de ideais sagrados e comuns. E esse é o panorama politico que atualmente se observa.

"Desejamos ao Brasil, ardentemente, a paz. Estamos trabalhando com energia e decisão para afastar de nossas fronteiras o flagelo insaciavel da guerra. Desejamos mesmo que ela permaneça longe das fronteiras de toda a America. Por indole e sentimentalismo, somos um povo amante das manifestações pacificas, baseadas na compreensão entre os homens de inteligencia e de espirito".

O ministro faz uma pausa e proclama com decisão:

— "Entretanto, se a fatalidade inexoravel do destino impuzer a uma nação da America a participação direta no conflito, que procura destruir o mundo civilizado, as maiores e mais nobres conquistas do homem, a atitude do Brasil não se fará esperar e ela não será de neutralidade, pois estaremos ao lado de qualquer nação do Continente que se veja envolvida na atual pendencia internacional".

Praticante dos principios construtivos da paz, o Brasil se encontra preparado para repelir a agressão e revidar ameaças de agressões, partam de onde partirem. Estamos, sobretudo, preparados para, unidos em indissolúvel solidariedade politica e sentimental com as demais nações do continente, fazer que possiveis agressores pensem duas vezes antes de se lançar numa aventura que lhes poderia ser fatal!"

NÃO HA LUGAR PARA CETICOS E PESSIMISTAS

"No Brasil, depois da magistral interpretação de sua politica externa, dada, ontem, pelo presidente da Republica, não existe mais lugar para ceticos e pessimistas. No Brasil não pode haver mais dois pensamentos. Todos os brasileiros, sem distinção, sejam descedentes dos teutos, lusitanos ou italicos, devem formar, coesos, com o presidente Getulio Vargas, que realiza, neste momento, uma politica de elevada transcendencia historica, destinada a levar-nos, indesviavelmente, aos grandes destinos que nos aguardam".

CONFERENCIAS INTERNACIONAIS

O ministro do Chile no Rio de Janeiro havia lembrado, momentos antes, a oportunidade de uma conferencia inter-americana, destinada a fixar definitivamente a atitude da America em face do mundo em guerra. O jornalista pede ao chanceler sua opinião sobre o importante problema focado:

"De acordo com o deliberado em Havana, haverá duas especies de conferencias inter-americanas: uma, dos governos e, outra, reunindo os ministros do Exterior de cada país. Atualmente, não parece oportuno reunir qualquer uma dessas conferencias. O ponto de vista americano já está plenamente definido, e não existe, mais, vozes discordantes no Hemisferio. A crise vertiginosa do mundo, neste momento, evolue com assustadora velocidade, podendo, a qualquer momento, exigir a reunião dos ministros do Exterior americanos. Essa reunião, realize-se quando se realizar, terá como séde a cidade do Rio de Janeiro, de acordo, ainda, com o deliberado em Havana. Quanto á reunião dos governos, sua oportunidade pode, tambem, surgir de um momento para outro. Em poucos dias todas as nações americanas poderão estar reunidas, em determinada capital.

FELIZ POR TORNAR A VER O RIO GRANDE

O ministro Oswaldo Aranha declara que os cinco minutos já haviam passado ha muito...

— "Estou feliz por tornar a ver o Rio Grande ainda velha mãe, meus irmãos, parentes, amigos de tempos inesqueciveis, velhos camaradas de velhas e arduas lutas politicas. Sinto-me como se o tempo volvesse varios anos, quando piso o solo abençoado do nosso muito amado Rio Grande. Por ocasião do meu regresso, se me for possivel, passarei alguns dias aqui. Desejo descansar no Itaqui, (volta-se para o sr. Cneu Aranha), rever Alegrete para viver alguns instantes com velhos camaradas dos primeiros passos na vida..."

O almoço estava esperando...

As contribuições para a Campanha Nacional da Aviação Civil só devem ser entregues a pessoas devidamente credenciadas

Providencias solicitadas pelo ministro da Aeronáutica ao chefe de Policia

O ministro Salgado Filho em oficio que dirigiu ao chefe de Policia, encareceu do major Filinto Muller providencias no sentido de pôr cobro ás explorações que individuos inescrupulosos veem levando a efeito em nome da Campanha Nacional da Aviação Civil. Esses individuos, segundo as denuncias levadas ao titular da Aeronautica, estão extorquindo dinheiro do publico como se o fizessem para a aquisição de aparelhos para a aviação civil.

Nesse mesmo oficio o sr. Salgado Filho comunica ao chefe de Policia que só podem arrecadar fundos para a Campanha pessoas devidamente credenciadas ou pelo proprio ministro, ou pelo desembargador Edgard Costa ou pelo chefe do gabinete do ministro da Aeronautica, coronel Dulcidio Cardoso.

A Casa do Estudante associa-se á Campanha Nacional de Aviação Civil

Amanhã será visitada pelo ministro da Aeronáutica

O ministro Salgado Filho visitará amanhã, a Casa do Estudante. Convidado especialmente pela sra. Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da instituição, o titular da Aeronautica prestigiará com a sua presença, o inicio da campanha a ser realizada nos meios estudantis para aquisição de aparelhos para a aviação civil.

Na segunda-feira serão batizados, na capital mineira, o "Bento Gonçalves" e o "Cidade de Porto Alegre", o primeiro doado pelo Cassino da Urca e o segundo pelos turfistas cariocas

Os dois aparelhos terão como paraninfos o sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D., e o sr. Lauro Vidal Gomes, presidente da Associação Comercial de Belo Horizonte — O industrial Americo Gianetti será padrinho de um dos aviões destinados a São Paulo

Belo Horizonte deveria ser palco na próxima sexta-feira, do batismo de mais um avião da Campanha Nacional da Aviação Civil. Deveria naquele dia receber as aguas lustrais o "Bento Gonçalves", doado pelo Cassino da Urca e destinado ao Aero Clube de Belo Horizonte pelo ministro Salgado Filho. Houve, porem, necessidade de ser adiada aquela solenidade, que será paraninfada pelo sr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Escolhido o próximo dia 17 do corrente, segunda-feira, para aquela cerimonia, foi tambem deliberado que naquele dia não será apenas o "Bento Gonçalves" que deixará de ser "pagão". Outro aparelho será tambem batizado: o "Cidade de Porto Alegre", produto de uma subscrição realizada entre turfistas. Desse aparelho será padrinho o sr. Lauro Vidal Gomes, presidente da Associação Comercial de Belo Horizonte, especialmente convidado pelo ministro da Aeronautica.

Ao levarem a efeito o movimento para levantamento de fundos para aquisição desse aparelho, os turfistas cariocas haviam deliberado prestar uma homenagem ao sr. Salgado Filho, dando o seu nome ao aparelho. Entretanto, agradecendo a delicadeza do gesto daqueles seus amigos, o sr. Salgado Filho declinou da homenagem, pedindo que aceitassem para batizar o aparelho o nome "Cidade de Porto Alegre", sua cidade natal.

UMA HOMENAGEM AO SENHOR AMERICO GIANNETTI

Desejando prestar uma homenagem ao sr. Americo Giannetti, presidente da Federação das Industrias de Minas Gerais, o ministro Salgado Filho resolveu convidá-lo para paraninfar um dos aviões destinados a S. Paulo, a ser batizado dentro de breves dias.

O RAIDE DA F.A.B. E' UM CRUZEIRO DE BRASILIDADE

Declarações do cel. Duncan, na Baía

CIDADE DO SALVADOR, 12 (Meridional) — A esquadrilha da F.A.B., que chegou ontem aqui, deixou o campo de Santo Amaro do Ipitanga ás 8 horas de hoje, prosseguindo viagem para o Norte.

O coronel Gervasio Duncan, comandante da esquadrilha, declarou que, alem do vôo de treinamento, o raide constitue um cruzeiro de brasilidade e terá a duração de dez dias. Os nove aviões irão até São Luiz, de onde regressarão pelo interior, sobrevoando o São Francisco. A esquadrilha deverá chegar ao Rio, de volta, no dia 21 do corrente mês.

Os aviadores foram hospedes oficiais durante sua curta estada nesta capital.

EM RECIFE

RECIFE, 12 (Meridional) — Chegou a esta capital, pouco depois das 13 horas, a esquadrilha da F.A.B. Os aviadores militares foram recebidos pelas autoridades e aqui pernoitarão, prosseguindo viagem amanhã.

Visitará o Brasil um cirurgião britânico

NOVA YORK, 12 (R.) — Sir Harold Delf Gillies, eminente cirurgião britanico, encontra-se nesta capital, em viagem para o Rio de Janeiro, onde deverá chegar em 23 do corrente.

Sir Harold Delf Gillies, fará na capital do Brasil, varias conferencias sogre "Cirurgia plastica", materia que o tornou celebre entre os cirurgiões britanicos.

O embaixador Fontecilla saúda os seus amigos do Brasil

O sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., recebeu do senhor Mariano Fontecilla, embaixador do Chile no Brasil, o seguinte telegrama, passado de bordo do avião que o levou de Buenos Aires a Santiago:

"Para o prezado amigo e — por seu intermedio, como diretor do D. I. P. — para todos os amigos do hospitaleiro Brasil, envio o meu afetuoso abraço."

EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL LIMITADA — Realizou-se ontem a inauguração das novas instalações da Agencia da Empresa Construtora Universal Ltda., no Distrito Federal, inegavelmente a maior organização predial do Brasil. Diante da importancia de que no momento se reveste o problema da Casa Propria, é de maior oportunidade o gesto da Construtora Universal, ampliando os seus serviços na capital, afim de melhor atender ao seu desenvolvimento sempre crescente. A inauguração da Agencia da Empresa Construtora Universal Ltda., que se acha instalada no 3º andar do Edificio Marinelli, revestiu-se de invulgar brilhantismo, a ela tendo comparecido representantes de ministros de Estado, autoridades judiciarias, federais e municipais e dos Institutos de Aposentadorias e Pensões, associações de classe industriais, comerciais, jornalistas e grande numero de pessoas amigas. Afim de presidir a cerimonia inaugural, veio de São Paulo o dr. Alfredo Abe, diretor-gerente da Construtora Universal, figura de prestigio nos meios sociais e financeiros do Estado bandeirante. Precisamente ás 11 horas, na nova sede da Avenida, o dr. Abe, ocupando o microfone em cadeia com oito estações, irradiou a cerimonia e deu posse ao sr. Francisco Primerano. Encerrando a solenidade, falou o novo agente, sr. Francisco Primerano, que agradeceu a presença de todos ao ato inaugural e ao banquete.

Descendentes de heróis de Laguna e Dourados acompanham os despojos

Expressivas homenagens em S. Paulo à chegada das urnas-Embarque para o Rio

O sr. Abelardo Vergueiro Cesar falando na Estação Sorocabana

Solenidade religiosa na basilica de São Bento, com a presença de altas autoridades.

S. PAULO, 12 (Meridional) — Hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Bento, realizou-se expressiva cerimonia em homenagem aos herois de Laguna e Dourados, cujos despojos solenemente foram transladados para esta capital, em transito para o Rio de Janeiro onde serão definitivamente inhumados.

Erguido no centro da igreja, com a face principal voltada para o altar-mor, o catafalco estava guardado por alunos da Escola Preparatoria de Cadetes e por um contingente de escoteiros de terra e mar, vindos especialmente do Rio.

Findo o demorado dobre de sinos, tocando a finados, teve inicio a missa de "requiem", celebrada por D. Domingos de Silos, abade do Mosteiro de S. Bento, com a assistencia de D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá.

A's 17 horas realizou-se o embarque dos despojos dos herois de Laguna e Dourados, desta capital para o Rio, onde serão colocados sobre o monumento a ser erigido na Praia Vermelha, perpetuando aquela epopéia imortal da gente brasileira.

Muito antes das 15 horas já o Mosteiro de S. Bento achava-se totalmente tomado pelas pessoas que ali foram assistir á saida das urnas contendo os restos mortais dos herois tombados naquela famosa passagem da guerra do Paraguai.

A's 15 horas começaram a chegar as altas autoridades civis e militares, que deveriam acompanhar os despojos até a Estação do Norte. O cortejo deixou o Mosteiro de S. Bento ás 15.30 horas, acompanhado pelo interventor Fernando Costa, general Mauricio Cardoso, secretários de Estado e altas personalidades.

Na estação do Norte o cortejo era aguardado por grande numero de oficiais do Exercito e da Força Policial alem da comissão de escoteiros vinda do Rio.

Pouco depois das 16 horas, o cortejo dava entrada na gare do Norte e dos carros funerarios foram retiradas as urnas, que foram carregadas pelos srs. Fernando Costa, general Mauricio Cardoso, Abelardo Vergueiro Cesar, Paulo de Lima Correia, Acacio Nogueira, major Hypolito Trigueirinho, coronel Gaudie Lei, Gabriel Monteiro da Silva, Prestes Maia, capitão Jayme Bueno de Camargo e varias outras pessoas que se revezavam na sua condução.

O sr. Prestes Maia, usando, então, da palavra, pronunciou um discurso alusivo á cerimonia.

Falou a seguir o coronel Pedro Cordolino, presidente da comissão promotora da construção do monumento aos herois de Laguna e Dourados.

A's 17 horas o trem especial pôs-se em movimento, conduzindo alem das urnas a escolta chefiada pelo capitão Flamarion Pinto de Campos, que veio de Aquidauana conduzindo os despojos dos herois. O capitão Flamarion é filho do general Costa Campos, combatente brasileiro, cujos restos mortais foram trazidos de Alfenas e incorporados em S. Paulo ao cortejo. No mesmo trem seguiram para o Rio diversos descedentes dos bravos de Laguna e Dourados, alem da comissão promotora do monumento a D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá.

Recebido festivamente na capital paraense o "Olivia Guedes Penteado"

BELEM DO PARA', 12 (Meridional) — Aterrissou hoje no campo da Base Aerea desta capital o avião "Olivia Guedes Penteado", doado pelo D.N.C. e oferecido ao Aero Clube do Pará pela Campanha Nacional de Aviação Civil.

O fato causou intenso jubilo nesta capital. A diretoria do Aero Clube dirigiu um telegrama ao ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, agradecendo sua colaboração decisiva no sentido de se dar asas aos filhos da planicie amazonica.

Grande numero de pessoas aguardava a chegada do "Olivia Guedes Penteado" ao campo da Base Aerea.

Uma revoada aerea no Norte

FORTALEZA, 12 (Meridional) — Os pilotos do Aero Clube de Fortaleza iniciaram hoje uma rovada até Cascavel.

O "Visconde de Taunay", doado á Campanha Nacional de Aviação pela Sul-America Capitalização, por intermedio dos "Diarios Associados," integra a esquadrilha de aviões.

Um aparelho de treinamento para a mocidade da Atenas Brasileira

O doador foi o dr. Raymundo Castro Maya, presidente das Companhias Carioca Industrial e Melhoramentos no Maranhão

O engenheiro e industrial sr. Raymundo Castro Maya, presidente da Companhia Carioca Industrial e da Companhia Melhoramentos no Maranhão, inscreve-se entre os doadores da Campanha Nacional da Aviação Civil a que já tem prestado precioso concurso, oferecendo um avião que será entregue á mocidade de São Luiz, a bela capital maranhense.

A generosa dadiva do conhecido industrial patricio foi ontem anunciada á Campanha Nacional da Aviação Civil e levada ao conhecimento do ministro da Aeronautica, que recebeu com expressões de jubilo a noticia dessa nova e valiosa oferta.

Vai assim, a juventude de São Luiz do Maranhão receber o seu aparelho de treinamento, graças ao espirito publico do diretor de uma das empresas dedicadas aos melhoramentos daquele Estado, a qual corresponde, com essa oferta, ás finalidades da sua organização.

No Catete o embaixador Jorge Prado

O embaixador Jorge Prado esteve no palácio do Catete afim de agradecer ao presidente Getulio Vargas as atenções do governo brasileiro dispensadas ao sr. Rafael Larco, vice-presidente do Perú, durante a sua estada no Brasil.

A atitude do Chile em face dos processos da guerra

Voto de congratulações na C. de Neutralidade

Esteve reunida a Comissão Interamericana de Neutralidade, presentes o embaixador Mello Franco, presidente, e os srs. Eduardo Labougle, Martinez Mercado e Carlos Stolk.

O presidente congratulou-se com seus colegas pelo comparecimento do novo delegado, Carlos Stolk, de cujos meritos já tinha conhecimento. Os demais delegados manifestaram, da mesma forma, sua satisfação pela chegada do novo delegado da Venezuela.

O sr. Carlos Eduardo Stolk agradeceu a maneira carinhosa com que foi recebido pelos seus colegas e prometeu prestar toda sua colaboração aos trabalhos da Comissão, procurando não desmerecer a boa impressão deixada pelo seu antecessor, sr. Gustavo Herrera.

O presidente declarou depois que á Comissão não deveria passar despercebida a nobre atitude do governo do Chile tomando a iniciativa de um largo movimento internacional e infavor da humanização da guerra, propondo assim que se inserisse na ata dos trabalhos do dia um voto de congratulações com o mesmo governo, no que foi vivamente apoiado por todos os delegados.

Afinal, foi exposto o programa dos trabalhos, salientando a necessidade de se concluir o estudo do Projeto de Convenção das Regras de Neutralidade e marcando a sessão seguinte para a segunda quinzena do mês corrente, logo depois do regresso do embaixador Mariano Fontecilla.

No dia 27 a festa aviatoria em Recife

Alem do "Inconfidencia Mineira", doado pelo D. N. C. e destinado a Garanhuns, do qual é paraninfo o juiz Nelson Hungria, será batisado o "Ricardo Franco de Sá e Almeida", destinado ao Aero Clube de Pernambuco

Garanhuns e Recife receberão ainda este mês os aviões que lhes foram destinados pela Campanha Nacional da Aviação Civil, o "Inconfidencia Mineira" e o "Ricardo Franco de Sá e Almeida".

Para presidir á ceremonia do batismo dos aparelhos destinados áquelas cidades, ceremonias que serão levadas a efeito na capital pernambucana, o ministro Salgado Filho seguirá em um dos Lockeeds" da FAB para Recife, onde estará no proximo dia 27, data escolhida para a solenidade.

Em companhia do titular da pasta da Aeronautica, viajará o juiz Nelson Hungria, que vai batizar o "Inconfidencia Mineira", um dos aparelhos doados pelo Departamento Nacional do Café e destinado ao Aero Club ede Garanhuns.

PREPARADAS GRANDES FESTAS PARA A RECEPÇÃO DO MINISTRO SALGADO FILHO NA CAPITAL PERNAMBUCANA

RECIFE, 12 (Meridional) — Estão sendo preparadas grandes festas para a recepção e estada do ministro Salgado Filho em Pernambuco, até onde virá para presidir ás ceremonias de batismo dos aparelhos destinados a esta capital e a Garanhuns.

Os preparativos para essas festas estão sendo dirigidos pelo capitão Roberto Pessoa, presidente do Aero Club local, com a conjuvação de todas as figuras representativas da sociedade pernambucana, que desejam dessa forma testemunhar ao primeiro ministro da Aeronautica do Brasil a sua gratidão pelo muito que a aviação brasileira já deve a sua excelencia.

PROVAVEL A VISITA DO MINISTRO DA AERONAUTICA AO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 12 (Meridional) — Ao chegar a esta capital a noticia de que no proximo dia 27 do corrente o ministro Salgado Filho visitará o visinho Estado de Pernambuco, passou tambem a circular a informação segundo a qual, convidado pelo interventor Rafael Fernandes e pelo general Cordeiro de Farias, o sr. Salgado Filho estenderrá a sua visita a Natal, onde terá oportunidade de constatar o grande impulso que vem tendo a aviação no Rio Grande do Norte.

A reunião de ontem do Conselho Técnico de Economia e Finanças

Os pareceres que foram aprovados

Reuniu-se ontem, em sessão ordinaria, em sua sede, o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, sob a presidencia do ministro Arthur de Souza Costa, sendo os trabalhos secretariados pelo sr. Valentim F. Bouças.

Compareceram os srs. Guilherme Guinle, Mario de Andrade Ramos, Guilherme da Silveira, Aluisio de Lima Campos, Luiz Betim Paes Leme, Romero Estellita Cavalcante, Fabio da Silva Prado e Pedro Demostenes Rache.

Lida a ata da sessão anterior, no inicio dos trabalhos, foi a mesma aprovada. Em seguida, foi dada a palavra ao sr. Mario de Andrade Ramos, que leu seu voto conclusivo sobre a materia constante do processo relativo ás reclamações dirigidas ao presidente da República contra o decreto-lei que regulou o imposto de consumo sobre os derivados de petroleo produzidos no país.

O sr. Romero Estellita Cavalcante afirmou que estava de acordo com o parecer do sr. Mario Ramos, quanto á repercussão do imposto nas usinas em funcionamento, devendo as taxas a serem fixadas constituir objeto de estudo dos orgãos técnicos, tanto de tributação, como de negocios do petroleo, no que foi acompanhado pelos demais membros, com exceção do presidente, que declarou que a opinião do Conselho seria devidamente considerada nos estudos que se procedem no Ministerio da Fazenda, para cumprimento do despacho do presidente da República.

A seguir, foi submetido á votação o parecer emitido pelo sr. Pedro Demostenes Rache, relativo ao pedido do Centro dos Lavradores Mineiros, de Juiz de Fora, ao presidente da República, para que sejam os agricultores isentos dos impostos de industrias e profissões e de defesa da produção, tendo o Conselho votado da seguinte maneira: "O Conselho Técnico, considerando o parecer do conselheiro Pedro Demostenes Rache, é de opinião de que se sugire ao governo de Minas Gerais a conveniencia de fazer uma revisão do sistema tributario, para o efeito de examinar a possibilidade de uma redução dos impostos, principalmente pesando sobre a agricultura e a pecuaria, dentro dos limites da capacidade dos contribuintes."

Com a palavra, o sr. Aluisio de Lima Campos leu seu parecer referente ao memorial sugerindo a criação de um novo Departamento de Controle Bancario, tendo o referido parecer sido aprovado por unanimidade.

O sr. Mario de Andrade Ramos leu seu parecer relativo á exposição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, referente á nova divisão regional do Brasil, tendo sido o mesmo aprovado unanimemente.

O sr. Fabio da Silva Prado procedeu á leitura do seu parecer relativo a um emprestimo de 120 mil contos, que a Prefeitura de São Paulo pretende lançar, afim de obter recursos para a execução de obras e melhoramentos em geral, tendo sido aprovado unanimemente.

O sr. Luiz Bettim Paes Leme propôe que se insira em ata um voto de louvor ao ministro da Fazenda, pelo brilhante discurso pronunciado em 24 de outubro, sobre a situação financeira e econômica do país, tendo sido aprovado unanimemente. Após haver agradecido, o presidente encerrou a sessão.

Há vinte e cinco anos chegavam ao Brasil os primeiros médicos da Fundação Rockefeller

O trabaho realizado em nosso país pela benemérita instituição — Inicio de atividades no E. do Rio em 1916 — Cooperação com o governo

Realizam-se hoje, nesta capital, varias solenidades em comemoração á passagem do 25º aniversario da instalação da Fundação Rockfeller no Brasil. Incontestavelmente, são inumeraveis os beneficios que devemos á ação dos homens de ciencia que teem orientado, nesse periodo, a ação da benemerita instituição que, pelos recursos de que dispõe, muito contribuiu para apressar a evolução dos processos de investigação, concorrendo, assim, para que os investigadores nacionais mais facilmente se norteassem pela moderna noção de pesquisa. Para falar nas atividades empreendidas pela Fundação Rockfeller, entre nós, mesmo em traços muito gerais, teremos que considerar os setores em que elas se exerceram.

Na esfera do ensino, que mereceu atenção especial da Fundação no Brasil, há a assinalar a chegada, a esta capital, em 1916, de uma comissão de médicos, afim de estudar o desenvolvimento cientifico, medico-hospitalar e o movimento de dispensarios e outros ramos de saude publica em nosso meio. Essa comissão entrou, imediatamente, em contato com as autoridades, para dar inicio a uma campanha contra a opilação no Estado do Rio e estabelecer um Instituto de Higiene anexo á Faculdade de Medicina de São Paulo, que teria a administração de medicos norte-americanos durante os primeiros cinco anos de atividade. Em consequencia desse entendimento, instalou-se em São Paulo, em 1917, o Instituto de Higiene e dois medicos da Faculdade obtiveram bolsas de estudos nos Estados Unidos, aonde foram aperfeiçoar-se para assumir a direção do estabelecimento criado. Este realizou, depois, muitas atividades que foram outros tantos resultados da ação Rockfeller. Alem da cooperação cientifica, não se pode omitir a cooperação financeira prestada pela Fundação ao governo de São Paulo, tendo contribuido com .... 1.500:000$000 para a construção e instalação do novo edificio daquele Instituto.

No Estado da Baia fez-se tambem sentir a ação benefica da Fundação Rockfaller, que ali custou, em 1925, a instalação de um Laboratorio para o Departamento de Higiene e Medicina Legal daquela unidade federativa.

No Rio de Janeiro concluiu, em 1927, as obras do Pavilhão de Aulas do Hospita São Francisco de Assis, doando-o, em seguida, ao governo brasileiro.

Não parando nunca nas suas benemerencias, a Fundação concorre com seis mil contos de réis para a construção da Faculdade de Medicina de São Paulo, cuja pedra fundamental foi lançada em 1928.

Muito influiu tambem para a eficiencia do ensino naquele estabelecimento a excelencia dos metodos adotados, que são os da Fundação.

AS BOLSAS DE ESTUDO

Ao lado dessa atividade em prol da criação e aperfeiçoamento dos nossos estabelecimentos de ensino, é oportuno e justo lembrar, tambem, outro aspecto da ação desenvolvida, ou seja o da instituição de bolsas de estudos para medicos brasileiros, não só para os Estados Unidos, mas ainda para outros países. Até 1940 medicos empreenderam desse modo viagens ao estrangeiro.

No campo de enfermagem são assinalados os seus serviços. Foi ela que implantou em nosso país o ensino destinado a enfermeiros, marcando uma etapa na evolução da nossa organização medico-hospitalar. A convite do inolvidavel cientista patricio Carlos Chagas, quando diretor do Departamento Nacional de Saude Publica, trouxe ela dos Estados Unidos, custeando-lhes quase todas as despesas, as enfermeiras que primeiro dirigiram e orientaram a atual Escola de Enfermeiras Ana Nery, para cuja instalação contribuiu decisivamente. Para substituir as americanas na direção da Escola, foram aperfeiçoar-se nos Estados Unidos cerca de 30 enfermeiras brasileiras aqui diplomadas. E hoje podemos dispor de um corpo de profissionais especializados em enfermagem á altura de nossas necessidades! Mas, a obra mais notavel da Fundação Rockefeller tem sido as campanhas sanitarias organizadas para o combate e estudo de algumas das principais doenças endemicas e epidemicas de nosso país. Seria impossivel discorrer, num simples registo como este sobre cada uma delas, como seria tambem impossivel relatar o total dos resultados obtidos pelos trabalhos da filantropica instituição no dominio da pesquisa e da ciencia pura.

Três serviços, três grandes realizações, não poderão, entretanto, deixar de ser mencionadas: são as campanhas contra a ancilostomiase, os trabalhos sobre a malaria com a recente campanha contra o "Anopheles gambiae" no nordeste brasileiro e finalmente o Serviço de Febre Amarela, a maior organização sanitaria do mundo no genero.

O INICIO

Deve-se o inicio da ação executiva da Rockefeller no Brasil ao Estado do Rio de Janeiro que, em 1916, ao chegarem ao país os doutores Richard M. Pearce e John H. Ferrell, os convidou para efetuar, ali, uma campanha de controle da ancilostomiase. Daí por diante, o governo federal e quase os de todos os Estados se interessaram tambem pela campanha, solicitando o auxilio da Fundação para o combate á ancilostomiase.

Os resultados dessa campanha são de valor inestimavel.

O atual governo compreendeu desde o advento dos novos rumos impressos ao Brasil, que a febre amarela constituia um dos principais problemas de saude publica do país, e, por isso, jamais deixou de proporcionar recursos no sentido de tornar cada vez mais eficiente o combate áquele mal.

DE 1928 EM DIANTE

A epidemia de febre amarela na Capital Federal, em 1928 e 1929, acompanhada de surtos epidemicos em outras cidades do interior do país, serviu de lição que nunca deverá ser esquecida.

Em 1930, quando o presidente Getulio Vargas assumiu a direção do país, a campanha contra a febre amarela estava afeta a autoridades diversas e assim permaneceu até dezembro de 1931.

Verificando-se a conveniencia de confiá-la a um comando unico, escolheu-se para essa direção a Fundação Rockfeller, que desde 1923 já vinha cooperando com o governo brasileiro na luta contra esse flagelo no nordeste do país.

Entrou, então, em acordo com a Divisão Sanitaria Internacional da Fundação Rockfeller, representada no Brasil e no resto do continente sul-americano pelo sr. Fred L. Soper, notavel organizador e administrador em assuntos de Saude Publica.

O referido representante teve possibilidades de uniformizar as medidas e estender os trabalhos a todo o territorio nacional com a criação do Serviço de Febre Amarela, com carater permanente e com a ação em todo o país.

O valor dessa medida e o reflexo de seus resultados foram de tal alcance internacional, que varios outros paises sul-americanos seguiram o exemplo brasileiro, proporcionando-se, então, orientação unica á campanha em todo o continente, sob o comando exclusivo do diretor da Fundação Rockfeller neste e nos demais paises.

A campanha contra a malaria no Nordeste foi notabilissima.

Em fins de 1938, a Fundação Rockfeller fez no Nordeste brasileiro um reconhecimento preliminar para avaliar a extensão da area infestada pelo "Anopheles Gambiae" e estudar as possibilidades de exito no empreendimento de uma campanha para a sua erradicação.

Em 1939 o governo federal convidou a Fundação Rockfeller para organizar e dirigir um serviço de combate ao "Gambiae", criando então, por decreto-lei, o Serviço de Malaria do Nordeste.

Em menos de dois anos este Serviço, em cooperação com o governo brasileiro, mobilizando 4.000 funcionarios, inclusive 50 medicos, conseguiu varrer a especie atacada da area infestada, fazendo precisamente amanhã um ano que o ultimo "Gambiae" foi eliminado.

Como atividades complementares, o Serviço de Malaria do Nordeste medicou mais de 200.000 doentes de malaria e colheu e examinou 50.000 laminas de sangue.

No decorrer da campanha foi feito um reconhecimento minucioso de toda a fauna de "Anopheles" do Nordeste.

Esteve com o chefe do Governo o interventor no Amazonas

O sr. Alvaro Maia, interventor federal no Amazonas que, desde ha dias se encontra nesta capital; tem estado em contacto com varias altas autoridades, tratando de interesses do Estado que dirige.

Em audiencia especial foi tambem o interventor Alvaro Maia recebido pelo sr. Getulio Vargas, tendo feito ao chefe do governo uma minuciosa exposição dos grandes problemas do Amazonas, que vem procurando resolver e bem assim das medidas que tem tomado para sua completa solução.

O sr. Alvaro Maia avistar-se-á ainda com outras altas autoridades para tratar de assuntos do seu Estado, que tambem os interessa, antes de regressar a Manaus.

A posição do Brasil am face da defesa da América

WASHINGTON, 12 (A. P.) — A posição assumida pelo governo do Brasil constituiu mais uma prova de que, de conformidade com sua politica tradicional, o Brasil está pronto e disposto como sempre, a trabalhar pelo progresso cada vez maior da solidariedade inter-americana, "e a tomar todas as medidas necessarias para assegurar a defesa e liberdade do Novo Mundo" — disse o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, dando sua impressão sobre o discurso proferido, ante-ontem, no Rio de Janeiro, pelo presidente Vargas, e sobre as declarações feitas pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, publicadas nos jornais da manhã.

"Li o recente discurso do presidente Vargas e, depois, as declarações do ministro Aranha, com o apreço mais profundo, — acrescentou o sr. Cordell Hull. — Ambos representam nova e firme demonstração de que os povos e governos de todas as Republicas americanas estão plenamente capacitados dos perigos que podem advir para o Hemisferio Ocidental da presente situação do Mundo.

No Catete o ministro interino do Exterior

Durante a ausencia do ministro Oswaldo Aranha, que se encontra viajando para o Chile, o presidente Getulio Vargas nomeou o embaixador Mauricio de Nabuco ministro interino da pasta das Relações Exteriores.

E ante-ontem, já nessa qualidade o titular interino do Itamaraty esteve no palácio do Catete, despachando com o presidente Getulio Vargas.

O JORNAL

RIO, 13-XI-41

Nacionalização do Ensino

O secretario da Educação do governo do Rio Grande do Sul, sr. Coelho de Sousa, pronunciou, na Associação Brasileira de Educação desta capital, longa e minuciosa conferencia sobre os trabalhos de nacionalização do ensino, realizados pelo governo gaucho, devidamente auxiliado pelo governo federal.

As revelações que ali se fazem devem ser amplamente divulgadas pelo Brasil, para que se conheça o problema em toda a extensão e importancia.

O trabalho de elementos alienigenas para impedir a integração dos colonos á terra brasileira, com a sua lingua, tradições e interesses patrióticos, foi, na verdade, intenso e fecundo.

Por todos os meios de captação, agentes estrangeiros buscavam impedir, com a escola, o hospital, as associações desportivas e os centros de recreação, que os imigrantes e os seus filhos já nascidos em nosso pais pudessem conhecer-nos para nos ter alguma estima e, dessa forma, tornarem-se nacionais.

Nestes últimos quatro anos, o governo do coronel Cordeiro de Farias iniciou uma campanha de vastas proporções e ótimos resultados.

Com o apoio firme que lhe deu o governo federal, foram tomadas medidas radicais, que, sem violencia, eliminaram as forças irredutiveis contrarias á nacionalização e que durante anos medravam, com a indiferença ou o descuido das autoridades brasileiras.

O sr. Coelho de Sousa declarou na sua conferencia que foi essa a maior realização educacional do coronel Farias. E' uma obra transcendente, cujos beneficios se estendem a todo o Brasil. O secretario da Educação riograndense qualifica o descaso dos antigos governos do pais diante do problema da nacionalização do ensino como verdadeiro crime.

"Um crime, diz ele, vinha se cometendo contra o Brasil: gerações chegadas á terra de origem do primeiro imigrante germânico ou itálico, falavam uma lingua que não era a nossa; cultuavam uma patria e uma tradição que não eram as nossas, e, á margem da vida nacional, sofrendo o trabalho habil e constante dos partidos politicos estrangeiros, desconheciam a unidade que atesta a nossa Historia e contra ela conspiravam, atirando-se contra as nossas instituições, asseguradoras da ordem e da paz, mantenedoras da unidade e determinantes do progresso. Foi necessario, na chamada zona colonial do Estado, redescobrir o Brasil, "tão esfumaçada e artificial pairava nesses lugares a imagem da patria".

Esse depoimento espelha a realidade de uma triste situação. Foi necessario um esforço enorme e com orgulho nacional que podemos verificar que esse esforço está feito. Mais de três centenas de escolas brasileiras substituiram no Rio Grande os centros de ensino alienigenas e desnacionalizantes.

Uma legislação oportuna, inteligente e construtiva, completou o plano de nacionalização, que afastou para sempre a ameaça dos quistos raciais, alheados do Brasil e, por vezes, até hostis á idéia da nossa unidade brasileira.

Esse imenso serviço prestado pelo coronel Cordeiro de Farias e o seu secretario de Educação, com a assistencia e ajuda dos poderes federais, é dos mais dignos de serem assinalados no cômputo das realizações destes últimos quatro anos de governo.

O meio circulante e a expansão econômica

Há um aspecto do governo Getulio Vargas que, embora esclarecido amplamente pelo ministro Souza Costa, no discurso proferido a 24 de outubro último, comemorando o 11º aniversario da revolução de 30, comporta ainda algumas considerações, tendentes a desfazer quaisquer duvidas ou equivocos nos espiritos menos atentos á marcha dos negocios públicos. Referimo-nos ao aumento do meio circulante do pais, em relação ao legado pelo regime decaido.

De fato, a massa de papel moeda em giro, a 31 de dezembro de 1930, totalizava 2.850.000 contos, ao passo que a em circulação, a 3 de outubro findo, ascendia a 5.872.423:097$000. Aliás, esse total já representava uma redução do existente a 30 de setembro deste ano, e que era de réis 5.872.809:286$000, por ter sido eliminado do giro a quantia de réis 386:189$000, em consequencia das operações de resgate levadas a efeito pela Caixa de Amortização e pertinentes aos trocos do Tesouro por moedas de prata e de aluminio. Atingiram essas operações a 484:989$000, e, deduzidas delas a emissão de 98:800$000, destinada ao troco de notas da extinta Caixa de Estabilização, restava, exatamente, a diferença para menos de 386:189$000, que a circulação acusava até a data citada.

Mas isso é uma questão de detalhe, que só serve para documentar os cuidados da nossa administração fazendaria, no sentido de reduzir a circulação fiduciaria do pais, sem prejuizo dos seus interesses fundamentais. O essencial é recordar que o acrescimo de cerca de 3.000.000 de contos do meio circulante, no correr dos 11 anos do governo Getulio Vargas, responde pelo incremento da produção nacional, que exigia alentados recursos financeiros, para atingir, em 1939, o valor total de réis 35.000.000:000$000, incluida a industrial e agricola. E esse resultado evidencia o senso de um estadista autêntico, que soube prever para prover.

Efetivamente, não fora essa expansão econômica, o consumo interno do Brasil estaria sofrendo os prejuizos das inelutaveis restrições decorrentes da guerra. Sem contar, em grande parte, com as aquisições no exterior, principalmente as importações oriundas dos paises europeus, os brasileiros estariam experimentando, neste momento, a falta sensivel, não só de artigos de utilidade e de conforto, como até mesmo de determinados gêneros de consumo. Foi graças á ação previdente do governo que se desviaram as consequencias inexoraveis da guerra, realizando a estrutura econômica do pais, a ponto de transformá-lo em exportador de muitas manufaturas.

Para tanto era preciso recorrer ás emissões de papel moeda, num justo limite, acompanhando o desenvolvimento da nossa potencialidade econômica. E, assim, podemos, além de bastar-nos a nós mesmos, obter uma balança ativa do comercio internacional. O inflacionismo que se verificou foi moderado, como o prova o poder aquisitivo do mil réis, que permite aos brasileiros o consumo regular de artigos de conforto e de luxo, de produção nacional, a par de um padrão de vida acessivel.

Cumpre assinalar que o atual governo encontrou em circulação réis 128.785:840$000 de bilhetes da extinta Caixa de Estabilização, que vinham sendo trocados com agio, conforme o cambio do dia. Resolveu abolir o agio, dessa moeda, atendendo a que o respectivo lastro ouro havia retornado aos mercados financeiros de origem, de modo a proporcionar ao Tesouro uma consideravel economia. E, destarte, extinguiu um abuso, porque as notas da referida Caixa eram retidas avaramente por particulares, que aguardavam a pior posição de cambio para o Brasil, afim de leva-las a troco nos "guichets" da Caixa de Amortização. Com as providencias estabelecidas, aquelas notas foram sendo substituidas, a pouco e pouco, e hoje temos em giro apenas 11.356:000$000.

Outro peso morto do regime subvertido a 30, que o presidente Getulio Vargas encontrou, foi o passivo remanescente de 2.950:650$000 de notas da antiga Caixa de Conversão, e que valiam ouro. Considerando que os prazos prorrogados, inúmeras vezes, pela Caixa de Amortização, para o recolhimento daquelas notas, não eram levados em consideração pelo público, o governo decretou a perda de valor das mesmas, uma vez que os seus possiveis detentores teimavam em não acudir aos apelos oficiais. Mas, na verdade, ao que pôde apurar a Caixa de Amortização, depois da tal medida, só apareceram uns dos portadores dos bilhetes em apreço, que foram prejudicados em cerca de 3:000$000.

O presidente Getulio Vargas executou ainda, no terreno monetario, outra providencia importante, que foi a unificação do papel moeda. Com efeito, passou a Caixa de Amortização a substituir os bilhetes da referida emissão por notas do Tesouro.

Mas não é só. Em 1930, o Brasil dispunha de uma grama de ouro, tendo de adquiri-lo, em grandes somas, para saldar compromissos externos. Agora, o pais já amortizou consideravelmente sua divida externa e conta, nas arcas do Banco do Brasil, com mais de 53.000 quilogramas do precioso metal.

Há que registar ainda uma consequencia dessa capacidade realizadora do governo nos dominios financeiros, fomentando em fontes de produção nacional e valorizando os proprios bens da União. Se em 30 o patrimonio nacional valia 4.482.900 contos, no atual momento ultrapassa de 11.000.000:000$000.

Por fim, aí está o formidavel acervo administrativo dos últimos onze anos, abrangendo estradas de ferro e de rodagem, as obras contra as secas, o equipamento do nosso Exercito, a ressurreição da nossa Esquadra, o aumento da frota mercante do Loide Brasileiro, a moderna aparelhagem das industrias naval e de aviação, o surto das autarquias, tendo á frente a Caixa Econômica Federal e os Institutos de Previdencia e Assistencia Social. Toda essa obra, tomada em bloco, vale muito mais, sem dúvida, que o acrescimo da circulação fiduciaria, ocorrido no mesmo periodo, e que deixa de ter qualquer expressão, em face do conjunto de riquezas realizadas, até hoje, pelo governo Getulio Vargas.

Reclamação improcedente

A Câmara Argentina de Cafés, de Buenos Aires, insurge-se contra os nossos processos de propaganda cafeeira na grande Republica do Prata.

Afirmam os interessados que os seus negocios estão sendo prejudicados desde dois anos, com a remessa periódica de café, que o D. N. C. faz ás casas de degustação, que subvenciona, na Argentina.

Baseando-se nos dizeres de uma circular daquela entidade, alguns jornais brasileiros fizeram-se veiculo de tal reclamação.

Daí a necessidade de colocar os fatos no seu devido lugar, para que se restabeleça a verdade.

Primeiro, a quantidade de café, que a grande autarquia brasileira remete para Buenos Aires, mal chegando a um décimo das 140 mil sacas, a que se refere a circular da Câmara, não pode, em absoluto, influir no poderoso mercado platino.

Agora, a razão do processo de propaganda do D. N. C., combatido pelos interessados: Sabe-se que, na Argentina, a maioria dos torradores preparam o café misturando com açucar. Desse modo, oferecendo ao público um produto de qualidade inferior, aumentam consideravelmente os seus lucros. Nas casas de degustação subvencionadas pelo Departamento Nacional do Café, o consumidor encontra bebida com o café brasileiro, puro, sem açucar, preparado á nossa maneira. A propaganda brasileira assume, assim, verdadeira função educativa. O público argentino está aprendendo a apreciar o café preparado á brasileira.

Nasce daí a campanha da Câmara Argentina de Cafés. Compreende-se que, lesados nos seus interesses, procuram os torradores platinos emprestar aparencia de verdade aos seus argumentos. O que não se justifica é que, contra os interesses da economia nacional, nos tornemos porta-vozes de meia duzia de negociantes, que "puxam brasa para a sua sardinha".

Telegramas enviados ao chefe do governo

O presidente da Republica recebeu telegramas dos interventores federais na Paraiba e no Maranhão, informando sobre os grandes festejos comemorativos do 4º aniversario do Estado Nacional, realizados a 10 de novembro nos respectivos Estados.

— De Florianopolis o interventor Nereu Ramos comunicou ao presidente Getulio Vargas ter sido inaugurada a Colonia Santana, destinada ao recolhimento e tratamento dos doentes mentais, tendo o Estado de Santa Catarina dispendido com a mesma 2.500 contos de réis.

— O engenheiro Horta Barbosa telegrafou de Santiago, Rio G. do Sul, comunicando ao presidente da Republica ter sido inaugurado o ultimo trecho da rede de D. Pedrito a Santana do Livramento.

— O sr. Manuel Ribas, interventor no Paraná, informou ter decretado, em comemoração ao aniversario do Estado Novo, a criação de mais cem escolas primarias no territorio paranaense.

— O prefeito e demais autoridades de Caxias, Rio Grande do Sul, em nome da população local, externam seus agradecimentos por motivo da ligação de Caxias pela rodovia federal, que liga a cidade a Porto Alegre.

— O engenheiro Demosthenes Rockert deu conhecimento ao presidente Getulio Vargas da instalação da Divisão de Construção da E. F. C. B. em Montes Claros, que iniciará os estudos e construção da linha ferrea até Monte Azul, antiga Tremedal, nas fronteiras do Estado da Baía.

— De Marabá, Pará, os srs. Guilherme Bessa de Oliveira, Tasso Alencar, Lafaiete Duarte e outros, a proposito da passagem do aniversario do Estado Novo, agradecem, "em nome dos humildes tocantinos", o deferimento no pedido sobre os quinquenios.

"JUSTO VALOR"

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 13.

Quem se propuser analisar os traços predominantes da evolução econômica da América Latina, e, particularmente, do Brasil, nos últimos tempos, terá de admitir que, sob diversos aspectos, tendemos a reproduzir em suas linhas gerais o que ocorreu nos Estados Unidos, na segunda metade do século XIX.

Antes e depois mesmo da guerra de Secessão, era a América do Norte um país pobre de capitais. O seu desenvolvimento agricola e industrial não lhe havia ainda permitido acumular os recursos, com o auxilio dos quais, mais tarde, foi possivel e viavel a criação de um verdadeiro manancial de riqueza. A nação era devedora crônica da Europa. As mesmas crises econômicas e financeiras, por que atravessamos, a balança internacional de pagamentos deficitaria, existiram, no que é hoje a maior nação credora do mundo. Moeda depreciada, falta de confiança em sua organização bancaria, deficiencia de capitais afim de levarem por diante a tarefa da valorização de seu imenso hinterland, foram episodios peculiares á formação econômica dessa democracia. Os capitais aplicados em suas estradas de ferro, em suas empresas de eletricidade, em seus estabelecimentos manufatureiros, não foram, inicialmente, norte-americanos, mas sim britânicos, franceses, belgas, holandeses e suiços. As inversões de capitais alienigenas é que representaram, pois, o elemento de fecundação do solo econômico "yankee". Só mais tarde, quando o seu mercado interno e a sua massa de riquezas latentes foram excitados em grande parte pelo afluxo dos capitais estrangeiros, só mais tarde é que os Estados Unidos se habilitaram a, assenhoreando-se das inversões de fora, converter esses elementos em instrumentos tipicamente seus, autenticamente nacionais.

Manda a verdade, porem, confessar que não existiu, no meio da nação ainda em estado embrionario, a fobia do capital europeu. Dificilmente apontar-se-ia outro povo que tão bem recebesse a cooperação dos recursos financeiros dos paises europeus como o povo norte-americano. O tratamento que ele soube dispensar ao concurso alheio foi sempre justo e equânime. O capital utilizado naquela época nas empresas industriais e de utilidade públicas terminou por incorporar-se definitivamente ao sangue do sistema econômico da nação que amanhecia.

Hoje, são os Estados Unidos o distrito mais rico de capitais do universo. O maior povo credor. O mais trabalhado por correntes econômicas de inexcedivel vitalidade. O capital estrangeiro não o acorrentou, não lhe impediu o progresso, não lhe comprometeu a marcha ascendente. O contrario precisamente é o que se verificou. E' tal a abundancia contemporanea desses capitais, originariamente de procedencias as mais diversas, que a sua expansão se efetua no seio do proprio Continente, de onde eles dimanaram, isto é, da Europa, para não falar de sua dilatação na Asia, na América Latina e na propria África.

O Brasil atual tem fome de capitais, á guisa do que sobreveio á América do Norte, há cerca de 60 anos atrás. E detentor de um potencial de riquezas intactas, que se equiparam ás da América do Norte, antes de sua valorização. Tal como o nosso poderoso irmão septentrional, sentimos, porem, que necessitamos vitalmente da irrigação dos capitais de fora.

Um campo apenas de nossa existencia econômica demonstra a verdade dessa asserção: o dos recursos hidráulicos, como fonte principal de energia elétrica com que acionarmos o parque fabril.

Somos detentores, como não se ignora, de um enorme capital hidráulico e proprietarios de uma das maiores bacias hidrográficas do mundo. Mas, enquanto os Estados Unidos utilizam 29% do total de sua força hidráulica, o Canadá 13%, a Italia 10%, a França 9%, o Japão 7%, a Noruega 5%, nós utilizamos 2% tão somente. E' uma ninharia, quando se considera que, pobres de carvão e de petroleo, é para a "hulha branca" que temos de volver as nossas atenções, se é que desejamos prosseguir nessa tarefa de industrialização.

Tamanha tarefa, a meu ver, é imperativa. O Brasil não dispõe, como a Argentina, de condições ecológicas adequadas para ser o maior celeiro e a maior "silo de grãos" da América Latina. Mas, em compensação, as nossas quedas dagua, abundantes, e os nossos fatores mesologicos nos acenam com uma clara função manufatureira, no âmago deste Continente. Temos que ser, dentro em breve, muito mais um país-fábrica do que um país-campo. A fórmula de nosso engrandecimento futuro, quem a ditará será, antes de tudo, a aptidão que revelarmos para levantar no Atlântico Sul outras tantas Milwalkees ou Pittsburgs norte-americanas.

Por isso mesmo, assiste-nos o dever de utilizar até ao máximo possivel os nossos cavalos-vapor. A energia hidráulica brasileira, que se escoa para os oceanos, sem ser devidamente aproveitada para fins industriais, representa uma verdadeira sangria econômica no corpo da nação. Procuremos abandonar a postura do mero contemplativismo romântico dessas dádivas e maravilhas da natureza, para descortinarmos nelas alavancas e agentes da afirmação politica e econômica brasileira.

Sozinhos, porem, dificilmente seremos capazes de um cometimento dessa magnitude. Destarte, urge considerar de um ponto de vista realista e pragmático o problema da inversão dos capitais de fora em nossa terra e o tratamento dispensado ás empresas de utilidade pública em nosso país. E' que essas empresas se acham de tal forma ligadas ao despertar e ao adiantamento econômico do Brasil que vale a pena nos demorarmos um momento sobre o seu mérito e as suas virtudes, sobretudo nos paises novos e em fase de crescimento orgánico.

O advogado norte-americano Edwin D. Ford Junior, em u'a monografia apresentada há pouco á "Associação Inter-Americana de Advogados", em Havana, aludiu a certas tendencias recentes da regulamentação das utilidades públicas na América Latina, bem como á possibilidade de essas companhias atenderem ás exigencias do serviço a elas afeto. Segundo a sua lúcida exposição, os interesses do usuario e do financiador desses serviços são mais bem servidos pela aplicação de principios idênticos de regulamentação. Se o consumidor é tratado injustamente, o financiador sofre, em virtude da má vontade resultante, a qual se traduz comumente em legislação de represalia e em reação popular direta. Por outro lado, se ao financiador fôr recusado um lucro justo e uma proteção conveniente ao seu capital, não é verdade que o público sofrerá as consequencias de um serviço inadequado e insuficiente?

Ford acredita ainda que, para existir um fluxo regular e benéfico de capital estrangeiro, nesse campo de atividades, é mister que exista uma garantia razoavel de segurança á inversão do capital, contra a expropriação sem pagamento previo de um preço justo em dinheiro. Mais ainda: que os financiadores não sejam forçados a dispor de sua propriedade pelo "valor de ferro velho", no fim do periodo a eles concedido para exercerem o seu negocio. E ainda que deve existir oportunidade afim de que eles aufiram um lucro legitimo sobre o justo valor da aplicação, bem como proteção razoavel contra a concorrencia anti-econômica e injusta.

Na América Latina, adianta aquele advogado, o contrato de concessão foi, até há pouco, o método único de regulamentação dos serviços de utilidade pública, e é ainda a base da regulamentação em todas as nossas Republicas. Se bem que esse sistema tenha vantagens evidentes, o que não há duvidar é que a inexistencia em muitos Estados latino-americanos de remedios contra desvantagens, tambem evidentes, dos contratos de concessão, como o meio único de regulamentação das empresas de utilidade pública, impede que estas obtenham novos capitais, afim de satisfazerem ás exigencias crescentes de seus trabalhos.

Reconhecendo, todavia, que o contrato de concessão tem sido a base, que encontrou larga aceitação em nossos paises, indica principios e estipulações, que julga adaptaveis ás nossas praxes. São elas, por exemplo:

I) Que ás empresas de utilidade pública seja permitido continuarem em suas atividades, enquanto cumprirem as leis do país ou até que o justo valor de sua aplicação lhes tenha sido restituido;

II) Que a essas empresas seja permitido auferir uma taxa justa de lucro sobre o justo valor de sua aplicação;

III) Que a empresa e o público sejam protegidos contra a concorrencia anti-econômica.

IV) Que seja criada e mantida uma comissão permanente, apolitica, com a finalidade da aplicação dos principios de regulamentação, estabelecidos ou incorporados ao contrato de concessão, por meio de referencia extraida da legislação existente.

Temos de convir em que esses preceitos são justos e defensaveis. O capital de fora deixou há muito tempo de ser um capital-predatorio, caracteristico de outras etapas da evolução econômica mundial, para transformar-se hoje em dia em capital-socio do desenvolvimento econômico do país, ao qual ele se radica. Nenhuma nação, hoje, teria a coragem de mobilizar um só soldado, aprestar um só navio de guerra, afim de reclamar dos povos que receberam seus capitais tratamento privilegiado ou então exigencias descabidas.

Dado o grau de entrelaçamento econômico e financeiro entre os paises contemporaneos, os interesses dos capitais de fora estão de tal maneira irmanados com o bem estar do país que os acolheu que outro fim não os move e agita senão o do aumento da riqueza dos segundos. A lei suprema do mundo de hoje é a da solidariedade, e não a da exploração. Temos, pois, em nome dessa solidariedade, de entreabrir o corpo econômico e o aparelhamento produtivo ao afluxo dos capitais de fora. Desde que saibamos fabricar entre nós um clima de simpatia e de justa remuneração ás economias de outros povos, colocadas em nosso meio, nada impedirá de o Brasil reproduzir o mesmo fenômeno de vitalidade econômica, responsavel pelo despertar e pela afirmação da maior democracia do mundo.

O que desencoraja aqui é ver os contratos de utilidade pública passando pelo crivo, muitas vezes, de individuos ignorantes das regras básicas, dos principios elementares que prevalecem nos paises mais adiantados acerca desses serviços. As questões de tarifas, de custo, de depreciação, de justo beneficio, de aplicações de capital, de reversão, de desapropriação, de aumento ou diminuição de taxas de cambio, preços de material elétrico, padrão de vida, poder aquisitivo da moeda no mercado interno ou externo, envolvem problemas que é um crime vê-los apreciados por galopins facciosos. O ajustamento periódico das tarifas acautela tanto o interesse do consumidor quanto o do fornecedor dos serviços. Não é de vantagem para o poder público estimular a existencia de industriais desencorajados, dentro do corpo social. E' obrigação do Estado tratar com justiça quantos tratam consigo. Se o governo aumenta impostos, eleva tarifas das suas estradas de ferro, o frete dos seus navios, porque subiu a curva do nivel da existencia, com que direito negará ele ao industrial de utilidade pública o reconhecimento de um estado de coisas que nessas providencias se patenteia geral, isto é, afetando todas as classes? Desde que um tipo de tarifa se torna impraticavel pelas peculiaridades de determinado ciclo dos negocios, ao poder público responsavel pela saude do organismo coletivo compete corrigir o desvio que se verificou. Não é culpa do produtor de energia de Ribeirão Preto e de Maceió que a Europa esteja comercialmente bloqueada para o Brasil, e que o preço do material elétrico, de telefone ou de transportes urbanos tenha subido nos Estados Unidos. Ao governo cabe o estudo das novas condições econômicas adversas para dar o remedio adequado, que é a estabilidade financeira do concessionario dos serviços de utilidade pública. Se lhe não cabe responsabilidade pelo que ocorre, a revisão tarifaria se impõe, antes de tudo, para a propria normalidade dos serviços. As comissões regulamentadoras, como orgãos de controle, deverão funcionar como aparelhos de compensação, colocando-se entre o público e os concessionarios, na preocupação sempre da boa execução dos serviços.

Uma tendencia deploravel dos paises latino-americanos reside na avaliação inadequada das propriedades das empresas de utilidade pública para o estabelecimento de tarifas. Há uma tese que é apenas pitoresca: a do custo original! Que consistencia poderá ter a avaliação de um capital aplicado há 30 anos, ao cambio de 12 mil réis a libra, e que agora terá de ser remunerado a 94$000?

O capital para mobilizar os nossos parques hidráulicos só poderá ser obtido de fora. Por que São Paulo em 15 anos tomou o surpreendente surto manufatureiro que estamos presenciando? A explicação é simples. E' que a Brazilian Traction lhe equipou uma Central Elétrica na Serra do Cubatão, levantando dinheiro barato nos Estados Unidos, no Canadá e na Europa.

Quando combati, com quantas forças pude reunir, a maluca construção da usina de Salto, meu objetivo não era favorecer o grupo canadense ou o grupo americano que exploram os serviços de energia nos distritos fluminense e paulista. Meu propósito era evitar a concorrencia anti-econômica entre governo e concessionario de produção e distribuição de força aqui. Pois se, em "última ratio", esses concessionarios dependem do governo, que habil não seria deixar o poder público que eles aumentem as suas instalações para baratear no custo dos serviços? O ponto mais fraco do Salto não consistia em se fazer uma usina sem o estudo serio das condições do local onde ela ia ser erguida. O erro maior era o Estado, que poderia regulamentar em preços econômicos uma utilidade, arvorar-se em competidor desse negocio, o qual estava nas suas mãos tê-lo, como veio a ter, por um preço que ele, transformado em industrial, não poderia produzi-lo por tão módica tarifa. Um administrador de boa fé, como no caso foi o general Mendonça Lima, resolveu tudo. Ele obteve um contrato de fornecimento de energia para a eletrificação da Central do Brasil por tarifa que não lhe seria permitido alcançar, tornando-se a estrada de ferro produtora da energia destinada ao seu proprio consumo. Que principio animou o general Mendonça Lima? Apenas o do justo preço, fórmula inteligente, susceptivel de ser encontrada através de comissões apoliticas, que saibam enxergar uma coisa que os individuos destituidos de espirito equânime são incapazes de possuir: onde residem os interesses reciprocos. Através do preço de custo entre a energia oferecida por uma usina propria e outra entregue pelo concessionario daquele serviço, que a produz em muito maior escala, comprovou o então diretor da Central que a aquisição a terceiros era bem mais econômica. Não utilizou para isso nenhum método especifico. Fundou-se numa relação de interesses bem compreendidos entre usufrutuario do serviço e fornecedor do mesmo. Logo tudo se compôs.

Decretos assinados pelo presidente

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Newton Campos de Araujo, para exercer o cargo de agente de Policia Maritima, classe D.

Nomeando José Jorge Farah, para exercer o cargo de agente de Policia Maritima, classe D, e Olga Motta Ladeira, para exercer, interinamente, a função de escrevente auxiliar do oficial da 4ª Circunscrição do Registo Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal.

Transferindo Raymundo Freire de Faria, da função de escrevente auxiliar, interino, do oficial da 4ª Circunscrição do Registo Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal, para a de escrevente juramentado, interino, do mesmo Oficio e Justiça.

Transferindo, a pedido, Wilson Octavio Meilhac, escrevente juramentado do oficial da 1ª Circunscrição do Registo Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal, para o cartorio do Tabelião do 12º Oficio de Notas da mesma Justiça.

Exonerando José Candido da Silva, do cargo de escrevente juramentado do Tabelião do 20º Oficio de Notas, da Justiça do Distrito Federal.

Aposentando João Paulo de Souza, no cargo de mecanico, classe G, e Homero da Silva Monteiro, no cargo de escrevente juramentado do Tabelião do 22º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Concedendo reforma ao soldado da Policia Militar do Distrito Federal, José Torres da Hora.

Indultando do resto de sua pena o sentenciado Santo Francelin.

Concedendo a Mary Elizabeth Landes, brasileira nata, residente nos Estados Unidos da America do Norte, autorização para aceitar e exercer as funções de tradutora do governo daquele país.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando Paulo Siqueira Cardoso a pesquisar bauxita no municipio de Mogi das Cruzes do Estado de S. Paulo.

Na pasta da Marinha:

Nomeando Ulysses Gomes de Oliveira, oficial administrativo, classe I, para exercer o cargo de adjunto de procurador, padrão M.

Na pasta da Viação:

Concedendo dispensa a Alvaro Pereira da função de suplente do representante do Ministerio da Viação no Conselho de Administração do Lloyd Brasileiro.

Designando João Maria Broxado Filho para o Conselho de Administração do Lloyd Brasileiro, como suplente do representante do Ministerio da Viação.

Nomeando Eulina Monteiro da Silva Sardinha, escrituraria, classe G, do extinto Quadro II, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, e Carmelia Vianna Pimenta, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão E, do Departamento de Correios e Telegrafos.

Aposentando: Alfredo Botelho Seixas no cargo de telegrafista, classe K, Antenor José da Motta no cargo de servente, classe E, Jonas Batinga no cargo de telegrafista, classe J, José Ribeiro no cargo de telegrafista, classe G José Carlos Pereira de Oliveira no cargo de carteiro, classe F, José Lucio de Barros no cargo de guarda-fios, classe D, e João Freire de Andrade no cargo de carteiro, classe G.

Concedendo aposentadoria a Antonio Lopes de Oliveira no cargo de maquinista de Estrada de Ferro, classe J e a Pedro Cesar Polary, no cargo de postalista, classe J.

Concedendo exoneração a Roberto Rangel Reis do cargo de escriturario, classe E.

Demitindo Josepha Nila Martins de Abreu do cargo de postalista, classe E.

Nomeando Clelia Figueira de Mello e Djalma Peixoto Braga para exercerem, interinamente, o cargo de postalista, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Orlando Paes de Lima para exercer o cargo de carteiro classe D.

O alto posto do Brasil no continente

Comentarios de um jornal boliviano

O jornal boliviano "Ultima Hora" escreve a proposito da situação do Brasil no concerto das nações americanas:

"Na hora atual a grande nação amiga trilha uma estrada de ascendente progresso, sob a égide de um governo severo, que concilia o respeito das normas democraticas com a presteza do poder executivo superior e firme, que em certos meios da vida dos povos americanos parece indispensavel para que os governantes possam realizar obra positiva, subtraindo-se á influencia deprimente da luta politica.

Sob a ação desse governo, o Brasil ocupa hoje, no Continente o alto posto que lhe cabe por seu tradicional respeito ao direito, por sua elevada compreensão dos deveres que impõe um bem interpretado pan-americanismo pratico, e por sua posição de meridiano da politica internacional desta parte do Continente. No que concerne ás suas relações com a Bolivia, orienta-se numa alta boa vontade de cooperação e mutuo entendimento, o que mais estreitamente liga, dia a dia, os dois paises, abrindo-lhes amplas perspectivas para o seu futuro desenvolvimento economico e comercial.

Cursos de agronomia na Baía e no Ceará

O presidente da Republica assinou decretos reconhecendo os cursos de agronomia das Escolas de Agronomia da Baía e do Ceará.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda, Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal.

Em audiencia foi recebido o sr. Gilberto Freire.

Boletim internacional

A resposta da Finlandia

O governo de Helsinki acaba de responder á nota que lhe foi enviada pelo Departamento de Estado, transmitindo-lhe, como mediador, uma proposta russa para a cessação das hostilidades entre os dois paises, na base de compensações territoriais.

Desde 18 de agosto passado os Estados Unidos haviam dado conhecimento á Finlandia da oferta soviética, sem terem obtido do governo finlandês qualquer resposta.

Diante disso, o sr. Cordell Hull comunicou á imprensa que havia feito nova "demarche" junto á chancelaria de Helsinki, acrescentando que se a Finlandia queria conservar as suas relações amistosas com os Estados Unidos deveria aquiescer numa paz em separado, cessando as operações de guerra.

Agora aparece uma declaração negativa do governo da Finlandia, baseada no argumento de que o país necessita de estabelecer novos limites com a Russia, alem dos que estavam traçados em 1939, para melhor assegurar a sua defesa. Acrescenta que não está subordinado aos interesses alemães, embora lhe seja grato ver que a Russia se encontre em guerra com esse país, durante o tempo da luta "defensiva" em que está empenhado.

Pede a Finlandia compreensão da parte dos Estados Unidos e espera que as boas relações entre os dois povos não venham a ser afetadas.

Isso parece dificil. Todos os povos acompanharam com simpatia a democracia finlandesa, quando os Soviets brutalmente a atacaram, no inverno de 1939. A injustiça da agressão despertou em todo o mundo sentimentos de repulsa, que foram expressos, com rudeza, pelo proprio sr. Cordell Hull e pela imprensa dos Estados Unidos.

Este ano, quando o Reich se lançou contra a Russia, a Finlandia achou a ocasião azada para retomar os territorios que perdera no conflito anterior. Embora a aliança tácita com os nazistas parecesse perigosa, esperava-se que o governo de Helsinki limitasse as suas reivindicações ao que perdera na guerra e, desde que isso fosse alcançado, cessassem as hostilidades. Nesse sentido é que foram feitas as sondagens repelidas pela Finlandia, que acaba agora de fazê-lo publicamente, respondendo aos Estados Unidos.

O governo de Helsinki considera um "segredo militar" qual a linha de sua segurança vital, que pretende atingir, antes de fazer a paz. Continuará, portanto, na guerra indefinidamente, desde que essa linha é arbitraria.

Se o governo finlandês quisesse mesmo demonstrar que está agindo por conta propria e não inspirado pela diplomacia do Reich, deveria comunicar aos Estados Unidos as suas pretensões, para que o intermediario as apresentasse á Russia e dessa forma verificar a possibilidade de se firmar a paz separadamente. Desde que não procedeu assim, a Finlandia fica suspeita de estar de fato aliada á Alemanha e, portanto, ajudando-a na campanha contra a Russia.

Isso importa em dizer que se coloca abertamente contra a Grã Bretanha e os Estados Unidos, vitalmente interessados na derrota do Reich.

A advertencia do sr. Cordell Hull está de pé. Prosseguindo nas operações, sem ter feito sequer uma tentativa, por intermedio da América, para obter pacificamente dos russos as concessões que lhe parecem essenciais a sua segurança, a Finlandia evidencia que os compromissos com Berlim são mais vastos e profundos do que o seu governo pretende fazer acreditar.

Diante disso, os governos de Londres e Washington compreenderão que se acham não mais diante de um país, reivindicando territorios que perdeu, pois que esses o usurpador quer restituí-los, mas em face de uma potencia envolvida no conflito teuto-russo, com objetivos que a colocam como inimiga diante da Inglaterra e dos Estados Unidos, na mesma posição da Hungria e da Rumania. Eis o raciocinio que está sendo feito no Foreign Office e no Departamento de Estado e que, sem dúvida, instruirá a réplica do sr. Cordell Hull ao governo de Helsinki.

Reflexões sobre alguns problemas contemporâneos

Os EE. UU. na comemoração do armisticio

Lindolfo COLLOR

(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS")

Acabo de ler os discursos do presidente Roosevelt e do sub-secretario Sumner Welles, comemorativos do armisticio de 1918. São palavra claras e transparentes, por isto que nenhum dos oradores tem quaisquer propositos a disfarçar a quem lhes queira esquadrinhar o pensamento. Eles reafirmam de novo a obrigação moral que pesa á democracia norte-americana de empenhar todos os seus recursos e possibilidades no combate ao nazismo. E porque a ninguem é licito levar um povo á guerra sem dizer-lhe os motivos em que tão tremenda resolução se estriba, mais uma vez ouviram os Estados Unidos e o mundo os argumentos que tornam praticamente impossivel a neutralidade norte-americana na segunda guerra mundial do seculo XX.

Aconteça o que acontecer, os Estados Unidos honrarão os compromissos que o seu governo assumiu com a Grã-Bretanha na luta de vida ou de morte em que ela está empenhada. Mas não seria compreensivel, vê-se bem, que o presidente Roosevelt proclamasse que o povo norte-americano haverá de participar da guerra só porque ele tenha assumido tais ou quais compromissos com um dos beligerantes.

A solidariedade de sangue pressupõe razões que a tornem necessaria. Não ha, não pode haver solidariedade entre povos que se não funde sobre uma identidade evidente de motivos politicos, economicos, ideologicos. A Alemanha e a Italia são companheiras de armas porque os Estados nazista e fascista haurem seiva na mesma convicção ideologica e nos mesmos interesses politicos. A França de Vichy é simpatisante do Eixo. Parece isto monstruoso? Não tanto assim: os seus dirigentes são adversarios da Terceira Republica e inclinados ao Estado fascista, como confessa o jurista Barthelemy, ministro da Justiça. Dentro dessa concepção estatal, como admitir que Pétain e Darlan pudessem ser partidarios da causa que a Grã-Bretanha defende e que é, como diretriz politica, a antitese de Vichy?

Na proclamada solidariedade dos Estados Unidos com as armas inglesas, o fenomeno não é diferente. Todos nós o sabemos, não ha no mundo quem o ignore. Se não existisse esta perfeita identidade ideologica entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, que autoridade teria o presidente Roosevelt para impôr ao povo norte-americano os onus da participação no conflito? O que está em jogo na segunda guerra mundial, repete mais uma vez o presidente norte-americano, é a liberdade do homem. A repetição, de tantas vezes feita, pode já parecer enfadonha. Mas foi com a insistencia da propaganda anti-democratica que os liberticidas conseguiram os resultados desastrosos em que o mundo dos nossos dias se debate. Os homens de todos os tempos são, como os gauleses de que falava Cesar, rerum novarum cupidi. Foi a atração da novidade que tornou possivel a rejeição da auto-determinação politica do povo como base angular do Estado, em algumas latitudes da sociedade contemporanea.

Para contrarestar esses danos, não ha hoje senão insistir, insistir sempre, insistir sem descanso, porque jamais se insistirá que farte, sobre os motivos morais e praticos que fazem imprescindivel a conjugação dos esforços de todas as democracias contra o flagelo da vitoria nazi-fascista. Quando, no seu discurso de ante-ontem, Churchill reafirmou de novo que, em nenhuma hipotese, o governo britanico examinará a possibilidade de paz com Hitler ou com uma fração do povo alemão portadora dos mesmos ideais politicos hoje dominantes na Alemanha, ele não poderia, como é evidente, inspirar-se em razões puramente inglesas contra razões restritamente alemãs. Fossem estes os contornos reais do conflito, e a obstinação inglesa pela guerra seria um desafio atirado á paciencia do mundo. Porque haveria a América de fazer causa comum com o imperialismo britanico em luta contra o imperialismo teutão? Mas, certo que a Inglaterra defende os legados mais altos da civilização cristã, a liberdade de pensar e de agir dentro da lei, a dignidade do homem contra a supressão violenta dessas conquistas milenares, quem se espantará em ver a inabalavel convicção com que o presidente Roosevelt está conduzindo á guerra o povo da grande republica? E' por isto, é porque os peitos e os engenhos ingleses tambem salvaguardam na guerra contra Hitler pontos de vista politicos e morais considerados imprescindiveis á existencia do povo norte-americano, que este se mostra identificado com a causa inglésa. Admitir o contrario seria rebaixá-lo á condição de assecla de interesses alheios, coisa que não passa pela imaginação de quem quer que seja. Se a conciencia norte-americana consente nas exigencias que já lhe pesam e que podem ser amanhã tributos de sangue, isto só é possivel porque o homem dos Estados Unidos sente e vê que vai expôr a sua vida pela liberdade de pensar e de agir dos americanos, não pela dos ingleses. Porque a verdade das verdades está em que nenhum povo conciente de si mesmo partilha dos horrores de uma guerra para defender a liberdade politica de outras nações.

São estas evidencias elementares, nunca assás repetidas, que dividem a humanidade dos nossos dias em dois acampamentos ideologicamente inconciliaveis. Ninguem compreenderia que Roosevelt pudesse ser partidario de Hitler, ou Franco do governo de S. M. Britanica. Bem pesquisadas as coisas, Franco e Roosevelt não são solidarios com a Alemanha e com a Inglaterra, com a Europa escravisada ou com a América livre: eles o são consigo proprios, com a sua conciencia moral, com os interesses criados pelas ideologias politicas que representam e em cujo nome estão agindo.

Ha vinte anos, só um cerebro ensandecido seria capaz de imaginar que ainda nos nossos dias se houvesse de ferir uma guerra em nome da liberdade politica do homem. Em 1917, quando a Alemanha viu perdidas as suas ultimas possibilidades de vitoria militar, cometeu contra a civilização ocidental o crime inominavel de preparar o advento do comunismo na Russia. E anos depois, passou a conclamar o mundo para a sua cruzada contra o bolchevismo. Na realidade, porem, tanto a etapa de Brest-Litowsk como a tomada do poder por Hitler outra coisa não significam senão o continuado esforço alemão por subjugar o orbe. Antigamente, esses planos politicos se gisavam de acordo com as possibilidades belicas dos conquistadores. No nosso seculo, a empresa só seria possivel mercê do estabelecimento de uma nova mistica internacional, que fosse corroendo aos poucos a conciencia politica das sociedades ocidentais. Inventou-se para isso a ideologia anti-democratica. Quando as democracias pareciam exhaustas, desmoralisadas na sua propria incapacidade de agir, o hitlerismo tentou o grande golpe. Por todas as partes do mundo, tinha ele amigos visiveis ou disfarçados á espreita das suas oportunidades, que pareciam proximas. Hoje, mercê da resistencia inglesa e da solidariedade americana com os defensores da liberdade, o grande perigo perde prestigio, dia a dia. Dentro de um futuro proximo, estará firmado, como diz o sr. Sumner Welles, "o dominio universal do direito por um concerto de paises livres, que trará a paz e a segurança a todas as nações e tornará o proprio mundo finalmente livre". Esta paz pressupõe a vitoria dos Estados democraticos.

Na comemoração do armisticio de 1918, os dirigentes dos Estados Unidos passam em revista as razões que levaram a Republica a tomar parte na passada guerra mundial. Se os Estados Unidos houvessem sido vencidos naquela oportunidade, ninguem perguntaria hoje quais os motivos por que intervieram na luta, tanto é certo que só o bem perdido avulta aos olhos dos que o já não contemplam. "As razões da nossa intervenção, diz o presidente Roosevelt, ser-nos-iam visiveis por toda parte. Com a nossa derrota, saberiamos por que motivos a liberdade merece ser defendida. Só os que perdem a liberdade podem compreender tal coisa".

Para não vir a lamentar mais tarde a perda da sua liberdade, o povo norte-americano de hoje está consentindo nos sacrificios da guerra. Não é por amor á Inglaterra, mas em obediencia aos seus proprios interesses vitais, que os Estados Unidos, pela voz dos seus dirigentes, proclamam a sua solidariedade com a causa inglesa. Tanto é certo que ninguem sacrifica a sua vida pela liberdade alheia.

"HITLER NA AMÉRICA LATINA"

Telegramas recebidos pelo sr. Lindolfo Collor

A propósito do artigo "Hitler na America Latina", publicado na edição de quinta-feira passada do O JORNAL, recebeu o nosso eminente colaborador sr. Lindolfo Collor os seguintes telegramas:

De Recife — "Receba nosso abraço historico artigo "Hitler na America Latina" publicado aqui no "Diario de Pernambuco" — Antiogenes Chaves, Sylvio Rabello, Olivio Montenegro".

De Triunfo — "S. Leopoldo (Rio Grande do Sul), 2 de novembro — Acompanho sempre com o máximo interesse todos os seus artigos aqui publicados no "Diario de Noticias". O de ontem, sobre Hitler na America Latina, merece aplausos muito especiais pelas impressionantes verdades que encerra. Receba com as minhas felicitações um forte abraço amigo — (a) Rubem Correia".

Do Rio Grande do Sul — "Ensaios politicos como "Hitler na America Latina" equivalem no momento a esquadras ciclópicas que tivessem como finalidades a defesa permanente do civismo e da democracia no mundo. Sou entre os seus milhares de admiradores que o reem como o idealizador de um mundo digno de homens livres. Saudações. — Licurgo Cardoso"

O "RAID" DOS JANGADEIROS — Está anunciada para hoje a partida da jangada "São Pedro", da cidade fluminense de Cabo Frio, com destino ao Rio. A tosca embarcação, caso seja favorecida pelos ventos, deverá chegar á Praia de Imbuí á tarde do dia 14, onde pernoitará. No dia seguinte, comboiada por uma grande flotilha de barcos de pesca e das sociedades esportivas, a "São Pedro" entrará na Guanabara, onde os seus quatro tripulantes terão festiva recepção. O "cliché" que ilustra a presente nota representa um flagrante da chegada da "São Pedro" a Macaé, onde os seus tripulantes fizeram completa narrativa da audaciosa aventura a um reporter d'O JORNAL.

Desde ontem, na capital do Chile, o ministro Oswaldo Aranha

Um acontecimento diplomático sem precedentes a visita do chanceler brasileiro á República irmã — Programa da recepção

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — Urgente — O avião que conduz o sr. Oswaldo Aranha aterrissou no aerodromo de Los Cerrillos ás 16,15 horas, depois de ter voado sobre Santiago ás 16,05.

NO AERODROMO DE CERRILLOS

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — O avião da "Condor" que trouxe o ministro Oswaldo Aranha, sobrevoou lentamente a cidade, escoltado por 6 aviões da Força Aerea Nacional, que foram espera-lo nos primeiros contrafortes da cordilheira dos Andes. Dirigiu-se depois para o aeroporto de Cerrillos, onde aterrissou.

O sr. Oswaldo Aranha, ao sair da cabine, foi saudado pelos senhores Rossetti, Marcello Ruiz, pelo embaixador do Brasil e pelo pessoal da Embaixada, enquanto que um destacamento anti-aereo prestava-lhe honras militares.

EM FESTAS A CAPITAL CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — Esta cidade engalanou-se para receber, hoje, ás 15 horas, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, que descerá em Los Cerrillos, onde o aguardarão o chanceler Rossetti, o embaixador do Brasil no Chile, sr. Leão Gracie, e altas autoridades chilenas.

O sr. Aranha seguirá diretamente para a Embaixada do Brasil, de onde sairá ás 17,30 horas para visitar o chanceler Rossetti.

A's 19 horas haverá uma sessão solene na Municipalidade, durante a qual o estadista brasileiro será declarado hospede de honra da cidade. Seguir-se-á um jantar intimo na sede da Embaixada brasileira.

O vice-presidente em exercicio, sr. Mendez, receberá o sr. Oswaldo Aranha, amanhã ás 13 horas.

ACONTECIMENTO DIPLOMATICO

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — A visita do ministro do Exterior do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, ao Chile, promete ser um acontecimento diplomatico sem precedentes nos ultimos anos, e a imprensa local abriu suas colunas para dar as boas vindas ao visitante, destacando a personalidade do titular referido, bem como de todos os integrantes de sua comitiva, enquanto os editoriais salientam que a visita será de importancia não somente para o Chile e o Brasil, mas tambem para toda a America Latina. "El Mercurio" afirma que o sr. Oswaldo Aranha marcará no Chile um novo progresso na obra da solidariedade americana, ao passo que "La Nacion", depois de analisar a obra do ministro brasileiro ao lado do presidente Vargas no Brasil, diz que, embora nenhum proposito definido tenha sido divulgado, sua visita pesará no futuro proximo da America. "La Hora", "Jornal Ilustrado" e "La Critica", publicam tambem editoriais emitindo iguais conceitos, enquanto "La Opinião" faz votos para que a visita do sr. Oswaldo Aranha consiga superar a estreita aproximação existente até agora entre Chile e Brasil.

PROGRAMA DAS FESTIVIDADES

SANTIAGO, 1 2(A. P.) — O programa oficial dos festejos em homenagem ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, inclue um grande desfile militar de todas as forças da guarnição desta capital, numerosas visitas protocolares, um banquete popular oferecido pela Sociedade Nacional de Agricultura, um banquete de gala oferecido no Palacio de La Moneda pelo vice-presidente em exercicio e senhora Jeronimo Mendez.

Atendendo á circunstancia de ser o ilustre visitante general honorario do Exercito Brasileiro, o ministro da Defesa, general Carlos Valdevinos, oferecer-lhe-á um banquete no Estadio Militar.

Haverá outros atos solenes organizados pelo Instituto e pela Camara de Comercio Chileno-Brasileira.

O sr. Juan Rossetti, ministro das Relações Exteriores, oferecerá ao sr. Oswaldo Aranha um banquete, no dia 17, no Hotel O'Higgins, em Valparaiso, seguindo-se um baile de gala no Casino Municipal.

No dia 18, o chanceler brasileiro visitará a Fundação Santa Maria, regressando a Santiago nesse mesmo dia, para as despedidas [illegible]

O embarque de regresso está previsto para [illegible] avião, no aeroporto de Carrilos.

A PARTIDA DE BUENOS-AIRES

BUENOS AIRES, 1 2(A. P.) — O sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior do Brasil, partiu ás 8.30 desta manhã pára Santiago do Chile.

UM ESPETACULO NO COLON

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — A convite do ministro das Relações Exteriores, o vice-presidente do Peru', sr. Larco Herrera, e o chanceler brasileiro, sr. Oswaldo Aranha, assistiram ontem á noite um espetaculo no Teatro Colon. A esta sessão compareceu a maior parte dos representantes diplomaticos dos paises americanos. Os ilustres visitantes ocuparam o camarote presidencial.

"HOSPEDES DE HONRA"

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — "La Nacion" publica um artigo, sob o titulo "Hospedes de Honra", no qual se refere ás visitas dos srs. Larco Herrera e Oswaldo Aranha. A certa altura, diz o referido jornal: "A passagem do chanceler brasileiro por Buenos Aires é bastante breve, mas na volta ha de permanecer aqui algum tempo como hospede oficial. A viagem dos dois governantes americanos é motivo de sincero regosijo para nós que vemos nisto uma nova ocasião para reforçar os vinculos que nos unem aos povos irmãos".

DECLARAÇÕES DO MINISTRO OSWALDO ARANHA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12 (H. T.) — O chanceler Oswaldo Aranha, entrevistado pelos jornalistas, fez referencias á ratificação dos tratados comerciais entre o Brasil e a Argentina.

Disse o titular brasileiro que ia em missão oficial ao Chile, esperando estar de regresso no dia 19 do corrente mês, afim de permanecer dois ou três dias nesta capital. Declarou ainda que é possivel que essa sua permanencia seja aproveitada para o prosseguimento das conversações relativas ao intercambio comercial entre os dois países.

O ministro Oswaldo Aranha acrescentou:

"Não devemos esquecer que os povos, se querem ser poderosos devem ser soberanos, mas estar economicamente irmanados. Hoje tudo nos une, a argentinos e brasileiros. Posso afirmar que é verdade insofismavel que o meu pais pulsa, vive e sente em uníssono com a Argentina, e se preocupa com os problemas desta como com os seus proprios. Não podemos deixar de contemplar a situação da Europa continental. E' por isso que, com satisfação intima, ampliando aquele eventual conceito de "Tudo nos une, nada nos separa", podemos afirmar que tudo o que separa os outros povos nos une uns aos outros".

Referindo-se á unidade continental, o ministro Oswaldo Aranha disse que o Brasil estava decidido a participar da defesa da America, se esta se visse ameaçada por algum perigo externo.

As bases do norte do Brasil — declarou — são proprias, "são do Brasil, mas o meu país sabe perfeitamente como deverá conduzir-se se a paz da America se visse ameaçada e qualquer povo poderá fazer uso das bases para a defesa do continente".

UM ARTIGO DE "LA NACION"

BUENOS AIRES, 12 (R.) — Referindo-se hoje á viagem do vice-presidente do Perú e do chanceler Oswaldo Aranha, "La Nacion", no seu numero de hoje, diz o seguinte:

"Buenos Aires tem a honra e satisfação de hospedar neste momento, embora por pouco tempo, a duas personalidades americanas de alto relevo, cuja presença nos é grata por diversos motivos. Uma dessas personalidades é a do nosso velho amigo, o chanceler Oswaldo Aranha. A sua passagem por esta capital será breve, uma vez que se encontra a caminho do Chile, em missão especial do seu governo. No entanto, na sua viagem de regresso, o ministro Oswaldo Aranha permanecerá alguns dias entre nós, como hospede oficial do governo argentino. E' inutil reafirmar o prazer que nos causa a visita do ilustre estadista brasileiro, que tantos e tão assinalados serviços tem prestado ás relações entre o seu pais e o nosso, e que, antes da sua partida do Rio, subscreveu a ratificação do tratado comercial entre as nossas duas patrias, feliz corolario da sua gestão amistosa á frente do Itamarati. Todos esses fatos serviram para grangear ao ministro Oswaldo Aranha o prestigio de que está presenciando as suas manifestações, provas da estima com que é tido e respeitado entre nós".

Chegou ontem ao Rio, o sr. J. Q. McDonald, da Caterpillar Tractor Company

Flagrante colhido pelo O JORNAL

Pelo avião da carreira procedente de Nova York, chegou ontem a esta capital o sr. J. Q. McDonald, Export Manager da Caterpillar Tractor Company, que vem ao Brasil em visita de inspeção ás diversas firmas distribuidoras dos produtos da fábrica, existentes em todo o territorio nacional.

A Caterpillar é a pioneira da mecanização nos trabalhos das estradas de rodagem e de movimento de terras no Brasil, assim como em nossos serviços agricolas, tendo iniciado a distribuição de suas máquinas no pais há 30 anos passados.

A Caterpillar Tractor Co. tem, pois, uma existencia ligada ao nosso progresso nos últimos decenios, contribuindo, com seus esforços neste setor, para o melhor conhecimento dos dois paises irmãos, pela boa politica do trabalho eficiente. Visando apertar ainda mais os laços de nossas relações comerciais, a Caterpillar tem confiado a distribuição de seus produtos a firmas nacionais e, ainda agora, acaba de entregar os territorios do Distrito Federal, Minas Gerais, Espirito Santo e Sul de Goiás á Sociedade de Tratores e Equipamentos Ltda. — "Sotrag" — com sede á rua S. Pedro, 66, de que são socios o banqueiro sr. Walther Moreira Salles, o dr. Edgar Lyra, o comerciante dr. Julio de Souza Avellar, o advogado dr. Luiz Aranha e o engenheiro Themistocles Barcellos.

O sr. McDonald, tendo em vista a situação atual de dificuldades para a exportação, devido ás necessidades imprescindiveis da defesa do hemisferio, vem estudar a situação dos seus distribuidores, afim de que seja adotada a melhor orientação possivel, no sentido de facilitar a exportação para o nosso país de produtos manufaturados tão essenciais ao nosso desenvolvimento e num setor de nossas atividades em que atualmente os produtos da Caterpillar se fazem imprescindiveis, pelo grande surto de trabalho e progresso que nele se opera.

Compareceram ao desembarque do ilustre homem de negocios, entre outras pessoas, os srs. dr. Julio de Souza Avellar, dr. Edgar Lyra, engenheiro Themistocles Barcellos, Roberto Amarim, mr. Sabatier e o gerente da Empresa de Propaganda Standard, Ltda.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Desviaram 400 contos do Sindicato dos Estivadores de Santos e foram condenados — Penhor clandestino

Foram julgados ontem, no Tribunal de Segurança Nacional, pelo juiz coronel Maynard Gomes, os réus Agenor José dos Santos, Paulino Manoel Corrêa, Silverio Francisco Bezerra, Jardel Nunes da Motta, Hermogenes Vieira de Souza, Benedito Francisco de Moura, Aristides José de Souza, Benedito de Santana, Acacio Cornelio de Lima, José Marcelino Costa, Sizino Batista de Menezes, denunciados no processo n. 1808, de São Paulo, por terem, como diretores e membros do Conselho Fiscal do Sindicato dos Estivadores de Santos desviado a quantia de 393:015$300, pertencente ao patrimonio do sindicato referido. Pela malversação desse dinheiro, os denunciados foram classificados nas penas do art. 2º, inciso IX, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938.

Na audiencia usaram da palavra o procurador Gilberto de Andrade, para sustentar os termos da denuncia e pedir a condenação dos acusados e o advogado Medrado Dias.

O juiz, findos os debates, leu a sentença que conclue pela condenação de Agenor José dos Santos, Paulino Manoel Corrêa e Zeferino Francisco Bezerra a 2 anos de prisão e multa de 10 contos de réis e pela absolvição dos demais, por serem insuficientes os elementos de criminalidade existentes nos autos.

Recorreu o advogado para o Tribunal Pleno da sentença que condenou os seus constituintes.

DENUNCIADO O DONO DA "PANIFICADORA ANDARAI"

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, foi apresentada pelo procurador Joaquim de Azevedo denuncia contra José Ribeiro, por ter o mesmo, como socio e responsavel da "Panificadora Andaraí", vendido mercadoria do seu comercio por preço mais alto do que o determinado na tabela. A infração foi capitulada no art. 3º, inciso II, do decreto-lei n. 869, e o processo, que tem o n. 1948, foi distribuido, para o respectivo julgamento, ao juiz Raul Machado.

"Vocações de Unidade"

Um livro do sr. Marcondes Filho

Sob o titulo "Vocações de Unidade", o sr. Marcondes Filho, vice-presidente do Conselho Deliberativo do Estado de São Paulo, acaba de reunir, em volume, discursos e conferencias, que tem pronunciado nestes ultimos tempos.

O sr. Marcondes Filho é um dos nossos mais ilustres e consagrados oradores. Mas não é só pela sua rara capacidade de expressão, a sua eloquencia, a sua linguagem aprimorada, que o sr. Marcondes Filho consegue dominar quem quer que o ouça. Reforçando essas qualidades propriamente oratorias, o sr. Marcondes Filho possue tambem as de um homem de larga cultura, afeito ao manejo das idéias e profundo conhecedor dos problemas nacionais a que, por isso mesmo, sabe dar nos seus discursos uma estrutura solida, em que as analises meticulosas dos temas versados e as sinteses eloquentes documentam a presença do homem de pensamento ao lado do orador primoroso.

Por tudo isso, a publicação de "Vocações de Unidade" constitue justo motivo de satisfação para quantos conhecem o brilhante espirito do autor. Mas ha ainda outro motivo que torna mais auspiciosa a reunião em livro, para uma vida mais duradoura, das conferencias do sr. Marcondes Filho. E' que o autor, a par dos seus meritos de orador e de homem de cultura, é tambem um patriota sincero, animado de um forte sentimento de brasilidade. E é precisamente essa esclarecida compreensão dos nossos problemas, das nossas coisas, que valoriza ainda mais o livro do sr. Marcondes Filho, comunicando-lhe um sentido profundo de unidade, fazendo dele um verdadeiro breviario de civismo, uma serena afirmação de confiança nos destinos do Brasil.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 12 (A. N.) — Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva — Será o seguinte o programa de festividades com que celebrará a conclusão do curso a turma do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva, no proximo dia 15 do corrente:

A's 10 horas, na Praça da Liberdade, declaração de aspirantes; dia 19, ás 8 horas, missa solene oficiada por d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte, e benção das espadas, falando na ocasião o pregador padre Antonio de Paula Dutra; dia 22, ás 23 horas, baile de gala no Minas Tenis Clube.

E' paraninfo da turma o major Ernesto Dornelles, chefe de Policia do Estado de Minas Gerais.

ESTADO DO RIO

NITERÓI, 12 (Da sucursal dos "Diarios Associados") — Atos do Executivo — O interventor federal autorizou a admissão de Alfredo Silva como contador temporario, mensalista, da Secretaria de Viação e Obras Publicas, e José Geraldo e Selma Teixeira Campos como auxiliares de escritorio da Secretaria de Justiça e Segurança Publica.

— Homenagendo o interventor federal — O Ministerio Publico fluminense, comemorando o quarto universario da administração do comandante Amaral Peixoto, inaugurou o retrato do interventor federal no salão da Procuradoria Geral do Estado.

Ao ato estiveram presentes o interventor interino, sr. Alfredo Neves, os secretarios do governo e da Justiça e Segurança Publica, desembargadores, diretores e chefes de serviço.

O primeiro orador foi o desembargador Paulino Neto. Seguiu-se com a palavra o promotor da comarca de Campos, sr. José Luiz Sales.

MIRAI', 12 (Do correspondente) — Foi condignamente comemorada a data de 10 de novembro, em nossa cidade. A's 4 horas, a banda musical "Santa Cecilia", aos sons de marcha patrioticas, percorreu as principais praças e ruas.

A' noite, o ovo, em entusiasticas manifestações civicas, visitou as reaartições publicas, de onde falaram diversos oradores, enaltecendo os grandes beneficios e paz de que foi o Estado Novo portador.

— Carne verde — Não se justifica a alta da carne verde, no interior do nosso Estado, onde está sendo vendida de 3$200 a 3$400 por quilo, ou seja, a 48$000 e 51$000 por arroba...

Os nossos retalhistas do interior não podem vender na mesma base de seus colegas das capitais. E' um absurdo que precisa ser corrigido.

JUPARANÃ (Do correspondente) — 12 — Realizou-se a inauguração da Sub-Coletoria Estadual, neste 2º distrito. Compareceram ao ato inumeras pessoas de relevo da localidade. A nova Sub-Coletoria ficou entregue ao sr. Elesbão Velasco, pessoa conceituada neste municipio.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS — Bem impressionado o general José Agostinho — 12 (Meridional) — Em telegrama que dirigiu ao interventor, agracedendo a cordial hospitalidade que lhe foi dispensada na capital catarinense, o general José Agostinho dos Santos, comandante da Infantaria Divisionaria da 5ª Região Militar, declarou:

"Mais uma vez cabe-me o feliz ensejo de externar a funda impressão que me causaram as variadas realizações destinadas ao desenvolvimento da educação, da assistencia social e das comunicações, emanadas do dinamico governo de v. exa., as quais virão contribuir, certamente, para o aperfeiçoamento cultural do povo catarinense e incorporar á civilização brasileira grande parte da população colonial, até há pouco tempo afastada de nosso convivio, de nossos habitos e de nossa lingua, por falta de assistencia educacional, adequadamente orientada, como atualmente se verifica, sob a patriotica administração de v. exa."

FLORIANOPOLIS — Homenagens á memoria de Cruz e Souza — 12 (Meridional) — O 80º aniversario do nascimento de Cruz e Souza, o grande poeta nacional, será condignamente comemorado nesta capital.

Ao Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina coube a iniciativa de promover merecidas homenagens á memoria do poeta negro, que marcou época na historia da nossa literatura.

SÃO PAULO

S. PAULO — Semana operaria — 12 (A. N.) — Continuam com entusiasmo as solenidades da "Semana Operaria", que a Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo está promovendo em favor de suas obras de assistencia social. Associando-se ás solenidades, os diversos circulos e nucleos operarios desta capital, estão promovendo, em suas respectivas sedes, varias comemorações. Encerrando-se a semana no dia 16, o nucleo da Penha realizará uma sessão festiva.

ITAPETININGA — Centenario de Venancio Aires — 12 (A. N.) — A cidade de Itapetininga, pelo que possue de mais representativo, celebrou, hoje, o centenario de nascimento de Venancio Aires, seu ilustre filho, paladino da causa republicana. As solenidades tiveram inicio ás 9 horas, com a missa em sufragio da alma do grande brasileiro. A's 10 horas, os estabelecimentos de ensino comemoraram a data, em sessão solene realizada na Escola Normal.

A's 14 horas, realizou-se a inauguração oficial da P. R. D. 9, Radio de Itapetininga; ás 16 horas, houve uma interessante festa civico-esportiva no quartel do 5º B. C.; ás 19 horas, concerto publico na praça Marechal Deodoro; ás 20.30 horas, o Clube Venancio Aires realizou uma sessão literomusical. O sr. Jair Bartil fez uma conferencia sob o tema "Venancio Aires, cavaleiro do Ideal". Seguiu-se animado baile.

BAIA

CIDADE D OSALVADOR — 25.000 contos para obras em Porto Alegre — 12 (Meridional) — Em entrevista exclusiva concedida ao "Estado da Baía", o sr. Loureiro da Silva prefeito de Porto Alegre, revelou que tratará com os banqueiros cariocas de um emprestimo de 25.000 contos, para a realização de obras complementares iniciadas ha quatro anos na capital gaucha.

Acrescentou que dois meses após as grandes enchentes a situação da Prefeitura já estava normalizada. Calculou que a arrecadação para 1942 atingirá a cerca de 5.000 contos.

O prefeito Loureiro da Silva visitou a Exposição de Gado, em Feira de Santana, mostrando-se impressionado com a qualidade e o preço dos bovinos baianos, que reputa iguais aos do Rio Grande do Sul.

10 contos para o Instituto Politécnico — 12 (A. N.) — O interventor interino baixou decreto, concedendo subvenção de 10 contos anuais ao Instituto Politécnico da Baía, a partir de 1942, para os cursos profissionais, ficando o Instituto obrigado a manter, gratuitamente, nos referidos cursos dez alunos indicados pelo secretario da Educação.

1º Congresso de Brasilidade — 12 (A. N.) — Associando-se ás comemorações do 1º Congresso de Brasilidade a diretoria do Ginasio de Salvador realizou a sessão inaugural do certame, sob a presidencia do prof. Adolfo Tourinho, diretor do estabelecimento, presentes aos corpos docente e discente. Durante o periodo das festividades falarão os professores e alunos.

Excursão do Botafogo — 12 (A. N.) — Os jornais dão destaque á provavel excursão do Botafogo do Rio ao norte, realizando, provavelmente, alguns jogos aqui. A temporada do alvi-negro carioca será bem recebida, por se tratar de um clube grandemente simpatizado aqui.

GOIAZ

GOIANIA — Premios de 30 a 20 contos — 12 (A. N.) — O interventor Pedro Ludovico acaba de conceder os premios de 30 a 20 contos de réis, respectivamente, ás Prefeituras de Goiania e Itaborai, por terem sido julgadas as duas municipalidades que mais fizeram pelo recenseamento. A entrega dos premios se realizará no proximo dia 20 do corrente, em sessão solene a que comparecerão o chefe do governo e todo o Secretariado.

RIO GRANDE DO NORTE

MOSSORO', 12 — Inaugurado o retrato do presidente — (A. N.) — Na Escola de Comercio, onde se realizaram os trabalhos do Congresso de Brasilidade, foi inaugurado o retrato do presidente Getulio Vargas. A sessão foi presidida pelo prefeito local.

PARA'

BELEM, 12 — Reaberta a Escola de Quimica — (A. N.) — Por iniciativa do presidente da Associação Comercial do Pará, foi reaberta a Escola de Quimica Industrial. A Escola Prática de Comercio foi transferida em Faculdade de Ciencias Econômicas.

Esperado o "Olivia Penteado" — 12 (A. N.) — Está sendo aguardado, nesta capital, o avião "Olivia Guedes Penteado", doado ao Aero-Clube do Pará.

CEARA'

FORTALEZA, 12 — No Quartel do 23º B. C. — (Meridional) — O general Meira de Vasconcellos visitou demoradamente o quartel do 23º B. C., devendo seguir, amanhã, para Teresinha, de automovel.

Adiamento do jogo com o Baía — 12 — (Meridional) — Os meios esportivos locais estão pleiteando o adiamento do jogo Baía x Ceará para o próximo dia 21 do corrente, em virtude do navio "Siqueira Campos", onde viaja o selecionado cearense, chegar ao Rio no dia 17, vespera da data marcada para o encontro entre as duas equipes.

Uma quadrilha de 50 menores — 12 — (Meridional) — O "Correio do Ceará" transcreve hoje uma reportagem do jornal "Ação", de Crato, no interior do Estado, sobre as atividades de uma quadrilha integrada por cinquenta menores que, influenciados pelo cinema, usavam passes misteriosos, caveiras, espingardas, e tinham seu quartel-general instalado em uma caverna.

Dois garotos, componentes do bando, em virtude de uma desinteligencia, resolveram denunciar a quadrilha á policia. As autoridades se dirigira mpara o local indicado, tendo sido recebidas á bala. Alguns policiais ficaram ligeiramente feridos.

Qualificação dificil — 12 — (Meridional) — O "Correio do Ceará" publica um comentario em torno da crônica da revista "Careta", na qual se subestimava a façanha dos jangadeiros cearenses, que estão fazendo um "raid" pelos mares da costa do Brasil.

Nesse comentario, o jornalista do "Correio do Ceará" afirma que, "depois do burro "Canario" deslumbrar o Brasil com tantas provas de inteligencia, sentimos dificuldade em qualificar o cronista de "Careta"..."

RIO GRANDE DO SUL

Resultados de uma longa excursão ao interior do Estado — Em entrevista aos "Diarios Associados", o coronel Cordeiro de Farias expõe o que observou na sua viagem a 18 municipios

PORTO ALEGRE, 12 (Meridional) — Uma sucessão de quadros magnificos de trabalho, organização e vitalidade economica e civica foi a excursão realizada pelo interventor federal pelo interior do Estado. As diversas secções administrativas do governo desfilaram nos seus coloridos variados, como uma afirmação pujante de um futuro promissor para o Rio Grande do Sul.

Desde a viagem obrigatoria para atingir-se as regiões desejadas, transitando por estradas admiraveis, até o panorama que se desenrolou ante os olhos dos viajantes, como a beleza dos campos cultivados em regiões longinquas; o trabalho estupendo do nosso magisterio; a vigilancia sanitaria constante dos postos de saude; o perfeito serviço de colonização e o otimo serviço das comunas, a excursão toda foi uma brilhante prova de que, nessa zona, se trabalha em ordem e com a perfeita conciencia nos novos rumos da nacionalidade.

No termino da excursão, o coronel Cordeiro de Farias concedeu uma entrevista coletiva aos representantes da imprensa junto á sua comitiva. O seu semblante, nessa ocasião, refletia claramente a satisfação pelo que tinha visto e a confiança que deposita nos seus coestaduanos pelo que há a fazer. Sentado em uma das poltronas do "Bento Gonçalves", manteve-se por algum tempo em palestra com os jornalistas discorrendo sobre todos os panoramas observados no interior, como um governador moderno, que toma contacto direto com os seus colaboradores, procurando, assim, cada vez mais, auscultando as suas necessidades, aprimorar o seu trabalho patriotico.

UMA VIAGEM DE OBSERVAÇÃO E ESTUDO

"Estou otimamente impressionado com tudo que vi — diz inicialmente o coronel Cordeiro de Farias. A finalidade de nossa viagem era ter um quadro real, sobre todos os seus aspectos, das regiões visitadas, não só na parte concernente aos trabalhos estaduais e municipais, mas, ainda, do modo de vida particular de seus habitantes e de suas caracteristicas principais. Foi, pois, não somente uma viagem de observação, mas, tambem, de estudos.

ENTRADAS

"Adotamos em nossa viagem, — continua o interventor —, o criterio de abandonar o mais possivel as estradas gerais, afim de transitar tanto nas rodovias trabalhadas pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, como nas dos municipios, e tudo o que vimos, foi um trabalho excelente. O proprio horario prefixado para nossa excursão, cumprido á risca, quer em dia chuvoso ou bom, é um atestado eloquente do bom andamento desses serviços. Devemos notar, ainda, que o D. A. E. R. tem a seu argo 7.000 quilometros de estradas em construção ou em reparação. Trata-se, pois, de um grande esforço que está sendo cumprido integralmente. Os municipios, tambem, teem trabalhado bastante nesse mister.

O que podemos dizer, em suma, é que o principal objetivo dos trabalhos em nossas estradas de rodagem, foi conseguido: o escoamento das riquezas do Estado com facilidade, por meio de um trafego economico, seguro e comodo".

INSTRUÇÃO

Aborda, agora, o coronel Cordeiro de Farias, o problema da instrução, dizendo:

"Na instrução foi grande o caminho que percorremos. Só quem fez a viagem a cujo termino chegamos é que pode sentir muito bem como, nesse terreno, penetramos a fundo no Rio Grande do Sul. De excelentes escolas está dotada a zona viajada. Predios bons, otimo material escolar e professores dispostos a trabalhar. Nesse particular, os municipios teem feito um trabalho digno de louvores. A orientação do Estado, na instrução, é, paulatinamente, ir substituindo as escolas municipais por suas, afim de que as comunas voltem suas vistas para outros setores. E, assim, vamos disseminando escolas por todo o territorio estadual. Em todos os pontos, onde estivemos, presenciamos otimas demonstrações de brasilidade de nossos escolares e podemos observar que a frequencia escolar é animadora, o que nos leva a afirmar um brilhante futuro para o nosso Estado nesse setor.

DESENVOLVIMENTO AGRICOLA

"A ação eficiente de nossa Secretaria de Agricultura, continua o coronel Cordeiro de Farias, tambem podemos observar. A distribuição de sementes entre os agricultores, o emprestimo dos reprodutores para os nossos fazendeiros, teem dado otimos resultados. Aliás, o espetaculo magnifico das plantações que presenciamos no desenrolar da viagem e os belos "especimes" da nossa pecuaria, que ora observamos na exposição de Santa Maria, são um atestado eloquente do desenvolvimento crescente do trabalho da Secretaria da Agricultura no seu setor, como ainda um resultado direto da campanha desenvolvida com as estações agricolas experimentais, com os campos de multiplicações de semente e cooperação".

SERVIÇOS SANITARIOS

"Os serviços sanitarios tambem teem excelente desenvolvimento nas zonas visitadas. Os postos de saude, disseminados por todas as nossas regiões, prestam serviços inestimaveis. Servindo no interior, os nossos médicos são incansaveis no seu mister. E', pois, outro serviço estadual de ótima organização.

INSPETORIA DE TERRAS

"Um serviço que constituiu uma verdadeira surpresa a todos os caravaneiros, senão uma revelação, é o trabalho de colonização, desenvolvido pela Inspetoria de Terras. Serviço em bases indiscutivelmente cientificas, os seus labutadores recuperam para o Estado terras devolutas, fazendo que florestas densas e campos inaproveitados se tornem florescentes povoações. Os seus diretores são, sem dúvida, criadores de uma nova civilização, que trará grandes beneficios para a economia do Rio Grande do Sul."

A SEMENTE ESTA' LANÇADA

"A impressão de tudo que foi visto, pois, é excelente. Devemos, porem, dizer que ainda há muito a fazer. A propria observação do que está feito é uma afirmação que ainda há muito a desbravar. A semente está lançada e a orientação é seguir nessa politica.

Quanto ás populações visitadas, notamos um ambiente de sadio trabalho, de tranquilidade e de otimismo, cabendo a nós, tão somente, ir ao encontro dos seus desejos, pois que o seu ideal é trabalhar pela grandeza da Patria.

Temos, pois, um grande otimismo quanto ao Rio Grande do Sul, de vez que a sua riqueza é multiforme, e a massa humana não pode ser melhor. O seu progresso, temos certeza, há de surpreender aos seus proprios habitantes."

FORÇA ELETRICA

Finalizando o seu "tête-a-tête" com os jornalistas, diz o interventor:

"Agora, o novo problema a ser atacado pelo Estado é o da energia elétrica. Aproveitaremos, á medida do possivel, os nossos potenciais hidráulicos, para nosso maior desenvolvimento industrial. Todos os outros problemas atacados já estão resolvidos. O da energia elétrica, pois, cuja falta é impressionante, será o próximo objetivo do governo."

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — A rodovia "Getulio Vargas" — Desde que foi aberto ao transito publico, ontem, o trecho da rodovia nacional "Getulio Vargas", entre esta capital e a cidade de Caxias, observa-se intenso movimento de veiculos a motor, pois o referido trajeto está sendo feito, agora, apenas em duas horas, o que vem colocar a encantadora cidade serrana na situação de um "prosseguimento da capital".

E' geral o contentamento causado pela abertura do referido trafego.

Na cidade de Caxias prosseguem os festejos comemorativos do acontecimento, encontrando-se ainda naquele municipio o sr. Yedo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas, que tem sido alvo de brilhantes homenagens.

Calcula-se que Caxias recebe, semanalmente, milhares de visitantes, tais as facilidades agora existentes no transporte.

— 27 raças e uma seita estranha — Os jornais publicam uma reportagem de Santa Rosa, municipio gaucho, que é colonisado por 27 raças, predominando o elemento alemão, russo e polonês.

Depois de se referirem á adulteração que sofre ali a bandeira nacional revelam os jornais, com detalhes, a existencia da seita "Torre da Vigia", que conta com a dosão dos colonos rudes.

A "Torre da Vigia" é uma religião, mas seus adeptos seguem estritamente a Biblia como autoridade principal.

A interpretação que dão á Biblia é unica e só eles a conhecem. Os fanaticos da "Torre da Vigia" fazem grande alarde da proxima destruição do mundo.

— Primeiro trigo colhido — Informam do municipio de Mussuk, que tiveram inicio naquela zona os trabalhos de trilha do primeiro trigo colhido, tendo sido surpreendentes os resultados obtidos, pois foram batidos verdadeiros recordes de produção.

Condenações por prática do "racketeering" na cidade de Nova York

NOVA YORK, 12 (A. P.) — A Côrte Federal condenou William Bioff a 10 anos de prisão e 20.000 dolares de multa e George Browne a 8 anos de prisão e 20.000 dolares de multa, de acordo com a lei federal contra o (racketeering).

Esses individuos são acusados da extorsão de cerca de 550.000 dolares da industria do cinema, sob a ameça de provocar a greve entre os trabalhadores.

A campanha do gasogenio

Seguiram para S. Paulo trinta e um caminhões do Ministerio da Agricultura consumindo gás pobre

Aspecto fixado por ocasião da partida dos caminhões

Partindo da praça da Bandeira, seguiram para a capital paulista 31 caminhões do Ministerio da Agricultura, movidos a gasogenio. A caravana é chefiada pelo sr. Abilio Fontes Junior, funcionario daquele Ministerio. Antes da partida dos caminhões, os respectivos motoristas almoçaram no restaurante do SAPS.

Por ocasião da partida dos carros, que se verificou precisamente ás 13 horas, estiveram presentes os srs. Carlos de Souza Duarte, que responde atualmente pelo expediente daquele Ministerio; Helion Povoa, diretor-presidente do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, Edison Cavalcanti, fiscal geral do Ministerio do Trabalho e membro do Conselho de Alimentação, outras autoridades e grande número de pessoas.

Logo após a partida dos caminhões, o sr. Carlos de Souza Duarte, em companhia de membros da Comissão Estadual de Gasogenio, de São Paulo, e de altos funcionarios do Ministerio da Agricultura, almoçou no restaurante do SAPS.

Ministerio da Aeronáutica

Virá dos Estados Unidos um avião "Lodstar" para a F. A. B. — Outras notas

O ministro da Aeronáutica designou o capitão Nero Moura e o 1º tenente Oswaldo Pamplona Pinto, e os primeiros-sargentos Guilherme Guimarães e Elcio Fortes, para trazerem dos Estados Unidos da América do Norte para esta capital o avião "Lockeed Lodestar", adquirido naquele país.

BEM IMPRESSIONADO

O general de brigada Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, dirigiu um oficio ao ministro da Aeronáutica, agradecendo a cessão de dois aviões da Força Aerea Brasileira, nos quais realizou uma viagem de inspeção ás obras militares de Mato Grosso.

Declara que teve excelente impressão dos oficiais que pilotaram os aparelhos, primeiros - tenentes José Anes, Adalcir Ferreira e Silva e Fidias de Assis Tavora, "pela atuação demonstrada, de peritos, distintos oficiais e perfeitos cavalheiros, de esmerada educação e fino trato". Estende essa impressão ao sargento mecanico Wernes Sinis, "competente, disciplinado e dedicado, e cuja colaboração foi tambem muito valiosa para o bom êxito de minha viagem".

Esse agradecimento foi mandado publicar no boletim do serviço da Aeronáutica Militar, para conhecimento de todos.

APTOS PARA A AVIAÇÃO

Foram julgados aptos para o serviço de aviação, os civis Edson Rocha, Carlos Augusto Julien de Mendonça e Aloisio Lontra Neto, inspecionados para efeito de admissão á Escola de Aeronáutica.

NO GABINETE

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, recebeu para despacho o brigadeiro do Ar, Armando Trompowsky, diretor da D. A. N., e o capitão de mar e guerra Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda.

Recebeu tambem o coronel Eduardo Gomes, comandante das 1ª e 2ª Zonas Aereas e chefes do Serviço de Bases e Rotas.

No decorrer do dia estiveram no gabinete o marechal Esperidião Rosas, os tenentes-coroneis Henrique Dyott Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica, e Carlos Brasil, o sr. Cauby de Araujo, presidente da Panair, e a diretoria da Condor.

O ministro recebeu, mais tarde, o comandante Herry Temple, da Missão Naval Norte-Americana, Secção de Aviação, que apresentou os novos assistentes navais e aeronáuticos, tenentes Edward Larigane e Claybook Cottingham.

O CONCURSO PARA A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

O comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica, coronel Pinheiro Andrade, despachou os seguintes requerimentos de candidatos civis ao concurso de admissão ao curso de especialistas de aeronáutica: de Almecio Dias Tores, Aridalton Cavalcanti Paschoa, Antonio de Padua Ribeiro Durand e Alfredo Dias da Rocha. — "Apresentem dentro de 30 dias: O atestado de idoneidade moral e o atestado de vacina, de acordo com as Instruções para o Concurso de Admissão"; Antonio Edson de Abreu Leite: "apresente dentro de 30 dias: Documento que prove situação militar, autorização do pai, atestado de idoneidade moral e o atestado de vacina, de acordo com as instruções para o exame de admissão"; de Armando de Souza Bida, apresente no mesmo prazo: Atestado de idoneidade moral, atestado de vacina e a declaração do proprio punho; de Alvaro Geminiano. "Apresente atestado de idoneidade moral, atestado de bons atecedentes e o atestado médico"; de Alberto Carneiro. "Apresente os documentos exigidos pelas instruções para o Concurso de Admissão"; de Bismarck Brandão de Souza. "Apresente no mesmo prazo, atestado de bons atecedentes e o atestado de vacina"; de Claudino Leandro de Araujo, idem; de Carter Anderson. "Apresente o atestado de idoneidade moral, atestado de bons antecedentes, atestado de vacina e declaração de proprio punho"; de Carlos Motta Maia e Avila Carneiro Gouvea. "Indeferidos por excederem á idade"; Todos os candidatos acima referido são do Distrito Federal.

De Pernambuco — Allan Kardec Lopes dos Santos; deve apresentar atestado de idoneidade moral, atestado de vacina e declaração do proprio punho; de Antonio Celentano, deve apresentar autorização do pai atestado de idoneidade moral, de vacina e médico; de Antonio de Carvalho. "Indeferido por exceder á idade"; e Clodoaldo José do Nascimento, deve apresentar atestados: de idoneidade moral e de vacina.

Do Maranhão, Corolina: de Bernardino Aquino de Oliveira — deve apresentar atestados de idoneidade moral, de vacina e médico e declaração do proprio punho.

De Piauí, cidade de Floriano: Abimael Mendes de Carvalho — deve apresentar atestados de idoneidade moral e de vacina.

Estado do Rio, Niterói — Alberto de Sá — deve apresentar atestados de idoneidade moral e de vacina.

PUBLICAÇÕES

"Cultura Política"

Em quatro anos de existencia, o Estado Nacional realizou uma verdadeira obra de soerguimento do país. Todos os setores da atividade brasileira sofreram um extraordinario impulso e experimentaram uma evolução bem eloquente. A criação do Ministerio da Aeronautica, do Departamento de Imprensa e Propaganda, do Departamento Administrativo do Serviço Publico, no campo administrativo; a promulgação do novo Codigo Penal, do Codigo do Processo Penal, da lei de Amparo á Familia, do Estatuto dos Funcionarios Publicos, a instituição da Justiça do Trabalho, no campo juridico; a criação da Siderurgia Nacional, a intensificação das construções navais, a reorganização do Lloyd Brasileiro e da Central do Brasil, a campanha pelo Gasogenio, a marcha para o Oeste, o amparo a agricultura, no campo economico; a reforma do ensino, a régulamentação das escolas superiores, a criação da Universidade do Brasil, no setor educacional; e outras obras importantes, como a criação do Conselho Nacional de Desportos, do Recenseamento Nacional, do Serviço de Imigração, etc., são afirmações incontestaveis do progresso nacional em tão poucos anos.

Comemorando o quarto aniversario do Estado Nacional, o Departamento de Imprensa e Propaganda acaba de lançar um numero especial de "Cultura Politica", a sua revista mensal. E nas paginas deste numero extraordinario, são apresentadas as palavras do chefe da Nação, dos ministros de Estado e das altas autoridades do país, palavras que traduzem uma fé e uma confiança ilimitadas no nosso destino e na politica que escolhemos ha quatro anos precisamente.

"REVISTA DO BRASIL"

Letras, cultura, humorismo

No dia 15 po corrente um programa especial da B. B. C. para o Brasil

No próximo sabado, ás 21.35, a estação de Londres, em homenagem ao Brasil, pela passagem de mais um aniversario da proclamação da República, irradiará um programa de músicas brasileiras infantis, gravadas pela Prefeitura do Distrito Federal.

A iniciativa da B.B.C., estação de Londres, é das mais simpáticas, principalmente pela divulgação de melodias infantis nacionais organizada pelo Serviço de Educação Musical e Cultural, do Departamento de Educação Nacionalista e gravadas pelo Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural.

O Estado Novo era uma nova ordem pela qual ansiava o povo

Brilhantes as solenidades comemorativas do 4.° aniversario do 10 de Novembro em Santa Catarina — Jovens estadistas dotados de grande espírito público — Um luminoso exemplo da nova oratoria brasileira

Caio Julio Cesar VIEIRA

(Redator dos DIARIOS ASSOCIADOS, em visita a Santa Catarina)

FLORIANOPOLIS, 10 (Por via aerea) — Passei, ontem á noite, momentos agradaveis em palacio, em companhia do interventor Nereu Ramos, do seu secretario da Viação e Obras Publicas, o mais joven secretario de Estado do Brasil, sr. Arthur Costa Filho, que, com seus 27 anos de idade, é dinamismo e sangue novo na administração do Estado; dos jovens e amaveis Nereu Ramos Filho e Aderbal da Silva Ramos.

O chefe do governo catarinense, ainda com o pó da estrada de 300 quilometros que acabara de percorrer, juntamente com sua senhora, de regresso de Urussanga, onde foi inaugurar, nas comemorações do 4º aniversario do 10 de novembro, um grupo escolar modelo, falava com entusiasmo sobre o que pudera realizar pelo seu Estado e sobre os planos que pretende executar no futuro.

Ao espirito de jurista do sr. Nereu Ramos, embora pareça um paradoxo, os postulados, direitos e deveres, assentados pelo Estado Novo, constituiram a efetivação de uma necessidade nacional, um imperativo decorrente da confusão legal que convulsionava o Brasil. Os "leaders" de então, comprometidos até o pescoço na politica partidaria, na qual predominava o personalismo mais desabuzado, confundiam as prerrogativas constitucionais que promanavam da liberal-democracia com licença, irresponsabilidade, e o exercicio dos mandatos se caraterizava pelo constante goso dos direitos e o desprezo dos deveres que lhes eram correspondentes.

Convivi, na qualidade de jornalista acreditado junto á extinta Camara dos Deputados, com o sr. Nereu Ramos, que ,com ação eficaz honesta e incansavel, procurava ordenar a pratica da democracia de então em moldes em que ela pudesse sair prestigiada aos olhos da nação. Sei que o "leader" catarinense acreditava na beleza e utilidade da liberal-democracia, mas a pratica dos seus principios era deturpada, diariamente, pelos que por ela tinham o supremo dever de prestigia-la e preserva-la da derrocada.

Assim, o 10 de novembro, que não a proscreveu, antes a fortaleceu, emprestando aos mandatarios do povo uma autoridade cujo exercicio só poderá beneficiar os superiores interesses do Brasil — o Estado Novo, com suas leis humanas e suas realizações grandiosas, veiu satisfazer plenamente as aspirações do jurista, do homem de Estado e do administrador, que é o sr. Nereu Ramos.

E' um apaixonado pela administração, e isto eu lhe disse. Retrucou-me singelamente que estava no governo, como delegado da confiança do presidente Getulio Vargas, para prestar serviços ao seu Estado, e, portanto, sua tarefa estava sendo cumprida de maneira á satisfazer-lhe as aspirações, com o apoio, que se manifesta num trabalho gigantesco, mas silencioso, de seus conterraneos. Frisou o estadista catarinense que um dos beneficios iniciais mais notaveis do Estado Novo foi restabelecer nos espiritos a confiança no poder publico, propiciando um ambiente de paz e de trabalho como jamais, talvez, desfrutamos. A nação, reconfortada e tranquila, reergue-se e reconstroe-se. Basta atentar no surto de progresso e de atividades que se manifestam em todos os setores, sobretudo com estes acontecimentos e vicissitudes catastroficos que castigam o Velho Mundo, nestes momentos cruciais para outros povos. E o Brasil, embora parecesse que nossa economia, com a perda dos mercados de produtos vitais á nossa existencia, fosse sofrer um colapso — o Brasil se basta a si proprio, procura consumir o que vendia e descobre novas produções e encontra novos mercados. São indicios veementes de um povo que se encontra a si proprio na grandeza de seus esforços, no orgulho de seu trabalho e no fortalecimento de sua nacionalidade.

O sr. Nereu Ramos fala singelamente, não para dar entrevistas, o que não lhe agrada, mas para dar aos jovens que o cercavam um panorama do Brasil Novo, de que temos o privilégio de assistir o alvorecer.

Chegam, para cumprimentar o chefe do governo estadual, os outros secretários de Estado.

E' necessário frisar que o sr. Nereu Ramos é, talvez, depois do presidente Getulio Vargas, o homem público dirigente que mais oportunidades dá aos jovens. E suas experiencias, segundo tenho apurado, não resultaram improfiquas, pois que conta com um soberbo corpo de jovens auxiliares que, como seu chefe, são apaixonados pela administração e pelo trato da coisa pública.

O interventor federal em Santa Catarina tem no sr. Altamiro Guimarães um secretário das Finanças de primeira ordem. E' seu auxiliar de absoluta confiança desde quando assumiu o cargo de governador constitucional, isto ha seis anos atrás. Foi presidente da Assembléia Legislativa e, depois, secretario. Foi com ele que o sr. Nereu Ramos saneou as finanças estaduais e fez aumentar a receita, uma das melhores coisas deste governo. Como substituto eventual no impedimento ou ausencia do interventor, o sr. Altamiro Guimarães já exerceu o poder estadual em dez oportunidades.

O jovem Arthur Costa Filho, de quem já falei, está no governo ha apenas quatro meses, mas me dizem ter provado ser um dos melhores auxiliares do sr. Nereu Ramos, na Secretaria de Viação e Obras Públicas. As estradas de rodagem catarinenses vão revelar nos circulos tecnicos de engenheiros do Rio, o nome desse bacharel...

Vem depois o sr. Francisco Gottardi, secretário da Segurança Pública, que não faz do seu cargo um instrumento para amedrontar o povo. Ao contrário, convenceu os seus conterraneos de que sua Secretaria existe justamente para protegê-los, preserva-los e defende-los.

Falaram-me, tambem, nessa ocasião, do sr. Ivo de Aquino, secretario do Interior e Justiça, que tem tambem a seu cargo os negocios de educação e saude. Encontra-se atualmente no Rio, como delegado do Estado no 1º Congresso Nacional de Educação. Deste, pude encontrar indicios de sua capacidade: os modelares grupos escolares, a criação dos serviços de saude no Estado, o remodelamento da Penitenciaria e outras coisas mais, tudo sob a esclarecida direção e orientação do chefe estadual.

O prefeito de Florianopolis, sr. Rogerio Vieira, é um incansavel realizador, apesar de não serem liberais os recursos com que conta. O interventor Nereu Ramos tem traçado um plano de remodelação da capital, com a ampliação de sua rede de esgotos, o reforço de sua usina de fornecimento de luz e energia elétrica, calçamento de numerosas vias públicas, etc., com o apoio do Estado.

São todos homens dotados de verdadeiro espirito público, integrados, espontanea e sinceramente, na mistica do Estado Novo, cujos postulados lhes servem de guia em tudo.

AS SOLENIDADES DO 10 DE NOVEMBRO

U'a manhã luminosa recebeu o 4º aniversario do Estado Novo em Florianopolis. O programa para comemorar essa data nacional é extensivo a todos os municipios do Estado.

O sr. Nereu Ramos me pediu que estivesse no Palácio antes das 10 horas. Do Palácio seguimos para o aprazivel local onde fica situada a Colonia de Psicopatas Santa Ana, a 20 quilometros da capital. Foi um espetáculo inesquecivel o que vi: um pequeno vale cercado de risonhas colinas, iluminado por um sol glorioso, o colorido da gente do povo, as altas autoridades civis, militares e eclesiasticas formavam um quadro verdadeiramente belo, sobresaindo-se os majestosos e modernos pavilhões e dependencias da Colonia, obra que, por si só, bastaria para sagrar este governo na gratidão do povo catarinense.

As ovações espontaneas com que foram recebidos o sr. e senhora Nereu Ramos me convenceram da diferença da "mise-en-scene" dos tempos da politica de antanho. Tudo natural, singelo, os abraços de velhos conhecidos, dos modestos cidadãos que sairam por entre a massa que se apertava para "ver como estava bem disposto o dr. Nereu" e admirar, no "hall" da entrada do edificio principal da Colonia, o busto que a gratidão de seus conterraneos fez ali erguer em sua homenagem.

Vem depois o corte da fita simbolica. Fala, revelando-se bom orador, embora seja um competente medico especialista, o sr. Agripa de Faria, diretor da novel instituição de assistência social. Pronunciou um belo discurso, que muito impressionou pelas singelas verdades que expôs.

Não poderei dar, com detalhes, por faltar a este reporter visão técnica, da obra notavel que é esta Colonia de Santa Ana. Atentem, porem, nisto: obra feita exclusivamente á custa do Estado; um terreno com cerca de um milhão e meio de metros quadrados, em sitio privilegiado e com mananciais abundantes; uma area de construções de mais de 6 mil metros quadrados, e, finalmente — atentem bem — com o custo de dois mil e duzentos contos, tudo pago! O sistema de construção de obras publicas no Estado, inaugurado pelo sr. Nereu Ramos, é o melhor e mais benefico. E' o da administração direta, sem os inconvenientes da concorrencia publica e os ganhos desabusados dos intermediarios. E dessa pratica resultam beneficios incalculavéis, para os cofres publicos e a perfeição das construções que se executam. O Estado tem na competencia e dedicação do engenheiro Udo Deecke, diretor de Obras Publicas da Secretaria de Viação, um realizador técnico incansavel. O proprio sr. Nereu Ramos, ao me apresentar o jovem engenheiro, fez o elogio de sua competencia.

Depois, um magnifico churrasco, que ha muito não comia tão bom. E a festa era completa, porque as almas estavam contentes.

UM LUMINOSO EXEMPLO DA NOVA ORATORIA BRASILEIRA

A' noite, no teatro Alvaro de Carvalho, velho casarão, tão velho como a capital, teve lugar a solenidade civica comemorativa do 4º aniversario do Estado Novo. No palco, o sr. Nereu Ramos, rodeado pelos secretarios de Estado, altas autoridades federais no Estado, iniciou a cerimonia, dando a palavra ao jovem advogado em Mafra, sr. Alceu Colestino de Oliveira.

Tenho o privilegio de dar um furo jornalistico: ouvi um discurso, curto, incisivo, cheio de verdades singelas e faceis de comprender e, sobretudo, dotado de uma impessoalidade que jamais constatei na minha longa e agitada atividade de reporter politico, acostumado a ouvir discursos de todos os jaezes. O "furo" se refere ao fato de ter ouvido um orador que inaugura, de maneira brilhante, a nova era da oratoria brasileira. Foi comum no Brasil ouvir-se oradores que eregiam a pessoa do chefe, do estadista, do "coronel", do deputado, do senador — do politico partidario, enfim, como o supremo alvo de seus elogios, exaltações ou ataques. As idéias, os principios, a nação, ficavam, humildes, abaixo das virtudes pessoais dos homens. Estes eram a base para os elogios e para os ataques pessoais. Os interesses nacionais eram citados como complementos secundarios dessa pratica.

Pois, bem o advogado de Mafra inaugurou, sim senhores, a nova oratoria brasileira! Exaltou as idéias, os principios, as intenções e as grandesas do Estado Novo, sem citar o nome de uma pessoa. Referiu-se ao chefe da Nação como o supremo realizador, o guia maximo e o centro de todas as aspirações, mas como parte integrante do Estado Novo; falou nele como foco de onde se irradiam todas as luzes, não personificando sua natureza humana mas revelando-a como a outra parte de um mecanismo que possibilita uma verdadeira simbiose. O Estado Novo e o chefe Nacional: um não pode viver e sobreviver sem o outro.

O D. I. P. teria no sr. Alceu Colestino de Oliveira o seu melhor propagandista do Estado Novo, é o que conclui quando estava ouvindo a serena, clara e singela peroração do advogado de Mafra.

EM MONTEVIDÉU — Flagrante tomado diante do monumento de José Pedro Varela, por ocasião do ato da oferenda floral da Missão Cultural Brasileira, vendo-se o consul Jayme de Barros, membro da mesma Missão, chegando ao local da sugestiva cerimonia, em companhia do embaixador Baptista Luzardo.

Tributadas novas homenagens ao prefeito gaucho na Cidade do Salvador

Visitas realizadas — O jantar de sábado na A. Atlética

O prefeito Loureiro da Silva agradecendo a homenagem que lhe foi prestada pelo governo baiano

CIDADE DO SALVADOR, 10 (Meridional) — Prosseguem as homenagens ao prefeito de Porto Alegre sr. Loureiro da Silva, que veio á nossa capital a convite do sr. Durval Neves da Rocha. O governador da capital do Rio Grande do Sul tem visitado varios pontos da nossa cidade, assim como estabelecimentos de interesse historico, colhendo impressões do desenvolvimento que vem tendo a velha Tomé de Souza que segue a passos largos na estrada do progresso. Ainda sabado, á tarde, após ter visitado a sede da Prefeitura Municipal, onde foi recebido pelo prefeito e por todos os funcionarios da nossa principal Comuna, o ilustre visitante esteve no Baiano de Tenis onde foi homenageado.

JANTAR NA ASSOCIAÇÃO ATLETICA

Precisamente ás 21.15 horas, teve lugar na sede da Associação Atletica o jantar oferecido pela Prefeitura em homenagem ao sr. Loureiro da Silva. Estiveram presentes ao mesmo os srs. Lafaiete Pondé, interventor interino, sr. Neves da Rocha, prefeito da capital, coronel Renato Aleixo, comandante da Região Artur Fraga do Departamento Administrativo, Isaias Alves, Raul Costa Lino, Joaquim Medeiros e Delsuc Moscoso, secretarios de Estado, Fernando Maia, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, Antonio Uchôa, delegado do Trabalho, Altino Teixeira, delegado auxiliar, Anisio Massorra, diretor da Linha Circular, Joaquim Simões de Oliveira, presidente da Associação Comercial, sr. Vasco Pezzi, procurador do Rio Grande do Sul, na capital da Republica e outras autoridades civis e militares.

Ao champagne o prefeito Neves da Rocha fez a saudação ao ilustre visitante exaltando as suas atividades á frente da grande capital, tendo o homenageado agradecido, tecendo por essa ocasião um hino de louvor ao nosso Estado, que, segundo declarou, sempre teve vontade de visitar.

NOVAS VISITAS

Ontem, o sr. Loureiro da Silva esteve em visita á Basilica do Senhor do Bonfim, e ao Iate Clube. Amanhã serão visitadas varias igrejas, o Museu do Estado, a diretoria de Urbanismo da Prefeitura.

TEATRO

Diversas

"PAPÁ FELISBERTO", DE GOLDONI, PELA COMPANHIA PROCOPIO-BIBI FERREIRA — A comédia de Goldoni "Papá Felisberto", irá á cena amanhã, no Serrador, encarregando-se Procopio e Bibi Ferreira dos principais papeis. A peça foi traduzida por Gastão Pereira da Silva.

"A MAIS BELA DA FRANÇA", NO RIVAL, POR EVA TODOR — Amanhã, no Rival, a Companhia Eva Todor levará á cena a comédia de Verneuil e Baer, "Miss France", traduzida por Baptista Junior e Luiz Peixoto com o titulo "A mais bela da França".

Eva Todor, que fará a figura central da peça, exibirá "toilettes" mandadas fazer especialmente e Colomb os seus originais cenarios.

"A CASA BRANCA DA SERRA", NO GINA'STICO — Alcançou sucesso a comédia de Gutta Pinho "A Casa Branca da Serra", que a Comédia Brasileira esta levando, em "reprise", no Ginastico.

"O EBRIO" NO CARLOS GOMES — Continua no cartaz do Carlos Gomes a peça "O Ebrio", onde Vicente Celestino e seus companheiros veem obtendo os maiores aplausos. Por motivo do sucesso de "O Ebrio", ficou adiada a apresentação da peça "Mestiça", para o reaparecimento de Gilda de Abreu, como autora e interprete.

"O CANARIO", NO RECREIO — "O Canario" continua em cena, no Recreio, pela Companhia Palmeirim.

"ESTA NOITE OU NUNCA", POR DULCINA-ODILON, NO REGINA — Está em cena, no Regina, com sucesso, a comedia de Lily Hatvany "Esta noite ou nunca", tradução de Oduvaldo Vianna. Dulcina, na protagonista, tem um papel de grande intensidade.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Pão Duro" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 20 e 22 horas.
RECREIO — "O Canario" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.
GINA'STICO — "A Casa Branca da Serra" — Comédia Brasileira — 20.45 horas.
RIVAL — "O carneiro do Batalhão" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.
REGINA — "Esta noite ou nunca" — Cia. Dulcina-Odilon — 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.
COLONIAL — Cia. Genesio Arruda — Variedades. Filmes — 16, 20 e 22.30 horas.

A posse do sr. Jayme Regallo, na Academia Nacional de Medicina

Na reunião de hoje da Academia Nacional de Medicina, ás 21 horas, tomará posse do cargo de membro daquele alto colegio da ciencia brasileira o sr. Jayme Regallo Pereira, professor catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e uma das mais destacadas figuras da medicina em nosso país.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Raul Silverio Camara Lima, Severino Loands, Alberto Nunes Braga, Salomão Gonçalves de Moura, Dyonisio Villela, Marcio Moreira da Rocha, Nelson Ramires de Araujo, Luis Alves Passos;

Senhoras: Djanira Menezes Faria, esposa do sr. Guilherme P. Faria, Norma Almeida Xavier, esposa do sr. Edilberto Xavier, Sonia Limoeiro Tanajura, esposa do sr. Virgilio Tanajura, Maria do Carmo Wolff Brandão, esposa do sr. Alarico Soares Brandão, Neusa Callander, esposa do sr. Guilherme Callander;

Senhorita Nelly Macedo, filha do sr. Newton de Brito Macedo;

Meninos: Odyr, filho do sr. Zoroastro Carvalho Filho, Guido, filho do sr. Lauro Benevente de Abreu;

Meninas: Alzira, filha do sr. Henrique Cancio Dias, Zeny, filha do sr. Castro Waddel.

— Faz anos hoje o nosso companheiro de redação Emmanuel de Carvalho Salgado, redator da secção turfista do O JORNAL.

— Faz anos hoje o menino Renato, filho do sr. Patricio Soares de Freitas, funcionário do Supremo Tribunal Militar e sra. Davina Pacheco de Freitas.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Nelson Carlos, filho do sr. Gilberto Nunes de Aguiar e sra. Elza Lopes de Aguiar;

— Sylvio Lauro, filho do sr. Ernesto Drummond e sra. Clarisse Meirelles Drummond

— Mauro, filho do sr. Andrelino Xavier de Mattos e sra. Sarah Lemos de Mattos;

— Maria Regina, filha do sr. Leopoldo Ariosa de Moraes e sra. Esther Gonzaga de Moraes;

— Eneida, filha do sr. Mario Guimarães Cantão e sra. Lydia Barbosa Cantão;

— Lenyra, filha do sr. Affonso Duarte Lindoso e sra. Cecilia Bezerril Lindoso;

— Celina, filha do sr. Amaro Costa e sra. Maria de Lourdes Pinto Costa;

— Irandy, filho do sr. Clemente Paraiso e sra. Zaira Lemos Paraiso;

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Endes Coelho Pinto, cirurgião-dentista, e senhorita Zilah Cordeiro, filha do sr. Clodomiro Cordeiro e sra. Rachel Dutra Cordeiro;

— sr. Sylvio Jambeiro de Sá e senhorita Emilia Paranhos, filha do sr. Edgard Paranhos e sra. Maria da Gloria Ferreira Paranhos;

— sr. Osiris da Cunha Lopes e senhorita Dhelia Campos, filha do sr. Eduardo L. Campos e sra. Maria Thereza Soares Campos;

— sr. Virginio Lamego de Sousa Junior e senhorita Gilda Medeiros, filha do sr. Reynaldo F. Medeiros e sra. Lozita Cunha Medeiros.

FESTAS

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Mais uma tarde de elegancia será levada a efeito no dia 22 do corrente com a realização do chá dansante organizado pelo Departamento Social do Automovel Clube do Brasil e dedicada aos associados. Os socios poderão solicitar ingressos para seus convidados na tesouraria do Automovel Clube.

REUNIÃO DANSANTE — Continuando o seu programa de atividades sociais, o Clube Internacional de Regatas fará realizar, no próximo sabado, das 20 ás 24 horas, em seus salões, uma reunião dansante. Traje de passeio.

FESTA DANSANTE — O Clube de Regatas Botafogo fará realizar no próximo dia 15, das 21.30 ás 2.30 horas, uma festa dansante, que será animada pela orquestra Napoleão Tavares.

Tomarão parte na festa varios artistas do radio, devendo ser sorteado entre as senhoritas presentes um mimo, como oferta da Diretoria.

Haverá distribuição de convites, sendo o traje de passeio.

CHA' DANSANTE — CLUBE DOS CONTADORES — Será realizado por este clube, no próximo domingo, ás 16 horas, um chá dansante no Cassino da Urca.

Exibir-se-ão os números artisticos do referido Cassino.

"COCK-TAIL" DANSANTE — O Fluminense Yacht Club realizará hoje, em sua sede social, das 17 ás 19 horas, um "cock-tail" dansante em homenagem a diretoria e corpo social do Clube dos Marimbas, com a participação de numeros artisticos do Cassino da Urca e da orquestra Carlos Machado.

HOMENAGENS

Sob os auspicios de várias instituições culturais do Brasil, realizar-se-á no próximo dia 24, ás 20 horas, no salão de honra do Automovel Clube, o banquete em homenagem ao escritor militar, tenente coronel Lima Figueiredo, por motivo de sua condecoração por parte do governo argentino com a medalha de ouro de San Martin e pelo aparecimento do seu livro "Cidades e Sertões", que será editado pela Biblioteca Militar.

Fará o discurso de saudação o sr. Pedro Vergara, devendo tambem fazer uso da palavra o sr. Paulo Tacla, secretário da propaganda do Instituto Nacional de Ciencia Politica, o qual comunicará a indicação do nome do coronel Lima Figueiredo para a continental "Associação de Artistas e Escritores Americanos" com sede em La Habana, Cuba.

O ministro da Guerra e o embaixador argentino serão convidados de honra.

A lista de adesões acha-se em poder do sr. Adão Lima, no "Jornal do Commercio".

COMEMORAÇÕES

Por um grupo de intelectuais e jornalistas, será realizada amanhã, ás 10 horas, uma romaria ao túmulo do poeta Alberto Ramos, antigo diretor da Agencia Havas, em comemoração á data de seu nascimento.

O encontro será no portão do cemiterio de São João Batista.

VIAJANTES

DESEMBARGADOR CELSO DE ALBUQUERQUE — Afim de passar nesta capital o periodo de férias forenses, chegou ontem ao Rio o desembargador Salvador Celso de Albuquerque.

Procedente de Cuiabá, o desembargador Salvador de Albuquerque, que é uma destacada figura da magistratura matogrossense, teve um concorrido desembarque, notando-se entre as pessoas que o foram receber o major Filinto Muller, chefe de Policia do Distrito Federal, sra. Fenelon Muller e Civis Pereira, alem de numerosas pessoas de suas relações.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas fúnebres:

Sofonias Dornellas, 8.30, igreja de São Sebastião (rua Haddock Lobo); Ignacia Proença de Gouveia, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Marina Gadret Nery Costa, 11 horas, matriz de São José; Mario Cesar Maciel, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Manuel Puga Rodrigues, 8.30, matriz do Sagrado Coração de Jesus; Julia Torres Duque Estrada, 10.30, Catedral Metropolitana; Gastão da Cruz Ferreira, 10.30, igreja da Candelaria; Brigida de Carvalho Del Vecchio, 9 horas, igreja da Cruz dos Militares; Eulalia da Costa Morgado, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Léo de Lamare, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Francisca Vieira Werneck de Almeida, 9 horas, igreja do Loreto (Jacarépaguá); Maria do Carmo Evangelista, 8.30, igreja da Gloria; professor Julio de Abreu Gomes, 9.30, igreja de São Jorge; viuva Gama Rosa, 8 horas, igreja de S. Francisco Xavier.

Gravemente ferido por um automovel

Um automovel que passava em disparada pela Avenida Rodrigues Alves, atropelou e feriu gravemente, em frente ao armazem 13, um homem de cor branca, de 40 anos presumiveis e do qual até o momento não se conseguiu restabelecer a identidade.

Com fratura do cranio, foi o desconhecido internado do Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra em tratamento.

[Photo]

NA ESCOLA NAVAL — No "auditorium" da Escola Naval houve, ontem, como de costume, um interessante concerto musical, em que tomaram parte diversos cadetes, festa artistica do maior realce, que atraiu grande número de pessoas gradas, a começar pelo ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem. Programa variado, dele constando trechos musicais das grandes figuras da música clássica, teve um desempenho brilhante, justificando-se bem os aplausos de todo o auditorio. Tomaram parte no interessante festival de arte, alem da sra. Noemi Bittencourt, os aspirantes Costa, Geyr de Macedo Soares, L. G. de Vasconcelos, Boiteux, Lywal Sales, A. Alberto, prof. Canuto Regis e sra. Lucy Regis. Aqui estampamos um flagrante colhido durante o concerto na Escola Naval.

MÚSICA

Noticiario

FESTIVAL DE DANSA DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — No ultimo domingo, quando foi realizado o Festival Strauss, a Orquestra Sinfonica Brasileira aproveitou a oportunidade para lançar um manifesto ao público, comunicando a deliberação que tomou de aumentar o preço de suas entradas, afim de poder prosseguir, sem maiores sacrificios, na missão que vem cumprindo desde o mês de maio do corrente ano, ou seja a de trabalhar em prol da educação musical do povo em geral e muito principalmente das classes menos favorecidas, proporcionando-lhes audições de obras de envergadura de autores modernos, cuja locação e direitos autorais são sempre elevados, e a apresentação de solistas de valor.

Inaugurando essa nova fase, no domingo, 16, ás 10 horas, no Cine Rex, realizar-se-á um Festival de Dansas, em que serão executados alem de outros numeros o bailado brasileiro "Senzala", do compositor patricio José Siqueira e a Rapsodia "in Blued" de Gershwin", que terá como solista ao piano o pianista Oscar Adler.

Dirigirá a Orquestra o maestro Eugen Szenkar.

O SEGUNDO FESTIVAL DA SOCIEDADE DE CONCERTOS SINFONICOS — A Sociedade de Concertos Sinfonicos realizará sabado, ás 17 horas, na Escola Nacional de Música, o seu segundo festival da serie deste ano.

A orquestra, sob a chefia do maestro Carlos V. de Almeida, fará ouvir as seguintes obras: Rimski-Korsakov — Abertura sobre temas russos; Ipolitov-Ivanov — Suite Caucasiana; F. Braga — Pró-Pátria; H. Oswald — Noturno.

Completará o programa a interpretação destas tres peças pela cantora senhorita Alma Cunha de Miranda: F. Braga — Virgens Mortas; L. Miguez — Pelo amor; G. Benedict — La Campinera.

Como de costume, a entrada será franca.

ORQUESTRA INFANTIL — Sob a direção da sua organizadora, professora Joanidia Sodré, a Orquestra Infantil dará mais um concerto, sabado, 22, ás 17 horas, na Escola Nacional de Música.

CONCURSO PIANISTICO BRASILEIRO — Para controlar o grande concurso pianistico brasileiro organizado pela professora Marilia Jones, foi constituida uma comissão de honra composta dos srs.: prefeito Henrique Dodsworth, ministros Oswaldo Aranha, Ataulpho N. de Paiva, embaixador da Polonia, principe Cyartorisky, Aloysio de Castro, Fernando Mello Vianna, M. Paulo Filho, professor A. Sá Pereira, Dulphe Pinheiro Machado e outros.

HOMENAGEM A APPOLONIA PINTO E LEOPOLDO FROES — Realizar-se-á no dia 16, domingo, ás 16 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a audição dos pianistas alunos da professora Liseta de Oliveira, medalha de ouro da Escola Nacional de Música e professora do Conservatório Nacional de Música, em homenagem á memoria de dois expoentes máximos do Teatro Brasileiro — Appolonia Pinto e Leopoldo Froes. Não haverá convite. Será franca a entrada.

OS PROXIMOS CONCERTOS E RECITAIS — Estão anunciados os seguintes concertos e recitais: AMANHÃ, 14 — Violoncelista Eurico Costa — E. N. de Música, ás 21 horas. Pianista Laura Cerqueira — E. N. de Música, ás 17 horas. SABADO, 15 — Sociedade de Concertos Sinfonicos sob a direção do professor Vianna de Almeida — E. N. de Música, ás 17 horas. DOMINGO, 16 — Orquestra Sinfonica Brasileira — Cine Rex, ás 10 horas. QUARTA-FEIRA, 19 — Concerto por vários violinistas — E. N. de Música, ás 21 horas. Alunos da professora Yara Coutinho — E. N. de Música, ás 17 horas. SABADO, 22 — Orquestra Infantil, sob a direção de Joanidia Sodré — E. N. de Música, ás 17 horas. Orquestra Sinfonica Brasileira — Ginásio do Fluminense, ás 17 horas. Associação Musical Pró-Juventude — Cantora Violeta Coelho Netto de Freitas — Ginásio do Fluminense, ás 17 horas.

Tito Schipa se despede do público carioca com um concerto no João Caetano

Tito Schipa, o mestre do bel-canto, cuja atuação na Temporada Lírica Oficial deste ano constituiu um sucesso, teve que adiar de mais uma semana a sua saida para a Italia, por via aerea. Seu embarque está agora definitivamente marcado para a próxima segunda-feira, 17, e o artista aproveita esta ocasião para anunciar a sua definitiva despedida do público carioca com um concerto que, por achar-se em obras o Teatro Municipal, terá lugar sábado próximo, á noite, no Teatro João Caetano, a preços popularíssimos. Um concerto de Tito Schipa constitue sempre um agradavel acontecimento. Não cabe dúvida, pois, que muitas horas antes que se inicie o concerto, a lotação do popular teatro da Praça Tiradentes ficará esgotada.

Parte da fábrica foi devorada pelas chamas

Na manhã de ontem irrompeu na fábrica "Phenix", de cera e produtos quimicos para a industria de calçados, da firma Gonçalves & Cia., á rua Senador Pompeu n. 175, terreo, um incendio que destruiu parte das suas instalações. O fogo, que teve inicio no caldeirão da secção de "michelin", onde era preparada a cera, tomou logo incremento, alarmando todo o quarteirão.

Para o local correram os bombeiros do Posto Central, comandados pelo capitão Rufino, os quais conseguiram isolar a secção em chamas, evitando assim que o incendio assumisse proporções assustadoras. A parte principal da fábrica, onde se armazenam os "stocks" de mercadorias, sofreu apenas danos causados pela agua.

A secção de "michelin", instalada nos fundos do predio, ficou totalmente destruida.

A firma Gonçalves & Cia. tem o estabelecimento acautelado em tres companhias por 120:000$000.

O local foi isolado por dois contingentes: um da Policia Militar e outro do Exército.

PANICO

Ao lado do predio onde se manifestou o incendio, no n. 177, existe uma habitação coletiva. Todos os moradores ficaram tomados de panico, receiosos do avanço do fogo, e trataram de retirar para a rua os moveis e pertences mais a mão. O mesmo aconteceu em algumas casas da rua Visconde da Gavea, notadamente do barbeiro instalado no numero 59, que sofreu pequeno prejuizo removendo as cadeiras e vários objetos para a rua.

Não foram pequenos os prejuizos dos moradores das circunvizinhanças.

A policia esteve no local tomando as providencias que lhe competiam.

Primeira Conferencia Nacional de Saude

O saneamento dos municipios brasileiros — Educação sanitaria — Serviço de aguas e esgotos — Outras notas

Aspecto da reunião de ontem da Conferencia Nacional de Saude, sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema.

Sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema, voltou a se reunir, ontem, na sede da Divisão de Aperfeiçoamento do D.A.S.P., á Avenida Presidente Wilson, a Primeira Conferencia Nacional de Saude.

A CONSTITUIÇÃO DA MESA

Abrindo a sessão, o ministro da Educação convidou para integrar a Mesa os delegados dos Estados de São Paulo, Santa Catarina, Maranhão e do Territorio do Acre, respectivamente, srs. Francisco Salles Gomes, Ivo D'Aquino, Tarquinio Lopes Filho e Romulo de Almeida.

A LEITURA DA ATA

Em seguida, o sr. Ernani Agricola, secretario geral da Conferencia, procedeu á leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada, sem discussão.

O EXPEDIENTE

Passou-se, então, á leitura do expediente, constante de telegramas e oficios dirigidos á Mesa da Conferencia pelo secretario da Educação da Baía; do sr. Bonifacio Costa, delegado do Rio Grande do Sul; leitura do capitulo III, do Regimento Interno da Conferencia.

UMA PROPOSIÇÃO DO DELEGADO DO RIO GRANDE DO SUL

O sr. Paranhos da Costa, delegado do Rio Grande do Sul, dirigiu á Mesa um pedido para que fosse encaminhado á Comissão de Esgotos o trabalho do engenheiro riograndense, sr. Antonio Siqueira, sobre o saneamento dos municipios brasileiros, como contribuição para os trabalhos daquela Comissão.

PROPOSIÇÃO DO SR. ABELARDO MARINHO

Com a palavra, o sr. Abelardo Marinho, diretor do Serviço Nacional de Educação Sanitaria, apresentou á Mesa da Conferencia, a seguinte proposição:

"considerando a importancia que tem a educação sanitaria na preservação da saude individual e coletiva;

considerando o vulto do custo dos trabalhos de educação sanitaria, que se afigura ainda maior porque só excepcionalmente é possivel a apreciação imediata dos resultados de tais trabalhos;

considerando que, da articulação dos diversos serviços propostos á educação sanitaria, resultará, sem duvida, notavel economia dos respectivos recursos;

considerando, tambem, que a eficiencia dos trabalhos de educação sanitaria depende estreitamente dos metodos adotados e que, portanto, somente conveniencia pode haver em se evitar o desperdicio de recursos, consequente ao emprego de processos inadequados;

considerando que o Serviço Nacional de Educação Sanitaria por disposição expressa de lei tem jurisdição em todo o país, mas que a organização estadual congenere tambem a tem no respectivo territorio;

considerando que, diante da soma de recursos necessarios, seria ineficaz, senão contraproducente, dar exclusivamente ao Serviço Nacional de Educação Sanitaria o encargo de desenvolver a educação sanitaria em todo o país;

considerando, em consequencia, que, por motivos de ordem tecnica e de ordem financeira, a colaboração dos serviços dos Estados com o da União contribuirá para melhor aproveitamento dos recursos e maior eficiencia tecnica dos trabalhos;

considerando, porem, que deve ser admitida a possibilidade de alguma unidade da Federação dispor de recursos que lhes permitam prover plenamente á educação sanitaria das respectivas populações, sem a ajuda do orgão nacional;

considerando que, não obstante, há real conveniencia em se observar nos serviços educacionais sanitarios, mantidos ou não mediante recursos proprios dos Estados da Federação, perfeita unidade de orientação tecnica e de execução;

considerando a importancia principal que, no nosso país, tem atualmente a proteção á criança, a alimentação publica e a tuberculose,

A Primeira Conferencia Nacional de Saude resolve aprovar a seguinte proposição:

I — A educação sanitaria deverá merecer especiais cuidados da administração publica, que assegurará ás respectivas reparticões a categoria administrativa e os recursos financeiros necessarios á satisfação normal das necessidades de ordem tecnica e á realização dos seus objetivos sociais.

II — O Serviço Nacional de Educação Sanitaria, no uso da atribuição legal de desenvolver a educação sanitaria em todo o país, poderá, mediante ajustes ou convenios, articular-se com os serviços ou orgãos congeneres estaduais, paraestatais e privados, existentes no territorio nacional. Aos orgãos estaduais de educação sanitaria compete estimular, nas respectivas jurisdições, a criação de orgãos paraestatais e privados destinados á educação sanitaria.

III — Nos ajustes ou convenios aludidos no item precedente, a orientação tecnica dos trabalhos de educação sanitaria caberá obrigatoriamente ao Serviço Nacional de Educação Sanitaria.

IV — Sem prejuizo das demais atividades, e até determinação em contrario, os orgãos de educação sanitaria ocupar-se-ão muito especialmente da proteção á criança, á alimentação publica e á tuberculose.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1941. — (a.) — Abelardo Marinho, diretor".

Depois da leitura desse trabalho, o sr. Abelardo Marinho se colocou á disposição dos srs. conferencistas para maiores esclarecimentos.

O ministro Capanema mandou, então, que a proposição fosse encaminhada á Comissão de Organização e Administração Sanitaria Assistencial, para dar parecer.

FALA O SR. BARCA PELON

Pedindo a palavra, o sr. Barca Pelon, diretor da Divisão de Organização Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica, apresentou varias proposições que, em seguida, foram encaminhadas á Comissão de Organização e Administração Sanitaria.

UMA ADVERTENCIA DO MINISTRO CAPANEMA

O ministro da Educação advertiu, então, os delegados, de que as proposições devem ser redigidas em forma de lei, com artigos e paragrafos, mas tão somente em linguagem de proposição.

UM TRABALHO DO DIRETOR DO S.F.A.E.

A seguir, pediu e obteve a palavra, o sr. Pires Amarante, diretor do Serviço Federal de Aguas e Esgotos, que ofereceu á consideração da Conferencia um amplo estudo sobre os serviços de aguas e esgotos, como contribuição para os trabalhos respectivos.

Essa contribuição foi encaminhada á Comissão de Aguas e Esgotos.

FALA O DIRETOR DO S.N.T.

Após, usou da palavra o sr. Samuel Libanio, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, que, tambem, como os oradores precedentes, ofereceu longo trabalho sobre a campanha contra a tuberculose, trabalho que, dirigido á Mesa, foi por esta encaminhado á Comissão de Campanha contra a Tuberculose.

O CASO DAS ENDEMIAS RURAIS

A seguir, o sr. Janduy Carneiro, delegado da Paraiba, apresentou varias proposições sobre o problema das endemias rurais, oferecendo, ademais, exemplos verificados no seu Estado.

As proposições chegadas á Mesa foram encaminhadas á Comissão de Organização e Administração, e se acham assinadas tambem pelos delegados de Pernambuco, Piauí, Maranhão, Baía, Ceará, Paraná, R. G. do Sul, Mato Grosso e Goiaz.

FALA O SR. ADELMO MENDONÇA

Com a palavra, o sr. Adelmo Mendonça, da delegação do Estado do Rio, apresentou uma proposição, que foi encaminhada á Comissão de Organização e Administração.

FALA O SR. JOAQUIM ALENCAR

Tambem o sr. Joaquim Eduardo Alencar, diretor de Saude do Estado do Ceará, na qualidade de delegado daquela unidade, com a palavra, pediu á Mesa encaminhasse á Comissão de Organização e Administração uma proposição referente á criação de um Codigo Nacional de Saude.

CONSIDERAÇÕES DO DELEGADO DE ALAGOAS

Após, o sr. Claudio Magalhães, delegado de Alagoas, encaminhou á Mesa uma proposição, que foi encaminhada á Comissão de Organização e Administração.

Seu trabalho refere-se á instituição da carreira de medicos sanitaristas, com vencimentos minimos de vinte e quatro contos anuais.

UMA PROPOSIÇÃO DO DELEGADO DE GOIAZ

Tambem o delegado de Goiaz, sr. José Magalhães Filho, apresentou uma proposição sobre o desenvolvimento dos trabalhos de saude e assistencia, para ser, como foi, encaminhada á Comissão de Organização e Administração.

UMA PROPOSIÇÃO DO PARANÁ

O delegado do Paraná sr. Antenor Santos, ofereceu, então, uma proposição relativa á tecnica laboratorial, que foi encaminhada á Comissão de Organização e Administração.

FALA O SR. ERNANI AGRICOLA

O sr. Ernani Agricola, como diretor do Serviço Nacional de Lepra e que funciona como secretario geral da Conferencia, apresentou a primeira parte de um trabalho para a orientação da luta contra a lepra, sendo a mesma encaminhada á Comissão de Campanha Contra a Lepra, que deverá dar parecer, depois que sejam apresentadas as demais partes que a completam.

UMA PROPOSTA DO SR. NEKER PINTO

A seguir, o sr. Neker Pinto, da delegação do Distrito Federal, apresentou uma proposta para orientação dos serviços de proteção á infancia, sendo a mesma encaminhada á Comissão respectiva.

O ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, o ministro Gustavo Capanema esclareceu que a assinatura numa proposição ou num parecer não implica, absolutamente, na forma regimental, no compromisso de voto posterior.

Convidou os srs. delegados a participarem da homenagem que a Academia Nacional de Medicina prestará, amanhã, á Fundação Rockfeller, a assistirem á conferencia que o delegado de Pernambuco realizará, tambem amanhã, sobre a questão social e enciclica de Leão XIII e, finalmente, transmitiu o convite do dr. Jesuino de Albuquerque, secretario de Saude e Assistencia do Distrito Federal, para os delegados visitarem, amanhã, ás 8.30 horas, os estabelecimentos de saude da capital. E, designando as 10 horas de amanhã para uma nova reunião, encerrou os trabalhos de hoje.

OUTRAS NOTAS

Muitas das proposições encaminhadas á Mesa se acham assinadas não só pelo delegado que as entregou, como tambem por varios outros delegados estaduais.

Na Guanabara um vapor grego

Atracou ontem, de manhã, no cais do armazem 3, o vapor grego "Ekaterini Coumantarou", que chegou de Calcutá com vultoso carregamento de juta e goma laca, destinado ao nosso porto. A gravura acima fixa um aspecto dessa unidade, que pela primeira vez escala no Rio e que zarpará daqui para os Estados Unidos, levando minerio de ferro destinado ás fabricas de armamentos.

Ministério da Guerra

A instalação da Escola Preparatoria de Cadetes do Ceará

Seguirá depois de amanhã para Fortaleza o general Isauro Reguera — Vai ao Sul o general Souza Docca — Os documentos para a concessão do certificado de reservista de 3.ª categoria - As reformas - Os que concluiram o Curso de Aperfeiçoamento de Saude — Abertas as matrículas no C.P.O.R. da 1.ª R. M. — Visita á E. E. Física — Outras noticias e notas dos Boletins

Tendo chegado a bons resultados os entendimentos processados com o Interventor Federal no Ceará para a instalação de uma Escola Preparatoria de Cadetes no Ceará, conforme O JORNAL teve a primazia de divulgar, seguirá depois de amanhã para Fortaleza o general Isauro Reguera.

O Inspetor Geral do Ensino Militar viajará em avião "Loockeed" posto á sua disposição pelo ministro da Aeronautica, fazendo-se acompanhar do seu ajudante de ordens, 1º tenente José Santiago.

O general Reguera visitará as instalações em que funcionou o extinto Colegio Militar do Ceará e ultimamente o Colegio Floriano, para estudar a sua adaptação ao fim em vista.

Vê assim o Nordeste realizada antiga aspiração, que o general Eurico Dutra, da ultima vez que o visitou prometeu tornar uma realidade.

COMEÇOU O ANO DE INSTRUÇÃO

De conformidade com as "Diretrizes Gerais de Instrução", baixadas pelo general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, teve inicio, ontem, o primeiro periodo de instrução da tropa da 1ª Divisão de Infantaria, tendo o comandante da Região estado presente no 1º Regimento de Cavalaria Divisionaria, assistindo as primeiras lições ministradas aos novos conscritos daquela unidade.

VAI AO SUL INSPECIONAR OS SERVIÇOS DE INTENDENCIA

Tendo recentemente empreendido uma viagem de inspeção ao Norte, o general Souza Docca, diretor de Intendencia, vai agora ao Sul do país, visitar os serviços que dirige nas 2ª, 5ª e 3ª Regiões Militares.

Tendo de seguir com esse destino o general Souza Docca apresentou-se ontem ao general V. Benicio, secretario geral da Guerra.

O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DA E. DE SAUDE

Acaba de ser encerrado o Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Saude do Exército.

Alem dos oficiais medicos do Exército que o concluiram, estão tambem o tenente coronel médico do exército do Paraguai dr. Miguel Oliveira e Silva e o tenente coronel Miguel Calmon du Pin e Almeida os quais lograram os melhores classificações na turma, com as notas 9,66 e 9,56, respectivamente.

A relação por ordem de merecimento intelectual dos oficiais médicos do nosso exército é a seguinte:

Capitães dr. José Ferreira de Barros, 9,155, 1º lugar; dr. Aurelio de Almeida Seabra Veloso, 9,15, 2º lugar; dr. Odilon Berendt de Oliveira, 9,02, 3º lugar; major dr. Adelmar Soares da Rocha, 9,01, 4º lugar; capitães dr. José Furtado Rodrigues 9,0, 5º lugar; dr. Licinio Proença Borralho, 8,76, 6º lugar; dr. Walter Rédusino Vaz, 8,61, 7º lugar; dr. Carlos Celestino Teixeira, 8,5, 8º lugar; dr. Agapio Vaz de Melo, 8,34, 9º lugar.

ABERTAS AS MATRICULAS NO C.P.O.R

Acha-se aberta a inscrição para a matricula no C.P.O.R. da 1ª R. M., sediado ; Avenida Pedro II, em São Cristovão.

O requerimento pedindo matricula deverá ser dirigido ao comandante do Centro, entregue na Secção de Matricula, até 15 de dezembro e instruido com os documentos abaixo especificados :

1) Certidão de idade em original;
2 Licença dos pais ou tutores, se menor de 18 anos;
3) Certificado, atestado ou diploma dos Cursos que dão direito ao ingresso no C.P.O.R. (no minimo o candidato deve possuir o curso secundario fundamental);
4) Sendo candidato maior de 19 anos e 8 meses de idade, um dos seguintes documentos : Certificado de reservista, certificado de alistamento militar espontaneo ou certificado de alistamento militar á revelia com o recibo do pagamento da multa por infração do alistamento;
5) Atestado de boa conduta passado por autoridade policial competente ou atestado de idoneidade moral firmado por um oficial do Exercito ativo;
6) Atestado de vacina contra variola, passado pelo Posto de Saude;
7) Ficha individual.

OS DESPOJOS DOS HEROIS DA LAGUNA E DOURADOS

Chegam hoje a esta capital as urnas que conteem os despojos dos Herois da Laguna e Dourados para serem guardados na Cripta do grandioso monumento que se ergue á praça General Tiburcio, á Praia Vermelha.

O trem especial é esperado ás 16 e 30, na "gare" Pedro II.

Alem da Comissão de Inauguração da Cripta, pessoas das familias desses herois e outros representantes, com o adJuventude Brasileira, acompanha tambem as urnas d. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá.

As urnas serão transportadas em carretas do Batalhão de Guardas para a igreja da Cruz dos Militares.

A essa hora todas as representações militares deverão se achar na "gare" Pedro II.

O FORNECIMENTO DE CERTIFICADOS DE RESERVISTA DE 3ª CATEGORIA

De acordo com um aviso expedido ontem pelo ministro, para o fornecimento de certificados de reservistas de 3ª categoria só se deve exigir a apresentação ou juntada da certidão de nascimento ou casamento do interessado, quando suas declarações referentes á filiação, lugar e data de nascimento não concordarem com as exigencias nos registos das Circunscrições de Recrutamento.

A POLICIA DO ACRE

Atendendo ás ponderações que lhe foram feitas pelo tenente-coronel Humberto Guimarães de Almeida, comandante da Policia Militar, o capitão Oscar Passos, governador do Territorio do Acre, ora no Rio tratando de interesses da sua administração, baixou um decreto adotando na referida corporação todos os regulamentos atualmente em vigor no Exercito, com as necessarias adaptações, até que a Policia Militar Acreana tenha um regulamento proprio.

PEDIU REFORMA UM CORONEL-MEDICO

Teve permissão para aguardar nesta capital o desfecho do requerimento em que solicitou transferencia para a Reserva, o tenente-coronel medico João de Castro Pache de Faria.

CHAMANDO UM CAPITÃO DA GUARDA NACIONAL

Afim de tratar de assuntos de seu interesse, está sendo chamada á Diretoria de Recrutamento (gabinete), o capitão da extinta Guarda Nacional, Américo São Paulo Torres.

FICHAS DE INFORMAÇÕES DE OFICIAIS

O general S. Junior ordenou:

"Os corpos, repartições e estabelecimentos subordinados a esta R. M. deverão remeter a este Q. G. (2ª Secção do E. M. R.), até o dia 25 do corrente, as fichas de informações e atas de inspeção de saude, dos oficiais compreendidos nos limites fixados na circular n. 418, de 31 do mês p. findo, da C. P. E., publicada no Bol. Regional n. 257, de 4 de novembro de 1941."

OS OFICIAIS DA RESERVA

Estão chamados á 3ª Secção do Estado maior da 1ª Região Militar, afim de tratar de assuntos de seus interesses, os aspirantes a oficiais da Reserva, Marcos Antonio da Mota Lima e Mauro Pontes de Alencastro Graça.

SERVE O TERRENO DOADO PELO PARTICULAR

Ao general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, o ministro da Guerra declarou que, de acordo com os pareceres dessa Diretoria e do comando da 2ª Região Militar, é aprovado o relatorio da Comissão de Escolha de Terrenos daquela Região, sobre um terreno a ser doado a este Ministerio por Lucas Tomaz Menk e sua mulher, para instalação da Sociedade de Tiro de Guerra de Assis, no Estado de São Paulo.

Pelas conclusões do relatorio em apreço o terreno, situado na Fazenda Taquaral, na comarca de Assis, Estado de São Paulo, e medindo 20 metros de frente por 400 metros de fundo, conforme planta apensa ao processo respectivo, foi julgado em condições de satisfazer os requisitos necessarios ao fim indicado.

AS VISITAS DO GENERAL ARANA

O general Arana, chefe da Delegação Militar Argentina, visitou ontem a Escola de Educação Fisica do Exército.

O comandante desse estabelecimento, tenente-coronel Lima Figueiredo, proporcionou-lhe ensejo de se inteirar de todos os métodos de trabalho ali adotados, levando-o a percorrer os varios gabinetes e salas. Foi-lhe tambem dado ensejo de assistir a uma demonstração que o levou, ao se retirar, a elogiar o conhecido estabelecimento e a sua superior direção.

VISITARÃO HOJE O MUSEU DE SAUDE

Realiza-se hoje, pela manhã, uma visita coletiva das enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira ao Museu de Saude do Exército. O coronel médico Manuel Marques Porto, que está respondendo pelo gabinete da Diretoria de Saude, e professor do Serviço de Saude, em Campanha, na Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha, pronunciará, por essa ocasião, uma conferencia, abordando interessantes aspectos do serviço de saude, nos campos da batalha.

DIVERSAS NOTICIAS

Foi a S. Paulo, a serviço da Fábrica de Artilharia, o capitão Erico Miro Brischen.

— O 1º tenente Tancredo Correa Porto teve permissão para gozar férias nesta capital.

— Regressou de S. Paulo o major Renato Ribas, em virtude do que reassumiu a chefia da 3ª Divisão da D.I.

— Veio a esta capital, com permissão, o coronel Orestes da Rocha Lima, comandante do 3º R.A.M.

— O 1º tenente João Pogy Obino foi designado para servir na 3ª Divisão da D.C.

— Apresentou-se ao general V. Benicio, por ter passado a responder pelas funções de almoxarife da Secretaria Geral, o 2º tenente Ulysses Santos.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se: major Eduardo de Vasconcellos, por ter sido transferido do Q.S. para o Q.O. e classificado no 21º B.C. Capitão Olivio Gondim de Uzeda, desta Diretoria, por haver regressado de S. Paulo onde se achava a serviço; Clovis de Figueiredo Raposo, do 4º R.I., por ter de seguir destino recolhendo-se á sua unidade; Paulo Cordeiro de Mello, por ter sido classificado no Batalhão Escola, entrado em férias, continuando adido a E.A., a partir de 24 do mês p. passado. Primeiros tenentes: Bertelot Diniz Gonçalves, do 15º B.C., por ter vindo a esta capital com permissão do general comandante da 5ª R.M.; Cyrano Watson Coutinho Marques, por ter sido transferido para o 32º B.C.; Edy Miró Menezes de Moraes, por ter sido transferido do 6º R.I. para o III-4º R.I. e desligado da E.E.F.E.; Hildebrando Goes Cardoso, por ter sido transferido do 7º R.I. para o Regimento Sampaio e recolher-se; Leonel Martins Ney da Silva, do Q.S., por ter ficado adido a esta Diretoria para efeito de vencimentos, em virtude do general Pacó ter entrado em férias. Segundos tenentes: Jeronymo Alberto Montenegro e Joaquim Augusto Montenegro, do II-5º R.I., por terem entrado em gozo de férias; Oscar de Moraes Costa, do 17º B.C., por ter obtido permissão para gozar férias nesta capital; João José de Carvalho Netto, do 5º R.I., por ter de gozar férias nesta capital. Segundo tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Altamiro Martins Ferro, do 1º R.I., por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

— Classifico, no 20º B.C., o 2º tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Roberto Marçal, o qual fica adido a esta Diretoria para efeito de ajuste de contas.

— Concedo as seguintes permissões, ao capitão Alcides Pinto Coelho, do 2º R.I., para gozar férias na capital de S. Paulo e em Cantagalo, Estado do Rio; aos primeiros tenentes Jaldyr Bhering Faustino da Silva e Terencio Furtado de Mendonça Porto, do 2º R.I., para, respectivamente, gozar férias em Caxambu, Estado de Minas e ir ao Estado do Pará, durante as férias; ao 1º tenente Aladir Procopio Bueno, do 18º B.C., para gozar férias nesta capital.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes: capitão Rhodes Ourigues Muller de Almeida, do D.R. Campos, por ter entrado no gozo das férias relativas ao corrente ano. Segundos tenentes: Italo Octavio Pinto Guedes e Paulo Eugenio Pinto Guedes, do 2º Esquadrão de Trem, ambos por terem de regressar a Campo Grande, por conclusão de férias. Capitão Homero Laidner, do 6º R.C.I., por ter desistido das férias, entrado em transito e seguir a destino a 14 do corrente.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se: capitães: Christovão Colombo Faustino da Silva, do C.P.O.R. da 7ª R.M., por regressar a S. Paulo; Abraham Ramiro Bentes do I-3º R.A.D.C., por ter sido classificado e mandado permanecer na E.A.G. até o fim do ano letivo; Frederico Ernesto da Cunha, por ter sido classificado no 1º G.I.A.Mx. e mandado permanecer na E.A.C. até o fim do ano letivo; Arthur Napoleão Montagna de Souza, do 1-5º R.A.D.C., por ter sido classificado e mandado ficar adido á E.A.C. até terminação do ano letivo; Sebastião Leão, da E.A.C., por ter de seguir para São Lourenço, em gozo de férias. Primeiro tenente Paulo Carneiro Thomaz Alves, do 3º G.A.Do., por ter vindo a esta capital em gozo de férias. Segundos tenentes: Mauro Alves Guimarães Cotia, capital em gozo de férias; Jorge Eneas do 3º G.A.Do., por ter vindo a esta Machado Fortes, do G.E., por terminação de transito e recolhimento á sua unidade.

— Concedo permissão: ao 1º tenente Durvalino Junqueira Pimentel, do 1-2º R.A.A.Aé., para gozar férias nesta capital; ao 2º sargento Oscar Cundari, do 6º G.A.Do., para vir a esta capital dentro da dispensa do serviço que obtiver do seu comandante; ao cabo João Alfredo Xavier dos Reis, do I-3º R.A.A.Aé., para gozar férias na cidade de Santos."

— Torno sem efeito a letra "a" do item I do B.I. desta Diretoria n. 285, de 5-12-940, que designou o tenente coronel Joaquim Justino Alves Bastos para organizar o Regulamento n. 13 — 1ª parte — Tit. I — Bases Gerais da Instrução bem como a designação dos capitães Silzomar de Sousa Martins e Humberto Salles Moura Ferreira, de que trata o boletim n. 149 do corrente, para a mesma comissão.

QUARTEL GENERAL DA 1ª R.M. — Do Boletim — Serviço para hoje: oficial de dia, 2º tenente Leibnitz B. S. Castro, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 1º sargento Marcello G. Almeida, telefonista de dia, soldado Armando de F. Vasconcellos. Uniforme: 8º.

— Designo o major médico Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, do H.C.E., para presidir a J.M.S. do P.C. n. 8, Barra do Pirai, em substituição ao major médico Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, da Diretoria de Saude do Exército.

— Férias de oficial — De acordo com o plano de férias da 3ª Secção do E.M.R., concedo as férias regulamentares relativas ao corrente ano, a contar de ontem, ao 1º tenente Helio Freire.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Apresentaram-se a esta Diretoria: 1º tenente I.E. Manuel Mario de Barros, da 4ª Cia. Ind. de Trns., por ter sido transferido para a mesma Companhia e ter de seguir destino; e 2º dito I.E. Rubens de Sousa, do S.P. da 1ª R.M., por ter sido mandado apresentar á 4ª Cia. Ind. de Transmissões. A 8 do corrente, os primeiros tenentes I.E.: Joaquim Altino de Salles Campos, da C.G. E.G., por conclusão de férias em cujo gozo se achava, e 2º dito I.E. Alberto Gomes Moreira Filho, do S.F. da 2ª R.M., por ter de seguir destino.

— Designo para membros da Comissão de Incineração de papeis inuteis da Biblioteca-Arquivo desta Diretoria, de que trata o item XIV do Bol. n. 149, de 26-6-940, os major I.E. Aladim Condeixa de Azevedo e 2º tenente I.E. Anquises Vieira Dias, em substituição aos coronel I.E. Joel de Almeida Castello Branco e 2º tenente I.E. Atharde Ventura da Silva, respectivamente.

Este ultimo oficial substituiu na referida Comissão ao 1º tenente I.E. Germano Valporto de Sá.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais: por diversos motivos: segundos tenentes Arnaldo Xavier da Rocha, da 4ª Cia. Ind. Trns., por ter ficado adido a esta Diretoria e I.E. Oswaldo Lago Diniz Junqueira, da R.E. P.I. (Usina de Bicas), por ter de se recolher á sua unidade, por conclusão de férias regulamentares.

— O chefe do S.E. da 5ª R.M. participou a esta Diretoria o inicio, em 27-10-941, pelo regime de administração direta, das seguintes obras:

15º B.C. — reformas sanitárias e banheiros de enfermaria, sob o encargo do major José da Costa Monteiro.

1ª Cia. Ind. Trns. — construção de uma estrumeira, sob o encargo do 2º tenente convocado Agostinho Bezerra Filho, á disposição do S.E.R.

DIRETORIA DE SAUDE — Do Boletim — Apresentaram-se a esta Diretoria: major médico Adelmar Soares da Rocha, do H.M. Bagé, por ter terminado o curso de aperfeiçoamento da E.S.E. Capitães médicos: Licinio Proença Borralho, do H.M.D. da 3ª R.M., por conclusão de aperfeiçoamento da E.S.E. e Mario Raja Gabaglia, do S.M.I., por ter de se recolher ao seu Estabelecimento de onde veio a serviço. Primeiros tenentes médicos: Sylvio Basile, do I-5º R.A.D.C., por ter vindo a esta capital no gozo de férias, com permissão; e Antonio Agostinho Ferreira dos Santos da 1ª B.I.A.C., por ter vindo de Macaé para ser inspecionado de saude. Capitão médico Gilberto David, da D.S.E., por ter entrado no gozo de 15 dias de dispensa do serviço e seguir para a Baía. Primeiro tenente médico Humberto de Oliveira Garbossine, do H.M. Belem, por conclusão de licença para tratamento de saude.

— Passa á disposição da 1ª R.M. para fazer parte de J.M.S. de inspeção de sorteados o major médico Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, em substituição ao maior médico Luis de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, devendo aquele oficial apresentar-se á mesma Região, com a máxima urgencia.

— Concedo as férias regulamentares relativas a 1940, ao capitão médico Licinio Proença Borralho, do H.M. P. Alegre, que acaba de concluir o curso de aperfeiçoamento da E.S.E.

— O ministro, em Nota n. 785, de 8 do corrente, dirigida a esta Diretoria, comunica que, tendo em vista as razões constantes do oficio n. 1.711, de 7 do corrente, desta Repartição, autoriza a permanencia, nesta capital, por quinze dias, alem das férias em cujo gozo se acha, do 1º tenente médico José Octavio Ferreira de Sousa Lobo, oficial designado para chefiar o Serviço de Transfusão de Sangue do H.M. de S. Angelo.

O Tribunal de Goiaz não desrespeitou a decisão do Supremo Tribunal Federal

O sr. Gabriel Passos, invocando uma disposição do C. P. Penal a entrar em vigor, demonstra que, no civel, só por meio do recurso extraordinario é possivel corrigir os erros dos tribunais locais — Unanimemente julgada improcedente a reclamação, pelo voto do ministro Laudo de Camargo

O Supremo Tribunal Federal, em sessão plenaria de ontem, julgou uma reclamação que lhe fôra dirigida, contra determinado procedimento do Tribunal de Apelação de Goiaz, dado como desrespeitoso de um arresto do orgão mais graduado do poder judiciario.

E a representação dirigida ao Supremo Tribunal Federal veiu em termos energicos, atribuindo ao tribunal goiano ato de grave insubordinação, de rebeldia contra o egregio julgado.

O relator do feito, ministro Laudo de Camargo, assim expôs, sinteticamente, o processado:

Candido Martins Borges e outros, como co-proprietarios do imovel Piracaiba, do distrito e termo de Caldas Novas, da comarca de Morrinhos, Estado de Goiaz, propuseram ali uma demarcatoria, com queixa de esbulho. Em contestação, arguiram-se nulidades, que o juiz despresou para concluir, como concluiu, pela improcedencia da ação.

Não se conformando, apelaram, os Autores, mas só o fizeram quanto á parte da sentença que, apreciando o merito, deu pelo nenhum valor dos seus titulos e pela validade dos contestantes, a quem ficou reconhecendo o usucapião.

O Tribunal de Apelação julgou nulo o processo, por impropriedade da ação. Daí surgiu recurso extraordinario, que o Supremo Tribunal entendeu de conhecer e prover, porquanto se julgara ultra petita.

Se a apelação só dizia respeito a uma parte da sentença apelada, licito não seria ao Tribunal local apreciar e resolver sobre a parte não recorrida e que ficara definitivamente julgada. Por isso, o nosso acordão assim dispôs: "acorda o Supremo Tribunal Federal em conhecer do recurso e dar-lhe provimento para, reformando o acordam recorrido, dar como valido o processo e mandar que se prossiga no feito".

Em grau de embargos ficou mantido o acordam.

Baixando então os autos ao Tribunal de Apelação de Goiaz, por despacho do seu presidente, foram eles remetidos ao Juizo da Comarca para o prosseguimento do processo.

Pouco depois, mediante reclamação, o sr. desembargador vice-presidente, ocupando a presidencia, ordenou voltassem os autos ao Tribunal, para que se prosseguisse no julgamento, conforme ordenara o nosso julgado. Contra essa decisão foi que os autores se rebelaram reclamando quer perante o Tribunal de Goiaz, quer perante o Supremo Tribunal.

Para os reclamantes, não havia mais lugar para qualquer pronunciamento do Tribunal goiano, uma vez que fora ordenado o prosseguimento do feito no Juizo da demarcatoria. E o que constitue o objeto da presente reclamação, pela qual pedem os reclamantes as medidas necessarias, para que cesse o desrespeito ao determinado por um acordam unanime deste Tribunal.

COMO OPINOU O PROCURADOR GERAL

O sr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, ouvido a respeito, assim se pronunciou, sobre a questão principal da representação, depois de recapitular os antecedentes desse procedimento contra o tribunal goiano:

"Daí a presente reclamação ou representação.

O nosso processo não oferece remedio para que apure o egregio Supremo Tribunal Federal se os seus decretos judiciais proferidos em recursos extraordinarios estão sendo fielmente cumpridos. As partes interessadas seriam os melhores fiscais desse cumprimento, se não repousasse ele na gravidade, sabedoria e retidão dos Tribunais de Apelação.

Não ha, pois, necessidade de estabelecer-se uma via judiciaria especial para observar-se o cumprimento dos acordãos do Supremo Tribunal Federal em recurso extraordinario, desde que a oposição franca a eles seria criminosa e a sua imperfeita obediencia, como a desobediencia disfarçada, seria obstada com um novo recurso extraordinario — fundado este ultimo no desrespeito á coisa julgada.

INVOCAÇÃO DO CODIGO PENAL A ENTRAR EM VIGOR

Em tese, pois, não nos parece haja cabimento para as reclamações da natureza da que ora é apreciada, embora se pudesse lembrar que o novo Codigo do Processo Penal, a vigorar de 1º de janeiro de 1942 em diante, vislumbre essa possibilidade e procure remedia-la, no seu artigo 117:

"O Supremo Tribunal Federal, mediante avocatoria, restabelecerá a sua jurisdição, sempre que exercida por qualquer dos juizes ou tribunais inferiores".

Essa medida se impõe no crime, onde o só processo penal é um constrangimento, e póde acarretar desde logo sanções limitadoras da liberdade individual.

NÃO SE JUSTIFICA A RECLAMAÇÃO

No civel essa circunstancia não se verifica e as sanções civis satisfazem plenamente á reparação dos atentados e dos erros.

Na hipotese dos autos, igualmente, não se justifica, a nosso ver, a reclamação, por dois motivos:

a) se houver, por parte do Tribunal goiano, desinteligencia do venerando acordão do egregio Supremo Tribunal Federal ou proposito de burla-lo, verificar-se-á o caso de recurso extraordinario fundado em que foi desrespeitada a coisa julgada (art. 3 da Introdução do Cod. Civil);

b) parece ao nosso desvalioso entender que o ilustre Tribunal de Apelação de Goiaz está certo.

Efetivamente, se a apelação devolve ao Tribunal "ad quem" "o conhecimento integral das questões suscitadas e discutidas na ação (art. 824 do Cod. Proc. Civil); se na ação ora apreciada o Tribunal de Apelação não considerou outras questões, alem da impropriedade da ação, e, a resolveu anulando o processado; se a "questão federal" objeto do recurso extraordinario se cingiu á propriedade ou impropriedade da ação de demarcação, havendo o egregio Supremo Tribunal Federal resolvido que a ação era propria e, consequentemente, tornando sem efeito a anulação decretada pelo Tribunal recorrido; consequentemente tornam-se vivas e sujeitas á apreciação do Tribunal recorrido as demais questões a ele sujeitas em grau de recurso por fora da apelação.

Só ele pode julga-las, desde que sobre as mesmas não houve pronunciamento do egregio Tribunal Federal, eis que não eram objeto de recurso extraordinario.

O ilustre Tribunal de Apelação, convocando ao seu conhecimento a apreciação do julgamento supremo proferido no recurso extraordinario, e interpretando-o em face das demais questões constantes do recurso de apelação, está "prosseguindo no feito", na expressão do venerando acordão, e usando uma sua legitima prerrogativa.

E o faz com respeito absoluto ao julgamento excelso, pois não se propõe a considerar, como considerava, impropria a ação de demarcação, mas a examinar as demais questões suscitadas na apelação, em face desse novo presuposto básico.

Quando o egregio Supremo Tribunal Federal examina, em sessão plena, uma questão constitucional, ou estabelece que um recurso extraordinario é procedente, e manda, numa e noutra hipótese, que a egregia Turma aprecie o mérito da questão e examine se deve ou não ser dado provimento ao recurso extraordinario, não procede diferentemente.

No caso dos autos foi resolvida soberana e definitivamente a "questão federal" da propriedade da ação demarcatoria; o ilustre Tribunal de Apelação de Goiaz não se insurge contra esse julgamento.

Vai aprecia-lo e te-lo como ponto de partida para "prosseguir no feito", como ordena o venerando acordão deste egregio Supremo Tribunal Federal.

Estamos em que deve ser rejeitada a representação, por ser improcedente.

E' o que nos parece: o egregio Supremo Tribunal Federal, em sua sabedoria, dirá o que for de justiça."

O VOTO DO RELATOR

Na reunião de ontem, o ministro Laudo de Camargo pronunciou o seguinte voto, apoiando inteiramente o pronunciamento do sr. Gabriel Passos:

"Tenho para mim que nenhum desrespeito houve por parte do Tribunal de Apelação de Goiaz, relativamente ao julgado no recurso extraordinario n. 3.397. Pelo contrario, chamando a si os autos, afim de prosseguir no julgamento, aquela corporação judiciaria mais não fez do que dar cumprimento ao que haviamos decidido.

Valem os nossos julgados pelo que constam das notas taquigráficas, consubstanciadas em acordão, pelo voto da maioria do Tribunal. Sendo assim, será de verificar-se o que ficou realmente decidido.

Decidido ficou ser valido o processo por ser propria a demarcatoria usada.

E por que assim se decidira?

Justamente porque a materia relativa ás preliminares levantadas havia ficado resolvido em definitivo na primeira instancia.

Despresou-as o juiz a que a apelação interposta só o foi quanto ao merecimento, ou seja, da parte da sentença que negou valor aos titulos dos autores e deu como validos os dois bens, a quem se reconheceu o usucapião. O acordam decorrido, do Tribunal de Goiaz, havia concluido nestes termos: "dar provimento á apelação para reformando a sentença de fls. 997 usque 1.011, que julgou improcedente a ação de demarcação, com queixa de esbulho, requerida a fls. 4, pelos ora apelantes, anular, como anulam, todo o processado, por impropriedade da ação".

Aí está á evidencia demonstrado que o processo foi julgado nulo, embora não deixassem de ser apreciados os elementos de prova colhidos.

Isto mesmo fiz sentir no meu relatorio, quando do julgamento do recurso.

Ora, se a questão federal que apreciamos e que constituiu objeto do recurso extraordinario, disse respeito tão só á propriedade da demarcatoria usada, claro é que, julgada propria a ação, não podia subsistir a nulidade decretada e devia prosseguir no feito. A expressão "prosseguimento no feito" outra coisa não podia significar, senão na exigencia de novo pronunciamento pelo Tribunal local.

Consta da ata que a decisão sobre o recurso foi esta: "deu-se-lhe provimento, unanimemente, para, julgando valido o processado, mandar que o Tribunal a quo "prossiga no feito".

Os termos usados são claros e persuasivos, mandando que o Tribunal e não o juiz, prosseguisse no julgamento, apreciando o merito, uma vez que se ativera ás preliminares levantadas, mas já julgadas.

Nem poderia mesmo o suprema Tribunal apreciar o merecimento se o acordam recorrido concluira simplesmente pela anulação do feito. Por isso foi que nenhum de nós fez apreciação desta natureza.

Como, pois, possivel o prosseguimento da demarcatoria, sem se apreciar e julgar os elementos probatorios dos autos, coisa ainda por ser feita, dada a apelação interposta e até então por ser solucionada? Insisto em reafirmar: o Supremo Tribunal não apreciou a especie por seu merecimento.

Se o fizesse, teria suprimido uma instancia, a do Tribunal goiano, indo além da unica questão federal que lhe foi proposta, qual a da propriedade, ou não, da ação.

Estou, assim, com o parecer da Procuradoria Geral, ou seja, pela improcedencia da reclamação.

Aliás, não seria mesmo caso desta porquanto do ultimo acordam a ser proferido é que poderia a questão vir ao conhecimento e apreciação do Supremo Tribunal, por via de recurso extraordinario."

Esse voto foi aprovado unanimemente, sem qualquer restrição.

Maravilhoso espetáculo radiofônico

A partir de amanhã, na Radio Tupí, uma serie de programas inspirados no filme "A Vida é um Teatro" — Patrocinio do leite de beleza "Divina Dama" — Uma festa em beneficio da Cruz Vermelha Britânica e Cruz Vermelha Brasileira

Fotografia apanhada ontem no Cine Metro quando o sr. Vicente Giraud assinava com a Radio Tupi e a Metro Goldwyn Mayer o contrato de publicidade para o lançamento do filme "A vida é um teatro", em beneficio da Cruz Vermelha Britânica e Cruz Vermelha Brasileira.

A Radio Tupi lançará, a partir de amanhã, ás 19.45, uma serie de sensacionais programas radiofônicos, inspirados no grande filme da Metro Goldwyn Mayer "A vida é um teatro", cuja estréia será no dia 26, no Cine Metro, em beneficio da Cruz Vermelha Britânica e Cruz Vermelha Brasileira.

Esses programas serão patrocinados com exclusividade pelo afamado leite de beleza "Divina Dama", o divino preparado para o toucador da mulher moderna.

MUSICAS DO PROPRIO FILME

Ontem, pela manhã, os técnicos de som da Tupi estiveram na cabine de projeção do Cine Metro, extraindo, por meio de processos cientificos avançados, o proprio som da pelicula que vai figurar nos aludidos programas.

Assim, todo o maravilhoso "score" musical daquela luxuosa produção deslumbrará os ouvintes numa ante-visão do que é esse filme de Lana Turner, Hedy Lamarr e James Stewart.

TODAS AS NOITES

Todas as noites, ás 19.45, inclusive os domingos, os ouvintes poderão escutar as cenas mais belas do filme através de cuidadosas radiofonizações em que figuram os elementos mais destacados do elenco da Tupi, tudo sob o patrocinio do leite "Divina Dama", um produto do afamado perfumista Giraud.

Apenas aos sábados, a Tupi transmitirá os "trailers" de "O mundo é um teatro", ás 21 horas.

Dada a grande espectativa que reina em torno de "A vida é um teatro", é de esperar o sucesso que atingirá a serie de programas inspirados naquela pelicula e com a mesma musica do filme.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 klc.

O primeiro navio americano a ser artilhado

Entrou nos estaleiros o "Delrio", da linha da América do Sul

Procedente de Nova Orleans, deu entrada ontem de manhã no porto desta capital, o vapor norte-americano "Del Brasil", a cujo bordo viajou para o Rio um reduzido numero de passageiros.

A mencionada unidade ainda não está camuflada nem armada em guerra.

Sabese, porem, que na proxima viagem já deverá aportar á Guanabara com um canhão de popa e defesa contra minas.

O PRIMEIRO A SER ARTILHADO

Tudo indica, entretanto, que o primeiro navio norte-americano a entrar artilhado no nosso porto será o "Delrio", que já se encontra nos estaleiros em preparativos para esse fim.

BELAS ARTES

Exposição do pintor Armando Pacheco

Inaugura-se segunda-feira ás 17 horas, no Palace Hotel, a exposição de quadros do pintor brasileiro Armando Pacheco que no ultimo salão esteve em evidencia pelo duelo que se travou entre "classicos" e "modernos" na disputa do premio de viagem.

Armando Pacheco, laureado varias vezes nos salões oficiais, apresenta 40 e poucas telas entre retratos, paisagens e natureza mortas, figurando tambem um "interior do Mosteiro de S. Bento", considerada a sua obra de maior valor artistico.

Chegam sábado os crônistas esportivos de São Paulo para enfrentar os cariocas

PERACIO JOGARÁ NO AMÉRICA

Ao lado de Canhoto - Plácido

O trio atacante dos rubros no embate de amanhã contra o Palestra Italia

Quando o America estava se preparando para realizar sua excursão a São Paulo, circularam insistentes rumores de que o quadro rubro seguiria reforçado por Peracio; para tanto seria cedido pelo Canto do Rio, que, deste modo, procuraria retribuir a cessão que lhe foi feita pelo America, de Grita e Azis, para a sua temporada na Paulicéia e no Paraná.

Tais rumores, entretanto, não se confirmaram e o diretor de esportes do America, Geraldo Costa Velho, chegou mesmo a afirmar que o seu quadro não contaria senão com os seus proprios elementos, acrescentando:

— O America, perca ou ganhe, será apenas o America.

MAS JOGARA' DESTA VEZ

Foi, na realidade, uma frase bem bonita do dirigente "americano", mas que, por motivos de força maior, e que se compreende facilmente, não poude ser mantida.

Tanto que já está perfeitamente assegurado que Peracio desta vez jogará pelo gremio rubro, no match-revanche de amanhã contra o Palestra Italia.

Nestas condições, o trio atacante a ser apresentado contra os "palestrinos", será Canhoto, Placido e Peracio.

E não ha como não reconhecer ser dos mais poderosos e eficientes, sobretudo se o player do Canto do Rio confirmar as atuações que vem cumprindo ultimamente.

Prontos para a luta

Viriato e Oswaldo Silva em condições de proporcionar um bom espetáculo

Os meios pugilisticos vivem momentos de intenso nervosismo. E' que amanhã o Estadio Brasil reabrirá seus portões afim de receber o publico que ali irá assistir ao grande choque Viriato Monteiro x Oswaldo Silva.

Como noticiamos ontem, os pugilistas que atuarão no porgrama de amanhã encerraram ontem mesmo os seus preparativos e agora aguardam com serenidade o momento de subir ao ring.

Nos meios chegados aos adversarios da maior luta do programa de amanhã, os comentarios e prognosticos são feitos com abundancia e cada qual procura ilustrar com os maiores argumentos os palpites sobre o resultado final do combate.

VIRIATO FAVORITO

Com a vantagem de possuir mais experiencia do ring, Viriato aparece nos prognosticos dos fans como o favorito do choque de amanhã. Enquanto isto, os adeptos de Oswaldo Silva limitam-se a aguardar a hora decisiva. Os managers de ambos, porem, nada dizem acerca do resultado do combate magno dessa reunião. Tudo faz crer, todavia, que, vença quem vencer, o publico irá assistir ao mais violento combate dos ultimos tempos.

O PROGRAMA

O programa geral para o espetaculo de amanhã é o seguinte:

AMADORES:

1ª luta — Antonio Andrade x dr. Claudio Frazelli (4 rounds).

2ª luta — A. Leandro x Relio Pereira (4 rounds).

3ª luta — Giacomo Boderone x Walter Araujo (6 rounds).

PROFISSIONAIS:

1ª luta — José Leão x Oswaldo Santos (6 rounds).

2ª luta — Antonio Mesquita x Oswaldo Isidoro (8 rounds).

Final — Viriato Monteiro (português) x Oswaldo Silva (brasileiro) (10 rounds).

JURADOS E PESAGEM

Como já foi noticiado, a mesa de jurados do espetaculo de amanhã será composta de cronistas pugilisticos. E a pesagem terá lugar amanhã, ás 9 horas, no Estadio Brasil.

Jogará na Gavea

O presidente Gustavo de Carvalho não se impressiona com renda — Agirá de acordo com o departamento técnico

Positivamente o Flamengo não se acha propenso a permitir a mudança de local do ultimo Fla-Flu do ano.

De fórma alguma. Os rumores estão se avolumando, conhecendo-se ainda o ponto de vista do Fluminense, favoravel á transferencia, mas o rubro-negro não se dá por achado.

Podemos, mesmo, assegurar que Gustavo de Carvalho não pensa, de fórma alguma, modificar a designação.

O presidente do Flamengo, muito acertadamente, está encarando a possibilidade do quadro levantar o campeonato de 1941, o que será mais facil de conseguir se a partida fôr travada na Gavea, ao invés de em outro campo qualquer da cidade.

O assunto é muito delicado e poderá gerar consequencias imprevisiveis.

Jogando na Gavea, campo designado pela Federação, e perdendo, o Flamengo estará isento de criticas. Caso contrario, desde que ele venha a ser derrotado em outro qualquer campo, não haverá forças para conter a derrubada da diretoria, tais os transtornos que envolverão a derrota.

De resto, é sabido que um time que joga em seu proprio reduto tem a sua produção aumentada. Tem a seu favor os minimos conhecimentos do gramado, torcida em grande maioria, e tudo que precisa para constituir incentivo.

Acrescente-se a isso a habitual linha de conduta do presidente Gustavo de Carvalho, não resolvendo nada que diga respeito ao quadro, sem que se manifeste o técnico ou o Departamento, e teremos a certeza de que o rubro-negro não concordará com pretensas modificações do local para a partida.

Poderá, entretanto, o Fluminense, ou mesmo a Federação, estar interessada em ver o embate noutro campo, que o Flamengo nada resolverá.

E assim acontecerá, porque se uma unica hipotese faria o presidente Gustavo de Carvalho modificar a sua opinião de vir o Departamento a aconselhar a modificação.

Mas como essa não se processará pois Flavio sabe bem o que é jogar na Gavea ou em São Januario, por exemplo, e de supôr que o Fla-Flu derradeiro será mesmo na praça de esportes que é varrida fortemente pelo vento todas as tardes.

Minas e Pernambuco favoritos

Os próximos jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol

O campeonato brasileiro de futebol, certame promovido pela C. B. D., prosseguirá na tarde de sabado, 15 do corrente, com a realização de um jogo nesta e outro na capital paulista.

Vão preliar quatro seleções já vencedoras, o que amplia o interesse do publico.

No estadio do Pacaembu' ogarão os selecionados de Sergipe e de Minas Gerais, aquele triunfante sobre Alagoas por 3x0 e este sobre o Estado do Rio pôr 2x0.

No "estadio mais bonito do Brasil", o do Botafogo, jogarão as representações do Maranhão e Pernambuco.

Embora a força dos concorrentes seja desconhecida, os footebalers de Minas Gerais e de Pernambuco surgem como favoritos.

Jornalistas em confronto

Sábado, á noite, a sensacional revanche no campo do América

A convite da Associação de Cronistas Desportivos chegarão sabado a esta capital, pelo segundo noturno, os cronistas e locutores de São Paulo que participaram do primeiro encontro entre cariocas x paulistas, realizado em agosto, no estadio municipal de Pacaembu'.

A' noite, no estadio do America F. C., os criticos bandeirantse jogarão o ansiosamente esperado match-revanche contra os seus confrades cariocas vencedores do primeiro encontro por 3x2.

E' a seguinte a delegação que chegará depois de amanhã:

Miranda Rosa, da "Folha da Noite"; Geraldo José, da Radio Record; Ima Rolim, do "Diario da Noite"; Nelson Baruel, de "A Gazeta"; Francisco Apocalipto, do "Jornal da Manhã"; Pedro Rosa, do Esporte Ilustrado"; Francisco Ferreira, de "O Dia"; Sylvio Sgambato, de "A Gazeta"; Paulo de Oliveira, da Radio Cruzeiro do Sul; Jorge Mello, do "Diario de São Paulo"; Arthur Dias, da Empresa de Informações Esportivas; Laurindo Sbandatto, de "A Gazeta"; José Biasotto, de "O Esporte; Aurelio Oliveira, da "Fanfula"; Ary Silva, do "Diario da Noite"; Ferraz Netto, de "O Esporte Ilustrado".

O juiz do quadro oficial da Federação Paulista de Futebol, João Etzol, acompanhará a delegação.

SYLVIO MAGALHÃES PADHILHA, CONVIDADO DE HONRA

Em nome da imprensa esportiva desta capital, o presidente Gerson Bandeira mandou convidar, em São Paulo, o capitão Sylvio Magalhães Padilha, para acompanhar a delegação, como seu convidado de honra. O diretor do Departamento de Esportes e membro do Conselho Regional responderá ainda hoje ao convite dos cronistas cariocas.

UM VASTO PROGRAMA DE HOMENAGENS

Está sendo elaborado, para a estada dos nossos confrades bandeirantes, um vasto programa de homenagens que constará de passeios de automoveis promovidos pela A. C. D.; um cock-tail e recepção na Confederação Brasileira de Desportos, almoços e jantares em varias "boites" elegantes da cidade, visita ao estadio do Botafogo F. C., por ocasião do jogo Pernambuco x Maranhão; á sede do Fluminense F. C., durante o jogo Fluminense x Botafogo; e visita á sede da Associação dos Veteranos Cariocas.

VETERANOS DO AMERICA x PORTUGUESA, NA PRELIMINAR

Em homenagem aos jornalistas e locutores paulistas, o match do Campeonato da Saudade, entre o America x Portuguesa, será realizado como preliminar do interestadual de sabado, no campo do America, ás 20 horas.

Aniversario do Veteranos

A sessão amanhã, na sede, com um cocktail á imprensa

Comemorando a passagem do seu 1º aniversario de fundação, o Veteranos Cariocas, amanhã, em sua sede oficial, no Edificio Rex, 8º andar, sala 809, oferecerá um "cocktail" á imprensa, cronistas de radio, presidentes dos clubes filiados ao Campeonato da Saudade e paredros dos clubes da F.M.F. Esas reunião está marcada para as 18 horas.

O sr. João Lyra Filho, membro do C.N.D., será o orador oficial da entidade dos veteranos.

Alem dessa parte social haverá tambem festejos, tais como a realização do match no campo do America, sabado, ás 21 horas, entre as equipes da A.C.D. e cronistas de São Paulo. Ainda do programa esportivo do aniversario do Veteranos Cariocas, consta a excursão do time de Veteranos do Botafogo F. C. á cidade de Valença, no Estado do Rio, onde preliará com o Central Ferroviarios. Representando a imprensa e como convidado de honra dos valencianos, seguirá o nosso confrade Waldemar Silva, do "O Radical".

Os irmãos Segret, da Empresa Paschal Segreto, como associados do Veteranos Cariocas e querendo prestar singela homenagem aos membros dessa entidade e suas familias, resolveram dedicar os espetaculos de amanhã, sexta-feira, no Teatro Carlos Gomes, nas sessões de 20 e 22 horas, onde subirá á cena a peça "O Ebrio", com a companhia de Vicente Celestino. Tambem a dita Empresa resolveu facilitar o ingresso de todos os socios do Veteranos Cariocas, uma vez apresentando a carteira social e recibo do mês corrente.

Esses ingressos terão abatimento de cinquenta por cento.

NO SETOR DO TURF

As montarias que já se encontram mais ou menos assentadas para as duas próximas reuniões na Gavea — Em São Paulo — Notas diversas

Para os "meetings" de sábado e de domingo proximos no Hipodromo da Gavea já se encontram mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

REUNIÃO DE SABADO

1º pareo — "Fazenda de Itú" — A's 12,50 horas — 1.200 metros — 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Dalma, XX	50	40
2	2 Piracicabana, J. Mesquita	58	30
3	3 Tapimara, J. Canales	58	30
4	4 Apa, W. Andrade	58	40
	5 Tafetá, A. Araujo	50	20

2º pareo — "Nacionalização do Turf" — A's 13,25 horas — 1000 metros — 10:000$0000.

		Ks.	Cts.
1	1 Ufania, R. Freitas	53	30
	2 Carajá, A. Gomes	55	70
	3 Moleque, XX	55	70
2	4 Erix, E. Silva	55	40
	5 Orgin, M. Rerchie	55	80
	6 Peráu, XX	53	100
3	7 Caridade n. correrá	50	—
	8 Cyria, J. Mesquita	53	40
	9 Damara, W. Andr.	53	60
	10 Arisca, D. Ferreira	53	70
4	11 Mascarado, H. Soares	55	80
	12 Scarlett, XX	53	50
	13 Factura, J. Morgado	53	35
	" Cabinda, J. Canales	53	35

3º pareo — "3 de Outubro" — A's 14 horas — 1.400 metros — 7:000$000

		Ks.	Cts.
1	1 Bougainville, A. Rocha	56	30
	2 Ciclone, XX	56	40
2	3 Otario, C. Brito	56	50
	4 Belzebu' XX	56	40
	5 Maratá, W. Andrade	54	80
3	6 Gentilissima, E. Silva	54	80
	7 Manola, P. Simões	54	80
	8 Brise Coeur, XX	54	40
4	9 Descoberta, J. Mesquita	54	50
	10 Marcelina, J. Morgado	54	30
	" Bulandy, J. Calales	56	30

4º pareo — "3 de Novembro" — A's 14.40 horas — 1.600 metros — 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Brutus, I. Silva	56	60
	2 Cururipe, . Canales	56	30
2	3 Bonita, XX	54	60
	4 Tekla, J. Zuniga	54	50
2	5 Danglar, G. Costa	56	50
	6 Souvenir, R. Fretias	56	35
	7 Bango, D. Ferreira	56	60
4	8 Opalz, XX	56	35
	9 Tabu', E. Silva	56	80
	10 Gran Señor, W. Andrade	56	60

5º pareo — "10 de Novembro" — A's 15,20 horas — 1,500 metros — 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Yucoá, O. Macedo	52	30
	2 Septro, R. Urbina	58	100
	3 Guapé, XX	50	100
2	4 Palhaço, XX	54	40
	5 Apache, J. Mesquita	54	70
	6 Yuste, P. Simões	50	80
	7 Itaceiera, XX	52	50
2	8 Ará, D. Ferreira	48	60
	9 Galbu', XX	58	60
4	10 Malisana, XX	48	100
	11 Thankerton, J. Canales	54	16
	" Itacuaty, J. Morgado	56	16

6º pareo — "Redenção do Trabalho" — A's 16 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting") — (Com descarga para aprendizes).

		Ks.	Cts.
1	1 Catalpa, G. Costa	57	50
	" Fair Day, XX	53	50
2	2 Lido, XX	51	60
	3 Solterona, XX	57	50
	4 Chipietro, XX	52	50
3	5 Monte Alvo, XX	56	35
	6 Don Carlito, P. Simões	54	60
	7 Lilith, C. Brito	56	50
4	8 Braila, M. Tavares	50	80
	9 Divertido, R. Freitas	58	50
	" Meuarco, O. Fernandes	49	50

7º pareo — Grande Premio "Presidente Vargas" — A's 16,40 horas — 2.000 metros — 100:000$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Trunfo, XX	52	50
	2 Adonis, J. Mesquita	53	50
2	3 Talvez!, R. Freitas	58	40
	4 , XX	53	50
	5 Cami, G. Costa	56	60
3	6 Jaça, W. Andrade	51	50
	7 Brasil, H. Soares	51	80
	8 Tenor, T. Batista	52	40
4	9 Ugelo, XX	45	100
	10 Apolo, D. Ferreira	60	18
	" Albatroz, J. Zuniga	57	18

8º pareo — "Unidade Nacional" — A's 17,20 horas — 1.600 metros — 8:000$000. — ("Betting")

		Ks.	Cts.
1	1 Acarau', R. Freitas	57	35
	2 Amilcar, W. Andrade	51	40
	3 Albarran, XX	57	80
2	4 Tennis, L. Benitez	52	50
	5 Sapateador, XX	53	60
	6 Caminito, XX	57	50
3	7 Hilda, G. Costa	57	25
	8 Blues, XX	58	35
	9 Stix, S. Batista	50	60
4	10 David, XX	56	40
	11 Platão, R. Urbina	52	40
	" Bienvenue, J. Mes-		
	" Bienvenue, J. Santos	49	40

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "Bosch Arana" — A's 13 horas — 1.200 metros — 6:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

		Ks.	Cts.
1	1 Marumbi, XX	50	60
	2 Garço, O. Santos	50	60
2	3 Casino, P. Simões	50	50
	4 Temquevê, R. Benitez	56	50
3	5 Nha Duca, C. Pereira	52	40
	6 Conjurada, R. Urbina	48	50
4	7 Decidido, M. Tavares	51	30
	8 Napolitano, A. Rocha	58	35
	9 Ufal, XX	52	30

2º pareo — "Maurity Santos" — A's 13,30 horas — 10:000$000 — 1.000 metros.

		Ks.	Cts.
1	1 Cinema, E. Silva	53	22
	2 Tia Gija, C. Pereira	53	50
3	3 Nada Mais, R. Freitas	55	22
	4 Ipané, O. Fernandes	55	50
3	5 Tupiá, XX	53	60
	6 Valeriano, W. Andrade	55	60
4	7 Eco, G. Costa	55	60
	8 Borboleta, A. Brito	53	60

3º pareo — "Classico Imprensa" — A's 14.05 horas — 1,800 metros — 20:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Rockmoy, P. Simões	53	20
2	2 Taco, I. Souza	52	30
3	3 Exeter, G. Costa	52	70
4	4 Spitfire, XX	53	40
	5 Bonitinha, J. Zuniga	49	50

4º pareo — "José de Mendonça" — A's 14.40 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

		Ks.	Cts.
1	1 Gabino, W. Andrade	52	35
	2 Taipu, XX	49	50
2	3 Galantre, XX	51	50
	4 Marabout, XX	54	50
	5 Quintilha, R. Urbina	52	50
3	6 Xintan, R. Freitas	52	25
	7 Forriel, XX	58	60
	8 Mandão, P. Simões	50	60
4	9 Glorista, O Schneider	53	50
	10 Uraquitan, M. Tavares	57	70
	11 Nickel, O. Macedo	51	80

5º pareo — "Brant Paes Leme" — A's 15,20 horas — 1,600 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Itaba, S. Batista	53	22
	2 Maconsito, S. Godoy	56	50
2	3 Alcalino, P. Simões	55	40
	4 Mildora, J. Canales	53	50
3	5 Amora, E. Silva	53	50
	6 Edilis, W. Andrade	55	50
	7 Cuscus, J. Zuniga	55	60
4	8 Três Corações, I. Souza	55	40
	9 Ebulo, J. Mesquita	55	60
	10 Arco Iris, XX	55	50

6º pareo — "José Arce" — A's 16 horas — 1,400 metros — 6:000$000 — ("Betting") — (Com descarga para aprendizes).

		Ks.	Cts.
1	1 Matapan, R. Silva	50	50
	2 Cadenera, O. Fernandes	58	50
2	3 Gateada, S. Batista	53	30
	4 Plumazo, S. Godoy	52	60
3	5 Caroá, D. Ferreira	49	30
	6 Odax, A. Gomes	50	70
	7 Alarme, L. Benitez	54	50
4	8 Indayatuba, H. Soares	56	50
	9 Monita, R. Freitas	54	50
	10 Anajá, C. Brito	49	70

7º pareo — "Colegio Brasileiro de Cirurgiões" — 1.500 metros — 7:000$000. ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Buffalo, J. Zuniga	54	60
	2 Voltaire, R. Freitas	54	40
	3 Barreira, H. Soares	52	35
2	4 Conduru', D. Ferreira	50	60
	5 Polo, R. Benites	50	80
	6 Carôcho, XX	50	35
3	7 Aventureiro, XX	50	60
	8 Cedro, XX	50	80
	9 Bolero, XX	50	40
	10 Ponche Verde, XX	50	30
4	11 Barnum, P. Gusso	58	30
	12 Tambor, J. Mesquita	50	60
	13 Zoroastro, J. Canales	54	40
	" Actor, C. Morgado	48	40

8º pareo — "III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia — A's 17.20 horas — 2,000 metros — 12:000$000 — ("Betting")

		Ks.	Cts.
1	1 Zurrun, J. Zuniga	57	25
2	2 Corena, J. Canales	61	18
	" Paulista, J. Morgado	55	18
3	3 Viola, I. Souza	52	60
	4 Isolda, G. Costa	55	50
4	5 Riviera, Reduzino	52	40
	" Gibraltar, XX	50	40

EM S. PAULO

No "meeting" de domingo no Hipodromo Paulistano será cumprido o seguinte programa:

1º pareo — "Initium" — A's 13 horas — 1.500 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Belgrado, 55 quilos; 1 Eréa, 55; 2 Chanson, 53; 3 Cedric, 55; 4 Ugringo, 55; 5 Memphis, 55.

2º pareo — "Experiencia" — A's 14,30 horas — 1,500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Genaro, 53 quilos; 2 Buena, 51; 3 Yukon, 54; 4 Merci, 55; 5 Adágio, 58; 5 Beguin, 48; 7 Agello, 55; 8 Corveta, 51.

3º pareo — "Excelsior" — A's 15 horas — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Legionora, 54 quilos; 1 Littoral, 50; 2 Notivago, 58; 3 Italibre, 53; 4 Perdulario, 58; 5 Bengal; 6 Opalino, 53.

4º pareo — "Progredior" — A's 15.30 horas — 1,609 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Cabory, 55 quilos 2 Califado, 55; 3 Assyria, 53; 4 Lamartine, 55; 5 Thenia, 53; 6 Uvento, 55; 7 Bella Esperança, 53.

5º pareo — "Classico "Primavera" — A's 16 horas — 2.000 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000.

1 Cognac, 58 quilos; 2 Almeiro, 55; 3 Ubirajara, 55; 4 Barulhento, 55; 5 Siteva, 53.

6º pareo — "Suplementar" — A's 16.30 horas — 1,500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Efira, 57 quilos; 1 Ofirio, 53; 2 Itanino, 56; 3 Estellita, 52; 4 Arlesiana, 53; 5 Bonaldo, 57; 6 Campo Real, 50; 7 Arak, 53; 8 Neurgile, 51; 8 Atrazado, 53.

7º pareo — "Delegação Argentina de Bridge" — A's 17 horas — 1,609 metros — 8:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Canoa, 51 quilos, 1 Con Full, 57; 2 Zambram, 46; 3 Espion, 49; 4 Huequen, 57; 5 Pandeiro, 52; 6 Sultan, 58; 7 Maiztu', 52; 8 Aerolito, 58; 9 Acaru', 50; 10 Canterio, 57.

8º pareo — "Mixto" — A's 17,30 horas — 1.609 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Bem-te-vi, 56 quilos; 2 Xairel, 56; 3 Armour, 55; 4 Zakaria, 50; 5 Marape, 50; 6 E'galo, 58; 7 Eclyptico, 52; 8 Brazador, 56; 9 Paulette, 57.

— Os três ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

OS ESTREANTES

São estes os esterantes das duas proximas reuniões no Hipodromo da Gavea:

BORBOLETA, feminino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Borba Gato em Odalisca, de criação do sr. Syro Silveira Machado e de propriedade do sr. João S. Guimarães. Tratador: Nelson Pires.

MOLEQUE, masculino, alazão, 3 anos, Paraná, por Last Cyllene em Incredula, de criação do sr. João Paula e de propriedade do Stud Piratininga. Tratador: Miguel Penalva.

MASCARADO, masculino, alazão 3 anos, Paraná, por Ramuntcho em Rendita II, de criação do sr. Ivan Ferreira do Amaral e propriedade do sr. Jocelyn Pantoja. Tratador: Julio Coutinho; e

MOCETÃO, ex-Blues, masculino, castanho 4 anos, São Paulo, por Trinidad em Vidicta, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e de propriedade do sr. H. de La Roque Almeida. Treinador: Osvaldo Feijó.

OS TRES RESULTADOS DO G. P. "PRESIDENTE VARGAS"

Abaixo inserimos, em resumo, os resultados do G. P. "Presidente Vargas", a pugna basica da magnifica festa da reunião de sabado, no Hipodromo da Gavea, em homenagem ao chefe do nosso governo:

1938 — 2.000 metros — 100:000$000 — Funny Boy (L. Gonzalez); 2º Papary; 3º Krebelina. Tempo 126"2|5.

1939 — 2.000 metros — 100:000$000 — 1º Quati (A. Molina). 2º Krebelina; 3º Indayatuba. Tempo: 125"4|5.

1940 — 2.000 metros — 100:000$000 — 1º Quati (A. Molina); 2º Apolo; 3º Trevo. Tempo: 123"1|5.

O CLASSICO "IMPRENSA" E OS SEUS VENCEDORES

A nossa sociedade de corridas de cavalos homenageará no domingo a cronica turfista da capital da Republica, como o faz ha muitos anos, com a realização do classico "Imprensa", justa que foi instituida em 1888 e que tem oferecido, em resumo, através esse largo periodo, os seguintes resultados:

1888 — 1.690 metros — 4:000$000 — 1º Phariseu (J. Mendes); 2º Half Way; 3º Visiére. Tempo: 113".

1889 — 1.700 metros — 6:000$000 — 1º Therezopolis (H. Arnold); 2º Bread Winner; 3º Philistina. Tempo: 115".

1890 — 1.700 metros — 7:000$000 — 1º Bourgogne (E. Beale); 2º Vermouth; 3º Brada. Tempo: 114" 1|2.

1891 — 1.800 metros — 10:000$000 — 1º Rêve d'Or (H. Arnold); 2º Petropolis; 3º Hennessy. Tempo: 123".

1892 — 1.700 metros — 10:000$000 — 1º Tarantella, (A. Lopez); 2º Fructidores; 3º Excellence. Tempo: 114".

1894 — 1.700 metros — 3:000$000 — 1º Mlle. du Pas (H. Arnold); 2º Montmorency; 3º Cymbal. Tempo: 115".

1896 — 1.700 metros — 4:000$000 — 1º Aida (H. Arnold); 2º Jarnac; 3º Habanera. Tempo: 116".

1907 — 1.200 metros — 3:000$000 — 1º Soberano (A. Fernandez); 2º Grand Ami; 3º Perichole. Tempo: 82" 1|5.

1908 — 1.700 metros — 6:000$000 — 1º Imperio — (M. Macedo); 2º Giulia; 3º Turbino. Tempo 117".

1909 — 1.700 metros — 3:00$000 — 1º Homero (P. Zabala); 2º Zambo; 3º Velay. Tempo: 114" 2|5.

1910 — 1.700 metros — 6:000$000 — 1º Tilda (D. Ferreira); 2º Maestro; 3º Odalisca. Tempo: 117".

1911 — 1.700 metros — 6:000$000 — 1º Fauna (D. Ferreira); 2º My Love; 3º Vernum. Tempo: 116" 2|5.

1912 — 1.700 metros — 10:000$000 — 1º Dirigivel (D. Soares); 2º Brasão; 3º Maravilha. Tempo: 113" 3|5.

1913 — 1.700 metros — 12:000$000 — 1º Amazon (P. Zabala); 2º Goliath; 3º Zip. Tempo: 112" 1|5.

1914 — 1.609 metros — 12:000$000 — 1º Mont Blanc (L. Araya); 2º Sultão. 3º Campo Alegre. Tempo: 102" 2|5.

1915 — 2.000 metros — 8:000$000 — 1º Sultão (E. Le Mener); 2º Offaly; 3º Guido Spano. Tempo: 133".

(Continua na 12.a pág.)

A ALA LIMA E PIPI

A grande atração do amistoso de amanhã entre o América e o Palestra

Independentemente de qualquer outra circunstancia, todo o match entre quadros do Rio e de S. Paulo guardam e merecem grande interesse. Assim sendo, somente por esta caracteristica de interestadual carioca e paulista, o choque de amanhã, entre o América e o Palestra Italia já se encontra cercado de grande expectativa, em face da concordancia geral de que deverá ser um embate muito agradavel de ser visto, pela promessa de equilibrio, de possibilidades iguais que nele se contêm, de acordo, aliás, com o já demonstrado em S. Paulo, no recente encontro verificado entre ambos e do qual o de amanhã toma aspecto de revanche.

QUE TAL LIMA E PIPI?

Mas, indiscutivel se torna que, acima de todos os demais, o maior fator de atração desse embate será a apresentação da ala esquerda palestrina, formada por Lima e Pipi, isto porque são esses dois jovens elementos os que integram a mesma ala da seleção paulista.

Nenhum dos dois é desconhecido do nosso público, é claro. Ambos já teem vindo a esta capital, em mais de uma oportunidade, mas acontece que, segundo os comentarios gerais, operou-se uma sensivel evolução nas suas condições técnicas, tanto que o técnico bandeirante não experimentou a menor hesitação em coloca-los na representação estadual, onde, alem do mais, figuram como um de seus mais altos pontos.

E é em vista disto que todos se indagam: que tal será essa ala?

Nada mais natural, portanto, que todos busquem a resposta dessa pergunta amanhã, em Campos Sales.

Associação Atlética Grajaú

A diretoria da Associação Atletica Grajaú, avisa por nosso intermedio, que por motivo de força maior, foi antecipado para o dia 14 do corrente, das 22 ás 2 horas, o baile organizado pela "Ala dos 30".

Essa festa será o marco inicial das atividades da "Ala dos 30" e os seus dirigentes com o proposito de darem maior brilhantismo a mesma, contrataram os afamados musicos "Chiquinhos e seus Ritmos".

Chegam hoje os palestrinos

Na noite de amanhã, 14, o publico carioca terá oportunidade, conforme O JORNAL antecipou, de assistir ao interestadual America x Palestra.

O quadro rubro, que vem cumprindo apreciavel "performance" no Tornei oExtra e recentemente excursionou a São Paulo com sucesso, concede "revanche" ao seu antagonista, o qual, cioso do seu prestigio, chegará com antecedencia, afim dos jogadores repousarem.

O Palestra tem a chegada ao Rio marcada para a manhã de hoje, estando a delegação, segundo noticias procedentes de São Paulo, integrada dos seguintes jogadores:

Clodo — Gijo — Oberdan — Junqueiro — Begliomini — Carnera — Pancho — Oliveira — Del Nero — Gogliardo — Echevarrieta — Waldemar — Capelori — Lima — Pipi — Ministrinho — Gabardinho — Macaco — Machadinho — Carioca — Paschoal — Angelo — Americo.

Marcados os pontos ao Madureira

Surpreendente decisão do presidente Gastão Soares de Moura Filho — A questão deverá ir ao Conselho Supremo

Ninguem duvidava que o São Cristovão a despeito de haver perdido o jogo do Torneio Extra com o Madureira, viria a ganhar os pontos em virtude do clube suburbano não haver cumprido a exigencia prevista no regulamento do certame referente á inclusão de, no minimo, oito dos elementos que houvessem participado do jogo imediatamente anterior.

Essa falta do Madureira foi amplamente comentada e a convicção de que os alvos teriam ganho de causa na questão, ainda mais se fortaleceu quando se tornou conhecido o ponto de vista do Departamento Técnico da Federação, opinando nesse sentido, isto é, de que o Madureira, não cumprindo o regulamento não podia ter confirmada sua vitoria em campo.

Causou, por isto, a mais viva estranheza a decisão, proferida ontem, pelo presidente Gastão Soares de Moura Filho, contraria ao parecer do Departamento Técnico, por julgá-la sem apoio nas leis da entidade.

Ante essa discordancia, a questão deverá ir a julgamento do Conselho Supremo e, segundo a opinião da grande maioria, a decisão presidencial não será ratificada, reconhecendo esse poder os direitos do São Cristovão.

Nenhum interesse

O Bangú considerado um fraco adversario para o Flamengo — O rubro-negro não crê em surpresa — Desgostosos os suburbanos?

Decididamente a derrota que o Bangu' experimentou ao enfrentar o São Cristovão decepcionou, como acontecera quando ele perdeu fracamente para o Fluminense.

O proprio Flamengo, que mandou alguns observadores para Figueira de Melo, não tem qualquer preocupação sobre o provavel desfecho do jogo de domingo, uma vez que o "onze" suburbano está jogando mal, parece cansado e mesmo desinteressado no couro.

Não se pode dizer que exista um motivo real para a queda de produção do Bangu', mas deve ser considerado o fato dos suburbanos terem conseguido se colocar entre os seis e não ter a diretoria, como tanto prometera, reforçado o quadro para a parte final do campeonato.

Sem possibilidades de brilho, pois só ficou no torneio o Madureira, como ele fraco e inseguro, o Bangu', tantos teem sido os escores elevados, que perdeu inteiramente o entusiasmo para o restante dos seus compromissos.

E por isso mesmo é que os que foram observar o quadro contra o S. Cristovão não voltaram apreensivos. Pelo contrario: voltaram certos de que o Bangu', como vai, só poderá, numa tarde de sorte, evitar uma contagem alarmante. E' tudo que os suburbanos poderão aspirar, uma vez que o time declina e os jogadores entram em campo certos da derrota.

Em face do que se passa, Flavio ficou tranquilo e apenas dará certas determinações no sentido de fazer com que o Flamengo liquide o adversario em pouco tempo e não lhe dê nunca a oportunidade de se avantajar no placard.

Assim, o que parece certo é que o Bangu' aguarda o seu penultimo compromisso da temporada convicto de que nada poderá fazer afim de evitar que o Flamengo consiga mais uma vitoria e fique em situação de tentar um êxito contra o Fluminense, o qual redundará na conquista do campeonato de 1941.

O turno de seis times só serviu para colocar em evidencia a fraqueza das equipes do Bangu' e do Madureira.

Atividades nos pequenos clubes

Enorme e seleta assistencia compareceu domingo ultimo ao "estadinho Murani", na Parada Lucas, onde teve lugar o anunciado choque entre os profissionais do S. Cristovão e a equi principal do Ideal.

A primeira fase exigiu do gremio de Figueira de Melo grande esforço para contrabalançar as ações dos locais.

Na segunda fase, dado o deficiente preparo técnico dos rapazes da Parada Lucas, como não podia deixar de ser, o "placard" funcionou continuadamente até chegar á casa dos oito. Sem preocupação em assinalar mais tentos, a favor da equipe "alva", finaliza a refrega com o alto score de 8 x 2.

As bilheterias arrecadaram aproximadamente a bela soma de 1:600$.

— No encontro preliminar disputado entre as equipes do São Luiz e Itapemirim, finalizou empatada por 1 tento.

ABATIDO PELO E. C. VASCO O UNIVERSITARIO

Travou-se na tarde de domingo o esperado encontro entre os aguerridos teams do E .C. Vasco, ex-Unidos do Engenho de Dentro e do Universitario.

O prelio em questão terminou com a facil vitoria do clube de Leonidas Rongemont pelo score alarmante de 7 x 0.

TERMINOU EM PANCADARIA O PRELIO METROPOLITANA x CONFIANÇA

Realizou-se pela manhã de domingo no gramado do Brasil Novo, a partida entre os equipes juvenis do Metropolitano e do Confiança, em disputa do campeonato oficial patrocinada pela F. A. S.

O prelio, que teve desenrolar bastante movimentado, terminou com um empate de tentos.

Finalizando o embate teve lugar fora do gramado um grande sururu' onde varios elementos do Metropolitano agrediram o guardião do Confiança.

Tambem foi agredido na luta extra o tecnico do Confiança Luiz Bayer.

VITORIOSO O COMBINADO INHAUMENSE

No gramado da Avenida João Ribeiro realizou-se domingo ultimo o encontro entre o Engenho de Dentro e o Combinado Inhaumense, que finalizou com a dificil vitoria do segundo pelo score de 1 x 0.

O PIEDADE VENCEU O S. LOURENÇO

Na cancha da rua Padre Nobrega, foi travada a partida amistosa entre o Pidade e o São Lourenço, terminando a luta com a vitoria do Piedade F. C. por 5 x 2.

Inaugura-se, amanhã, a "Praça de Esportes Dr. Roussel"

Movimentadas provas desportivas e atléticas serão disputadas pelos socios do S. C. Sarsa

O Sport Club Sarsa, organização dos Laboratorios Silva Araujo-Roussel S. A., aproveitando o ensejo do aniversario de fundação desse estabelecimento quimico-farmacêutico, inaugurará amanhã a sua "Praça de Sports Dr. Roussel".

A primeira parte dessas comemorações terá inicio ás 10 horas, com uma prova de futebol, em disputa da rica taça "Adriano Rodrigues", entre os teams da Matriz e da Fábrica. Logo após haverá dois jogos de volley-ball feminino entre os teams Guédon x Mallmann e Kemper x Vuillaume.

A segunda parte do programa terá inicio ás 15 horas e constará de: corrida de 80 metros para moças; salto em distancia para homens; corrida de 500 metros para homens; salto em distancia para moças; corrida de 100 metros para homens e salto com vara para homens.

O S. C. Sarsa solicita, por nosso intermedio, a presença de todos os escalados para as provas e tambem de todos os funcionarios dos Laboratorios, pois, embora o dia 14 seja util, não haverá expediente em todos os seus departamentos.

ATIVIDADES ESCOLARES

Instituto de Educação — Concurso de admissão à primeira serie

As inscrições para o concurso de admissão á 1ª serie do ciclo fundamental da Escola Secundaria do Instituto de Educação estão abertas de 14 a 30 de novembro, das 11 ás 15 horas, na secretaria daquele Instituto.

CURSOS PRIMARIOS PARA ADULTOS — PROVAS DE PROMOÇÃO DE SERIE

Devidamente autorizado pelo diretor geral, o diretor do Departamento Geral de Educação e Cultura baixou as seguintes instruções para as provas de promoção de serie e de conclusão de curso dos alunos dos cursos primarios para adultos:

"Os alunos das 2ª, 3ª e 4ª series dos CPA farão, respectivamente, nos dias 1, 2 e 3 de dezembro, provas escritas individuais e eliminatorias de linguagem (redação) e de matemática (raciocinio) perante uma comissão de três membros, dos quais um será o professor da turma e os demais indicados pelo professor administrador, com aprovação do chefe do GA (artigo 19 do Plano de Educação).

processos de Alipio Ferreira de Aguiar e Severino Francisco; concedidos.

As provas escritas terão a duração de uma hora e 15 minutos para cada disciplina e versarão sobre questões fornecidas pelo 5 DC.

Não haverá segunda chamada para os alunos que faltarem ás provas escritas.

As provas escritas serão feitas em papel rubricado pelo professor administrador do CPA.

O julgamento será feito no proprio estabelecimento, dando cada examinador sua nota de 0 a 100, seguida de sua assinatura, lavrando-se uma ata em duas vias.

A nota de cada prova será a media aritmética das conferidas pelos membros da comissão.

O aluno que obtiver media inferior a 40 em qualquer das provas eliminatorias, não será chamado ás provas orais e repetirá o ano.

As provas orais dos alunos aprovados nas eliminatorias constarão de arguição sôbre ponto sorteado, durante um tempo não excedente de 15 minutos.

Os chefes de GA organizarão os pontos de prova oral na forma do artigo 18 do Plano de Educação, de modo que cada um conste de três partes: uma de linguagem (leitura, redação e análise); outra de matemática (raciocinio, cálculo, etc.), e a terceira de estudos sociais e ciencias naturais.

A comissão examinadora lavrará, para cada turma de examinandos, uma ata da prova oral em duas vias.

Todo aluno que obtiver media individual de 40 a 100, será promovido ou terá direito ao certificado de conclusão de curso (art. 22 do Plano de Educação).

Os alunos da 1ª serie dos CPA farão apenas provas orais, sem sorteio de ponto, de 4 a 6 de dezembro.

As provas dos alunos da 1ª serie terão a duração máxima de 10 minutos para **linguagem** (leitura e escrita) e **matemática** (calculos e problemas), consideradas provas individuais, a que cada examinador conferirá um gráu de 0 a 100. A prova oral coletiva de estudos sociais e noções de ciencias naturais será procedida imediatamente, durante, porem, 3 a 5 minutos, sujeita tambem ás notas de 0 a 100.

O gráu da prova oral dos alunos da 1ª serie dos CPA será a media aritmética das três provas do item acima, só sendo promovido, porem, o aluno que obtiver a media individual de 40 a 100 (arts. 21 e 22 do Plano de Educação.).

A comissão examinadora, tambem composta de três membros na forma do item I, lavrará a ata em duas vias.

Os alunos dos estabelecimentos particulares, subordinados ao Departamento de Difusão Cultural, inscritos pelos respectivos diretores, nas provas de terminação de curso primario, farão essas provas nos CPA que lhes forem indicados, nas condições estabelecidas nas presentes instruções para alunos da 4ª serie dos CPA e perante uma comissão examinadora especialmente organizada.

A comissão examinadora, de que trata o item XVI, será composta de um professor com encargo especial de fiscalização do ensino particular, como presidente; do professor indicado pelo estabelecimento particular e de um professor do CPA indicado pelo professor administrador, com aprovação do chefe de GA.

O Serviço de Educação de Adultos fornecerá aos estabelecimentos particulares a relação dos alunos aprovados que, de acordo com o único do art. 23, tenham direito ao certificado de conclusão de curso, visado por este Departamento.

Todas as atas de exames, feitas em modelos fornecidos pelo 5 DC, serão rubricadas nas segundas vias pelo chefe do GA, dentro das 24 horas que se seguirem ás mesmas, lavradas na presença do chefe do 5 DC, dentro de três dias, ficando depois uma no 5 DC e outra no arquivo do estabelecimento de ensino.

De 24 a 29 do corrente mês, nos CPA onde o ensino de trabalho de agulha tenha sido ministrado, será feita pelos administradores uma verificação do grau de aprendizagem dos alunos."

JUSTIÇA MILITAR

Constituido o Conselho para processar dois capitães

Na 1ª Auditoria foi sorteado ontem, o Conselho de Justiça Especial, que vai processar e julgar os capitães Antonio Pereira Lira e Milton Campelo Nogueira, acusados do crime de tentativa de morte, por terem trocado tiros. Esse Conselho, ficou constituido dos seguintes oficiais: coronel Carlos Santiago, presidente e majores Almiro Pedro Vieira, José de Azevedo Camara e Fernando Bruce, juizes. A posse dos juizes militares e a instalação do Conselho está marcada para o proximo dia 18, e o inicio do sumario de culpa para o dia 20.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Reune-se hoje, na 1.ª Auditoria de Guerra, o Conselho de Justiça da Aeronautica, do qual é presidente o tenente coronel aviador Plinio Raulino de Oliveira, afim de dar inicio ao sumario de culpa do sargento Manuel Herculano da Silva, acusado do crime de furto e prosseguimento aos de Suetonio de Sousa Neves, por imprudencia e Olon Lopes, por desacato.

POSSE DE PROMOTOR SUBSTITUTO

Empossou-se ontem, na função de promotor substituto, com exercicio na 3.ª Auditoria de Guerra, o bacharel Alberto Nunes Brigagão.

ALEGAÇÕES IMPROCEDENTES

No "habeas-corpus" do cabo Julio Inácio Jorge, desertor do 4.º R. I., impetrado pelo advogado Lauro de Assis Brasil, que acaba de ser denegado pelo Supremo Tribunal Militar, foi exarado o seguinte acordão: "Os fundamentos do pedido são de todo improcedentes. O paciente não está compreendido entre os que foram anistiados pelo decreto n.º 19.395, de 1930, pois ele proprio afirmou que desertara por ser contrario ao movimento armado irrompido em sua unidade. Tambem não se acha prescrita a ação penal, apesar do lapso de tempo decorrido, visto como não completou ainda o paciente 50 anos de idade". Relatou o feito o ministro Vaz de Melo.

JULGAMENTOS NO S. T. M.

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, concedeu os habeas-corpus do cabo Vicente Brasil Camargo, Valdomiro de Carvalho, Mario Carlos, Irineu Domingos da Silva — Estevão Martinez Frois — João Cavalcanti de Melo Filho — Domingos Argento — Eunicio da Silva — Manuel Pinto de Carvalho — Francisco Gomes Silveira Filho — José Teodoro da Silva — Manuel Silva dos Santos — Orozimbo Peixoto — Davi Barbosa Vilar — Pedro de Camargo, Benedito de Sousa — Francisco Schafer — Osmar Pinho — João Borba — João Batista Soares — Inacio Leal Lopes — Mario de Oliveira — Joaquim de Queirós — Americo Brasilio Mendonça — Gomes Aristides Ribeiro da Silva — Valter da Rocha Ramos — Joaquim Paulino Bastos, todos para tesistação do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados; negou os pedidos de Odilon Gomes Alcebiades — Vanderlei Rodrigues da Silva e Julio Inacio Jorge; julgou prejudicado o pedido de Gedeão Filho; converteu em diligencia o de Carlos Vieira Borges; anulou o processo de Gabriel Vasques; condenou Pedro de Andrade e Olimpio Bizarro de Melo, como incursos no crime previsto no art. 152, preambulo, do Codigo Penal; julgou em sessão secreta os dois pedidos de habeas-corpus de Pedro André Rodrigues, Moacir Francisco Pereira e João Trevisol, para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo, negou provimento as apelações de Manirlano José da Rocha e Vicente Alves Mansano, para confirmar a condenação imposta aos mesmos e confirmou a condenação de Adolfo Barteschi, pelo crime de deserção.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Roentgenabreugrafia e tuberculose em Vitoria — Notas previas com bicarbonatoterapia

Presidida pelo professor Manuel de Abreu, reuniu-se a Sociedade de Medicina e Cirurgia, constando do expediente mais de uma dezena de novos socios.

ABELARDO DE ARAUJO

O sr. [illegible] propõe um voto de pezar pelo morte de Abelardo de Araujo, cujo falecimento veio surpreender a todos, especialmente os meios médicos. Abelardo de Araujo, não sendo médico, era figura estimada na Sociedade e na Academia de Medicina.

Representante de diversos jornais, Abelardo redigia para os boletins especializados para a Academia, S. S. Lucas, etc., enviando ao mesmo tempo notas para a imprensa leiga.

O presidente da Sociedade assinala com palavras saudosas a passagem de Abelardo pela Secretaria da Sociedade e manda lançar em ata um profundo voto de pezar pelo seu falecimento.

ROENTGENPOTOGRAFIA E TUBERCULOSE

O sr. Jayme dos Santos Neves, diretor da Saude Pública do Estado do Espirito Santo, fez uma conferencia sobre Tuberculose e roentgenpotografia, abordando velhos temas de tisiologia, que se tornaram novos com as perspectivas do método Abreu, enquadrando, segundo ponto de vista pessoal, a tuberculose como doença infecciosa geral e não como doença social como defendem alguns doutores.

O sr. Neves expõe como estão traçados os planos de luta no seu Estado, cuja capital já foi recenseada num quarto de sua totalidade. O orador encontrou a incidencia de 14% nas crianças, de 0 a 4 anos de idade — enquanto nos velhos, acima de 70 anos, apenas 15% estavam infectados. O sr. Neves, que é um apaixonado pelo metodo Abreugrafia, faz longas considerações em torno da peste branca e seus conceitos, terminando com calorosos aplausos.

NOTAS PREVIAS

O sr. Godoy Tavares fez uma serie de notas prévias sobre tratamento de abcesso com injeção de gluconato de calcio na massa tumoral e que o autor chama de "efeção". Continuando com as suas notas prévias, o orador refere-se que se trata de colicas hepáticas com bicarbonato de sodio e leite, bem como dores renais. Continuando, o sr. Godoy comunica ter curado ulceras de pernas e varicosas com uma constrição centripeta semelhante ao pneumotorax, curando-os a todos. O comunicante não levou nenhum documento de suas "notas prévias"; apenas expôs suas curas maravilhosas. O professor Manuel de Abreu não pôs o assunto em discussão, apesar do orador prontificar-se para responder, e encerrou a sessão.

RECREATIVISMO

Os Democráticos homenageam os grupos do clube

No próximo sábado, os "carapicús" forão realizar nos amplos salões do "castelo", mais um baile, no qual a sua diretoria homenageará todos os grupos filiados ao clube.

Será mais uma noite de fuzarca, tendo a abrilhantá-la os adeptos dos Grupos Independentes, Lords, Guarda Negra, Ainda Não Sou Eu, Coroados, Paludinhos, Velha Guarda, etc., que deliciarão os presentes sob a batuta do conjunto Jazz Laranjeira.

Festa de confraternização

Homenagem dos Laboratorios Silva Araujo-Roussel aos seus empregados e auxiliares

Transcorrendo neste mês mais um aniversario de fundação dos Laboratorios Silva Araujo-Roussel S. A., a sua diretoria resolveu comemorar essa data condignamente, oferecendo uma grande festa, amanhã, 14 do corrente, aos seus empregados e auxiliares, que terá inicio ás 8.45, na "Praça de Sports Dr. Roussel", á rua Conde de Porto Alegre, nos terrenos da Fábrica dos Laboratorios. Para que todos os seus funcionários participem desses festejos, foi suspenso o expediente naquele estabelecimento, estando o programa assim organizado: ás 8.45, hasteamento da Bandeira Nacional; ás 9, missa campal celebrada por monsenhor Alvaro Pio Cesar; ás 9.30, entrega de medalhas de ouro aos funcionarios que contam mais de 25 anos de serviço, os quais serão saudados pelo coronel Genserico de Vasconcelos; das 10 ás 11.30, jogo de football entre as equipes representativas da Matriz e da Fábrica, em disputa da taça "Adriano Rodrigues", e, das 10.40 ás 12 horas, simultaneamente ao football, dois jogos de volley-ball feminino entre as equipes Kemper x Vuillaume e Guédon x Mallman.

Essa festa de confraternização desse conceituado estabelecimento quimico-farmacêutico do Brasil é uma prova evidente que o espirito de socialização do trabalho e do capital, inspirado pelo regime de 10 de novembro, foi acolhido com entusiasmo pelos nossos industriais, sendo os primeiros a realizá-lo praticamente os Laboratorios Silva Araujo-Roussel, que construiram magnifica praça de sports e de atletismo para seus empregados, além de clubes recreativos e culturais com excelente bibliotéca e jogos de salão.

Concluindo essas comemorações, o sr. Sulfo de Freitas Mallmann, um dos diretores dos Laboratorios, oferecerá em sua casa de campo, em Petrópolis, na Independencia, um churrasco aos socios do S. C. Sarsa, os quais partirão do Rio, no dia 15, ás 8 horas, em ônibus especiais.

BOLETIM DO FORO

Supremo Tribunal Federal

O presidente procedeu ao sorteio dos processos que foram apresentados até á presente data pelo secretario, nos termos do artigo 59 do Regimento Interno, que são os seguintes:

Habeas-Corpus

N. 28.022 — Distribuido ao ministro Anibal Freire.
N. 28.019 — Distribuido ao ministro Castro Nunes.
N. 28.020 — Distribuido ao ministro Orosimbo Nonato.
N. 28.017 — Distribuido ao ministro Waldemar Falcão.
N. 28.018 — Distribuido ao ministro Bento de Faria.
N. 28.024 — Distribuido ao ministro Bento de Faria, em compensação ao de número 28.001.
N. 28.023 — Distribuido ao ministro Laudo de Camargo.
N. 28.021 — Distribuido ao ministro Otavio Kelly.

Conflitos de Jurisdição

N. 1.338 — Distribuido ao ministro Barros Barreto.
N. 1.348 — Distribuido ao ministro Anibal Freire.

Sentença Estrangeira

N. 1.026 — Distribuido ao ministro Laudo de Camargo.

Agravos

N. 10.186 — Distribuido ao ministro Otavio Kelly.
N. 10.188 — Distribuido ao ministro José Linhares.
N. 10.186 — Distribuido ao ministro Barros Barreto.
N. 10.190 — Distribuido ao ministro Anibal Freire.
N. 10.184 — Distribuido ao ministro Castro Nunes.
N. 10.191 — Distribuido ao ministro Orosimbo Nonato.
N. 10.192 — Distribuido ao ministro Waldemar Falcão.
N. 10.189 — Distribuido ao ministro Bento de Faria.

Apelações Civeis

N. 7.942 — Distribuido ao ministro Otavio Kelly.
N. 7.948 — Distribuido ao ministro José Linhares.
N. 7.945 — Distribuido ao ministro Barros Barreto.
N. 7.944 — Distribuido ao ministro Anibal Freire.
N. 7.947 — Distribuido ao ministro Castro Nunes.
N. 7.943 — Distribuido ao ministro Orosimbo Nonato.
N. 7.941 — Distribuido ao ministro Waldemar Falcão.
N. 7.946 — Distribuido ao ministro Bento de Faria.

Recursos Extraordinarios

N. 5.398 — Distribuido ao ministro Otavio Kelly.
N. 5.410 — Distribuido ao ministro José Linhares.
N. 5.395 — Distribuido ao ministro Barros Barreto.
N. 5.409 — Distribuido ao ministro Anibal Freire.
N. 5.399 — Distribuido ao ministro Castro Nunes.
N. 5.401 — Distribuido ao ministro Orosimbo Nonato.
N. 5.406 — Distribuido ao ministro Waldemar Falcão.
N. 5.390 — Distribuido ao ministro Bento de Faria.
N. 5.387 — Distribuido ao ministro Laudo de Camargo.
N. 5.405 — Distribuido ao ministro Otavio Kelly.
N. 5.408 — Distribuido ao ministro José Linhares.
N. 5.407 — Distribuido ao ministro Barros Barreto.
N. 5.392 — Distribuido ao ministro Anibal Freire.
N. 5.404 — Distribuido ao ministro Castro Nunes.
N. 5.400 — Distribuido ao ministro Orosimbo Nonato.
N. 4.964 — Distribuido ao ministro Waldemar Falcão.
N. 5.411 — Distribuido ao ministro Bento de Faria.
N. 5.402 — Distribuido ao ministro Laudo de Camargo.
N. 5.396 — Distribuido ao ministro Otavio Kelly.
N. 5.403 — Distribuido ao ministro José Linhares.
N. 5.397 — Distribuido ao ministro Barros Barreto.
N. 5.393 — Distribuido ao ministro Anibal Freire.
N. 5.394 — Distribuido ao ministro Castro Nunes.
N. 5.391 — Distribuido ao ministro Orosimbo Nonato.
N. 5.789 — Distribuido ao ministro Waldemar Falcão.

O presidente distribuiu os seguintes processos de acordo com a deliberação de 20 de agosto do corrente ano (na turma):

Agravo

N. 10.187 — Distribuido ao ministro Castro Nunes.

Apelação Civel

N. 7.726 — Distribuido ao ministro Orosimbo Nonato.

E distribuiu mais os processos seguintes, de acordo com o artigo 197, parágrafo 2º do Regimento Interno:

Agravos (Embargos)

N. 8.171 — Distribuido ao ministro Laudo de Camargo.

Recursos Extraordinarios (Embargos)

N. 4.887 — Distribuido ao ministro Castro Nunes.

N. 3.672 — Distribuido ao ministro Bento de Faria.

JULGAMENTOS

Petição de Habeas-Corpus

N. 27.913 — Distrito Federal — Relator: o ministro Waldemar Falcão. Paciente: João Alvaro da Costa Carvalho — Converteram o julgamento em diligencia contra os votos dos ministros Orosimbo Nonato e José Linhares.

Recurso de Habeas-Corpus

N. 27.891 — Distrito Federal — Relator: o ministro Waldemar Falcão. Recorrido: o Tribunal de Apelação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Representação

N. 78 — Goiaz — Relator: o ministro Laudo de Camargo. Representante: Candido Martins Borges e outros. Representado: Corte de Apelação — Julgaram improcedente a representação, unanimemente.

Sentença Estrangeira

N. 1.022 — França — Relator: o ministro Castro Nunes. Revisor: o ministro Orosimbo Nonato. Requerente: Adrienne Janocapulos — Indeferiram a homologação por unanimidade de votos.

Recursos Extraordinarios

N. 2.5.. — São Paulo — Relator: o ministro Waldemar Falcão. Revisor: o ministro Orosimbo Nonato. Embargente: Maria de Miranda Castro e outros. Embargados: Salvador Alves e outros — Converteram o julgamento em diligencia para irem os autos com vista ao procurador geral da República, unanimemente.

N. 3.246 — São Paulo (Maria Constitucional) — Relator: o ministro Castro Nunes. Revisor: o ministro Laudo de Camargo. Recorrente: Empresa Cine-Teatral de Campinas. Recorrida: a Prefeitura Municipal de Campinas — Julgada improcedente a alegação de inconstitucionalidade, unanimemente, voltam os autos á turma para decidir o recurso.

N. 4.327 — Rio de Janeiro — Relator: o ministro Bento de Faria. Revisor: o ministro Laudo de Camargo. Embargantes: João Marques e outros. Embargada: Companhia América Fabril — Rejeitaram os embargos, unanimemente. Usaram da palavra pelos embargantes o advogado Ulisses da Costa Sena e, pela União Federal, o sr. Gabriel de Rezende Passos, procurador geral da República.

N. 4.835 — Paraiba (Embargos) — Relator: o ministro Orosimbo Nonato. Revisor: o ministro Bento de Faria. Embargantes: Lauro Cavalcanti Camara, sua mulher e outros. Embargada: Eunice Nunes — Adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o ministro Otavio Kelly, depois de terem votado os ministros relator e revisor, recebendo os embargos. Impedido o ministro Waldemar Falcão. Usou da palavra, pelos embargantes, o advogado Oswaldo Trigueiro.

VARAS CRIMINAIS

Na 1ª Vara

Foi pronunciado por crime de morte Joaquim dos Santos e absolvido de crime idêntico Serafim Martins.

Na 2ª Vara

Foi condenado, pelo crime de imprudencia, a dois meses de prisão, Emil Iurkievecz.

Na 4ª Vara

Foi condenado, pelo crime de furto, a seis meses de prisão, José Paustino da Silva.

— Foram absolvidos: do crime de ferimentos leves, Assuero Afonso Fotelho, José Carlos e Eduardo de Sousa Melo.

Na 7ª Vara

— Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), Carlos Rodrigues, Adriano Alves e Manuel de Oliveira; pelo crime de atropelamento (artigo 306), Gonçalo Rodrigues da Costa e Ernani; pelo crime de apropriação (artigo 331), José Carneiro de Mesquita Filho; pelo crime de furto (artigo 330), Maria Aparecida Oliveira, e, pelo crime de violencia (artigo 268), Genesio dos Santos.

Na 8ª Vara

Foi absolvido, do crime de atropelamento, Luis Eugenio de Paula.

Na 13ª Vara

Foram absolvidos: do crime de atropelamento, Manuel Pedro Martins, Orlando Antonio Frota e José Domingos.

Na 15ª Vara

Foi concedido o beneficio do "sursis" ao sentenciado Jaime de Oliveira, condenado pelo crime de estelionato.

— Foram denunciados: pelo crime de atropelamento (artigo 306), Waldemiro Vale, e, pelo crime de estelionato (artigo 338), Juvenal de Almeida Peixoto.

Na 16ª Vara

Foram denunciados: pelo crime de atropelamento (artigo 306), Sebastião da Costa Alvim, e, pelo crime de exercicio ilegal da odontologia (artigo 156), Isidoro Dias dos Santos.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Viuva Aires de Andrade & C.

Atendendo ao requerimento de M. B. Matos & Cia., credores da quantia de réis 2:987$700, o juiz da 3ª Vara Civel decretou a falencia de Viuva Aires de Andrade & Cia. (Maria Gomes de Andrade), estabelecida á rua do Ouvidor, 41. Designado o dia 29 de dezembro vindouro para a assembléia de credores e nomeados sindicos Fonseca Seixas & Cia. Passivo declarado de 36:658$000.

Assembléia de Credores

Está marcada para amanhã, na 9ª Vara Civel, a assembléia de credores de Manuel Abrantes.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 5ª Vara Civel

Ordinaria — Eunice Coelho x Companhia Carris, Força e Luz do Rio de Janeiro — Julgada procedente a ação.

Na 9ª Vara Civel

Ordinaria — Barros & Krancher x Oto Frederich — Julgada procedente em parte a ação.

PEDRAS DE ISQUEIRO E FILIGRANAS

Na trouxa que foi atirada de bordo do "Cuiabá"

Novo contrabando de pedras de isqueiro acaba de ser descoberto a bordo do "Cuiabá", que chegou domingo da Europa.

Ontem de manhã, quando estivemos em visita a esse navio, encontramos varios agentes da Guardamoria da Alfandega procedendo a rigorosa busca, cujos resultados ainda não foram inteiramente revelados.

Sabe-se, todavia, que na madrugada de ontem, um dos guardas teve a atenção despertada para uma pequena trouxa que era atirada do convés da proa ao cáis.

Aberto o embrulho nele foram encontrados sete quilos de pedras de isqueiro e 30 quilos de filigranas de ouro, mercadorias estas confiscadas pela Guardamoria da Alfandega.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para 13 do corrente, ás 7.45 horas — Turma A — Claudionor José Matoso — Valdir da Fonseca e Silva — Braz Francisco da Silva — Otacilio Soares Teixeira — Ubaldino Rangel Filho — Alcino dos Santos Cardoso — Jesus Manuel Perez Canosa — Manoel França — João Batista Viana — Iolanda Monteiro — Breno Borges Fortes — Ari Lipes.

Prova Regulamentar:
Afranio Figueirêdo da Silva Jardim.

Turma Suplementar:
Ari José Alves — Mario Rodrigues — Jurapê Jordão — Crisanto Afonso dos Santos — Henrique Canogia.

Chamada para 13 do corrente ás 7.45 horas — Turma B:
Manoel Francisco da Costa — Louis Benjamim Charles Dermeval — Manoel José Gonçalves — Dinah Stilita Wolf — Murilo Lopes — Cesar Gonçalves — Rutilo Nolasco — Ernesto Rackes — Joaquim Gonçalves Guerra Justa — Leovegildo de Siqueira Reis — José Marcelino Filho — Manoel Marques Teotonio.

Resultado dos exames efetuados no dia 12 do corrente:
Aprovados — Amaro Barros da Silva — Zenith Selhab dos Santos — Saulo Francisco de Andrade — Clovis de Oliveira Bastos — Jean Paul Deslauriers — Carlos Ozorio — Manoel Gonçalves Couto Filho — Osvaldo Mendes — Geraldo Gomes Lobato — Washington Silvio Fonseca — Waldemar Bittencourt — Osvaldo Inacio Domingues — Heli Ramos de Moura — Daici Avelar de Almeida — Claudio Mendes da Silva — Paulo Luiz de Carvalho.
Reprovados — 8.

Excesso de velocidade: — P. 5.357
23.534 — 33.954 — 35.160.
Excesso de velocidade: — P. 118
139 — 721 — 859 — 983 — 1.043 —
1.121 — 1.195 — 1.330 — 1.979 —
2.828 — 3.075 — 3.234 — 3.299 —
5.545 — 6.550 — 6.823 — 7.160 —
7.173 — 7.231 — 7.307 — 7.425 —
7.674 — 8.320 — 8.481 — 8.493 —
9.101 — 9.359 — 9.604 — 10.131 —
10.067 — 11.064 — 11.167 — 11.312
11.464 — 11.224 — 13.352 — 13.850
14.356 — 14.808 — 15.155 — 15.433
15.382 — 16.159 — 16.240 — 17.189
17.421 — 17.555 — 17.770 — 17.900
17.998 — 18.084 — 18.174 — 18.218
18.829 — 20.663 — 20.712 — 20.522
21.176 — 21.598 — 21.746 — 21.733
22.275 — 22.483 — 22.522 — 22.864
23.230 — 23.336 — 23.856 — 23.942
24.005 — 24.534 — 24.586 — 24.553
24.618 — 24.718 — 24.909 — 25.167
25.290 — 26.590 — 27.171 — 27.248
27.336 — 27.361 — 23.330 — 23.481
28.730 — 28.917 — 28.955 — 29.003
29.066 — 29.171 — 29.222 — 29.593
30.071 — 30.337 — 30.331 — 30.350
30.373 — 30.419 — 30.137 — 30.439
30.593 — 30.750 — 30.850 — 30.892
30.966 — 30.967 — 31.159 — 31.211
31.507 — 31.541 — 31.646 — 31.740
32.255 — 33.035 — 33.204 — 33.833
33.477 — 33.658 — 34.321 — 34.348
34.699 — 34.826 — 35.000 — 35.200
35.217 — 35.323 — 35.436 — 35.540
35.734 — S. P. 1-15.323 — S. P. ..
19.538 — R. J. 8.460 — C. D. 207
C. D. 204 — C. D. 27 P. M. 1 —
M. G. 124 — P. M. 1 — M. G. 124
P. M. 1-M. G. 124.
Interromper o trânsito: — P. ..
9.028 — 2.456 — 25.886 — 14.997
17.420.
Contra mão: — P. 1.237 — 15.511
17.131 — 17.950 — 19.982 — 31.353
27.781 — 29.150 — 34.325.
Falta de atenção e cautela: — P.
4.811 — 9.408 — 10.395 — 30.959.
Fila dupla: — P. 214 — 6.253 —
7.160 — 9.001 — 14.726 — 26.677 —
27.159 — 31.486 — 33.244 — 34.817
35.390.
I. A. P. E. T. C.: — P. 2.138 —
3.263 — 28.185 — 31.495 — 31.764
33.649 — M. G. 10.808.
Uso excessivo de buzina — P. 8.059
9.058 — 10.169 — 27.117 — 28.764
23.655 — S. P. 9.759.
Diversos: — P. 286 — 742 — 1.049
1.564 — 4.068 — 4.936 — 5.405 —
7.005 — 7.013 — 9.886 — 10.395 —
10.837 — 13.102 — 19.733 — 20.733
22.921.
Desobediencia ao sinal: — P. ..
1.654 — 2.123 — 3.591 — 4.146 —
4.205 — 8.021 — 13.749 — 18.379
21.338 — 32.607 — 22.897 — 23.100
23.255 — 24.116 — 24.516 — 35.327
2.617 — 27.266 — 28.431 — 28.711
29.484 — 29.512 — 30.589 — 30.845
31.575 — 32.102 — 34.494 — 35.010
35.445.
Contra mão de direção: — P. ..
1.627 — 14.660 — 21.176 — 27.114
31.411 — 24.020.
Angariar passageiros: — P. 5.649
13.024 — 15.712 — 18.234 — 22.922
26.100.
Abandonado: — P. 2.507 — 8.723
11.638 — 18.939 — 23.252 — 28.140
29.445 — 35.569 — R. S. 1-30 — R.
S. 1-5.110.

O reconhecimento do Sindicato de Proprietarios de Jornais

As empresas jornalisticas estão agora obrigadas a pagar o imposto sindical

Acaba de ser adaptado ao novo regime sindical o Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro.

O sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente da pasta do Trabalho, assinou a carta sindical que reconhece aquele sindicato de acordo com a nova legislação sobre a materia, já havendo o aludido documento sido entregue ao sr. Ozéas Mota, presidente do Sindicato agora denominado das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas. A carta de reconhecimento está assim redigida:

"O ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Comercio faz saber a quantos esta carta virem que, atendendo ao que requereu o Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, com sede no Rio de Janeiro — D. F. — pleiteando a sua adaptação ao regime vigente e reconhecê-lo, sob a denominação de Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, como sindicato representativo da categoria economica das empresas proprietarias de jornais e revistas, base territorial do municipio do Rio de Janeiro (Distrito Federal), com sede no Rio de Janeiro (D. F.), de acordo com o regime instituido pelo decreto n. 1.402, de 5 de julho de 1939.

E, para firmeza, mandou passar a presente carta, que vai por ele assinada."

Em vista desse reconhecimento, todas as empresas jornalisticas do Distrito Federal ficam sujeitas ao pagamento do imposto sindical, e as repartições públicas, estaduais e municipais, de acordo com o artigo 14, parágrafo 1º, "não concederão registo ou licença para funcionamento inicial ou em renovação aos estabelecimentos de empregadores que não exibam quitação do imposto sindical, desde que exista na localidade sindicato regularmente reconhecido das respectivas categorias de produção."

OS CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE CAMBIO

Uma circular do ministro da Fazenda

Em circular, o ministro da Fazenda declarou que devem ser previamente exibidos aos agentes fiscais do imposto de consumo, designados para a fiscalização do imposto do selo nas operações bancarias, os "certificados" dos contratos de compra e venda de cambio superiores a cem libras, afim de que seja, em tempo hábil, verificado o exato pagamento do tributo. Outrossim, que antes de estar sob a ação fiscal, é licito a qualquer dos contratantes de compra e venda de cambiais requerer, diretamente, ou por intermedio de corretor de fundos publicos, o pagamento do imposto do selo sobre as prorrogações de contratos de compra e venda de cambio não efetuadas no devido tempo, sendo-lhe, neste caso e desde que haja espontaneidade no pedido, cobrada apenas a revalidação referida no art. 63, paragrafo 2º, do regulamento aprovado pelo decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Ataulpa Ferreira da Cunha — Rua Barbosa da Silva 77.
Aristides da Costa — Hosp. do Pronto Socorro.
Antonio Lopes Machado — R. Barão de Mesquita 738.
Clemente Esteves — Av. 28 de Setembro 316, casa 10.
Joaquim Duarte — Rua Francisco Graça 30.
José Xavier Diniz — Praia do Cajú 21.
Ferraro Salvador — R. Julio do Carmo 393.
Nilson Souza — Necroterio da Policia.
Filomena Maria — Rua Dr. 84 Freire 159.
Percilliana de Carvalho — Rua do Andaraí 834.
Sebastião Tomas — Hosp. Miguel Couto.
Waldemar Tinoco Borges — R. da Emerenciana 32.
Amelia da Silva Santos — Hosp. Miguel Couto.
Alfredo Braz — Rua Monsenhor Amorim 9.
Manuel Joaquim de Almeida — H. Benef. Portuguesa.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Evaristo Domingues Souto.
9 horas — Mario Cesar Maciel.
9,30 horas — Eulalia da Costa Morgado.
10,30 — Ignacia Proença de Gouveia.

CATEDRAL METROPOLITANA
10,30 horas — Viuva Gonzaga Duque.

CANDELARIA
10 horas — Francisco Valladares.
10,30 horas — Gastão da Cruz Ferreira.

S. FRANCISCO XAVIER
8 horas — Viuva dr. Gama Rosa.

S. JOSE'
9 horas — Dr. João M. de Lacerda.
11 horas — Marina Gadret Neri Costa.

CRUZ DOS MILITARES
9 horas — Brigida de Carvalho Del Vecchio.

N. S. DA GLORIA
8,30 horas — Maria do Carmo Evangelista.

S. CORAÇÃO DE JESUS
8,30 horas — Manuel Puga Rodrigues.

SANTA TERESINHA
9,30 horas — Corina Mouren da Silva.

S. SEBASTIÃO
8,30 horas — Sofonias Dornellas.

Alfredo Dolabella Portella

Comemorando a passagem do primeiro aniversario de morte de ALFREDO DOLABELLA PORTELLA, sua viuva Iracema C. Portella e seus filhos Therezinha Myriam e Alfredo convidam aos parentes e amigos, assim como a quantos o conheciam e consideravam, para a missa que será celebrada amanhã, 14, sexta-feira, às 10 horas, no altar-mór da Matriz da Candelaria. A todos, desde já, confessam sua gratidão, por esse ato de piedosa homenagem.

Alfredo Dolabella Portella

Dolabella Portella & Cia. Ltda., a Companhia Comercio e Construções S. A. e a Companhia Paraiba de Cimento Portland S. A., em comemoração da passagem do primeiro aniversario da morte de seu fundador e antigo presidente — ALFREDO DOLABELLA PORTELLA — convidam as pessoas de suas relações para assistirem às missas que fazem celebrar amanhã, 14, sexta-feira, nos altares laterais da Igreja da Candelaria. Muito penhorados, agradecem, antecipadamente, esse ato de espírito cristão.

ALFREDO DOLABELLA PORTELLA e JOSÉ A. DOLABELLA PORTELLA

MALVINA DOLABELLA MAMMANA, seu esposo DR. CARMELLO ZAMITTI MAMMANA e filha mandam celebrar amanhã, dia 14, ás 10 horas, em todos os altares da igreja de SANTA CRUZ DOS MILITARES, á rua 1.º de Março, missa pelo descanso eterno das almas de seu pai e avô ALFREDO DOLABELLA PORTELLA e de seu irmão e tio JOSÉ' A. DOLABELLA PORTELLA, na data em que se comemora o primeiro aniversario do falecimento de entes tão queridos aos seus corações. Muito comovidamente antecipam a todos os que assistirem a esse ato de fé os seus mais sinceros agradecimentos.

Informações varias

O TEMPO

Maxima 32.9
Minima.. .. .. 20.9

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$570 o dolar a 19$650 e o peso-argentino a 4$700.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional — Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas. Diversas Pensões da Guerra, de A a J.

D. A. S. P.

CONCURSOS

Enfermeiro — Encerram-se hoje, às 17 horas, as inscrições ao concurso.

Auxiliar e Datilografo dos Institutos de Previdencia Social — Hoje às 17 horas, serão identificadas as provas de Conhecimentos Gerais realizadas no Distrito Federal e Estado do Rio.

Naturalista — Será efetuada hoje, às 14 horas e 30, na Divisão de Caça e Pesca, á Praça 15 de Novembro, a parte pratica da prova.

Meteorologia — Realiza-se hoje, às 19 horas e 30, no Externato do Colegio Pedro II, a prova escrita de Fisica.

Tecnologista Auxiliar — A candidata numero 3 obteve 20 pontos na Parte II da prova, não conseguindo, assim, o minimo de 60 pontos exigido.

Tecnologista XVII — Tendo conseguido 50 pontos na Parte I e 90 na Parte II, foi habilitada com 70 pontos a candidata numero 1.

Tecnologista XVII (P. M. 141) — Foi o seguinte o resultado da Parte I da prova:

Inscrição numero 1 — 95 pontos; numero 2 — 50; numero 3 — 10; numero 4 — 85.

Foram habilitados os seguintes candidatos, com o total de pontos indicados:

Inscrição numero 1 — 95,00; numero 2 — 82,66; e numero 4 — 74,00.

Escrivão de Policia — São chamados a comparecer amanhã, às 19 horas e 30, ao Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, para a prova de pratica de serviço e noções de Direito Penal, os candidatos que obtiveram grau igual ou superior a 60 pontos, na Prova de Direito Judiciario Penal e Organização Policial.

Será permitida consultar a legislação não comentada nem anotada.

Assistente de Material — Será realizada amanhã, ás 7 horas, no 11º andar do Instituto dos Industriarios, á Avenida Almirante Barroso, a Parte I da prova para Assistente de Material da D. M. do D. A. S. P. As partes II e III se realizarão no mesmo local e á mesma hora, nos dias 17 e 19 do corrente, respectivamente.

Os candidatos devem procurar os cartões de identificação hoje, das 11 ás 17 horas, no local das inscrições.

Monografias — Foi designada na seção referente á Organização do Concurso de Monografias a seguinte banca examinadora: Alberto Pires Amarante (presidente), Jair Rezende e José Pedro Escobar.

Exame médico — Os candidatos ao concurso para Inspetor de Alunos, cujos numeros relacionamos a seguir, estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, Praça Marechal Ancora, nos dias e horas seguintes:

Hoje, 13, ás 11 horas — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22; Hoje 13, ás 13 horas — 23 — 24 — 25 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 38 — 41 — 42 — 44 — 46 — 47 — 48 — 50 — 51 — 52 — 54 — 55 — 56 — 57.

Inscrições abertas — Estão abertas, na Divisão de Seleção, inscrições nos seguintes concursos e provas: Enfermeiro, até hoje; Quimico Analista, até hoje; Desenhista da Aeronáutica, até amanhã; Médico Sanitarista, até 22 do corrente; Diplomata (titulos), até 11 de dezembro; Dentista, até 18 de dezembro.

MINISTERIO DO TRABALHO

Patentes de invenção — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A Alexandre Miranda Leite, para aperfeiçoamentos em "chassis" de reboques de caminhões, a Irmãos Castiglione, para aperfeiçoamentos em tornos de bancada; a The Firestone Tire & Rubber Company, para aperfeiçoamentos em saco de ar secional e processo para fabricá-lo; a Cia Johnson & Johnson do Brasil, para toalha sanitaria; a Darly da Costa Alves, para aperfeiçoamento em sinalização para realizar o referido aperfeiçoamento; modelo de utilidade: a Francisco Campanile, para novo modelo de moendas para casa; a Alberti & Stadler, para novo tipo de marmita higienica; a Teodoro Ribeiro Filho, para guarda-roupas e escrivaninha combinados com cama desarmavel; a Alves & Michalsui, para novo modelo de escovas para massagens; a Amadeu Vannucci, para novo tipo de mesa para copa.

São segurados do I. C. — O ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, aprovou o parecer da comissão especial incumbida de estudar ás duvidas sobre filiação de empregados ás instituições de previdencia no processo suscitada acerca da filiação dos empregados da Sociedade Jayme da Motta & Filhos Ltda.

O parecer esclarece que os referidos empregados são segurados daquele Instituto, pois a atividade preponderante da empreza é a comercial.

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração da legislação do trabalho:

Laboratorios Silva Araujo, em ... 300$; Kielmanoviez, em 200$; L. Brunner em 120$; Domingos de Abreu Pimenta, em 100$; Tuwja Kaczelnik, em 80$; Martin Kolowitz, 60$; Argentino & Cia. e Empresa Nacional de Produtos de Borracha, em 20$000.

Registro profissional — No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho, foram concedidos os registos dos seguintes quimicos: Oswado Erichesen de Oliveira, Eliud Buhrer, Antonio Ferreira Monteiro, Walter Dokhorn, João Sousa, Antonio Garcia de Oliveira, José Candido de Carvalho Sobrinho e José dos Santos Clemente Filho.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Realiza-se hoje — A conferencia da diretora do Departamento de Educação de Pernambuco, será realizada hoje, ás 15 horas, no salão do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura. A palestra, como já foi anunciado, versará sobre o movimento ruralista em Pernambuco, e em torno da mesma há grande interesse, dada a importancia e a oportunidade do tema escolhido, que é, alis, de grande conhecimento da ilustre educadora patricia.

Exportação de couros — Com o desenvolvimento da industria do cortume, o Maranhão, há cerca de quinze anos, deixou de importar couros beneficiados e sola.

Hoje, alem de suprir a industria de calçados e as pequenas sapatarias, tornou-se um Estado exportador de sola, raspa e couros beneficiados.

Durante o primeiro semestre de 1941, segundo informações transmitidas ao Ministerio da Agricultura, o Maranhão exportou: 13.121 quilos de couros preparados, no valor de 215:933$700; 17.743 quilos de sola, no valor de 762:792$, e 42.256 quilos de raspa, no valor de 149:138$200.

Alem do grande consumo de couros nos cortumes locais, o Maranhão ainda exporta grande quantidade d ecouros espichados, tendo cessado completamente a exportação de couros salgados.

A exportação de couros espichados durante o primeiro semestre deste ano, foi de 247.228 quilos, no valor de 920:996$800.

Cooperativas registadas — O diretor do Serviço de Economia Rural comunicou ao sr. Carlos de Sousa Duarte, ministro interino da Agricultura, que, durante o mês de outubro findo, foram registadas naquele serviço 19 cooperativas, sendo: uma de créditos, sete de consumo, sete textis, uma de vegetais diversos e duas diversas, localizadas em Minas Gerais, uma; no Estado do Rio, uma; no Distrito Federal, uma; em São Paulo, cinco; em Santa Catarina, seis; na Paraiba, uma; em Pernambuco, três, e no Rio Grande do Sul, uma.

Essas entidades congregam 8.294 associados e representam o capital minimo de 3.204:828$400, e, subscrito, de 5.022:639$000.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Rodrigo Valdez e Diego Herrera, por seu advogado Alcides Cirillo, solicitando restituição de documentos — Concedido, mediante recibo.

Silvestre Travassos Soares, primeira tenente da Policia Militar do Distrito Federal, pedindo seja julgado pelo Tribunal de Segurança Nacional — Arquive-se.

Silva João, pedindo retificação de assentamentos — Nada há que deferir, o requerente já obteve retificação de assentamentos por despacho de 28 de julho de 1933.

Waldemar Pereira de Morais, soldado da Policia Militar do Distrito Federal, pedindo averbação do tempo de serviço — Deferido.

Heydemar da Silva Lobato, soldado do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, pedindo exclusão — Arquive-se.

Geraldo Valentim, ex-soldado da Policia Militar do Distrito Federal, pedindo cancelamento de nota de exclusão — A exclusão será concedida nos termos do art. 592 do regulamento que vigorava naquela época.

Negada a concessão — A' vista do parecer do ministro da Justiça, foi indeferido pelo presidente da Republica o requerimento em que Zigminnit Wolteger, Eugenia Wolteger e Joanna Wolteger solicitaram concessão de visto de entrada no Brasil.

Requerimentos arquivados — Foram mandados arquivar os requerimentos de revogação de expulsão feitos ao ministro da Justiça por João Josefik, e Casemiro Chichincon, ambos de São Paulo.

MINISTERIO DA FAZENDA

Carta-patente — O diretor geral da Fazenda Nacional mandou restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza o funcionamento de uma agencia do Banco de São Paulo na cidade de Londrina, no Estado do Paraná.

Caução — Foi autorizada a entrega da caução efetuada pela "Sociedade Técnica Bremensis Limitada".

Pagamentos — O Tribunal de Contas ordenou o registo dos pagamentos de 136:970$400, 693:272$200 e 174:089$500 aos extranumerarios mensalistas do Serviço Federal de Aguas e Esgotos, Adalberto Barbosa de Olveira e outros, da Divisão do Ensino Secundario, Abdon Pereira e outros, da Faculdade Nacional de Medicina, e Adelia Rodrigues e outros, de salarios a que fizeram jus no mês de outubro p. findo; 100:710$000 a Serviços Aereos Condor Ltda., de subvenção pelas viagens realizadas na linha aerea São Paulo-Cuiabá, no mês de julho ultimo; 132:000$ a Serviços Hollerith S. A., de serviços prestados á Diretoria das Rendas Aduaneiras em setembro findo, e de 165:150$000 a Antonio Maria Martins e filhos, de fornecimentos feitos em 1923 ao Ministerio da Guerra.

Créditos — Foi ainda determinado o registo das distribuições de creditos de 218:900$000 á Tesouraria da Policia Civil do Distrito Federal, para atender ás despesas de agua, aluguel de casas, iluminação, etc.; 10:000$ á Tesouraria da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, para pagamento de extranumerarios tarefeiros; 29:000$ ás Delegacias Fiscais em diversos Estados, para ocorrer ás despesas de material em proveito das Delegacias Federais de Saude; 13:000$ á Tesouraria da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Botucatu', para pagamento de diarias; 35:000$ á Delegacia Fiscal no Paraná, para despesas a cargo da Fiscalização do Porto de Paranaguá; 5:000$ á Delegacia Fiscal em Pernambuco, para despesa a cargo da Fiscalização do Porto de Recife, e de 530:000$ á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para atender ás despesas a cargo da Fiscalização do Porto do mesmo Estado.

FARMACIAS DE PLANTÃO

C. Schneider Almeida e Cia. Avenida Salvador de Sá 179 — Duarte e Menezes, Machado Coelho 174 — A. Stefanini Limitada, Estacio de Sá 71 — Vaia Leite Limitada, Haddock Lobo 106 — Zidder Geraldino Limitada, Praça Condessa Frontin 48 — Luis Pinto Bastos, Itapirú 49 — Mateus e Gomes, Haddock Lobo 250 — Aguiar Fernandes e Santos, Catumbi 6 — Jaci Tavares, Catete 352 — Jorge Silva, Laranjeiras 454 — H. S. Pinto, Marquez de Abrantes 213 — J. Barcelos, Lapa 18 — Eloi Corrêa Silva, Catete 142 — Santo Inacio, São Clemente 21 — Previdente, Voluntarios da Patria 152 — Zaguri, Arnaldo Quintela 40 — São Geraldo, Jardim Botanico 720 — Moderna, Voluntarios da Patria 451 — Oceania, Bartolomeu Mitre 770-A — M. Pereira e Vaisman, Avenida Princeza Isabel 60 — Polibio S. Pires e Cia. Limitada, Siqueira Campos 83-A — Leopardo, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.047-A — Otavio Guimarães e Cia. Julio Castilhos 15 — Viuva G. A. Moreira e Cia., Visconde de Pirajá 338 — Das Melo, Conde Leopoldina 541 — A. Bruno Oliveira, Bonfim 351 — Teofilo Melo Campos, S. Luis Gonzaga 66 — Nair Mendes Pereira Carvalho, São Luis Gonzaga 248 — Nascimento Reis, São Januario 27 — Deltra, Pereira Siqueira 69 — Bom Pastor, Desembargador Isidro 21 — Lacerda, Conde de Bonfim 832 — Dantas, Avenida 28 de setembro 326 — Uruguai, Barão de Mesquita 590 — Nossa Senhora Aparecida, Barão de Mesquita 986 — Gama Pereira Nunes 221 — Santa Isabel, Teodoro Silva 849 — Santa Terezinha, Araujo Lima 19-A — Celino Ferreira e Barbosa Limitada, Dias da Cruz 476-A — Lima Rodrigues Limitada, Aquidaban 150 — Querino Rocha, Avenida João Ribeiro 5 — Santos Chaves e Cia. Limitada, Assis Carneiro 65-A — Barbosa e Morelo, Alvaro Miranda 38 — Agenor Valdemar Gama, Avenida Suburbana 1.086 — Cristovão Ferraz Silva, Bernardino Campos 128-A — Benevides Galvão, José dos Reis 182 — Antonio F. Cardoso, Arquias Cordeiro 628-A — E. Piedade Matos, Cachambi 357 — Raul Alves Santos A. P. Azevedo, Lins Vasconcelos 281 Rangel, Engenho de Dentro 364-A — Osvaldo Marinho e Cia. Limitada, Torres Oliveira 65-A — Maria Varia Aleman Barão de Bom Retiro 156 — Favorita, João Vicente 53 — Operaria, S. Felix 405 — Nossa Senhora do Amparo, Avenida Suburbana 3.040 — Oriental, João Vicente 1.121 — São Jeronimo, Estrada Vicente Carvalho 29 — Hanemaniana Homeopata, Carolina Machado 490 — Social, Avenida 1.º de Maio 17-A — Do Povo, Fernandes Marinho 13-A — Cordeiro, Topazios 71 — Rio Branco, Nerval Gouvêa 5 — N. S. [illegible], Avenida Suburbana 2.679 — Estrela, Capitão Couto Menezes 4 — [illegible], Paraobi 14 — Moderna, Estrada Vicente de Carvalho 393-A — Santo Henrique, Conselheiro Galvão 654 — Povo, Maria Passos 86 — Carioca, Avenida Geremario Dantas 1.469 — Santo Antonio, Candido Benicio 518 — Bandeira, Estrada Taquara 372-B — Jovino José Santos, Estrada Santa Cruz 499 Abilio Guimarães, Estrada S. Pedro Alcantara 5-A — Cordeiro e Cia, Coronel Tamarindo 556 — Ivo Barros Silva, Estrada Nazaré 472 — Amador da Silva, Coronel Agostinho 45 — Viuva Francisco Velasco da Gama, Felipe Cardoso 27 e Bismarck Santos Pereira, Lopes Moura 66.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

398.ª EXTRAÇÃO

PREMIO MAIOR: **300:000$000**

PLANO XX

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 12 de NOVEMBRO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta violeta, fundo rosa e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 12 de Novembro de 1941, ás 14 horas.

5.662 PREMIOS — **ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES** — **5.662 PREMIOS**

0

1 ... 50$	2201 ... 50$	4333 ... 50$	6301 ... 50$	8261 ... 200$	10359 ... 50$	12424 ... 50$	14564 ... 50$	16259 ... 50$	18401 ... 50$	20259 ... 50$	22401 ... 50$	24559 ... 50$	26801 ... 50$	28824 ... 50$	30578 ... 50$	32821 ... 50$
17 ... 50$	2213 ... 50$	4349 ... 100$	6324 ... 50$	8297 ... 50$	10379 ... 100$	12448 ... 50$	14600 ... 50$	16275 ... 100$	18415 ... 50$	20267 ... 100$	22401 ... 50$	24600 ... 50$	26824 ... 50$	28851 ... 50$	30598 ... 50$	32824 ... 50$
22 ... 500$	2224 ... 50$	4359 ... 50$	6342 ... 50$	8300 ... 50$	10395 ... 50$	12459 ... 50$	14601 ... 50$	16292 ... 50$	18424 ... 50$	20293 ... 100$	22420 ... 50$	24601 ... 50$	26850 ... 200$	28859 ... 50$	30600 ... 50$	32858 ... 50$
24 ... 50$	2253 ... 100$	4366 ... 50$	6359 ... 50$	8301 ... 50$	10400 ... 50$	12468 ... 50$	14624 ... 50$	16300 ... 50$	18454 ... 50$	20300 ... 50$	22424 ... 50$	24624 ... 50$	26859 ... 50$	28883 ... 100$	30601 ... 50$	32859 ... 50$
59 ... 50$	2259 ... 50$		6365 ... 50$	8305 ... 50$	10401 ... 50$	12500 ... 50$	14652 ... 200$	16301 ... 50$	18459 ... 50$	20301 ... 50$	22451 ... 100$	24659 ... 50$	26900 ... 50$	28900 ... 50$	30624 ... 50$	32900 ... 50$
89 ... 100$	2263 ... 500$		6366 ... 50$	8322 ... 50$	10424 ... 50$	12501 ... 50$	14659 ... 50$	16304 ... 50$	18459 ... 50$	20321 ... 50$	22459 ... 50$	24679 ... 50$		28901 ... 50$	30635 ... 100$	32901 ... 50$
91 ... 50$	2277 ... 50$		6388 ... 100$	8324 ... 50$	10454 ... 50$	12524 ... 50$	14700 ... 50$	16324 ... 50$	18490 ... 100$	20324 ... 50$	22500 ... 50$	24692 ... 50$		28916 ... 100$	30643 ... 50$	32903 ... 500$
[illegible]	2278 ... 100$		6391 ... 50$	8359 ... 50$	10459 ... 50$	12559 ... 50$	14701 ... 50$	16337 ... 50$	18500 ... 50$	20348 ... 200$	22501 ... 50$	24700 ... 50$		28917 ... 50$	30656 ... 100$	32921 ... 50$
[illegible]	2300 ... 50$		6400 ... 50$	8400 ... 50$	10464 ... 50$	12565 ... 50$	14724 ... 50$	16340 ... 50$	18501 ... 50$	20359 ... 50$	22505 ... 50$	24701 ... 50$		28924 ... 50$	30659 ... 50$	32935 ... 100$
[illegible]	2301 ... 50$		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]	[illegible]

146 — 1:000$000 · 317 — 2:000$000 · 4376 — 1:000$000 · 4388 — 2:000$000 · 2700 — 3:000$000 · 3959 — 5:000$000 · 9557 — 2:000$000 · 10881 — 1:000$000 · 13352 — 1:000$000 · 15177 Ap. 7:500$ · **15178 — 300:000$ RIO** · 15179 Ap. 7:500$ · 17569 — 1:000$000 · 19339 — 2:000$000 · 16248 — 2:000$000 · 20173 — 1:000$000 · 21451 — 2:000$000 · 23497 — 1:000$000 · 23997 — 1:000$000 · 26901 — 30:000$000 · 26979 — 2:000$000 · 27616 — 1:000$000 · 28372 — 1:000$000 · 28529 — 1:000$000 · 30224 — 10:000$000 · 33205 — 1:000$000 · 33845 — 2:000$000

Premios Maiores

15178 — 300:000$ — RIO
26901 — 30:000$000 — RIO
30224 — 10:000$000 — S. PAULO
3959 — 5:000$000 — S. PAULO
2700 — 3:000$000 — S. PAULO

Todos os numeros terminados em 8 têm 50$000

O ESCRITORIO A RUA DA ALFANDEGA N. 28 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 11 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

398ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI ⇒ O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO · O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA · O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **398ª Extração**

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 12 de novembro.

Stock Exchange:	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	148	149.50
American Can	73.37	75.50
American Foreign Power	50	50
American Metals	19.25	19.25
American Radiator	4.75	4.75
American Smelting and Refining	35.75	36.50
American Tel. and Teleg.	152.37	150.12
American Tobacco "B"	55	56.50
American Woolen	5.25	5.50
Anaconda Copper	25.12	26.12
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	113.75	N/cot.
Armour Illinois "A"	3.87	N/cot.
Armour Illinois Pref.	44	43.75
Atlantic Gulf and West Indies	7.12	7.25
Atlas Corporation	—	—
Bendix Aviation	35.75	36.75
Bethlehem Steel	57	58.87
Canadian Pacific	4.25	4.25
Chase Treshing Machine	7.87	7.87
Cerro de Pasco	29.75	29.75
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	52.37	53.50
Colombia Gaz Electric	1.37	1.50
Consolidated Edison	14	14.50
Continental Can	30.12	31
Continental Steel	N/cot.	17.75
Cuban American Sugar	6.87	7
Dupont de Neumors	146.25	146.50
Eastman Kodack	133.25	134
Electric Power and Light	1.12	1.25
General Electric	26.87	27.50
General Foods Corporation	38.50	39.12
General Motors	38.62	38.75
Gillette Safety Razor	3.50	3.62
Goodyear Rubber	17.50	17.50
Hudson Motors	3.75	3.87
International Business Machine	N/cot.	153.50
International Harvester	45.87	47
International Nickel	23.75	27
International Tel. and Teleg.	2.12	2.25
International Tel. FNG	N/cot.	N/cot.
Kennecott Copper	32.50	33.50
Krogery Grocery	27.12	27.87
Lambert Corporation	13	13
Lehman Corporation	21.75	22
Loew Inc.	36.25	38
Lone Star Cement	38.50	40
Missouri Kansas and Texas	1.87	2
Montgomery Ward	27.37	28.37
National Cash Register	13	N/cot.
National Lead Cia.	14.87	14.87
New York Central	9.50	10
North American Corporation	11.12	11.27
Otis Elevator	13	13.75
Pacific Gas Electric	22.87	23.12
Pan American Airways	17	17.62
Paramount Pictures	14.37	15.25
Patino Mines	8.50	8.75
Pennsylvania Railroad	22.62	22.50
Phillips Petroleum	44.50	45
Public Service of New-Jersey	15	15.12
Radio Corporation	3.12	3.25
Reo Motors VTC	1.37	1.50
Socony Vacuum	9.62	10.37
Standard Brands	5	5
Standard Oil of California	24.75	25.12
Standard Oil of Indiana	32.75	33.62
Standard Oil of New-Jersey	45.37	45.37
Swift and Cia.	23.12	23.50
Swift International	23.12	23
Texas Corporation	41	45
Texas Gulf Sulphur	34	34
Union Carbid	68	69.62
Union Pacific	87.25	88
United Aircraft	36.37	37.62
United Fruit	71.50	68
United Gas Improvement	—	37.62
U. S. Leather	[illegible]	72
U. S. Smelting Refining	4.87	5
U. S. Steel	3.25	N/cot.
Warner Bros	51	51.50
Westinghouse Electric	[illegible]	4.75
Woolworth	N/cot.	3.25
Curb Stock:		
American Gas Electric	21	21.50
Brazilian Traction	5.50	N/cot.
Electric Bond and Share	1.12	1.25
Niagara Hudson and Power	1.62	1.62
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	46.50	47.50
Chase National Bank	26.50	27.25
First National Bank of Boston	40.25	40.75
National City Bank of New York	24	24.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 12 de novembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 1/2 %, 1975	21.12	20.62
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	19.87	20.12
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	19.87	20.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	11.25
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	156.00	155.25
Atlantic Refining	26.62	27.00
Corn Products	47.75	49.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	11.00	11.37
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	20.00	20.00
Brasil Federal, 8%, 1941	25.50	26.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	13.75	N/cot.
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	N/cot.	16.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	63.50	63.25
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	27.50	27.75
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	26.37	26.25
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	12.25	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 7%, 1952	64.50	65.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.96	7.96
Para março	8.16	8.16
Para maio	—	8.[illegible]
Para julho	—	8.39
Para setembro	—	8.49

Mercado — calmo — calmo.
— Desde o fechamento anterior inalterado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.88	7.[illegible]
Para março	8.08	8.[illegible]
Para maio	8.21	[illegible]
Para julho	8.31	[illegible]
Para setembro	8.41	[illegible]

Mercado — calmo — calmo.
— Desde o fechamento anterior baixa de 8 pontos.

Contrato de Santos
ABERTURA

NOVA YORK, 12 de novembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	11.88	11.92
Para março	12.07	12.14
Para maio	12.23	12.27
Para julho	12.33	12.37
Para setembro	12.43	12.47

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior. baixa de 4 a 7 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para novembro	12.79	11.92
Para dezembro	12.00	12.14
Para março, 1942	12.14	12.27
Para maio	12.23	12.37
Para julho	12.31	12.47

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior. baixa de 13 a 16 pontos.
Vendas 24.000 9.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 11 de novembro.
O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 4	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Midis	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 11 de novembro.

Tipo 4, mole	42$000	42$000
Tipo 4, duro	39$000	39$500
Tipo 5 Rio	34$800	34$500

Mercado — Calmo — Calmo.
Despacho 44.327 5.349

ESTATISTICA

SANTOS, 11 de novembro.

Passagens	6.968	6.356
Entradas	13.119	10.521
Embarques	28.519	73.377
Estoque	470.385	485.785

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 12 de novembro.

	Sacas
No dia de hoje	4.798
No dia anterior	3.[illegible]
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.000
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia anterior	190.746
No dia anterior	185.948
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	22$400
No dia anterior	22$400
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa, e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7 á vista	9.12	9.12
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	13.12	13.12
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	16.75	16.75
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	7.88	7.96
RIO:		
Tipo 7 para entrega em janeiro	8.08	8.15
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	11.79	11.92
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em janeiro	12.00	12.14
CACAU:		
Para entrega em dezembro	3.05	3.13
CACAU:		
Para entrega em janeiro	3.12	3.18
AÇUCAR:		
Contrato n. 3 para entrega em novembro	2.65	2.65
AÇUCAR:		
Contrato n. 3 para entrega em janeiro	2.95	2.94

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de novembro.

Meses:	Abert.	F. Ant.
Dezembro	16.26	16.23
Janeiro, 1942	16.28	16.26
Março, 1942	16.46	16.43
Maio, 1942	16.53	16.53
Julho, 1942	16.55	16.53
Outubro, 1942	16.60	16.65

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior. baixa parcial de 5 e alta parcial de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de novembro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Middling Uplands	17.21	17.31
"American Futures"		
Dezembro	16.13	16.23
Janeiro, 1942	16.15	16.26
Março, 1942	16.30	16.43
Maio, 1942	16.34	16.53
Julho, 1942	16.33	16.53
Outubro, 1942	16.38	16.65

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior. baixa de 10 a 27 pontos.
Vendas — 100.000.

MERCADO DE S. PAULO

Contrato A

ABERTURA

S. PAULO, 12 de novembro.

Meses:	Comp	Vend
Para novembro	40$500	41$000
Para dezembro	41$000	—
Para janeiro	41$700	42$000
Para fevereiro	42$600	42$800
Para março	43$400	43$600
Para abril	43$600	44$500
Para maio	44$000	45$000
Para junho	44$000	44$600
Para julho	44$500	44$800

Vendas — 1.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 12 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	39$800	40$700
Para dezembro	40$300	41$000
Para janeiro	41$000	41$800
Para fevereiro	42$300	42$400
Para março	42$500	43$300
Para abril	43$300	43$900
Para maio	43$700	44$600
Para junho	44$000	44$400
Para julho	44$400	44$800

Vendas — 3.500 arrobas.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra aerea a 79$720 e o dolar a 19$600.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 29$300.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 8 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 62$ a 63$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 10 a 27 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 e baixa de 2 pontos.

Contrato C
ABERTURA

S. PAULO, 12 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	52$600	43$200
Para dezembro	43$700	43$800
Para janeiro	44$800	44$900
Para março	45$300	45$500
Para abril	45$900	46$300
Para junho	46$100	46$700
Para junho	46$300	46$800
Para julho	46$500	47$700

Vendas — 2.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 12 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend
Para novembro	42$000	42$600
Para dezembro	43$000	43$200
Para janeiro	44$200	44$300
Para fevereiro	44$800	45$600
Para março	45$600	45$700
Para abril	45$600	45$500
Para abril	46$000	46$900
Para junho	46$000	46$800
Para julho	46$000	46$800

Vendas — 6.000 arrobas.

PRECO DISPONIVEL

	Comp	Vend
Tipo 4	46$500	47$500
Tipo 5	43$500	44$500
Tipo 6	40$500	41$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de novembro.

	Fardos
Hoje	231.255
Anterior	239.344
Estoque:	
Hoje	6.090.268
Anterior	5.907.013
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	168.104
Matas:	
Hoje	42$000
Anterior	43$000
Sertões:	
Hoje	55$000
Anterior	53$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.95	2.96
Para dezembro	2.90	2.90
Para março	2.90	2.90
Para maio	2.94	2.91

Mercado — Calmo — Calmo.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para setembro	2.96	2.95
Para março	2.91	2.90
Para julho	2.88	2.90
Para maio	2.92	2.91

Mercado — Calmo — Calmo.
Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 e baixa de 2 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO

SANTOS, 13 de novembro.

		Sacas
Usina:		
Hoje		29 850
Anterior		33 246
Banguês:		
Hoje		—
Anterior		1.955
Existencia do dia:		
Hoje		606.048
Anterior		541 747
Açucar exportado:		
Hoje		89.186
Anterior		98.186
Refinado de 1ª		
Hoje		55$000
Anterior		56$000
Usina de 1ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
3.º jatos:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Demerara:		
Hoje		39$500
Anterior		39$300
Cristais:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$000
Anterior	26$000	27$200
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	8.11	8.13
Para janeiro	8.15	8.19
Para março	8.28	8.30
Para maio	8.36	8.39
Para julho	8.44	8.46

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	8.05	8.13
Para janeiro	8.12	8.19
Para março	8.24	8.30
Para maio	8.32	8.39
Para julho	8.41	8.48

Mercado — Ap. Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	58.400	63 400

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$510 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$570 e a 19$520 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert	Fech
Libra area	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	[illegible]	[illegible]
Peso argent.	4$700	4$700
Peso uruguaio	9$220	9$220
Cabo:		
Libra	79$650	79$650
Dolar	19$650	19$580

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$170	78$570	78$650
Marco com.	—	[illegible]	
Peso argent.	—	4$620	—
Peso urug.	—	9$050	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	7$690	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert	Fech
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$1[illegible]	20$1[illegible]
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$640	20$650
Repasse aos Bancos		
Vendas		
A' vista:		
Dolar	[illegible]	[illegible]
Cabo:		
Dolar	[illegible]	[illegible]
A' vista:		
Libra area (vend.)	[illegible]	[illegible]
Libra area (com.)	[illegible]	[illegible]

Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S.A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 14 de Outubro de 1941

Aos quatorze dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e um, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, às quinze horas, na sede social da Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., à rua Teófilo Otoni, número setenta e dois, presentes dezesseis (16) acionistas, representando seiscentas e noventa e nove mil quatrocentas e quarenta e uma (699.441) ações, com direito de voto, conforme consta do livro de presença, tendo todos eles cumprido o disposto no artigo noventa e um do decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, o senhor doutor José Monteiro Ribeiro Junqueira, presidente da Companhia, verificando haver número legal, ou sejam mais de dois terços do capital social com direito de voto, declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria convocada, de conformidade com os avisos publicados no "Diario Oficial" dos dias três, sete e treze de outubro de mil novecentos e quarenta e um, e n'O JORNAL dos dias três, cinco e doze de outubro de mil novecentos e quarenta e um, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta de reforma dos estatutos e aumento do capital social, bem como, de alteração das autorizações já concedidas para a emissão de debêntures, apresentada pela Diretoria, e solicitou aos senhores acionistas presentes que, na forma do artigo trinta e quatro dos estatutos sociais, escolhessem um dentre eles para presidir à assembléia. Aclamado pelos senhores acionistas, o senhor Jonathas Nunes Pereira assumiu a presidencia e convidou para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os senhores doutores Marcello de Amorim Castello Branco e Gustavo Adolpho Guimarães Villela, que tomaram lugar à mesa. Por determinação do senhor presidente, o senhor segundo secretario procedeu à leitura dos avisos de convocação publicados nos jornais e dias acima referidos e do teor seguinte: — "Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 14 do corrente mês, às 15 horas, na sede social, à rua Teófilo Otoni n. 72, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre as seguintes propostas da Diretoria: I — Reforma dos estatutos e aumento do capital social. II — Alteração das autorizações já concedidas para emissão de debêntures — Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1941 — Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A.: Ribeiro Junqueira, presidente." Declarou, então, o senhor presidente que, de acordo com os avisos de convocação que acabavam de ser lidos, a assembléia fora convocada para tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta da Diretoria relativa à reforma dos Estatutos e aumento do capital social, e à alteração das autorizações, já concedidas para emissão de debêntures e solicitou ao senhor segundo secretario que procedesse à leitura da referida proposta e do parecer que sobre a mesma emitira o Conselho Fiscal, os quais são do seguinte teor: "Senhores acionistas — A Assembléia foi convocada, conforme se evidencia dos avisos publicados nos termos da lei, para dois fins: 1º) — Reforma dos estatutos, com aumento do capital. 2º) — Alteração das autorizações já concedidas para emissão de debêntures. — I — A Diretoria julga de toda a conveniencia a elevação do capital de 7 para 10.000 contos, com a emissão de 3.000 contos em ações ordinarias. O só aumento de capital determina a necessidade da reforma dos estatutos, mas à Diretoria parece acertado que se aproveite o ensejo para uma revisão geral. Propõe, por isso, seja nomeada uma comissão de dois acionistas, que, com a colaboração do advogado da Companhia, formule e apresente à assembléia a ser convocada um projeto de reforma. II — Em assembléias anteriores, a Diretoria foi autorizada a fazer duas emissões de debêntures, sendo uma de $5.000.000 da serie A e outra de $10.000.000 da serie B. Depois de um mais detalhado estudo das necessidades a serem atendidas, a Diretoria propõe que se inverta a autorização, para que seja feita uma emissão de $10.000.000 da serie A e uma apenas de $5.000.000 da serie B, ficando estipulado que as mesmas poderão ser feitas em moeda nacional correspondente aos dólares autorizados. A Diretoria propõe, para a emissão de debêntures, as seguintes condições: a) tipo par; b) prazo máximo de 20 anos; c) taxa de juros máxima de 5 por cento se contraido em dólares e de 8 por cento se contraido em moeda nacional, pagamento semestral. III — Tanto para a emissão de novas ações como para a de debêntures, a Companhia precisa autorização do Governo, consoante o que dispõem as letras a) e b) da cláusula V e da cláusula VI do contrato de 6 de agosto de 1940. Embora a autorização do Governo possa ser posterior à da assembléia para a emissão de debêntures, não parece que o mesmo se possa dar em relação à emissão de ações, que não pode ser julgada boa antes da subscrição das mesmas. Pede, pois, a Diretoria lhe conceda a assembléia a faculdade de solicitar a autorização do Governo para os fins expostos nos ns. I e II. Dada a autorização pelo Governo, a Diretoria convocará nova assembléia para deliberar em definitivo. — Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1941 — José Monteiro Ribeiro Junqueira, Alvaro Mendes de Oliveira Castro, Gastão de Azevedo Villela, Francisco F. Pereira, Edmundo de Castro Lopes, Amynthas Jacques de Morais." — "Parecer do Conselho Fiscal — O Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., tomando conhecimento da proposta da Diretoria datada de 8 de outubro de 1941, é de parecer que seja a mesma aprovada pela Assembléia Geral. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1941 — Fidelis Botelho Junqueira, Alberto Nin Ferreira, Luiz Nolasco M. Pereira da Cunha." — Finda a leitura, foram postos em discussão, pelo senhor presidente, a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal. Como nenhum acionista quisesse fazer uso da palavra, o senhor presidente encerrou a discussão e submeteu-os à votação, tendo sido ambos unanimemente aprovados. Declarou, então, o senhor presidente, que, de conformidade com a primeira parte da proposta que acabara de aprovar, cumpria à assembléia designar uma comissão para, assistida pelo advogado da Companhia, organizar o projeto de reforma dos estatutos sociais. Por aclamação, foram escolhidos para membros dessa Comissão os acionistas srs. drs. Jacy Ribeiro Junqueira e Celso Villela. Nada mais havendo a tratar e como nenhum acionista quisesse fazer uso da palavra, o senhor presidente, antes de encerrar a assembléia, mandou lavrar a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada pela mesa, por todos os acionistas presentes e por mim, primeiro secretario, que a lavrei. — Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1941 — Marcello de Amorim Castello Branco, Jonathas Nunes Pereira, Gustavo Adolpho Guimarães Villela, José Monteiro Ribeiro Junqueira, Francisco F. Pereira, Alvaro Mendes de Oliveira Castro, Gastão de Azevedo Villela, Amynthas Jacques de Morais, Jacy Ribeiro Junqueira, Renato Monteiro Junqueira, Antonio Junqueira Botelho; pela Cia. Minas do Rio Carvão, pp. Celso de Azevedo Villela; Celso de Azevedo Villela, Castro Lopes & Tebyriçá, Edmundo de Castro Lopes, Mario W. Tebyriçá.

COMP. BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E SIDERURGIA S. A. — Alvaro Mendes de Oliveira Castro, vice-presidente.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
30 dias	19$470	16$460

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$409.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	204.063.115
Desde 1º de outubro	128.560.014
Total	332.623.129

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante animado e calmo com negocios de maior vulto, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS

ONTEM

Apolices Gerais:		
90	D. Emissões — nom.	812$
216	Idem	814$
3	Idem port.	813$
212	Idem	814$
16	Idem	815$
4	Idem	816$
30	Idem cautelas	803$
351	Reajust.	882$
6	Idem	880$
5.000	Obrigações — Tesouro 1921	1:025$
100	Idem 1930	1:017$
226	Idem 1932	1:065$
5	Idem 1939	1:015$
Municipais:		
23	Emprestimo 1904 —	
23	Idem port.	570$
25	Decreto 1535 com juros out. 1941	200$
100	Decreto 1948	190$
10	Idem 1999	190$
14	Emprestimo 1931	217$
10	Idem	210$
3	Idem	220$
Prefeitura:		
20	B. Horizonte	933$
Estaduais:		
115	E. Santo 8 % port.	504$
25	Idem	507$
28	Idem 6 % nom.	700$
50	Idem 8% nom.	860$
13	Minas 7 % port.	935$
745	Minas 1934 1ª serie	185$
1.061	Idem 2ª serie	187$
20	Idem	187$5
745	Idem 3ª serie	189$
405	Idem	189$5
1	Idem	190$
50	Paraná com juros	160$
17	Pernambuco	97$
315	Rodov. E. Rio	630$
23	Rodov. R. G. do Sul	1:050$
57	S. Paulo	215$
249	Idem	216$
63	Idem unif.	1:[illegible]
36	Idem	1:097$
Ações de Bancos:		
10	Português Brasil — pt.	210$
Ações de Cias.		
283	Taubaté Ind.	585$
50	Minas da Butiá	125$
150	D. Santos, port.	242$
125	Ind. Odeon	345$
400	Sul Mineira de Eletricidade — Pref.	205$
Debentures:		
625	Bco L. Brasileiro	214$

MERCADO DE CAFE

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo e sem modificação nos preços.

A comissão de preço sorteada declarou manter o tipo 7, a base de 29$300 por 10 quilos. Venderam-se durante os trabalhos 1.854 sacas, sendo 500 até às 11 horas e 1.354 mais tarde, contra 1.862 ditas, anteriores.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	31$300
Tipo 4	30$800
Tipo 5	30$300
Tipo 6	29$800
Tipo 7	29$300
Tipo 8	28$800

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	3.301
Pela Leopoldina	324
Total	3.625
Desde 1º de maio	32.184
Desde 1º de julho	559.483

EMBARQUES

Europa	—
Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mês	46.403
Desde 1º de julho	480.590
Consumo local	600
Café doado pelo D. N. C.	25
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	62.701
Existencia	322.320

EMBARQUES DE CAFE' DIA 12

Exportadores	Sacas
Rio da Prata:	
Vivacqua Irmãos S. A.	700
Comp. Brasileira de Café	200
Felix Fonseca S. A.	1.500
Baltimore:	
American Coffé Corp.	8.000
Rikajavik:	
Ornstein	1.000
Total	11.400

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	1.936
Saidas	3.625
Estoque	66.16[illegible]

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	[illegible]
Demerara	56$0[illegible]	58$000
Mascavinho		Não ha
Mascavo		44$000 a 44$100

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em Fama funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	571
Saidas	450
Estoque	17.368

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

XIII sorteio de resgate, com premios das Apólices Pernambucanas

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro participa ao público e, em particular, aos portadores das Apólices Pernambucanas, que fará realizar, no dia 29 do corrente mês, às 9 horas, o 13º sorteio de resgate, com premios, desses títulos, de que é a distribuidora.

O sorteio será realizado no edificio da Matriz da Caixa Econômica, à rua 13 de Maio números 33-35, 4º andar, concorrendo os títulos aos 63 premios seguintes:

1º premio de	600:000$000
1 premio de	50:000$000
2 premios de	10:000$000
4 premios de	5:000$000
5 premios de	2:000$000
50 premios de	1:000$000

As apólices sorteadas serão resgatadas pelo valor do respectivo premio e ao sorteio, nos termos do parágrafo 5º do artigo 1º das instruções baixadas pelo governo do Estado de Pernambuco, com o ato 749, de 5-8-1935, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Titulos

Cotações por 10 quilos		Fardos
Tipo 3	62$000	63$000
Tipo 4	61$000	62$000
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	44$000	45$000
Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	43$000	44$000
Tipos 3 e 5		Nominal
Paulista:		
Tipo A		Nominal
Tipo 5	27$000	28$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	232
Vitelos	18
Suinos	15
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Rejeições:	
Bovinos	—
Vitelos	—
Suinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Matança geral:	
Bovinos	31
Vitelos	5
Suinos	5

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	256
Vitelos	23
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Preços:	
Bovinos	—
Vitelos	—
Suinos	—
Rejeições:	
Bovinos	—
Vitelos	—
Suinos	—

COMPANHIA PHYMATOSAN S. A.

Assembléia geral extraordinaria

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social, à rua Conde de Bonfim n. 1084, no dia 21 de novembro corrente, às 16 horas, para tratar da alteração dos estatutos sociais, de conformidade com as exigencias feitas pelo Departamento de Industria e Comercio e para tratar ainda de outros pontos omissos dos mesmos estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1941 — A DIRETORIA.

Companhia Nacional de Tecidos São Francisco Xavier

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 24 do corrente, às 13 horas, em sua sede à Avenida Rio Branco n. 9, salas 101 e 102, nesta capital, afim de discutirem e deliberarem: a) sobre alterações estatutarias a respeito da forma de capital e da constituição das mesas das assembléias da companhia; b) sobre ratificação da deliberação sobre a assembléia da companhia, realizada em 23 de outubro proximo passado.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1941. — Os diretores: Oswaldo Frias de Paula — Jorge Frias de Paula — Roberto Frias de Paula.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral — Alamir Gomes da Silva — Etti Macedo de Oliveira — Indeferidos, em face das informações.

Julia Moura Rego Barros — Deferido, em face das informações.

Errena Pinto Barrow — Faça-se a retificação, de acordo com as informações.

Eponina Dutra — Autorizo.

Jacob Feiner — Não há que deferir, em face das informações.

Daiva Oliveira de Araujo — Emaura de Medeiros — Horacio Abreu Conceição — Maria de Lourdes Petraglia — Antonio Ramires Lindes — Luiza da Silva — Nazira Ibraim Jorge — João Salustiano Mourão — Maria de Lourdes Petraglia — Cecilia Torresão Strammandinoli — Ataualpina Guimarães — Orlando Pelazzo — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Alteração de escala de ferias — Transferido de 1 a 30 de novembro para 24 de novembro a 13 de dezembro, o periodo de ferias ao oficial administrativo Pedro Avelino.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações: Da professora de curso primario, Ruth de Aquino Marques, para o colegio 13-11 "Ceará".

Da professora de curso primario, extranumeraria-mensalista, Vitoria Khury, para a escola 9-9 "Hercilio Luz".

CENTRO MEDICO-PEDAGOGICO "OSWALDO CRUZ"

Estatistica dos serviços realizados durante o mês de outubro de 1941:

Matricula geral	2.337
Otorinolaringologia:	
Matriculas	333
Antigos	601
Consultantes	933
Curativos	187
Cirurgia	8
Oftalmologia:	
Matriculas	276
Antigos	205
Consultantes	481
Curativos	20
Refrações	118
Intervenções	4
Campimetria	1
Clinica Medica:	
Matriculas	121
Antigos	424
Consultantes	545
Injeções	433
Metabolismo basal	30
Biometria	13
Cardiologia:	
Matriculas	29
Antigos	114
Consultantes	143
Eletrocardiograma	50
Pressão venosa	1
Velocidade sanguinea	1
Metabolismo basal	38
Ortopedia:	
Matriculas	31
Antigos	88
Consultantes	119
Curativos	118
Aparelhos de gesso	10
Aparelhos provisorio	4
Aparelhos retirados	3
Pequena cirurgia	12
Fisioterapia:	
Matriculas	86
Antigos	1.214
Raios Ultra-Violeta	355
Raios Infra-Vermelho	165
Raios azues	5
Corrente faradica	28
Corrente voltaica	40
Lampada calulo	7
Ondas curtas	118
Massagem vibratoria	1
	1.300
Raios X:	
Roentgenfotografia	2.165
Raios X geral	746
Planigrafia	3
	2.917
Medicamentos:	
Injeções anti-lueticas	796
Injeções diversas	2.197
Medicamentos diversos	2.269
	5.173
Laboratorio:	
Wassermann	1.724
Kline	1.714
Urina	91
Diversos	201
Fêses	867
	4.597
Inspeção de Saude:	
Para internamento	11
Serv. Ed. adultos	1

POSTO MEDICO-PEDAGOGICO "OSCAR CLARK"

Estatistica dos serviços realizados durante o mês de outubro de 1941:

Matriculas (alunos novos)	306
Otorinolaringologia:	
Matriculas	174
Consultas	703
Curativos	129
Operações	10
Internados	8
Clinica Medica:	
Exames clinicos	1.735
Oftalmologia:	
Matriculas	168
Consultas	273
Curativos	28
Receitas	156
Tisiologia:	
Consultas	243
Reações de Mantoux	94
Inj. end. venoso-cura	28
Pneumotorax	24
Injeções diversas	10
Dermo-Sifiligrafia:	
Injeções 914	214
Bismuto	870
Mercurio	102
diversas	2.055
	3.241
Radioscopias	192
Radiografias	46
	238
Radiologia:	
Wassermann	217
Kline	215
Fêses	188
Diversos	29
	649
Farmacia:	
Vermifugos	131
Tonivos	460
Formulas aviadas	189
	1.380
Clinica Cirurgica:	
Curativos	70
Seção de Alimentação:	
Refeições distribuidas aos alunos em consulta	1.435
Copos de leite distribuidos aos alunos em consulta	170
	1.605
Exames de urina feitos no Posto	156

OBSERVAÇÃO: A parte de laboratorio corresponde a colheita de material. As reações são feitas no C. M. P. "Oswaldo Cruz", por não dispor o Posto, no momento, de laboratorio.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor:

Maria Helena Freire, Ismenia de Oliveira, Dorothéa Pereira Bahia, Edith Coelho Perez, Stella Niobey de Lima, Regina Maria Rodrigues da Silveira, Nilza de Souza Gomes, Elisabeth Gonçalves Novo, Aydil Capdeville Duarte, Helena Gonçalves Coelho, Helena da Costa Leal, Ruth Antunes de Oliveira, Maria Helena Kunz, Odette Corrêa, Celda Harta Raphael, Ily Maria Braga Rodrigues, Dalta de Souza, Eunice Rodrigues, Luiza d'Albuquerque, Zilda Azevedo Travessa, Nelly Land, Marina de Mattos Gonçalves da Silva, Maria José Barroso Souto, Maria Tereza aBrroso Souto, Ruth da Silva Freitas, Helena Leitão, Inara Palmeira Ramos da Costa, Vera Salgueiro Bretas, Adiles Martins Costa, Eliette Brandão Couto, Georgette Belmonte dos Santos, Nelly Duarte, Genny Simões, Eugenia Rodrigues da Cruz Machado, Wanda Freire da Rocha, Wanda d'Alincourt Martins, Eny Mariozzi Travassos, Yara Mendonça Pimenta, Thais de Alencar Rodrigues, Neuza Marques Couto, Neisy Mello de Freitas, Maria Therezr Popoir Fonseca, Maria Pinto dos Santos, Maria de Lourdes Bulhões dos Santos, Sylvia Varejão, Acirema Pedro Loes, Celia Alfinito, Maria Leopoldina Duarte Leite, Lygia Malaguti de Souza, Liette Mocarzel, Lucia de Mello, Leda Galardo, Léa Gomes de Oliveira, Lais de Souza Carneiro Joselia do Carmo Tavares, Iza Cataldo, Isa de Souza Aguiar, Isa Fontoura, Iris Pessoa de Albuquerque, Hildeth Simões Sampaio Eneida Oliveira di Tommaso — Sim, deixando traslado.

Daisy Vicentini Brandão e Suzette Moreira de Vasconcellos — Deferido.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

N.º da Proposta	N.º da Matricula	Classe
37710	20138	C
37712	28261	C
37715	9903	C
37720	8146	C
37724	20736	C
37741	24328	C
37744	11560	C
37745	2325	C
37746	31324	C
37747	15819	C
37748	24875	C
37752	11145	C
37750	11144	C
37754	17198	C
37753	1647	C
37755	14621	C
37757	12076	C
37761	9304	C
37762	9785	C
37763	1719	C
37764	24868	C
37766	41494	C
37767	2229	C
37768	10504	C
37771	26388	C
37772	11110	C
37773	1764	C
37774	21977	C
37776-A	25035	C
37776	25449	C
37778	862	C
37779	7816	C
37782	42084	C
44893	17338	E
44916	18209	E
45106	23790	E

ATRAZADOS

N.º da Proposta	N.º da Matricula	Classe
36730-A	25414	C
37357	30392	C
37557	25734	C
37623	23996	C
37655	4295	C
37679	2409	C
41165	29146	E

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para apresentação de c/cheque:

Proposta n.º	Matr.
38.121	16.361
38.333	20.873
38.450	1.436
38.470	26.629
38.330	14.604

Para apresentação de titulo de nomeação:

Proposta n.º	Matr.
38.266	17.270
38.130	10.374
38.186	100
38.372	1.458
38.531	11.277
38.594	12.591

Para recebimento da fórmula de certidão de validade:

Proposta n.º	Matr.
37.692	14.473
37.667	25.675
38.056	8.196
38.137	22.752
38.142	14.220
38.145	7.783
38.100	11.360
38.326	11.367
38.199	17.266
38.269	24.704
38.319	21.510
38.352	10.298
38.332	37.241
38.354	15.106
38.399	13.491
38.457	28.101
38.420	33.001
38.749	270
46.777	4.223
38.792	10.000

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Companhia Braga Costa S. A. — Defiro o pedido, mediante a remissão de foro de todo sos lotes existentes.

Hugo Rosalba e outros — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista o parecer da Comissão Permanente do Imposto de Transmissão.

João Luiz Martins e outro — Cobre-se na base dos valores estipulados no parecer da Comissão, datado de 5 do mês corrente.

Maria Garcia de Alfredo Varela — Restitua-se a importancia de nove contos duzentos e setenta mil réis, tendo em vista os pareceres, aplicando-se quanto á taxa de expediente devida á Prefeitura, o disposto no decreto 6.972, de 1941.

Autorizo, ainda as seguintes restituições, aplicando-se, quanto á taxa de expediente devida á Prefeitura, o disposto no decrto 6.972, de 1941::

Veneralvel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula — 7:710$5500;

Francisco Oscheneck — 204$300;

Sociedade Civil Rio D'ouro Limitada — 62$000;

Oscar Visconti — 43$200;

Galba Tristão — 347$900;

Murilo de Sousa Campos — .. .. 340$800;

Carlos Alves Ferreira Cardoso — 3:520$800.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral — De conformidade com a autorização do prefeito, por terem contraido matrimonio, ficam retificados os nomes das funcionarias abaixo:

Antonieta Castrioto Pereira Coutinho para Antonieta Coutinho Travassos — Lidia Cunha, para Lidia Cunha Monteiro — Nair Rodrigues, para Nair Rodrigues Fabriani — Wanda dos Santos Martins, para Wanda Martins Carreira.

Despacho do secretario geral — João Januario de Sousa — Fixados, em retifiacção, em 5:712$0 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Antonio Soares Rodrigues — Considere-se de licença, á vista do laudo medico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 153, do decreto-lei 3.770, de 28 de outubro de 1941, no periodo de 22 de julho até 4 de agosto proximo passado ,data do falecimento do serventuario.

Alvaro Agapito da Veiga — Deferido, ás vista da informação do Serviço de Controle Financeiro do Departamento do Material.

Joaquim Vieira de Brito — Levantada a perempção — Prossiga-se. José da Silva Monsores — Indeferido, por falta de amparo legal.

DEPARMENTO DO PESSOAL

Aviso n.º 241 — Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, á avenida Graça Aranha 62, 5.º andar, no dia 14, das 11 ás 17 horas, afim de receber os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional, os seguintes servidores efetivos:

Trabalhador, de matriculas 23.837 a 24.904.

Observações — N.º 1 — Os documentos entregues só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

N.º 2 — Não possuir carteira de identidade funcional completada, acarretará suspensão de pagamento.

N.º 3 — Os servidores acima discriminados que estejam sendo chamados pela primeira vez, terão direito a segunda chamada, desde que, por necessidade de serviço, não possam comparecer no dia marcado.

Despachos do diretor — Marieta Dufles Teixeira Lott — Restitua-se, de acordo com a informação.

Almerinda Silva e Albino dos Santos Froufe — Nada há que deferir.

Violeta Costa — Venha por intermedio do juizo competente.

Matilde Cirne Bruno — Aguarde oportunidade.

Antonio Martorelli — Hercilia Marias Patricio — Carlos Tavares — Altair de Almeida Mendonça e Amaro Andrade de Magalhães Gomes — Restituam-se, em termos.

José Seixal Filho e Manuel Antonio Indeferido.

Maria Viana Marques — Aceite-se, em termos.

Maria Henriques de Aguiar — Assinem os atestantes termo de responsabilidade.

Marina Martins Sobral — Levanto a perempção. Mantida porem a exigencia.

Lino de Meneses Faro — Indeferido, á vista do que em outro processo, já foi resolvido.

Maria de Lourdes Maia Marinho — João Batista de Jesus e Alberto Vieira — Indeferido, por falta de amparo legal.

Mercedes Fortes de Morais — Levanto a perempção. Prossiga-se.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe: — Manuel Ferreira Alves e Irene Cordoville — Compareça para retirar a certidão.

Raimundo Candido de Queiroz Filho — Declare o fim a que se destina a certidão.

Benta Maria da Silva — Esclareça a divergencia sobre o parentesco.

Heitor Rodrigues de Barros — Apresente os titulos respectivos.

Americo Carneiro — Compareça para esclarecimentos.

Adriana Costa dos Santos — Compareça para receber o titulo de provimento.

Comparecimento — Compareça ao Serviço de Controle Legal, á avenida Graça Aranha 62, 4.º andar, sala 418, o sr. Rivadavia Braga.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Serviço de Controle Financeiro: — Exigencia do chefe — Armando Martins — Compareça a este Serviço, para esclarecimentos.

NO SETOR DO TURF

(Conclusão da 8ª pagina)

1916 — 2.000 metros — 6:600$000 — 1º Interview (E. Rodriguez); 2º Pégaso; 3º Buckless. Tempo: 131"2/5

1917 — 1.720 metros — 6:000$000 — 1º Aldgate (D. Suarez); 2º Big Boy; 3º Mont Vert. Tempo: 114"1/5

1918 — 1.820 metros — 6:000$000 — 1º Canguleiro (A. Fernandez); 2º Game Boy; 3º Quebec. Tempo: 114"2/5.

1919 — 1.750 metros — 8:000$000 — 1º Maroim (E. Rodriguez); 2º Kitchner; 3º Roosevelt. Tempo: 111"3/5.

1920 — 1.750 metros — 10:000$000 — 1º Las Palmas (A. Fernandez); 2º Moonstone; 3º Caricato. Tempo: 114"1/5.

1921 — 1.750 metros — 10:000$000 — 1º Kit Fox (A. Rosa); 2º Martello; 2º Mimosa. Tempo: 113"4/5.

1922 — 1.750 metros — 12:000$000 — 1º, empatados, Nubil (J. Escobar) e Niebla (E. Amuchastegui); 3º Leblon. Tempo: 113".

1923 — 1.750 metros — 10:000$000 — 1º Ronden (C. Ferreira); 2º Ousada; 3º Querol Tempo: 116".

1924 — 1.750 metros — 10:000$000 — 1º Tupan (C. Fernandes); 2º —Tymbira; 3º Fluminense. Tempo: 116" 4/5.

1925 — 1.750 metros — 10:000$000 — 1º Bruce (A. Feijó); 2º Tanguary; 3º Maranguape. Tempo: 114"4/5.

1926 — 1.800 metros — 12:000$000 — 1º Gahypió (C. Ferreira); 2º Riga; 3º Florão. Tempo: 114".

1927 — 1.800 metros — 12:000$000 — 1º Cucury (J. Salfate); 2º Sapho; 3º Electrico. Tempo: 113"1/5.

1928 — 1.800 metros — 12:000$000 — 1º Vulcain (C. Ferreira; 2º Franco; 3º Congo. Tempo: 114".

1929 — 1.800 metros — 12:000$000 — 1º Ufano (J. Canales); 2º Matarazzo; 3º Portugal. Tempo: 119".

1930 — 1.800 metros — 12:000$000 — 1º Leviathan (R Freitas); 2º Carinho; 3 Verdun. Tempo: 118".

1931 — 1.800 metros — 12:000$000 — 1º Xavier (J. Canales); 2º Flor da Matta; 3º Xenon. Tempo: 111"1/5

1932 — 1.800 metros — 12:000$000 — 1º Caicó. (E. Gonçalves); 2º Algarve; 3º Mossoró Tempo: 117"1/5.

1933 — 1.800 metros — 15:000$000 — 1º Hall Mark (A. Silva); 2º Deliciosa; 3º Vicentina. Tempo: 115"3/5

1934 — 1.800 metros — 15:000$000 — 1º Tacy (O Ulloa); 2º Xury; 3º Torpedo. Tempo: 112" 3/5.

1936 — 1.800 metros — 15:000$000 — Quati (O. Olloa); 2º Louvain) 3º Uraquitan. Tempo: 111" 4/5.

1937 — 1800 metros — 15:000$000 — 1º Buru' (H. Herrera); 2º Toca; 3º Tapir. Tempo: 112" 2/5.

1938 — 1800 metros — 15:000$000 — 1º Moragaio (A. Molina); 2º Sugestivo; 3º Ubaina. Tempo 113".

1939 — 1.800 metros — 15:000$000 — 1º Cami (G Costa); 2º Athleta; 3º Don Xiquote. Tempo: 112"2/5.

1940 — 1.800 metros — 15:000$000 1º Bandido (J. Zuniga); 2º Zoroastro; 3º Bauá. Tempo: 116".

Reprimindo o uso abusivo das businas

A Policia continua exercendo severa vigilancia com o objetivo de reprimir o uso abusivo das businas.

Diariamente grande numero de carros é multado, por motivo daquela infração, possuindo os guardas do tráfego ordens terminantes nesse sentido.

Ainda nos dois últimos dias foram multados cerca de trinta automoveis, só pelo excessivo uso das businas.

Embora não se possa contestar que, depois da determinação energica do major Filinto Muller, diminuiram consideravelmente os ruidos urbanos por culpa dos motoristas d a verdade é que alguns amadores e profissionais continuam perturbando o socego público.

A policia todavia, está alerta e aos infratores serão aplicadas regularmente as penalidades previstas.

O Jockey Clube Brasileiro homenageia o chefe do governo — A disputa do "Grande Premio Presidente Vargas"

No proximo sabado, 15 de novembro, ao mesmo tempo que as festas de carater civico, haverá uma reunião de grande relevo social no Hipodromo d aGavea, em homenagem ao chefe da Nação .e commemorativa dos extraordinarios serviços por s. excia. prestados á criação nacional e ao turfe, tão bem cognominado de port dos reis.

De fato, foi, incontestavelmente, o decreto n. 10 de julho de 1934, chamado de Lei da Nacionalização do Turf ou carta de alforria da criação nacional, que preparou nestes sete anos, o surto de progresso que os brasileiros gozam e os estrangeiros admiram.

Foi o espirito fortemente nacionalista do presidente Vargas que permitiu pudessem o turf e a criação, respirar por seus proprios pulmões.

Daí a consagração desse dia todo ao grande brasileiro, tendo o Jockey Club, alem da sua prova maxima, o "Grande Premio Presidente Vargas", denominado todas as outras provas, com datas, lugares evocações carissimas ao chefe do governo.

sabado não se enquadra somente no

Por isso mesmo, a homenagem é proposito dos dirigentes da fidalga associação, dirigida pelo ministro Salgado Filho, mas nele tomarão parte todas as classes sociais numa afirmação de reconhecimento dando ao Hipodromo da Gavea, esse brilho magnifico de suas grandes paradas de sport e de elegancia.

Incendiou as vestes após embebê-las em alcool

Num gesto desesperado, após uma rusga com o esposo, Olizete Torres França, de 21 anos, moradora á rua da Lapa n. 81, quarto 9, ateou fogo ás vestes, após embebe-las em alcool. Com queimaduras generalizadas de 3º grau, a tresloucada foi socorrida no Posto Central de Assistencia e internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Sorte de cabo de esquadra", com Dorothy Lamour e Bob Hope — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Sorte de cabo de esquadra", com Dorothy Lamour e Bob Hope — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "Seus três amores", com Ginger Rogers e George Murphy — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Um rosto de mulher", com Joan Crawford e Conrad Veidt — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Folia no gelo", com Joan Crawford e James Stewart — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "Gentil tirano", com Mary Haward e Robert Taylor — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "A carta", com Bette Davis e James Stephenson — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Trem de luxo" com Marjorie Woodworth e Denis O'Keefe — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Lobo entre lobos" e "A caveira" — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

PATHE' — "Sublime obsessão", com Irene Dunne e Robert Taylor. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BROADWAY — "Zandunga", com Lupe Velez — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

COLONIAL — "Familia do barulho", com Penny Singleton e Tito Guizar — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "Conquistadores" e "A volta dos mosqueteiros".

AMÉRICA — "24 horas de sonho".

AMERICANO — "A bela e o monstro" e "O jogador".

APOLO — "Mayerling" e "Florisbela na boa vida".

AVENIDA — "A vida tem dois aspectos".

BANDEIRA — "Uma noite no Rio".

BEIJA-FLOR — "Uma noite no Rio".

CATUMBI — "Cidade do pecado" e "Curva da morte".

CENTENARIO — "A vida é uma comedia" e "Piratas do ar".

COLISEU — "Ruas do Oriente" e "Cem contra um".

D. PEDRO — "Parada da primavera" e "Felicidade esquecida".

EDISON — "Que sabe você do amor?" e "Código de honra".

ELDORADO — "A vida tem dois aspectos" e "Filhos do nada".

FLORIANO — "O filho de Monte Cristo" e "Música, maestro".

GRAJAU' — "Amor de minha vida" e "Contra o rei".

GUANABARA — "Cilada fatidica" e "Código convicto".

GUARANI — "Gunga Din" e "Charlie Chan no Museu de Cera".

IDEAL — "Lady Hamilton".

IPANEMA — "A carta".

IRIS — "Submarino fantasma" e "Gangster de Chicago".

JOVIAL — "Um tiro nas trevas" e "Figuras do mesmo naipe".

LAPA — "Um pedacinho do céu" e "Uma garota ruidosa".

MADUREIRA — "Dois contra uma cidade inteira" e "Segredos da armada".

MARACANA — "Amor a prestações" e "Nova fronteira".

MODELO — "Terra sem lei" e "Caminho áspero".

PIRAJA' — "24 horas de sonho".

MEM DE SA' — "O ladrão de Bagdad".

METRÓPOLE — "O mago da morte" e "A caravana emboscada".

ROXI — "Tentação de Zanzibar".

MEIER — "As mulheres sabem demais" e "Aves sem ninho".

MODERNO — "As três noites de Eva" e "Passaporte falso".

NATAL — "Barbudo da fuzarca" e "A mulher e o dinheiro"

PARA-TODOS — "Traição infame" e "Virginia romântica".

PIEDADE — "Ouro do céu" e "Um audaz aventureiro".

POLITEAMA — "O médico prisioneiro" e "Porque o diabo quis".

QUINTINO — "Uma noite no Rio".

REAL — "A casa das sete torres" e "Ainda estou vivo".

RIO BRANCO — "Varanda dos rouxinóis" e "A garota do circo".

S. CRISTOVÃO — "Casei-me com a aventura" e "Figuras do mesmo naipe".

S. JOSE' — "A tentação de Zanzibar".

TIJUCA — "Uma noite no Rio".

CINEMA

TREM DE LUXO

Feito unicamente para rir, com todos os ingredientes necessarios a uma farsa "Trem de Luxo" explora uma serie de situações jamais fixadas pela camera, onde acontece todas as surpresas, cada qual mais absurda, mais confusa e, sobretudo, desopilante para o figado das platéias.

Nesse comboio viaja Victor Mc Laglen — fazendo o maquinista; Patsy Kelly — erradissima, desageitada, sem sorte (coitadinha!); Marjorie Woodworth — bancando a mãe por acaso; Zasu Pitts — atrapalhando-se om os proprios dedos, como sempre; Dennis O' Keefe — ainda com tempo para fazer galanteios, e Leonid Kinskey — o Tal, —o ridiculo, cinico e parvo, fazendo das suas e provocando as melhores "bolas" que oferece "Trem de Luxo".

O Dia E' Nosso

Como se sabe, o "cast" do filme de Milton Rodrigues reune 50 artistas de radio, de teatro e de cinema, tendo á frente Genesio Arruda, Oscarito, Pinto Filho, Paulo Gracindo, Nelma Costa, Roberto Acacio, Ferreira Maia, Janir Martins, Manoel Rocha, Alda Verona, Carlos Barbosa, J. Silveira, Sadi Cabral e muitos outros.

Janir Martins canta um samba infernal de Donga e Davida Nasser "Requebros de Sinhá Flor".

Eram 9 Solteirões

Dizem os filosofos de certa escola que o "homem é um animal politico"... Outros afirmam que é um "sêr economico", e algo mais...

Sacha Guitry, porem, do alto da sua sabedoria onipresente em tudo o que faz, declara alto e bom som que o homem é, antes de tudo, "um sêr matrimonial", isto é, condenado ao casamento, pense lá como pensar... haja como entender...

E' para provar o acerto do seu elevado pensamento, fez o filme — "Eram nove solteirões".

Um filme temperado ao geito de Guitry. Com muita malicia, muita verve, muita originalidade. Filme que apanha sempre o espectador de surpresa e o conduz por um mundo encantador de ironias e "blagues", ocultando muita verdade.

O casamento é "leitmotif" do filme — diremos melhor, a tendencia muito humana que leva um Adão a rocurar uma "costela" ou vice-versa...

Em "Eram nove solteirões, Guitry não se contenta em casar o "mocinho com a mocinha". Faz algo, que ainda não havia sido feito em filme algum: põe em cena nove casamentos... Enreda nos fios da sua imaginação nove "idilios" diferentes, nove historias de amor tratadas com fino humorismo... nove aventuras matrimoniais que obrigarão o espectador a dar boas gargalhadas

Eternas Melodias

Muitas são as figuras de musicos celebres que, ha longos anos, se conservam vivas na recordação dos povos.

Quase todas elas apresentam valores tão altos que, dificilmente se poderia dizer que uma seja maior do que a outra.

A figura de Mozart, porem, tem um lugar de destaque, porque o grande musicista, desde os sete anos de idade, deslumbrou não somente os seus mestres e os conhecedores da divina arte, como tambem todos aqueles que sentiam o poder misterioso da pauta musical.

E' sobre o menino genial de Salzburgo que a ENIC, de Roma, editou "Eternas melodias", na interpretação de Conchita Montenegro e Gino Cervi.

SORTE DE CABO DE ESQUADRA

Não é muito comum o cinema nos oferecer uma comedia como "Sorte de cabo de esquadra".

Este filme nos convida ao riso, e é rindo ás gargalhadas que se assiste, do principio ao fim, ao desenrolar do original e engraçado argumento.

O principal papel do filme foi entregue a Bob Hope, que aparece na pele de um recruta, que treme como varas verdes, ao ouvir um barulhinho de tiro. Sua doce "partenaire" é Dorothy Lamour, a sedutora moreninha, de personalidade magnética, que nos surge estonteante de graça e beleza, no papel de filha do comandante do regimento no qual Bob Hope sentou praça.

UM ROSTO DE MULHER

Uma pose de Joan Crawford inspirada em "Um rosto de mulher", o romance da mulher que não podia mostrar o rosto...

E' chavão dizer-se, a torto e a direito, que se "tem a honra" quando, quase sempre, o que se está fazendo, sem deshonrar, tambem não honra... Não é esse o caso do "Metro" hoje, que pode anunciar em alto e bom som que tem a honra de apresentar "Um rosto de mulher", porque esse cartaz honra a presente temporada e honra com todas as galas o querido e luxuoso cinema. E' que "Um rosto de mulher", recomendado por inumeros criticos como "o melhor filme de 1941", é qualquer coisa de muito valioso, muito serio mesmo, brilhante em todos os sentidos, na temporada deste ano. E', para começar logo, o melhor filme de Joan Crawford. Isso mesmo: o melhor filme de toda a longa carreira da querida "estrela". Enredo forte, magistralmente conduzido por George Cukor, enredo que se diria criado especialmente para "falar" através da "camera", "Um rosto de mulher" ficará como espetáculo marcante desta temporada e é certo aquele "instantes" de Joan Crawford, soberba na enigmática Anna Holm, que toda uma legião o comentará com entusiasmo, detalhando este e "a mais cruel mulher de toda a Europa", figura que ela compõe com verdadeira genialidade entre Melvyn Douglas e Conrad Veidt. Versão da peça "Il était une fois", de Francis de Croisset, "Um rosto de mulher" desenrola-se em Estocolmo e apresenta, através de varios caracteres interessantissimos, um mundo de expressões de verdadeiro cinema, que até, aqui e ali, o som, por intermedio de excertos de Chopin, traduz estados d'alma, esperanças e angustias da "mulher de rosto de anjo e coração de demonio", a mulher que fez estremecer de horror toda Estocolmo e que era, entretanto, apenas uma vitima do mundo.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.882

CORDELL HULL ACUSA O GOVERNO FINLANDÊS

Paraquedistas contra os guerrilheiros servios

Terminado o cerco de Gondar

Importancia da queda de Gondar – Nápoles e Brindsi sob bombardeio

NAIROBI, 12 (R.) — Anuncia-se oficialmente que o cerco de Gondar ficou terminado com a captura de Gianda, ao oeste da importante estrada Gondar-Rorgowa. O cerco dessa vasta fortaleza italiana na Abissinia está terminado. A comunicação foi feita pelo Q. G. das forças que operam na Africa Oriental, nos seguintes termos:

As nossas forças, avançando sobre Gondar do sudoeste, capturaram Gianda, que fica ao oeste da importante estrada Gondar-Rongowa. Uma unidade de tropas regulares etiopes distinguiu-se nessa luta renhida, tendo sofrido algumas perdas.

DESFECHADO O ATAQUE AO AMANHECER

O rápido ataque foi desfechado ao amanhecer, sobre as posições fortificadas do inimigo, que foram capturadas após quatro horas de luta. Os remanescentes da guarnição, que se conservavam nos depositos fortificados, italianas, obstinadamente até 9 horas e 45. A captura de Guanda foi o resultado de uma investida inesperada das nossas tropas de sudoeste, que apanharam o inimigo de surpresa, e terminaram o cerco de Gondar. Soube-se agora que durante o bombardeio britanico de 9 de novembro, foi destruida uma posição inimiga, onde morreram dois italianos e dez nativos e vinte ficaram feridos. A artilharia inimiga esteve em atividade hoje em nosso setor, mas não houve vitimas. Em todos os outros setores as nossas forças continuam as patrulhas de ofensiva".

RENOVARAM OS ATAQUES

CAIRO, 12 (A. P.) — O comunicado da R. A. F. Air Force anuncia que aviões de bombardeio britanicos renovaram os seus ataques, segunda-feira, à noite, contra Napoles, Brindisi e Catania, na Italia e na Sicilia.

ESQUADRILHAS SUCESSIVAS

ROMA, 12 (U. P.) — A cidade de Napoles sofreu, ontem à noite, um ataque aereo em grande escala, sendo bombardeada por esquadrilhas sucessivas de aparelhos britanicos.

Em consequencia do ataque morreram seis pessoas e trinta ficaram feridas. Alguns predios foram danificados.

OS CRUZADORES BATERAM EM RETIRADA

LONDRES, 12 (R.) — Detalhes posteriores relativos à ação realizada sabado à noite, e de que resultou o aniquilamento de um comboio no Mediterraneo, foram prestados hoje por fontes autorizadas de Londres. Por essas informações soube-se que dois vasos de guerra italianos, cruzadores armados com canhões de oito polegadas, encontravam-se nas visinhanças, não tendo, porem, tomado parte na luta, nem mesmo disparado um unico tiro, mas, ao contrario, afastaram-se cautelosamente logo que a luta teve inicio. Considera-se provavel que esses cruzadores fossem mais rápidos e melhor armados do que os navios britanicos, mas que, vendo de que maneira o comboio estava sendo destruido, tivessem os seus comandantes recordado a batalha de Matapan e por isso preferiram deixar a defesa do comboio aos destroyers, aproando para as suas bases.

NENHUMA PROTEÇÃO

Naquela ocasião navegavam dois comboios e assim sugere-se que, antes de ter sido desferido o ataque britanico, os cruzadores italianos tivessem feito tentaitvas para proteger ambos os referidos comboios, não conseguindo nenhuma proteção para qualquer um deles. A extraordinaria realização da esquadra britanica, nesta ação, foi qualificada como devendo o seu sucesso à brilhante liderança e a ação efetiva através de um treinamento de mutua compreensão.

Foi um aparelho Maryland, de reconhecimento, quando em patrulha, que assinalou o comboio. Um espaço consideravel de tempo decorreu entre a sinalização dos navios inimigos e ação guerreira. Durante este tempo o comboios prosseguiu viagem, vencendo consideravel distancia e navegando em zigue-zague, de modo que a marinha britanica teve que enfrentar um trabalho dificil para localizar os referidos navios e obrigá-los à luta.

"PURA INVENCIONICE"

ROMA, 12 (A. P.) — A noticia dada pelo almirantado britanico de um novo ataque contra um comboio italiano no Mediterraneo, com perdas pesadas, foi autorizadamente desmentida e taxada de "pura invencionice".

As autoridades dizem que nenhum comboio italiano deixou qualquer porto desde o ataque de domingo no qual os italianos admitem te-

(Continua na 2.ª pág.)

20 pessoas morrem à mingua de alimentos, por dia, na capital helênica

Já atingiu a mais de 100.000 judeus, desde o inicio da luta teuto-russa, o expurgo anti-semita na Rumania – 5 noruegueses condenados – Desacordos

LONDRES, 12 (R.) — A atividade dos guerrilheiros servios atingiu tal ponto que os alemães estão empregando tropas paraquedistas contra os mesmos, segundo despacho do correspondente do "Daily Herald" em Istambul.

COMUNISTAS MORTOS NA SERVIA

BUDAPEST, 12 (A. P.) — O jornal "Novo Vreme", de Belgrado, diz que nos meses de julho a outubro foram mortos na Servia, "em batalhas regulares", 934 comunistas, alem de 174 feridos e 547 aprisionados.

Diz ainda o jornal que, na primeira semana de novembro corrente, os algarismos correspondentes foram maiores do que esses de quatro meses em conjunto, não estando incluidos entre os mortos os comunistas que foram executados pelas autoridades alemãs de ocupação.

Não foram fornecidos dados sobre as perdas das forças regulares.

893 EXECUÇÕES EM DOIS MESES

CAIRO, 13 (R.) — O "Yugoslavenski Glasnik", orgão iugoslavo do Medio Oriente, reproduz uma lista das execuções de civis nos Balkans, pelas autoridades de ocupação. O total de pessoas executadas ascende a 893, para os meses de setembro e outubro.

Com outras pessoas, entre as quais israelitas, foram fuziladas em Belgrado, no começo de novembro, como "represalia pelo assassinio de um sentinela alemã".

O jornal acentua que esse computo decorre de dados oficiais, divulgados pelas autoridades de ocupação.

ATRITOS ENTRE ITALIANOS E ALEMÃES

GENEBRA, 12 (R.) — As ultimas informações aqui recebidas da Italia afirmam que em varias cidades da peninsula estão se tornando cada vez mais frequentes os atritos entre italianos e alemães, sendo, alem, a dia, em Casa Vo..., um grupo de soldados italianos atacou e espancou varios oficiais e soldados alemães, que respondendo a tiros, feriram 3 dos atacantes. Por sua vez, os habitantes correram em auxilio dos seus patricios, perseguindo os alemães a pedradas. Logo em seguida, foram efetuadas numerosas prisões.

Em Palermo, um grupo de oficiais alemães foi atacado por desconhecidos, quando se achavam num dos restaurantes da cidade. Esses desconhecidos atiraram uma verdadeira chuva de pedras sobre os alemães, aproveitando-se das janelas abertas, ferindo seriamente três dos oficiais atacados.

VINTE PESSOAS POR DIA MORREM DE FOME

ISTAMBUL, 12 (R.) — "Tenho a impressão de ter feito uma visita ao inferno" — foram as palavras de um membro da tripulação do "Kurultusch", quando entrevistado por um dos jornais desta capital. Esse navio foi enviado à Grecia por uma sociedade turca de beneficencia.

"O que eu vi na Grecia é centenas de vezes mais terrivel do que tudo que havia lido sobre o assunto — disse o entrevistado. Tive ocasião de falar a um homem que me declarou que havia perdido a metade do seu peso. E, de fato, suas roupas pareciam encobrir apenas um feixe de ossos. Há três dias que não comia coisa alguma, e as 300 gramas de pão que conseguiu, deu-as a duas criancinhas. Quando desembarcamos, fomos logo cercados por centenas de pessoas que só tinham um grito: — "Dêem-nos um pouco de pão! Nós morremos de fome!" Pouco depois, os guardas alemães dispersaram essa multidão faminta.

"O passeio que fizemos pela cidade deixou-nos horrorizados. As pessoas com quem nos encontramos mais se pareciam a esqueletos ambulantes.

"Nada menos de 20 pessoas estão morrendo, diariamente, na capital grega, de fome. O custo da vida aumenta dia a dia, devido a escassês dos gêneros alimenticios. A media dos salarios pagos aos funcionarios públicos é de 2.000 dracmas mensais; no entanto, para que se faça uma idéia da situação, basta que se diga que o quilo de pão custa apenas 700 dracmas..."

100.000 RUMENOS MASSACRADOS

ISTAMBUL, 12. (De Geraud Jouve, da AFI, para a Reuters) — Cerca de 100.000 judeus rumenos foram massacrados, desde o inicio das hostilidades teuto-russas, afirmam os circulos germanicos de Bucarest, que fingem reprovar a selvageria inaudita dos rumenos. Quando da explosão de Odessa, que destruiu a sede da G. P. U., depois da entrada dos rumenos, fazendo 240 vitimas, 25.000 judeus foram presos, metidos em barracas que os rumenos regaram com saraivadas de metralhadoras e que, em seguida, incendiaram. A evacuação, á força, dos judeus da Bukovina, entulhando os vagões de gado ou mesmo em carros abertos, causou a morte de milhares de infelizes, não estando compreendidos nesse número os que morreram aos milhares, nos acampamentos primitivos, cercados de arame farpado, nas margens do Dniester, onde os prisioneiros pagam 500 "leis" por um copo d'agua imunda, apanhada no rio.

Depois da evacuação dos judeus, os soldados rumenos começaram a pilhagem das casas.

Os circulos politicos rumenos criticam amargamente a ação de Antonescu que sacrificou as melhores tropas e o melhor material rumeno, ao passo que os hungaros deram apenas um contingente de 400.000 homens, na maioria eslovacos e minoritarios alemães.

Afim de enfrentar a corrente de impopularidade, o "condutor" declarou ridicula a propaganda revisionaria, o que lhe valeu criticas severas dos nazistas, que exigiram a cessação de qualquer alusão á volta das provincias transilvanas. A proclamação do plebiscito constitue uma confissão da fraqueza atual do regime rumeno. As modificações constitucionais previstas para breve comportam o estabelecimento de um regime corporativo, a criação de um Conselho de Estado, a fundação de um partido nacional-socialista, com a exclusão de quase todos os generais do gabinete.

PLANOS DE ANTONESCU

Antonescu, sabendo que os alemães querem agora desembaraçar-se dele, tenta ampliar as bases de seu regime, mas Maniu — principal lider da oposição — recusou a presidencia do Conselho, que lhe foi oferecida, e Bratianu, ouvido sobre se aceitava a presidencia do partido unico, recusou, bem como recusaram os lideres dos principais partidos.

O esforço renovador de Antonescu parece, assim, condenado ao fracasso, e os alemães já se ocupam de encontrar um sucesso para ele.

A depressão moral rumena atinge tambem o moral dos alemães, que não teem mais a menor confiança em seus aliados nem na vitoria final.

As medidas de precaução postas em pratica pelos alemães em torno da zona petrolifera de Ploesti indicam bem o temor das sabotagens dos rumenos.

Estes criticam a atividade da organização "Fuchs" nos territorios ocupados, evacuando para o Reich todo o material de algum valor. As relações sociais entre alemães e rumenos tornam-se muito tensas.

Dois oficiais superiores rumenos, o coronel Dumitrescu e o comandante Blaga, recusaram a "Cruz de Ferro" que lhes foi oferecida pelo governo alemão, pretextando sentimentos intimos.

Sabe-se que essa recusa se prende ás questões da Transilvania, de Fiume, do protetorado da Croacia e da parte da Galicia.

Entretanto, numerosos rumenos, entre os quais o lider camponês Maniu acreditam que os alemães esperam ter liquidado a Russia para pretextar uma tensão entre a Rumania e a Hungria, e criar um Estado da Transilvania independente, onde a minoria germanica dominaria de fato.

Todos os circulos alemães dos Balkans admitem que o Reich deverá conquistar custe o que custar o petroleo do Caucaso, mesmo á custa de uma guerra contra a Turquia, caso esse país se oponha á passagem das tropas germanicas através de seu territorio.

A RAF E A GESTAPO

BERNA, 12 (R.) — Os textos de três sermões do bispo católico de Muenster, nos quais denuncia as atividades da "Gestapo", foram inseridos pelo jornal católico suisso "Das Neue Volk".

Num deles, que foi proferido em Muenster, no mês de julho o bispo cofpara os danos ocasionados pela RAF sobre a cidade "com os ataques igualmente severos da Gestapo contra a nossa vida religiosa".

Noutro sermão, o bispo descreve como "inocentes e respeitaveis alemães foram presos e internados em lugares desconhecidos, pois os cidadãos almães estão completamente indefesos perante a superior força fisica da Gestapo. Ninguem está seguro, mesmo que tenha consciencia da sua lealdade, de que não será retirado um dia de sua casa e enviado para um campo de internamento".

O bispo ressalta a sua situação junto a Hitler e outros "leaders" nazistas contra "as vitorias da Gestapo contra homens sem defesa e mulheres desprotegidas", dizendo

(Continua na 2.ª página)

Discutidas no Q. G. de Hitler as condições de paz para a França

WASHINGTON, 12 (R.) — Segundo escreve a revista "Foreign Correspondence", as condições de paz para a França foram discutidas no Quartel General do Fuehrer, durante a visita que o conde Ciano, ministro do Exterior italiano, e o sr. De Brinon, representante de Vichy, em Paris, fizeram recentemente ao ditador do Reich.

Vichy não recebeu, porem, até agora, as resopstas esperadas de Hitler e "trata de conseguir, por meios indiretos, alguma indicação das intenções alemãs. Isto explica os rumores que circulam naquela cidade sobre um iminente "congresso de paz" em Viena.

"A Italia obterá pouca coisa. Tinham-lhe, há tempo, oferecido a Grecia, mas ela rejeitou o oferecimento e se contentará com algumas retificações á sua fronteira com a Savoia. A Alemanhã, contrariamente, anexará toda a Alsacia e a Lorena."

Informa-se igualmente — segundo a "Foreign Correspondence" — que a Alemanha, "como compensação pela unificação das duas zonas em que agora está dividida a França, pediria o controle de toda a costa francesa, até a terminação da guerra".

Outra coisa de que se trata é de liquidar as diferenças húngaro-rumenas. Segundo os rumores em apreço, a Hungria renunciaria á Transilvania, em troca de uma saida para o mar, por Susak, em territorio yugoslavo, ou por um porto italiano — Fiume ou Trieste. Quanto aos rumenos, eles obteriam a Transilvania, mas abandonariam todas as pretensões "sobre os territorios entre o Dniester e o Bug, ocupados agora pelas tropas rumenas.

"A Alemanha tenciona — acrescenta a informação — formar Estados novos e "independentes" com antigos territorios russos: um ao sul, com Odessa por capital, e o outro seria o Estado da Russia Branca, incluindo os Estados Bálticos e a parte da Polonia que os russos ocuparam em 1939."

Aprovação por grande maioria

Previsões sobre a votação da emenda incluida no Senado – Novo aparelho

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Iniciou-se hoje, no plenario da Camara dos Representantes, o debate da emenda do Senado ao projeto de reforma da Lei de Neutralidade, começado na Camara com a retirada da clausula que proibia o armamento dos navios mercantes.

A emenda senatorial, como se sabe, é a que permite que os navios mercantes norte-americanos entrem nos portos beligerantes e nas chamadas "zonas de combate".

O presidente da Camara, sr. Rayburn, falando aos jornalistas da bancada de imprensa, declarou esperar que a emenda do Senado seja aprovada com "substancial maioria".

O PROBLEMA DOS ESTRANGEIROS

WASHINGTON, 12 (Reuters) — "Os planos para solucionar o problema dos estrangeiros inimigos nos Estados Unidos, que "podem entrar em ação, ao menor sinal", estão sendo preparados pelos Departamentos da Justiça e da Guerra" — declarou o sr. Francis Biddle, procurador geral, do governo americano, numa entrevista concedida á imprensa.

"Na eventualidade de uma guerra estamos preparados — declarou ainda o sr. Biddle. A situação no Pacifico é bastante seria. Todos os oficiais da administração estão deveras inquietos acerca dessa situação. Preparamo-nos para recomendar á legislação que seja exercido o controle dos estrangeiros, que provenham de qualquer país inimigo" — terminou o sr. Biddle.

EXPERIENCIAS COM NOVO APARELHO

KATCHITOCHES, Estado de Louisiana, EE. UU., 12 (De Edmond Lebreton da "Associated Press") — Ainda que guardado como segredo militar, o novo aparelho de radio do exercito norte-americano, destinado a descobrir e interceptar os aviões inimigos, está acabando de sofrer a sua primeira prova completa.

Desde que começaram as manobras militares na Louisina, o serviço de sinais anti-aereos tem atuado como parte do segundo corpo de Exercito, que está sofrendo o constante castigo da força aerea do terceiro. Este, que, por sua vez, é permanentemente "atacado" pela aviação do segundo, em vez de um corpo de sinais organizado, como o do segundo, está na dependencia de uma rede humana de observadores.

Os oficiais que dirigem as manobras declararam, a propósito, que, quando tivessem sido recebidos os

(Continua na 2.ª pag.)

Por falta de medicamentos e víveres Djibuti não poderá resistir muito

Vichy, entretanto, assevera que os sete batalhões indígenas da Somalia Francesa lutarão até o fim – Produziu efeito desastroso a circular Darlan

ROMA, 12 (U. P.) — A gencia noticiosa oficial "Stefani" prediz que os ingleses ocuparão em breve Djibouti e acrescenta que os franceses não poderão continuar resistindo, em virtude da falta de medicamentos e viveres.

As tropas britanicas atualmente esperam nas fronteiras da colonia, dispostas a entrar no momento em que os franceses se rendam.

REJEITADO O OFERECIMENTO INGLÊS

LONDRES, 12 (DE FERNAND. DA AFI. PARA A REUTER) — As conversações mantidas entre o almirante Platon e o governo de Vichy, depois que o mesmo fez uma rápida viagem á Djibuti, visam, ao que parece, esclarecer a situação na Somalia Francesa.

No momento, tanto os meios britanicos como franceses livres se recusam a comentar as declarações do almirante Platon, sem dúvida porque aguardam o desenrolar dos acontecimentos.

Um fato, contudo, é certo: Vichy deixa que o mundo saiba que a Somalia Francesa será incessantemente atacada pelos britanicos e franceses livres e que as forças francesas ali existentes, compostas de sete batalhões indigenas comandados por oficiais franceses, resistirão até o fim.

Simultaneamente, Vichy, proclamou que Djibuti devia cair porque o povo ali já não tem o que comer. Contudo, sabe-se que o general Wavell advertiu ao governo de Vichy que evacuasse as mulheres e crianças da Somalia Francesa e de Madagascar, oferecimento esse que foi declinado.

Assim, se os efeitos do bloqueio se fazem sentir de maneira tão forte Vichy não pode acusar aos ingleses de o efetuarem sem quaisquer preocupações humanitarias. Sabe-se, de outra parte, que os ingleses não poderiam relaxar esse bloqueio, devido a importancia do porto de Djibuti, no Mar Vermelho. Quanto a pretender, com isto, que a colonia francesa seja ocupada, vai grande distancia. Mas, se por motivos militares que ignoramos tal ocupação se tornasse necessaria, julga-se que o comandante francês dali não cometeria o mesmo erro monstruoso do general Dentz, na Siria, apesar das afirmações em contrario do almirante Platon, certamente com o objetivo de agradar ao Reich.

CIRCULAR DESASTROSA

FRONTEIRA SUIÇA-FRANCESA, 12 (DE UM CORRESPONDENTE DA AFI. PARA A REUTER) — Darlan obrigou todos os agentes diplomáticos e consulares a presar juramento de fidelidade ao marechal Petain. Uma circular redigida em tom cominatorio informou aos recalcitrantes que os mesmos seriam passiveis das seguintes penas: detenção em prisão do estado, vigilancia das residencias particulares, privação dos direitos politicos sem prejuizo de ações legais e apreensão de bens.

circular produziu efeito desastroso nos circulos diplomáticos de Vichy.

De outro lado, viajantes aqui chegados da França não ocupada afirmam que das quinze mil locomotivas que a França possuia dispõe hoje apenas de 1.500, todas as demais foram apreendidas pelas autoridades germanicas de ocupação.

CASTIGO PRELIMINAR

VICHY, 12 (A. P.) — Os srs. Daladier e Leon Blum e o general Gamelin foram conduzidos, de avião, para a nova prisão de Portalet, nas montanhas dos Pirineus, que lhes foi destinada pelo marechal Pétain, como "castigo preliminar" como responsaveis pela derrota da França.

Os três presos foram conduzidos, com escolta, de Bourassol para o aerodromo de Clermont Ferrand, onde foram embarcados no avião. Este os conduziu até o aeroporto de Pont Long, perto de Pau, de onde seguiram, em automovel, para Portalet.

Admite-se que os três presos fiquem em Portlet apenas seis semanas, devendo voltar a Bourassol no dia 1º de janeiro, para o preparo do julgamento que deverá ser iniciado a 15 daquele mês.

AO MELHOR PREÇO POSSIVEL

VICHY, 12 (U. P.) — Por um decreto publicado no orgão oficial, o governo nomeou varios administradores para importantes casas bancarias judias de Paris, entre as quais figuram Louis Dreyfus e Companhia, Daniel Dreyfus e Companhia e Gaston Dreyfus e Companhia. A casa Louis Dreyfus e Companhia era a mais importante firma européia importadora de cereais da América do Sul.

De acordo com as leis anti-semitas, os administradores deverão adquirir as firmas judias, ao melhor preço possivel, porem o importe da venda será confiscado pelo governo, o qual dará uma "pensão" anual aos proprietarios hebreus.

Os interesses bancarios da firma Dreyfus estão calculados somente na França, em 500 milhões de francos.

CONDENADOS A' MORTE

ZURICH, 12 (R.) — Quatro pessoas foram condenadas á morte pelo crime de alta traição, pela corte marcial de Oran, revela um despacho de Vichy para a Agencia Oficial Alemã.

Duas outras pessoas foram condenadas á prisão perpetua. Os acusados eram jovens franceses, aos quais era imputado o crime de haver revelado segredos militares a uma potencia estrangeira.

DELEGADO DA FRANÇA LIVRE

BEIRUTE, 12 (R.) — Depois de ter terminado a serie de visitas ao Libano (região do sul), o general Catroux seguiu para o norte do país afim de levar por diante seu trabalho e investigação que necessariamente deve preceder a proclamação da independencia do Libano.

"Saut-el-Faya", o mais importante jornal em lingua arabe do norte do Libano, depois de ter acentuado a alegria que causou á população e a essa parte do país em particular a visita do delegado da França Livre, declara:

"Nunca deixamos de acreditar que a colaboração com a França e os aliados devia principalmente repousar na confiança e na compreensão. E' portanto natural que consideremos a visita que o general Catroux pretende fazer ao norte do Libano como um fator de aproximação entre o Libano e as potencias aliadas".

UMA CARTA DE CHURCHILL

LONDRES, 12 (R.) — Na carta que endereçou a André Labarthe, diretor da revista "France Libre", publicada nesta capital, o primeiro ministro Churchill, depois de transmitir os seus cumprimentos pela passagem do primeiro aniversario dessa revista, diz o seguinte:

"A literatura francesa, que todo mundo cultiva, conhece e ama desde há varios seculos, está atualmente sendo deformada para servir os inimigos da França, que pretendem destruir e abafar o pensamento, a cultura e a liberdade francesa. Mas, em terras da Inglaterra, a revista "France Libre" continua a manter bem viva a flama ardente, pronta para o dia em que todos os bons franceses terão novamente a liberdade de pensar e escrever a verdade, tal como a veem".

O governo de Helsinki fugiu ao ponto básico da questão proposta

Significação para os EE. UU. da resposta enviada a Washington – Insiste em dizer que "ainda está lutando numa guerra defensiva" – Elogios do Reich a tal atitude

HELSINKI, 12 (William Robertson, da A. P.) — A Finlandia rejeitou a advertencia dos Estados Unidos para retirar-se da guerra contra a Russia, ou "perder a amizade norte-americana".

Na sua nota, que foi ontem enviada para Wanshington, depois de longa sessão do Gabinete, o governo finlandês insiste em afirmar que "está lutando un aguerra defensiva".

A nota finlandesa foi em resposta á que lhe mandara no dia 3 o secretario do Estado norte-americano, sr. Cordell Hull:

Em resumo, a resposta da Finlandia foi a que segue:

"A Finlandia não deseja manter-se em guerra mais que o tempo necessario para que suas reivindicações sejam atendidas e sua segurança garantida. Mas não podia expor-se a perigo futuro, interrompendo as operaões militares antes que seus objetivos sejam integralmente realizados.

Sua luta, ainda, era de carater defensivo. E esse carater não fora alterado pelo esforço do exercito finlandês d etornar inofensivas e inaptas para ataque as bases que passaram para a Russia em 1939. Se a Finlandia tivesse força suficiente em 1940, no inverno, teria feito o mesmo, e certamente ninguem poria e mduvida a justiça das operações finlandesas.

AREAS VITAIS EM MÃOS DOS RUSSOS

A Finlandia, desde que recomeçara a guerra contra a Russia, havia reconquistado, substancialmente, todo o territorio que fora obrigada a ceder, na guerra anterior, mas areas vitais, ainda se achavam em poder dos russos. Entre essas areas incluiam-se a Peninsula dos Pescadores, cujos canhões controlam Petsamo, o único porto oceanico da Finlandia; as ilhas externas do golfo da Finlandia, e, acima de tudo, a Peninsula de Hanko, na extremidade sul-ocidental do país.

Hanko, particularmente, controla a navegação do golfo da Finlandia.

Alem disso, os russos ainda estão fazendo "raids" aereos sobre cidades finlandesas e sobre a população civil do sul do país.

Havia tambem a necessidade da ocupação da Carelia Oriental, onde a maioria da população é finlandesa.

UM PACTO CONTROVERTIDO

A Finlandia lembrava aos Estados Unidos que a area que se queria que o exército finlandês evacuasse foi reconhecida como essencialmente finlandesa pelos proprios, durante os anos de 1919 e 1940, quando foi anexada ao restante da Finlandia com o governo fantoche finlandês criado por Moscou. Alem do mais, em 1920, os russos se obrigaram a garantir aos carelianos finlandeses sua autonomia nacional, promessa essa, no entanto, que foi deixada sem cumprimento. Se a proposta de paz dos Estados Unidos fosse aceita, seria facil de imaginar qual a sorte trágica da população civil dessa area.

A historia da administração bolchevista oferece precedentes terriveis.

A Finlandia jámais recebeu qualquer proposta de paz da parte do governo russo.

Tambem a alegação dos Estados Unidos, de que a autonomia de ação da Finlandia e sua propria indeepndencia foram postas em perigo pela Alemanha, não era cabivel. A Finlandia não tinha razão nenhuma de se ver e mtal perigo. O fato da Alemanha ter tomado armas contra a Russia juntamente com a Finlandia foi mera coincidencia, mas essa coincidencia foi que salvou a Finlandia de se ver sosinha lutando uma guerra que marcaria a condenação e destruição tanto da Finlandia como do restante do norte europeu."

OS AMERICANOS NÃO COMPREENDEM

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O sr. Cordell Hull declarou aos representantes da imprensa, durante a entrevista coletiva, que na sua opinião, a Finlandia, ao responder ás sugestões norte-americanas para as negociações de uma paz fino-soviética, fugira do ponto basico da questão.

Declarou que tambem muitos americanos não tinham ainda compreendido o que ele considera uma extremamente importante e efetiva cooperação das forças finlandesas com as forças de Hitler na guerra que este move contra o mundo

O sr. Hull declarou que ainda não tivera conhecimento oficial do texto da nota da Finlandia, sabendo apenas o que foi divulgado pela imprensa.

Entretanto, — acrescentou ele — a questão não é de palavras e sim de finalidade, e "penso que no telegrama que foi enviado pelos correspondentes norte-americanos em Berlim, as finalidades estão bastante claras".

Em seguida, o sr. Cordell Hull citou trechos dos telegramas enviados pelos correspondentes da "Associated Press", em Berlim e relativos ás atividades militares na area norte da linha de frente.

Isto — segundo afirma o secretario do Estado — é uma prova de que a Finlandia está tomando parte em atividades militares e operações de guerra.

SOB A CAPA DE NECESSIDADE DEFENSIVA

Declarou ainda que, recentemente, teve a oportunidade de informar o ministro da Finlandia, aqui, que as finalidades ultimas visadas pelos Estados Unidos eram saber até que ponto os finlandeses, sob a capa de necessidades defensivas, pretendem prestar um auxilio extremamente preciso ao Eixo, especialmente no que diz respeito aos esforços para bloquear a chegada de suprimentos norte-americanos e britanicos aos portos russos de Murmansk e Arkhangel.

Declarou que esparava que os finlandeses levassem ainda em conta um pouco das tradições democraticas com as quais os norte-americanos estão habituados a equiparar os finlandeses, esperando que os finlandeses não estejam irremediavelmente ligados a uma colaboração que ele acredita será fatal para as suas instituições e a sua liberdade.

Intervenção oficial do México em favor do sr. Largo Caballero

MEXICO, 12 (U. P.) — A Camara dos Deputados aprovou uma resolução pela qual se solicita ao presidente da Republica, general Avila Camacho, que, por via diplomatica, interceda junto ao governo de Vichy, em favor de Largo Caballero e de Frederica Montheny, afim de impedir que se cumpra o pedido de extradição formulado pela Espanha.

A Camara auspicia, tambem, um movimento de todos os parlamentares da America em favor daquela figura do regime democratico espanhol.

A ARGENTINA TAMBEM INTERCEDE

BUENO SAIRES, 12 (A. P.) — O Partido Socialista Argentino, através do seu presidente, sr. Nicolás Repetto, e do deputado Juan Antonio Solari, pediu que o governo solicitasse ás autoridades de Vichy que não entreguem Largo Caballero e Federico Montseny.

O sr. Ruiz Guinazu, ministro do Exterior, a quem o pedido foi dirigido, prometeu conferenciar a respeito, com o presidente provisorio, sr. Castillo.

Atravessou o Atlântico duas vezes em 19 horas

LONDRES, 12 (R.) — Um jovem piloto do serviço de entrega de aviões realizou o que se considera o recorde mundial de voo, atravessando o Atlantico duas vezes em 19 horas e meia.

O referido piloto partiu de um aeroporto britanico antes do amanhecer, almoçou em Terra Nova e tomou outro avião, logo depois. Com vento pela cauda, na volta para a Inglaterra, desceu no acrodromo de destino ao escurecer, ceando no mesmo ponto de onde partira na manhã do mesmo dia.

O "litigio operario" e uma expressão prematura de jornais americanos

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O secretario da presidencia, sr. William D. Hassel, expressou durante uma conferencia com os jornalistas que o presidente Roosevelt está atacado de um ligeiro resfriado pelo que não assumiu compromissos para hoje.

Acrescentou que o presidente trabalhava em seu gabinete, "prestando muita atenção" ao caso das minas de carvão.

O sr. Hassel declarou que, na sua opinião pessoal, alguns jornais haviam expressado "um juizo prematuro" ao qualificar de luta entre Roosevelt e John Lewis as suas apreciações, o litigio operario.